O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — instável, sujeito a chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, frescos

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 26,8-20,0; Santa Cruz, 26,2-20,6; Barão da Taquara, 26,8-19,8; Méier, 27,5-21,0; Penha, 27,0-20,6; Bangu, 26,2-20,2; Jardim Botânico, 25,0-20,2; Pão de Açúcar, 23,2-18,3 e Praça Quinze, 25,3-20,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 2 de Fevereiro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8060

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS: O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º, T. 2-151

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 0,50

Séria crise comercial e financeira na Argentina

Resolveu a República do Prata suspender tôdas as transferências de dinheiro para o exterior e tôdas as importações de produtos estrangeiros

Acarretará a ordem a paralisação quase completa do comércio do país com as nações do mundo, quer as de moedas fortes, quer as de moedas fracas — Pêso desvalorizado — Situação difícil

BUENOS AIRES, 1 (Por Fred Strozier, da *Associated Press*) — A Argentina resolveu suspender tôdas as transferências de dinheiro para o exterior e tôdas as importações de produtos estrangeiros, a fim de poder rever inteiramente a sua política financeira.

A ordem nesse sentido foi baixada pelo Conselho Econômico Nacional, atualmente dirigido pelo ministro da Fazenda, sr. Ramon Cereijo, e formado de consultores economicos inteiramente novos, designados à semana passada pelo presidente Peron, após a renúncia do sr. Miguel Miranda.

O Conselho resolveu cancelar todos os pedidos de permissão para importações que ainda não se achavam despachados e determinou aos vários departamentos governamentais e aos importadores privados que restituam as permissões já emitidas.

Declaração formal

Ao anunciar a medida, o Conselho Econômico declarou formalmente que ela se destina a permitir que o govêrno ponha em ordem tudo o que diz respeito à autorização e à utilização do câmbio exterior para as importações e para as transferências de dinheiro para o estrangeiro. O Conselho determinou que fôssem preparadas novas fórmulas em branco para serem preenchidas pelos importadores e pelos homens de negócios que queiram mandar dinheiro para fora do país.

Um dos parágrafos mais surpreendentes é o que serão necessárias novas permissões de saída de dinheiro, até para a moeda nacional, agora desvalorizada. Até aqui, o interêsse principal da política cambial argentina vinha sendo o de proteger as suas disponibilidades, cada vez mais escassas, em moedas chamadas "fortes", tais como o dólar, o pêso uruguaio, o franco suíço, o franco belga, o escudo português e a corôa sueca.

A nova cláusula, entretanto, significa que os novos regulamentos se aplicam também às libras esterlinas, aos francos franceses, à lira italiana, à peseta espanhola, etc.

Há muito tempo

Há um ano e meio que a Argentina vem sofrendo da escassez de moedas fortes. Vendeu, por isso, grandes partidas de carnes à Inglaterra, recebendo libras que converteu em dólares e em outras moedas fortes. Em meados de 1947, a Inglaterra declarou que as libras eram inconversíveis e que a Argentina só poderia usar o seu dinheiro nas áreas esterlinas. Começou assim a grande evasão das reservas-dólares do país, durante a guerra, quando os submarinos suspenderam virtualmente as importações. Essa drenagem de dólares para o exterior tornou-se ainda mais intensa com a compra, pela Argentina, da maquinaria necessária ao grande plano quinquenal de Peron, para a industrialização do país, máquinas essas compradas em sua maioria nos Estados Unidos.

Crise séria

A crise tornou-se tão séria que, em 14 de maio de 1948, o Conselho Econômico suspendeu tôdas as licenças para tôdas as importações em moedas fortes, o que levou a um colapso quase completo a maior parte de seu comércio com os Estados Unidos. Desde então, nos sete e meio meses decorridos, a Argentina só tem concedido licenças de importação para produtos essenciais, tais como petróleo e drogas medicinais.

A 22 de junho, o valor do pêso argentino teve uma diminuição de vinte por cento em sua cotação oficial, mas o govêrno desmentiu que se tratasse de uma desvalorização. O dólar, que valia até então cêrca de 4 pesos, passou a 4,80 no chamado "mercado livre", cujas transações são, entretanto, controladas pelas operações do Banco Central, organismo oficial.

Duas semanas mais tarde, o Banco Central limitou os preços de câmbio do pêso, nas casas públicas de câmbio, ao máximo de dez por cento acima da taxa oficial, e o "mercado negro" passou a florescer. O dólar foi subindo cada vez mais e, a certa altura do mês passado, chegou a 11.50 pesos. Começaram a ser tomadas várias providências para evitar especulações em tôrno do ouro, com a suspensão automática de licenças especiais para viagens ao exterior e mesmo para a remessa de fundos a famílias argentinas residentes fora do país.

Finalmente, a 6 de dezembro de 1948, o govêrno suspendeu as tarifas preferênciais de exportações para seus vizinhos: — Brasil, Bolívia, Chile, Paraguai, Uruguai e Peru.

Paralisação completa

Os banqueiros locais acham que a ordem de hoje acarretará consigo a paralisação quase completa do comércio de importação da Argentina, no período durante o qual o Conselho estiver redigindo a nova regulamentação, preparando e distribuindo as novas instruções, formulários e guias.

A única exceção aberta no rigor dessa ordem do Conselho é a que permite aos importadores usar unicamente os fundos de que dispusesse no Exterior antes de 31 de dezembro de 1948, mas mesmo assim o Banco Central verificará os preços pagos pelas mercadorias adquiridas.

Hoje à tarde, o Banco Central determinou aos bancos particulares que suspendessem tôdas as transferências de fundos correspondentes a mercadorias já recebidas no pôrto e desembaraçadas na Alfândega, procedentes de países de moedas fracas e da América do Sul. O resultado dessa medida foi a suspensão de pagamentos em moedas fortes, mesmo para mercadorias importadas e que já tenham sido liberadas pela Alfândega argentina.

Retirado de cotação

NOVA YORK, 1.º (U. P.) — O "Chase National Bank" retirou das cotações o pêso argentino quando de Buenos Aires chegou a informação de que o Banco Central havia suspenso virtualmente as remessas de moeda estrangeira para o exterior, até que sejam dadas novas regulamentações.

O último preço afixado no "Chase National" para o pêso oficial argentino, hoje pela manhã, foi de 29.77 cents. Para o pêso livre a cotação foi de 20.95 cents.

FICARÁ A NORUEGA COM AS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

Receia o Kremlin que Tito se torne inexpugnavel

Por isso já expediu as necessárias ordens no sentido de ser organizado um "putsch" para depor o marechal iugoslavo

BERLIM, 1 (A. P.) — Os russos estão planejando um "putsch" para depor o marechal Tito, na Iugoslávia, ainda antes de quinze de março.

Essa notícia acaba de ser publicada pelo "Neue Zeitung", jornal escrito em alemão e órgão oficial do govêrno militar dos Estados Unidos, o qual acrescenta ter recebido essa informação de vários "peritos em assuntos balcânicos" que se acham em Berlim.

Segundo essa informação, as ordens e instruções vieram de Moscou e são dirigidas a "todos os comunistas iugoslavos que se conservam fiéis à linha do Kremlin", e "o govêrno soviético conta também com o apoio dos mais eficientes dentro os oficiais do Exército da Iugoslávia".

O "Neue Zeitung" diz finalmente:

— "Os planos para êsse "putsch" estão sendo acelerados, porque o Kremlin receia que a posição de Tito se torne inexpugnável, depois do estreitamento de laços com o Ocidente".

Responde o govêrno de Oslo à nota russa de sábado último, informando a Moscou que estuda presentemente as possibilidades de uma aliança defensiva dentro da estrutura da ONU

Revela o Departamento de Estado seu interêsse oficial em que a Noruega entre no pacto de segurança do Atlântico norte

OSLO, 2 — *Quarta-feira* — (A. P.) — A Noruega anunciou que comunicou à Rússia que está estudando as possibilidades de se unir em aliança defensiva às potências ocidentais.

O govêrno norueguês fêz pública a sua resposta à nota russa de sábado, que lhe perguntava se pretendia juntar-se à projetada aliança do Atlântico Norte e se concederia bases militares em território norueguês às potências ocidentais.

O ministro do Exterior, sr. Halvard Lange, entregou na noite de ontem a resposta norueguêsa ao embaixador russo em Oslo, Fanasyev.

Dizia a resposta do govêrno norueguês que o país não entrará em qualquer acôrdo com outros Estados envolvendo obrigações por parte da Noruega, quanto ao estabelecimento de bases para fôrças armadas de potência estrangeira, enquanto a Noruega não fôr atacada nem exposta a ameaças de agressão.

A resposta norueguêsa disse da sua esperança em que as Nações Unidas recebessem a fôrça necessária para manter a paz e a segurança de tôdas as nações, esperança que não se materializou. Cuidando de sua própria segurança, continua a resposta, a Noruega está convencida da necessidade de procurar maiores garantias por meio de cooperação defensiva regional. Na opinião do govêrno norueguês, tal pacto defensivo seria elaborado dentro da estrutura da Carta da ONU e destinado a prevenir a agressão.

Frisando que "Noruega e Rússia há tempos vivem em paz como países vizinhos", diz a resposta que o govêrno norueguês está convencido de que o govêrno da União Soviética bem sabe das ininterruptas tradições da Noruega em seu trabalho pela paz, bem como em suas cordiais relações com tôdas as nações amantes da paz.

Interesse do Departamento de Estado

WASHINGTON, 1 — (De *John Hightower*, da *Associated Press*) — O Departamento de Estado revelou interêsse oficial em que a Noruega entre no pacto de segurança do Atlântico Norte.

Surge esta notícia quando a Noruega está enviando uma "firme" resposta à Rússia, provàvelmente rejeitando a nota russa destinada a dissuadi-la de se juntar à projetada aliança atlântica.

Quanto a outro aspecto das relações entre oriente e ocidente, algumas autoridades sugeriram aqui que os Estados Unidos, sós ou juntamente com outras potências ocidentais, podiam fazer uma declaração sôbre o comentário de Stalin, de que não teria objeções quanto à elaborar com Truman uma declaração de "paz".

A atitude do Departamento de Estado para com a Noruega foi revelada pelo seu encarregado de imprensa, Michael McDermott, em entrevista coletiva à imprensa.

Disse êle:

— "Esperamos estar brevemente em posição de discutir todo o assunto (segurança do Atlântico Norte) não só com a Noruega mas também com outros governos".

Disseram outros informantes que o secretário de Estado Acheson deverá conferenciar em breve, talvez esta semana, com os embaixadores do Canadá, França, Grã-Bretanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, a fim de discutir o projeto do tratado. Acredita-se que o

(Conclui na 6.ª página)

Prosseguem as negociações anglo-brasileiras

LONDRES, 1 (U. P.) — Sabe-se que as negociações anglo-brasileiras, ora em curso nesta capital, estão principalmente preocupadas com o futuro das dívidas em esterlinos. As negociações para a compra da Leopoldina Railway ainda não foram iniciadas. As "demarches" para a aquisição das companhias de estrada de ferro de propriedade britânica, ao que se espera, não começarão antes que a questão dos saldos em esterlinos e o pagamento das dívidas em esterlinos do Brasil esteja decidida em princípio. Acredita-se que as conversações prossigam durante todo o mês de fevereiro.

Li Tsung-jen não pretende abandonar Nanquim

Essa decisão do presidente interino tem por finalidade acabar as atividades dos que não aceitam as negociações de paz com os comunistas

Pequim ocupada pelas fôrças populares — Dia de festa entre os vermelhos — Marcha para a capital o filho de Chiang Kai-shek à frente de um exército motorizado

NANKIN, 1 (U. P.) — Fontes autorizadas informam que o presidente provisório Li Tsung-jen declarou que não pretende abandonar Nankin e que esta continuará sendo a capital da China nacionalista. Acredita-se que estas últimas disposições de Li Tsung-jen têm a finalidade de dar por terra com as atividades dos grupos que não estão de acôrdo com a concertação de uma paz negociada com os comunistas, um de cujos principais dirigentes aparentes é o governador da província de Kwang Tung, Shei Kieh.

Esferas autorizadas dizem que o primeiro ministro Sun Fo se dispõe a regressar a Nankin juntamente com seu Gabinete, o qual originariamente se havia projetado transferir para Cantão antes do dia 5 de fevereiro corrente, depois de haver recebido uma ordem telegráfica do presidente provisório Li Tsung-jen. Os planos originais foram alterados agora, pois o Gabinete se dirigirá a Cantão para realizar uma reunião simbólica, devendo retornar imediatamente a Nankin, segundo informam círculos autorizados. A transferência da sede do govêrno para Cantão é considerada por elementos ligados ao presidente interino como «impedimentos» aos seus esforços de paz.

Diz-se igualmente que os membros do Yuan Legislativo jamais estiveram de acôrdo com a transferência da sede do govêrno. Esferas autorizadas dizem que o presidente do Yuan Legislativo, Tung Kwan-shien, resolveu celebrar em Nankin a próxima reunião dêsse organismo, «posto que se decidiu de forma definitiva que Nankin continuaria sendo a capital da China nacionalista».

Ocupação de Pequim

PEIPING, 1 (De Michael Keon, correspondente da U.P.) — O primeiro dia de ocupação de Peiping, antiga capital da China, pelas fôrças comunistas transcorreu sem que ocorressem desordens. Durante todo o dia estiveram entrando nesta cidade novos destacamentos de tropas comunistas vindos do norte, do leste e do sul da cidade e marchando pelas ruas ordenadamente.

Enquanto aguardam o momento de seguir para os seus

(Conclui na 6ª página)

Reimann condenado

DUSSELDORF, 1 (U. P.) — Max Reimann, chefe comunista da Alemanha Ocidental, foi hoje condenado a três meses de prisão, acusado de "preconizar pùblicamente medidas discriminatórias" contra os políticos alemães que cooperem com as potências ocidentais. A sentença foi baixada pelo tribunal inglês, e provocou uma marcha de protesto de 400 comunistas na avenida principal de Dusseldorf.

Perón não será reeleito

Resolveu o partido situacionista manter em vigor o artigo da Constituição que dispõe sôbre a sucessão presidencial



PERÓN

*

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — O Partido Peronista resolveu que deverá continuar em vigor o artigo da Constituição de 1853, segundo o qual o presidente Perón não poderá suceder a si próprio.

O Partido Peronista dispõe de 109 dos 158 votos da Assembléia Constituinte, que está reunida para rever e emendar a Constituição, que vem vigorando na Argentina há noventa e cinco anos, de modo que essa resolução equivale à sua aprovação por aquela Assembléia.

Pela Constituição atual, um presidente cessante só poderá voltar a ser eleito depois de decorridos seis anos.

NATALÍCIO GONZALEZ DEIXARÁ O PARAGUAI AMANHÃ

Comunica o Ministério do Exterior ao corpo diplomático a escolha de Raimundo Rolon para presidente provisório da República

Reserva no Departamento de Estado quanto à constitucionalidade do ato que estabeleceu o novo govêrno

ASSUNÇAO, 1 (A.P.) — O sr. Natalicio Gonzalez, depôsto da presidência do Paraguai pelo golpe incruento de domingo passado, deixará o país quinta-feira, para seu exílio em Buenos Aires.

O respectivo salvo-conduto foi concedido por intermédio da embaixada do Brasil, onde o ex-presidente se acha asilado desde quando um grupo de seu próprio gabinete se apoderou do poder.

O sr. Gonzalez viajará para a capital argentina em um hidroplano argentino da «Alfa». O sr. José Miranda, antigo diretor do jornal «El País», que sempre foi o porta-voz do presidente depôsto deve partir amanhã, também para Buenos Aires e a bordo de um hidroplano também da «Alfa». O sr. José Miranda achava-se refugiado na legação da Venezuela.

Comunicação aos diplomatas estrangeiros

ASSUNÇAO, 1 (A.P.) — O Ministério das Relações Exteriores notificou oficialmente os diplomatas estrangeiros, hoje, de que o general Raimundo Rolon foi escolhido para a presidência provisória da República pela Assembléia Nacional, e que já formou o seu gabinete.

Hoje, o general Rolon designou o sr. Milciades Ramos Jimenez para chefe de sua Casa Militar e secretario geral, interino, da Presidência.

Na ilegalidade

ASSUNÇAO, 1 (U.P.) — O presidente Raimundo Rolon declarou à United Press que o Partido Comunista, pôsto na ilegalidade a 15 de janeiro de 1947, continua probido no Paraguai.

Irá aos EE. Unidos

ASSUNÇAO, 1 (U.P.) — Noticia-se que o ex-presidente Natalicio Gonzalez deverá partir para os Estados Unidos, via Buenos Aires e Rio de Janeiro.

(Conclui na 6.ª página)

Preparativos para o ano santo de 1950

Onze personalidades serão elevadas ao estado de santidade

CIDADE DO VATICANO, 1 (A. P.) — Uma Agência noticiosa anuncia que estão sendo feitos os preparativos na Santa Sé para as cerimônias do Ano Santo, nas quais onze personalidades reverenciadas pela história da Igreja serão levadas ao estado de Santidade e outras onze passarão a figurar entre os Bemaventurados da Igreja.

O mais que se sabe que essas personalidades são das seguintes nacionalidades: italianos, 11; francêses, 6; espanhóis, 2; equatoriano, 1; peruano, 1; canadense, 1 ......

Foram conhecidos apenas os nomes de três dos futuros santos, que são: Joana de Valois, rainha da França; Maryan de Porres, filho de um escravo peruano; e Domenico Savio, italiano.

Não recebeu qualquer notícia de Stalin

WASHINGTON, 1 (A. P.) — A Casa Branca informou que não recebeu qualquer notícia oficial de Stalin sôbre um possível encontro com Truman.

TRANSFORMA-SE A HUNGRIA NUMA REPÚBLICA POPULAR

Eliminado, assim, o último obstáculo que existia para a assinatura de tratados amplos com os outros países sovietizados

Proclamação três dias antes da data marcada para o julgamento do cardeal Mindszenty — Rakosi à frente do govêrno — Será redigida nova Constituição — Promessas aos camponêses

BUDAPEST, 1 (De Endre Marton, da A. P.) — A República da Húngria transformou-se hoje numa "República Popular". A reforma dá à Húngria comunista a forma real das outras Repúblicas populares, como, por exemplo, a Polônia, que são satélites da Rússia. A Húngria tinha pràticamente tudo, exceto o nome, de uma República Popular, desde há algum tempo. Presumìvelmente, a reforma elimina o último obstáculo à assinatura de tratados amplos com os outros países da esfera soviética.

A declaração formal, que acompanha a proclamação da "República Popular", diz que "os imperialistas norte-americanos e seus satélites agora substituem os fascistas alemães como inimigos das democracias populares". E acrescenta: "A Húngria visa manter relações políticas e econômicas amistosas com todos os países, desde que não haja interferência com seus assuntos internos". A proclamação promete também "absoluta liberdade de religião", porém anuncia que a Húngria reagirá "se a Igreja usar suas ligações internacionais para apoiar os inimigos internos e externos da democracia popular".

Três dias antes

A declaração foi feita três dias antes da data marcada para o julgamento do cardeal Josef Mindszenty, primaz católico da Húngria. O govêrno o acusou de traição e outros crimes. A Igreja Católica, porém, afirma que o cardeal, inimigo violento do regime comunista, está sendo vítima de perseguição política. Estadistas de vários países ocidentais expressaram o mesmo ponto de vista. No entanto, 20 sacerdotes da Igreja da Inglaterra e dois ministro congregacionais divulgaram uma declaração, na Grã-Bretanha, ontem à noite, afirmando: "Repudiamos a denúncia feita neste país contra o govêrno da Húngria pela prisão do cardeal Mindszenty, no momento atual, quando ninguém teve oportunidade de estudar as provas apresentadas". Um dos signatários do manifesto foi o chamado "Deão Vermelho", o dr. Hewlett Johnson, arcebispo de Canterbury.

Mecanismo da reforma

Mathias Rakosi, comunista n.º 1 da Húngria e vice-"premier", anunciou o mecanismo da reforma no terceiro aniversário da República da Húngria. A coligação dos partidos políticos membros do govêrno, dominada pelos comunistas, mudou o seu nome de Frente Nacional da Independência para Frente Popular da Independência. Rakosi foi eleito presidente do Supremo Conselho da Frente Popular. O "premier" Isvan Dobi, do

(Conclui na 2ª página)

Restrições para proteger a indústria colombiana

Decreto expedido pelo govêrno de Bogotá dispondo sôbre importações

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O govêrno de Bogotá expediu decreto restringindo certas classes de importações, a fim de proteger a indústria nacional.

O decreto especifica uma longa lista de produtos que podem ser importados sem dificuldades e duas outras contendo os nomes dos artigos cuja importação está restrita ou quase proibida.

Os artigos que podem entrar com facilidade no país são os materiais de construção, maquinária, ferramentas, caminhões, locomotivas, máquinas de escrever e demais considerados necessários ao progresso da nação.

A lista de importação restritas abrange as fazendas de lã, gasolina, petróleo, garrafas e canetas-tinteiro.

O terceiro grupo, considerado como quase proibido, inclui bebidas alcoólicas, refrigeradores, automóveis, pianos, bicicletas, brinquedos, vários produtos alimentícios, mobiliário e sapatos.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS 100%
APARTAMENTOS — BOTAFOGO
RUA DA PASSAGEM, 102 — ESQUINA
Apartamentos a serem construídos por Cr$ 185.000,00 — com ótima sala — 2 quartos — bôa cozinha — quarto de criados e demais dependências. Todos de frente. Exclusivamente para os contribuintes do I. P. A. S. E., com pequeno sinal. — Vejam sem compromissos as plantas, detalhes e maiores informações, com MALAQUIAS ROCHA — RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — SALA 21 — TEL.: 22-3623.

Hoje 1 1/2 milhão de cruzeiros
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6º - Tel.: 22-7962

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

MABE
(Moderna Associação Brasileira de Ensino)
COLÉGIO DO INSTITUTO SUPERIOR DE PREPARATÓRIOS
Escola Técnica de Comércio e Curso Primário Central
INSTITUTOS DE ENSINO OFICIALIZADOS
RUA RIACHUELO Nº 124 — 42-3461
37 anos de existência — Ensino eficiente — Idoneidade absoluta — Instalações modelares — Frequentado anualmente por cêrca de 3.500 moços e moças — Módicas contribuições. Matrículas abertas para os cursos: PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — CLASSICO — CIENTIFICO — COMERCIAL BASICO E TECNICO DE CONTABILIDADE, pela manhã, tarde e à noite.

O mundo em revista

MISTER X

Síntese dos acontecimentos mundiais, pelo correspondente especial do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, em Washington.

ESTADOS UNIDOS

TRUMAN, SUA IMPONENTE POSSE E SEU PROGRAMA POLITICO

A posse do presidente Truman revestiu-se de uma imponência talvez sem paralelo na história dos Estados Unidos. A cidade, vários dias antes da posse, já vinha sendo invadida por visitantes procedentes de todos os recantos dos Estados Unidos. Milhares de automóveis, dezenas de trens especiais e aviões despejavam incessantemente avalanches de partidários das hostes democráticas. Para se dar aos leitores do Brasil uma pálida idéia do que foi êsse extraordinário acontecimento, basta dizer que as comemorações foram um misto do terceiro dia do Carnaval carioca, de nossas tradicionais paradas do dia 7 de setembro e aos rodeios do "Far West". Na realidade, o grande desfile de 20 de janeiro compôs-se de uma parada militar de vasta envergadura, medindo doze quilômetros de extensão, seguida de carros alegóricos e longas cavalgadas de "cow-boys", com suas vestimentas brilhantes e coloridas, tudo isso entremeado d. multidas "majorettes", ou sejam aquelas atraentes senhoritas americanas, com botas de cano alto, pernas nuas, quépi alto, que marcham levantando alto os joelhos, e girando com graça e destreza artísticas bengalas, em intermináveis molinetes. Êsse original misto de desfile, parada e rodeio durou cinco horas consecutivas, nele tendo tomado parte 17.500 pessoas, quarenta carros alegóricos, quarenta bandas de música, centenas de cavalos, um órgão motorizado soprado a vapor, inúmeras unidades militares e uma formidável assistência calculada em um milhão de pessoas, que se acotovelavam em arquibancadas adrede preparadas, sob um frio de rachar. À noite, houve um baile de gala em que tomaram parte 5.300 pessoas. O Serviço de Limpeza Pública, depois da parada, teve que carregar 97 caminhões de papéis servidos e outros detritos para os "Sapucaias" de Washington. A Assistência Pública atendeu a duzentos casos de emergência.

A solenidade da posse de Truman teve lugar às 12.30 do dia 20 de janeiro, perante uma multidão de 100.000 pessoas que se estendiam pela ampla esplanada que cerca o Capitólio de Washington. A propósito, os palanques e as plataformas em que a cerimonia teve lugar foram projetados pelos organizadores de Truman (os republicanos), os quais se achavam tão certos da vitória que prepararam tudo com antecedência. Depois das eleições, um congressista, num rasgo feliz de bom-humor, declarou: "Estamos vendo agora o que os democratas (partidários de Truman) podem realizar numa "plataforma" dos republicanos...

OS QUATRO PONTOS CARDEAIS DO PROGRAMA DE TRUMAN

No tradicional discurso de posse então pronunciado, Truman traçou as linhas gerais de sua política externa, em que prometeu estender os benefícios do "Fair Deal" aos povos livres de todo o mundo; declarou tomar uma atitude decisiva contra a União Soviética, a qual, segundo êle, está seguindo um regime com objetivos diametralmente contrários aos dos Estados Unidos, cuja concepção de vida é uma antítese da democracia americana. Num certo trecho, Truman fêz a seguinte sensacional e veemente declaração: "O dia de hoje marca não apenas o início de uma nova administração, mas também um período de extraordinária repercussão na história, talvez decisivo para nós e para o mundo".

Com efeito, ao iniciar o seu novo período presidencial, Truman tem ante si magnos problemas a resolver no cenário internacional. A Europa Ocidental restaura-se lentamente ante a ajuda do Plano Marshall, mas ainda não se verificou uma mudança fundamental no balanço de fôrças entre o Oriente e o Ocidente. No Oriente, os comunistas estão em vésperas de completar a conquista da China. No Oriente Próximo, onde o comunismo sempre constituiu séria ameaça, a paz ainda não foi restaurada entre o Egito e a Palestina. Nas regiões coloniais da África e da Ásia, onde o comunismo pode nutrir-se fartamente entre as populações mal-alimentadas e politicamente desiludidas, há crescente agitação e intranqüilidade.

Na primeira parte de seu discurso, Truman usou de termos extremamente enérgicos, que não encontram paralelo em seus discursos anteriores relativos ao comunismo. Embora não tenha êle uma só vez usado as palavras "Rússia" ou "União Soviética", as suas expressões se referiam de maneira bem clara aos potentados do Kremlin.

Na segunda parte de seu discurso, Truman fêz referência a uma democracia "dinâmica" sob a direção dos Estados Unidos, a fim de enfrentar e derrotar a ameaça vermelha. Dos quatro pontos analisados nessa parte do seu discurso, três são sobejamente conhecidos, mas o quarto, referente ao "Fair Deal Mundial", constituiu uma surpresa geral.

Os quatro pontos do programa de Truman para o combate ao comunismo podem ser sintetizados nos seguintes títulos: 1) Nações Unidas; 2) Plano Marshall; 3) Pacto do Norte do Atlântico; e 4) "Fair Deal Mundial".

Nos três primeiros pontos, Truman promete continuar a dar apoio decisivo às Nações Unidas. No que se refere ao Plano Marshall, disse que os Estados Unidos continuariam a pôr todo o pêso de sua fôrça na execução do Plano, até que as regiões devastadas voltassem à sua vida normal. Com relação ao Pacto do Norte do Atlântico, declarou o presidente que se deve dar todo apoio às nações livres que lutem contra a ameaça de uma agressão, e que os Estados Unidos estavam agora empenhados, juntamente com um grupo de nações, em firmar um pacto para fortalecer a região do Norte do Atlântico. Êsse pacto poderia tomar a forma de um entendimento coletivo de defesa, dentro dos postulados da Carta das Nações Unidas, abrangendo a padronização do equipamento militar e a cooperação de técnicos. O material será fornecido pelos Estados Unidos numa base idêntica aos empréstimos e arrendamentos do govêrno de Roosevelt.

Trata-se, como se vê, de um pacto estratégico que servirá de complemento ao Plano Marshall. O Pacto do Norte do Atlântico destina-se a manter a segurança militar, ao passo que o Plano Marshall cuida de manter a estabilidade econômica.

* * *

"FAIR DEAL MUNDIAL" — O quarto ponto constitui, todavia, o ponto sensacional do discurso. Disse Truman que é chegado o momento de os Estados Unidos empreenderem um audacioso plano destinado a estender o progresso científico e industrial "yankees" às regiões menos desenvolvidas do mundo.

"Convidamos outras nações a contribuirem com os seus recursos tecnológicos neste gigantesco empreendimento. O velho imperialismo — a exploração de outros povos tendo em mira o lucro — não encontra lugar em nossos planos" — declarou Truman — "O que pretendemos é a execução de um plano de desenvolvimento baseado em princípios democráticos e de justiça".

Trata-se, como se vê, da parte inédita do discurso. Entretanto, o seu verdadeiro significado, se há atrás dessas palavras algum plano já delineado, constitui um enigma que vem despertando intensa especulação em Washington. Parece, todavia, que a coisa se explica da seguinte forma: à proporção que o Plano Marshall se foi desenvolvendo na Europa, certos países do Extremo Oriente, por intermédio de suas Embaixadas em Washington, iniciaram uma política de pressão contra os Estados Unidos no sentido de obter iguais vantagens. Mas a situação dos Estados Unidos no momento não pode comportar um novo plano de reconstrução da Ásia ao mesmo tempo que empreende o da Europa. Todavia, os acontecimentos no Extremo Oriente, principalmente as vitórias comunistas na China, fizeram com que Truman engendrasse uma maneira de levar avante um plano geral de reconstrução do mundo, sem a interferência direta do Tesouro dos Estados Unidos. Ora, isso só poderá ser levado a efeito por meio do capital privado estadunidense, em cooperação com o capital privado e governamental das nações beneficiadas. O govêrno dos Estados Unidos entraria, no entanto, com a valiosíssima ajuda da sua garantia ao capital privado norte-americano, no caso de prejuízo ou insuficiência de lucros nos empreendimentos executados. Tudo indica que, se os Estados Unidos decidirem tomar essa atitude, grandes fluxos de capitais americanos se dirigirão a outros países, pois que, o que até agora os estava impedido de tomar essa atitude, era exatamente o temor de prejuízos que, em geral, essas emprêsas em países estranhos acarretam.

O Conselho Econômico e Social da União Pan-Americana, por intermédio do seu presidente, dr. Paranaguá (aliás um brasileiro ilustre), e o secretário geral da Organização dos Estados Americanos, dr. Lleras Camargo, não perderam tempo em manifestar oficialmente ao govêrno americano o seu entusiasmo pela idéia, o que fizeram num documento oficial amplamente divulgado.

Tudo indica que a América Latina muito terá que se beneficiar dessa nova orientação do govêrno americano, principalmente a região amazônica e outras similares, onde tudo está praticamente por fazer, não obstante o seu formidável potencial econômico. E' preciso, todavia, que as autoridades brasileiras, na qualidade de dirigentes do maior país latino-americano, tomem desde já as medidas necessárias a fim de que, no apagar das luzes, não venham a obter a menor parte no quinhão, como quase sempre acontece. O Brasil está em condições excepcionais de oferecer ao mundo as mais ricas e prósperas regiões para a colonização, em climas admiráveis como o do Planalto de Goiás, em terras ubérrimas e baratíssimas, como nas planícies de Mato Grosso e nas intermináveis baixadas da Amazônia. Para isso temos apenas que resolver os três problemas fundamentais do Brasil — transporte, educação e saúde. Êsses três problemas fundamentais, para serem atacados em larga escala, precisam de vultosos capitais e de técnicos, que atualmente só os Estados Unidos podem fornecer. Na realidade, a solução do problema dos transportes, com a imprescindível desapropriação, loteamento e venda a imigrantes das terras marginais às rodovias e ferrovias a serem construídas, por si só contribuiria, em grande parte, para a solução dos dois outros magnos problemas brasileiros — educação e saúde, tal como se verificou nos Estados Unidos. O transporte leva consigo a civilização e a vida.

Esperamos, pois, pelas providências que o govêrno brasileiro irá tomar nesta oportunidade única que se nos oferece para a construção de milhares de quilômetros de rodovias, ferrovias e canais, bem como para a desobstrução de milhares de quilômetros de rios navegáveis, vias admiráveis e gratuitas de comunicação que a natureza nos deu e que a nossa incúria as perdeu, pois que muitas delas se tornaram intransitáveis em sua maioria pela simples queda de uma árvore que não foi retirada em tempo, tal como se verifica em muitos rios da Amazônia e de Mato Grosso.

Os ferroviários da Central vão apelar para o Judiciário

Conforme anunciamos, realizou-se ontem, uma assembléia geral na União dos Ferroviários do Brasil, cujos trabalhos foram conduzidos pelo sr. José Soares de Sousa Filho, presidente daquela associação profissional.

Ficou resolvido que os ferroviários da Central do Brasil se dirigissem ao Judiciário para reivindicar os direitos de aumento de vencimentos a partir de agôsto de 1948 e os dos benefícios de que trata o artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias.

Foram constituídas e devidamente credenciadas comissões que terão a incumbência de angariar assinaturas para os documentos necessários àquela ação.

Compareceu à sessão o advogado indicado para aquêle fim, dr. A. Junqueira Ferreira, que fêz uma explanação sôbre os direitos que assiste à classe ferroviária na referida ação judicial.

Continuam desaparecidos tripulantes e passageiros da "Duarte Martins"

Na Delegacia Marítima prossegue o inquérito sôbre o sinistro

O impressionante desastre ocorrido com a lancha «Duarte Martins» da Companhia Cantareira, quando navegava para Paquetá na noite de 30 do mês próximo passado, vem ressaltar a necessidade de as embarcações que fazem o serviço de navegação na Guanabara disporem de faroletes que possam ser utilizados nas noites escuras, clareando os rumos, um tanto perigosos entre o Cais de Pharoux e as Ilhas. A providência não será difícil de ser posta em execução pelas companhias, por determinação das autoridades competentes.

OS DESAPARECIDOS

Continuam desaparecidos, segundo já está apurado, Joaquim Teixeira, maquinista; Serafim Esmeralda, marinheiro e o operário José Gomes da Cruz. Presume a Polícia Marítima que êsses dois tripulantes da embarcação e o passageiro estejam afogados e com os seus corpos presos à lancha naufragada, além de mais seis das sete pessoas das quais não há notícias.

Essa hipótese só será esclarecida quando a embarcação fôr suspensa, o que ainda não se realizou devido ao tempo não permitir.

O INQUERITO

Na Delegacia Marítima foi aberto inquérito sôbre o sinistro, devendo ser ouvidos o mestre da lancha, Otacílio Amaral, os tripulantes sobreviventes e vários passageiros. Acontece que o mestre Otacílio, levado para Paquetá em uma embarcação que o socorreu, daí se retirou para lugar ignorado, estando a polícia empenhada em encontrá-lo.

Continuam, apenas, registradas pela polícia as mortes da menor Zuleica, filha de Agildo Cândido de Sousa; Melquíades Tertuliano Bonfim e Armando Nunes, maquinista da «Duarte Martins».

CONCESSÃO DE LICENÇA-PRÊMIO AOS EXTRANUMERÁRIOS DA CENTRAL

A portaria assinada pelo diretor da ferrovia

Visando premiar os extranumerários da Central do Brasil que tenham prestado dez ou mais anos de serviços consecutivos à E.F.C.B., o diretor daquela ferrovia, baixou a seguinte portaria:

«Usando das atribuições que me confere o decreto-lei n. 3.306, de 24 de maio de 1941, e

Considerando que eram uniformes os entendimentos de que o disposto no art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias se aplicava ao pessoal das autarquias, consequentemente aos servidores extranumerários desta Estrada (parecer do DASP, no processo n. 5.218-48, D. O. de 26-7-48, página 10.834 e D. O de 29-7-48, página 10.994 e parecer do Serviço Jurídico, com fundamento no artigo 13 do decreto-lei n. 3.306, de 24-5-1941);

Considerando que, com base nêsses entendimentos, aos servidores extranumerários desta Estrada, que satisfaziam as exigências do referido dispositivo constitucional, vinham sendo assegurados todos os direitos de que gozam os funcionários com relação à estabilidade, aposentadoria, licença, férias e disponibilidade;

Considerando, consequentemente, que os preceitos da lei n. 283, de 24 de maio de 1948, concedendo licença especial aos servidores da União, também se aplicavam, como vinham sendo aplicados, aos servidores extranumerários desta Estrada;

Considerando, que, regulamentando o referido artigo 23, o Congresso Nacional, no artigo 5.º do projeto de lei que elaborou, estendeu, expressamente, o preceito constitucional ao pessoal das autarquias, mas

Considerando que o citado artigo 5.º foi vetado, e o veto aprovado pelo Poder Legislativo (Lei n. 525-A, de 7-12-1948);

Considerando que, em razão dêsse veto, não paira a menor dúvida que o pessoal das autarquias e, portanto, os servidores extranumerários da Estrada, não têm direito aos benefícios estatuídos no artigo já citado e à licença especial prevista pela Lei n. 283, de 24-5-48 (parecer do Serviço Jurídico e ofício n. 143, de 17-1-49, do diretor do Pessoal do M.V.O.P.);

Considerando, entretanto, que a lei não impede que as autarquias possam, de acôrdo com as suas conveniências e atividades específicas, conceder aos seus servidores a licença especial, como prêmio depois de muitos e consecutivos anos de trabalho;

Considerando que é pensamento desta Estrada conceder, no Estatuto do seu pessoal, ora em estudos, a licença especial aos seus servidores extranumerários, em condições, tanto quanto possível, iguais às estabelecidas na Lei n. 283, de 24-5-48, para os servidores da União.

RESOLVO:

a) conceder, em caráter transitório, até que seja aprovado o Estatuto do Pessoal da Estrada, aos servidores extranumerários, licença especial, de acôrdo com as seguintes normas:

I — Ao servidor extranumerário, que durante o período de dez anos consecutivos, não se afastar do exercício de suas funções, poderá ser concedida licença especial de seis meses, por decênio e com os salários integrais.

II — A contagem do tempo de serviço será feita em dias, não se reduzindo os dias de afastamento decorrentes dos seguintes motivos:

a) nojo ou gala;
b) licença para tratamento de própria saúde, até o limite de 180 dias, por decênio;
c) faltas justificadas, até o limite de 90 dias, por decênio;
d) desempenho de função legislativa federal;
e) convocação para o serviço militar.

III — Na contagem do tempo de serviço, para concessão de licença especial, serão apurados exclusivamente os dias de serviço prestados à Estrada.

IV — A falta não justificada e os afastamentos do exercício da função por motivos de suspensão e demissão de ausência interromperão a contagem do tempo de serviço, para efeito da concessão da licença especial.

V — A licença especial será concedida pelo Departamento do Pessoal, mediante requerimento dirigido ao diretor da Estrada e encaminhado devidamente instruído, pelo chefe imediato do servidor.

VI — A licença especial será concedida por períodos parcelados de três meses, de acôrdo com a escala que fôr organizada pelo chefe da repartição onde o servidor estiver lotado.

VII — Na organização da escala dos períodos da licença especial o chefe da repartição terá em vista o disposto no item IX, sendo, entretanto, facultado introduzir modificações no interêsse exclusivo dos serviços.

VIII — O chefe da repartição deverá comunicar ao Departamento do Pessoal as datas em que o servidor entrar em gôzo de licença especial e voltar ao exercício da função, para o necessário registro nos assentamentos.

IX — Concedida a licença especial, o servidor deverá entrar no gôzo da mesma no prazo máximo de um ano da data da concessão.

X — O servidor investido em função gratificada, dela será dispensado a partir da data em que entrar em gôzo da licença especial.

XI — Qualquer outra licença concedida ao servidor não poderá ser transformada, seja por que motivo fôr, em licença especial.

XII — As dúvidas suscitadas serão resolvidas pelo diretor.

b) — Determinar sejam mantidas aos servidores extranumerários, que já se acham no gôzo da licença especial, as condições estabelecidas nos atos da concessão das licenças.

c) — Determinar sejam observadas as normas desta portaria para os servidores que ainda não entraram no gôzo da licença já concedida ou que o venham a ser.

d) — Determinar que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação no Boletim Diário.»

Encontrado o esqueleto do vigia

DOIS ANOS DEPOIS DO GRANDE INCÊNDIO NO CAIS DO PÔRTO

No dia 14 de janeiro de 1947, conforme noticiamos, «verificou-se um incêndio, no Cáis do Pôrto, sendo destruídas pelas chamas as chatas «Delmira», «São João da Barra» e «Europa», pertencentes à firma Calmurano S. A., com sede na rua Carlos Seid, 34. Desapareceram, por ocasião do sinistro, dois vigias, um dos quais foi encontrado no interior de uma das chatas quando as respectivas carcaças eram transportadas para a Ilha de Santa Bárbara. O outro, Antônio Cardoso da Silva, não mais apareceu. Ontem porém, quando operários da firma faziam o levantamento das carcaças referidas, foi encontrado o esqueleto de um homem que se presume ser de Antônio Cardoso da Silva. O fato foi comunicado às autoridades da Polícia Marítima que fizeram remover a ossada para o necrotério do Instituto Médico Legal.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Exigências para concessão de linhas regulares não subvencionadas

Aprovadas as condições gerais e a minuta padrão — Extinta a Base Aérea de Canoas e criada a de Pôrto Alegre — Oficiais distinguidos com a "Cruz de Aviação" — Nomeado adido aeronáutico em Londres o major brigadeiro Sá Earp

O ministro, tendo em vista o disposto no decreto-lei n. 9.793, de 9 de setembro de 1946, que regula a concessão de linhas regulares de transporte aéreo, e considerando que os respectivos têrmos de contrato das linhas não subvencionadas, previstos no art. 1º do citado decreto-lei, devem conter cláusulas essenciais e cláusulas acessórias, e que estas constituem condições gerais e uniformes a que devem ficar subordinadas tôdas as concessionárias; e ainda, considerando que tais condições gerais devem fazer parte integrante dos têrmos de contrato assinados com fundamento no decreto-lei n. 9.793, de 6 de setembro de 1946, resolveu aprovar: a) as «Condições Gerais das concessões de linhas regulares de transporte aéreo não subvencionadas» que constituirão parte integrante dos têrmos de contrato de concessão, a elas ficando subordinadas tôdas as concessões; b) a minuta padrão dos têrmos de contrato de concessão de linhas regulares de transporte aéreo não subvencionadas.

De acôrdo com as condições gerais das concessões de linhas regulares de transporte aéreo não subvencionadas, o Ministério da Aeronáutica, por seus órgãos autorizados dentro das normas que fixar para o funcionamento das linhas, poderá aumentar ou diminuir, a pedido da concessionária, o número de viagens previsto no contrato. O Ministério poderá, também, por sua exclusiva deliberação, determinar o aumento dêsse número de viagens da linha se julgar deficiente a freqüência do momento, ante suas porcentagens habituais de utilização. Nessa hipótese, a concessionária terá, juntamente com as demais emprêsas que explorem ou venham a explorar a linha direito à realização de novas viagens, proporcionalmente à sua freqüência contratual. Se a concessionária não aceitar a freqüência dentro de 30 dias da notificação respectiva ou se aceitar e não iniciar regularmente as novas viagens decorridos 60 dias da aceitação, caducará o direito à realização das mesmas viagens, podendo o Ministério subordinado os prazos e condições acima atribuí-las a outra concessionária, da linha ou, não havendo outra, a qualquer emprêsa. Além das viagens previstas no contrato, poderá a concessionária realizar viagens extraordinárias, desde que possua elemento disponível, e nos limites e condições que forem fixados pelo Ministério da Aeronáutica nas normas para o funcionamento das linhas de transporte aéreo. Se, por motivo de fôrça maior, a transferência do início de uma viagem atingir a hora do início da seguinte ou seguintes viagens, só se realizarão as viagens para as quais houver carregamento, cancelando-se as demais. A concessionária obriga-se a dispôr de pessoal, aeronave e aparelhamento suficiente para assegurar, com seu justo aproveitamento, a execução dos serviços no melhor padrão de segurança.

EXTINTA A BASE DE CANOAS

O presidente da República assinou decreto extinguindo a Base Aérea de Canoas, R. G. do Sul, e criando, com seus órgãos, a Base Aérea de Pôrto Alegre, no Aeródromo Militar de Gravataí.

VÃO RECEBER A "CRUZ DE AVIAÇÃO"

O presidente da República concedeu a "Cruz de Aviação" (fita B) aos oficiais constantes da relação apresentada pelo titular da pasta da Aeronáutica, e que são os seguintes: coronel aviador Antônio Alberto Barcelos, tenente-coronel aviador Moacir Valporto de Sá, major aviador Ovídio Gomes Pinto, major aviador Q. O. Aux. Eng. Jorge de Arruda Proença, capitão aviador João Edson Rebêlo Silva, 2º tenente aviador da reserva convocado Arlindo Carlos Pinto, 2º tenente aviador Luís Fernando Roberto Carneiro e também ao [illegible] de manobra Osvaldo Francisco dos Santos.

ADIDO AERONÁUTICO EM LONDRES

Por decreto do presidente da República, assinado ontem, foi nomeado para exercer as funções de adido aeronáutico junto à Embaixada do Brasil em Londres o major brigadeiro do ar Fábio de Sá Earp.

EM CIRCULAÇÃO "VELOCIDADE"

Acaba de entrar em circulação o número referente a dezembro da revista especializada em assuntos de aeronáutica, aeromodelismo e automobilismo denominada "Velocidade". Contendo o presente número valiosa colaboração de técnicos nacionais e estrangeiros, farto noticiário dos acontecimentos aeronáuticos principais ocorridos no país e particularmente da Fôrça Aérea Brasileira, detalhes dos últimos modelos de automóveis de passageiros americanos e europeus.

AGRADECIMENTOS DO AERO CLUBE DO PARANÁ

Em ofício dirigido ao titular da pasta, o sr. Carl R. Raeder, presidente do Aero Clube do Paraná, manifestou os seus agradecimentos pela doação a essa entidade de uma aeronave Fairchild PT--19, destinada a aperfeiçoar os conhecimentos técnicos dos pilôtos e alunos paranaenses. Essa aeronave já foi entregue e o missivista manifesta a sua satisfação pela possibilidade de um treinamento mais avançado com execução das manobras acrobáticas básicas, que até então não realizaram por falta do aparelho agora doado pelo Ministério da Aeronáutica.

ANIVERSÁRIO DO MINISTRO

Por motivo do transcurso de mais uma data natalícia do tenente brigadeiro Armando Tromposwky, acorreram a sua residência as pessoas de suas relações, a fim de lhe testemunhar a amizade com que o distinguem, tendo o titular da pasta recebido inequívocas demonstrações de simpatia que lhe devotam os componentes do seu vasto círculo de relações.

Prêso em São Paulo um ex-deputado comunista

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Foi prêso na tarde hoje pelas autoridades do Departamento de Ordem Política e Social o ex-deputado comunista Taibo Cadorniga, que conduzia consigo documentos altamente comprometedores, relativos a um plano de articulação comunista.

Cadorniga foi autuado em flagrante, tendo sido apreendidos todos os documentos que transportava.

Transforma-se a...

(Conclusão da 1ª página)

Partido dos Pequenos Proprietários, e o ministro de Estado, sr. Terenc Erbel, do Partido Camponês, foram eleitos vice-presidentes.

O discurso de Rakosi, proclamando a mudança, declarou que será redigida uma nova Constituição. O Partido dos Pequenos Proprietários, que tinha a maioria do Parlamento antes de os comunistas assumirem o contrôle do país, em maio de 1947, terá 10 das 43 cadeiras do Supremo Conselho da Frente Popular.

Rakosi manifestou a necessidade das fazendas coletivas, porém acentuou que a coletivização será "rigorosamente voluntária". Ao mesmo tempo, prometeu proteção para os camponeses que preferirem trabalhar individualmente e segurança para os artesãos e comerciantes. Os líderes dos Partidos Comunista, dos Pequenos Proprietários e dos Camponeses, do Conselho dos Sindicatos, da Federação das Mulheres Democráticas e da Federação da Juventude Húngara, assinaram a proclamação formal da República Popular da Hungria.

MEU AMIGO PAULO

JOEL SILVEIRA

QUANDO conheci Paulo da Portela vivia êle dias muito infelizes. Entrara em conflito com os demais dirigentes da sua velha escola de samba, criada por êle e Cartola, e à qual dera todo o seu entusiasmo, devotamento, amor de pai. Justiça se faça, os homens da Portela tudo fizeram para que o velho Paulo não debandasse, empurrado por injunções temperamentais. Mas se tratava de um homem de muito orgulho. Gostava de falar bonito, tinha algumas letras, era bom e correto. Lembro-me perfeitamente de uma noite que passamos juntos, em andanças por Madureira e Osvaldo Cruz, parando nos botequins, visitando alguns clubes miúdos, até que, alta madrugada, fomos comer um sarapatel de esquina, a dois cruzeiros o prato.

Tornei-me, com o tempo, uma espécie de adido de imprensa da "Lira do Amor", a nova Escola de Samba que Paulo organizara em Osvaldo Cruz, para encher o vazio que lhe deixara o abandono da Portela. Assisti aos ensaios principais, organizei caravanas de jornalistas e pessoas gradas, providenciei para que os visitantes mais abastados não se esquecessem, no final da festa, de deixar suas encantadoras assinaturas no "Livro de Ouro". A "Lira" foi um sucesso.

Certa vez, creio que em 1942, Armando d'Almeida, da "Inter-Americana", me procurou meio aflito. Um hóspede seu, muito ilustre (tratava-se de Herbert Hoover Jr., filho do ex-presidente americano) queria conhecer de perto essa história de samba, mas conhecer no próprio nascedouro. Apelei para o meu amigo Paulo da Portela. Falei que a visita era muito importante, que a coisa tinha que ser a melhor possível. "Por que o senhor não chama a Portela? E' a melhor que tem". Respondi que não, que não conhecia ninguém da Portela, que êle, Paulo, é quem tinha de resolver a questão. Resolveu-a brilhantemente, esquecendo mágoas antigas e fazendo com que a Portela fôsse até Mangueira, visita de cortesia que era a primeira em doze anos, parece. Houve abraços, permutas de brindes, e não há dúvida que Paulo foi o grande homem da noite. Dançou com as senhoras alvas que foram na comitiva, fêz um discurso comovido, se multiplicava em gentilezas.

Era um homem muito bom. A última vez que o vi já se queixava do coração, que de vez em quando o proibia de envernizar os móveis da Casa do Júlio, ali na Av. Mem de Sá. Suas produções (algumas são verdadeiras obras-primas da música popular, como o samba "Trabalho") andam por aí, esparsas, na bôca do povo. Seu orgulho, um orgulho cheio de compostura, nunca o permitiu que andasse a beijar o calcanhar dos cantores de fama, rogando gravações. Alguns dos seus sambas foram miseràvelmente roubados pela fauna do Café Nice, mas o velho Paulo nunca protestou. "Deixa êles", me disse numa entrevista. "Os pobres vivem disso. Eu, não. Eu sou um artista". Referia-se à sua condição de envernizador de móveis, que lhe dava oitocentos cruzeiros por mês.

Há anos atrás mandei emoldurar uma fotografia, em que aparecíamos juntos, e preguei-a numa das paredes lá de casa. Paulo foi almoçar comigo, no domingo seguinte, e quando viu o retrato na parede (eu disse que tinha uma surpresa para êle) ficou meio sem jeito, gaguejou qualquer coisa e saiu abraçando o povo todo lá de casa, os olhos cheios de lágrimas.

NOTA: — Escrevi na crônica de ontem que o sr. Mendes de Morais pretendia transformar a doação mensal de 10 mil cruzeiros, à Associação dos Ex-Combatentes, numa subvenção anual de 120 mil cruzeiros. Mas a pretensão do prefeito, segundo sou informado agora, ainda é mais cruel: trata-se simplesmente de reduzir a subvenção aos ex-combatentes a apenas 10 mil cruzeiros por ano! Não se trata mais de uma injustiça, portanto, mas de uma afronta.

A GUERRA CIVIL NA CHINA — Vista Aérea de Nanquim, de onde, ao que se informa, o govêrno está fugindo, rumo ao sul, para Cantão. Na margem oposta, ao norte, do rio Yangtzé, a cêrca de uma milha de Nanquim, foi postada artilharia pesada, mas o presidente em exercício, Li Tsung-jen, ficará na cidade, aconteça o que acontecer. — (Fotos I N S)

Kravchenko avançou para o advogado de defesa

Joe Nordman insinuava na ocasião que muitos deslocados russos foram colaboracionistas

Interrogava-se Gabriel Kysilo, natural de Kharkov, o qual descrevia os horrores da vida na Rússia

PARIS, 1 (De Jaques Armand Provost, da A.P.) — Uma guarda policial foi colocada entre Vitor Kravchenko e os jornalistas, aos quais o antigo funcionário russo está processando na justiça francesa, depois que o autor de "Eu escolhi a liberdade" avançou para o advogado de defesa, exclamando: "Vossa excelência sabe que está mentindo". Kravchenko, dirigindo-se para o advogado de defesa, Joe Nordman, gritou: "Vossa Excelência tem mentido durante todo o tempo". Quando o ex-funcionário soviético se levantou e se dirigiu para Nordman, o juiz ordenou aos guardas que se sentassem entre ambos.

Nordman insinuara que muitos deslocados russos, que se recusam a voltar a seus lares, foram colaboracionistas. Nordman estava interrogando Gabriel Kysilo, natural de Kharkov, que os comunistas prenderam em 1938 como sabotador. Pin-tando um quadro negro da vida num campo de concentração soviética, Kysilo declarou que tinha visto mulheres e crianças torturadas. Acrescentou que os guardas amarravam os pulsos dos prisioneiros aos tornozelos, atiravam-no ao chão e depois os atacavam a ponta-pés. "Desta maneira, os prisioneiros não podiam proteger-se com as mãos", disse Kysilo. Acrescentou ainda Kysilo que foi libertado na primavera de 1939. Interrogando o juiz sôbre os motivos pelos quais o tinham obrigado a sofrer dezoito meses, recebeu Kysilo, segundo disse, a seguinte resposta: "Qualquer um pode enganar-se. E' melhor esquecer isso". Afirmou também a testemunha que o comunismo na Rússia "domina pela fome, pela agitação e pelo terror. Seguram o pão numa mão e o chicote na outra". O seu testemunho visava provar a veracidade das afirmações de Kravchenko no seu livro "Eu escolhi a liberdade".

Opina o "Pravda"

MOSCOU, 1 (U.P.) — O Pravda, que até agora vinha ignorando o caso Kravchenko em Paris, dedicou três colunas a um artigo assinado pelo conhecido escritor Konstantin Simonov, acusando o serviço secreto dos Estados Unidos de ter escrito o livro "Eu escolhi a Liberdade". Assinala que o processo de Paris coincide com o julgamento dos líderes do Partido Comunista em Nova York e com a campanha anti-comunista levada a efeito pelo ministro da Interior francês Jules Moch.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Não poderão ser encarregados de qualquer incumbência os segundos tenentes de 1947

Transferência de matrícula — Quadro de acesso de oficiais auxiliares — Sorteio de juiz — Em Colon, o "Almirante Saldanha"

O ministro, em aviso de ontem, resolveu determinar sejam observadas as seguintes providências preliminares, relativamente aos segundos tenentes da turma de 1947, em estágio: a) que os segundos tenentes em estágio não sejam designados para encarregados de qualquer incumbência, nem utilizados em serviços burocráticos; b) que os segundos tenentes em estágio não sejam movimentados para fora da Esquadra, nem incumbidos de função fóra da Divisão ou Departamento, para que forem designados estagiar, salvo para os que forem determinados no Currículo, e na época nêle determinada, após a apresentação dos respectivos trabalhos parciais; c) que seja revogada a última parte da alínea e do item 1 do aviso n. 332, de 11 de fevereiro de 1948, dirigido ao diretor do Pessoal da Armada.

PROSSEGUE EM VIAGEM O «ALMIRANTE SALDANHA»

O navio-escola «Almirante Saldanha» fundeou próximo ao pôrto de Colon, para iniciar a travessia do canal de Panamá, com destino a Balboa, onde permanecerá três dias.

TRANSFERENCIA DE MATRICULA

No interêsse do serviço, ficou transferida para o próximo ano, a matrícula do capitão de corveta Francisco de Paula Oliveira Júnior, no Curso Preliminar, por correspondência, da Escola de Guerra Naval.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

A Diretoria do Pessoal solicita às autoridades navais, que se encaminhem a esta Diretoria os requerimentos dos interessados pedindo transferência para a reserva remunerada, reforma, desincorporação e licenciamento do serviço da Armada, acompanhados dos têrmos de inspeção de saúde, de que trata o aviso n. 20, de 7 de janeiro último, sem o que não terão andamento.

QUADRO DE ACESSO DE OFICIAIS AUXILIARES

De acôrdo com o despacho do ministro, exarado na consulta do Conselho do Almirantado, o quadro de acesso dos oficiais do Quadro de Oficiais Auxiliares para a Marinha, para o primeiro semestre do corrente ano, ficou assim constituido: a) para promoção ao pôsto de capitão de corveta, os capitães tenentes José da Rocha Vanderlei e Artur de Lima Botari; b) para promoção ao pôsto de capitão-tenente, os primeiros tenentes Antônio Joaquim Vieira e Jorge Adalberto Corti.

SORTEIO DE JUIZ

Foi sorteado juiz do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria durante o primeiro trimestre do corrente ano, o capitão de fragata Frederico Everton Pinto, em substituição ao capitão de corveta Aguinaldo Augusto de Abreu e Silva.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

De acôrdo com o aviso n. 2.061, de 7 de maio de 1928, o diretor do Pessoal concedeu às praças abaixo, o distintivo de comportamento: Francisco das Chagas Sousa, Moacir Henrique da Silva, Manuel Fonseca Lôbo Soto Maior e Cid Raposo dos Santos.

QUERIA USAR BIGODE

No requerimento em que o marinheiro Wilson Durval Correia solicitou ao diretor do Pessoal autorização para usar bigode, foi exarado o seguinte despacho: «Indeferido».

Mensagem do chefe do Govêrno à Câmara dos Deputados

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei, solicitando retificação da tabela anexa à lei 499, de 28-11-1948, no que se refere aos procuradores adjuntos da Justiça do Trabalho sediados na 1ª e 2ª regiões e consequentemente restabelecida a lotação anterior e necessária de cinco procuradores adjuntos sediados na 1ª e 2ª regiões e dois procuradores adjuntos nas demais regiões.

Coberto com excesso o empréstimo nacional francês

PARIS, 1 (U. P.) — O primeiro-ministro francês, sr. Henri Queuille, anunciou, esta noite, que foi coberto com excesso o empréstimo nacional para a reconstrução, cujo montante havia sido fixado em 100 bilhões de francos, ou seja, cêrca de 300 milhões de dólares.

Em alocução ao rádio dirigida ao povo francês, Queuille disse que a venda de "bônus para a reconstrução" ascendia ao meio-dia de sábado passado a 81 bilhões de francos e acrescentou que "tendo em conta o ritmo crescente das vendas, pode-se dizer que os apelos do Estado tornaram possível ultrapassar o montante fixado em 100 bilhões de francos".

Não foi oficializado o Carnaval em S. Paulo

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Na reunião de ontem da Câmara Municipal não chegou a ser oficializado o Carnaval, de acôrdo com o projeto nesse sentido apresentado pelo vereador Dervile Alegrete. O sr. Marrey Júnior fêz críticas à Mesa. Os vereadores entraram em férias.

Choque emocional avaliado em 100 mil dólares

NOVA ORLEANS, 1 (U. P.) — O casal Fubert Boudreaux iniciaram processo para anular o casamento da sua filha Carmen Ann, de 14 anos, com o marinheiro hondurense Dolor Mc Nibb. Mas não contentes com isso exigem também do marido, do juiz que o casou e das testemunhas indenização no total de 100.000 dólares, alegando que o casamento causou-lhes um «choque emocional» avaliado em 50.000 dólares e outro igual à própria noiva... O Juiz de Paz Richard Rigaz declara que o jovem par procurou-o apresentando um certificado do Departamento de Saúde e uma declaração juramentada, de que não podiam esperar o prazo legal de 72 horas por que o noivo teria que deixar o estado. De fato, o marinheiro [illegible] no dia seguinte [illegible] permanência legal no país.

PARA SEU BEBÊ
Estôjos GURI com os melhores produtos para o confôrto e a higiene do bebê. Balanças, Banheiras, Cadeirinhas, etc. nas Casas Hermany, à rua Gonçalves Dias, 50, avenida N. S. Copacabana, 602, rua Senador Dantas, 14 - loja, Petrópolis e Niterói.

CUTELARIA
Grande e variado sortimento de cutelaria das melhores marcas francesas, italianas e suecas. Tesouras para todos os fins, canivetes, etc., nas Casas Hermany, à rua Gonçalves Dias, 50, avenida N. S. Copacabana, 602, rua Senador Dantas, 14 - loja, Petrópolis e Niterói.

SERINGAS E AGULHAS
Seringas americanas «BD» em todos os tamanhos. Seringas para Insulina, Tuberculina, Alergia, nas Casas Hermany, à rua Gonçalves Dias, 50, avenida N. S. Copacabana, 602, rua Senador Dantas, 14 - loja, Petrópolis e Niterói.

SECADORES PARA CABELO com três temperaturas, e VIBRADORES PARA MASSAGENS, de fabricação suiça, nas Casas Hermany, à rua Gonçalves Dias, 50, avenida N. S. Copacabana, 602, rua Senador Dantas, 14 - loja, Petrópolis e Niterói.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamentos: Diariamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 22-1980 — Residência: Tel.: [illegible]

Casa de Repouso Alto da Boa Vista
REPOUSO — CONVALESCENÇA — PSICOTERAPIA
Assistência Médica Permanente
Instalações modernissimas — Clima privilegiado — Estrada das Furnas, [illegible]

O EXEMPLO DE ZILMA

RUBEM BRAGA

CONVERSO longamente com Zilma Coelho Pinto, essa professôra que está desconfiada de que pode extinguir o analfabetismo em um município brasileiro, o de Cachoeiro de Itapemirim.

Ela me conta seu trabalho para manter os 20 cursos que abriu no ano passado. Arrebanhou a pior molecada da cidade, a turma que forma "quadrilhas" e realizava já pequenos assaltos quando não tirava esmolas pelas ruas ou ia pelas casas pedindo restos de comidas.

Correu os bairros pobres, procurando todos os meninos, meninas e adultos que não sabem ler e não vão a aulas. Correu o comércio pedindo material escolar, ajuda em dinheiro. Dirigiu-se aos médicos, aos fazendeiros, aos cachoeirenses ausentes, a todo mundo, para poder fazer da escola um centro de atração, com merendas e guloseimas, remédios gratuitos.

Andou pelos botequins, pelas fábricas e serrarias, pelos portos das lavadeiras perguntando quem não sabia ler. Conseguiu com o govêrno do Estado licença para usar os prédios escolares nas horas fora do expediente. Apelou com êxito para a Congregação S. Vicente de Paulo, para a Igreja Batista, a Metodista, o Centro Espírita.

Ouviu gente dizer que ela estava querendo "tirar a felicidade do pobre" e operários desconfiados de que ela estava trabalhando para o govêrno para fazer uma lista dos comunistas e mandar prender; donas de casas e fazendeiros indecisos sôbre a utilidade da alfabetização; gente que não queria ceder salas achando que era para o govêrno, exigindo uma declaração de que desocuparia logo que fôsse notificada.

E achou também boa vontade, carpinteiros fazendo bancos e carteiras de graça, alunos adultos se oferecendo para caiar uma sala de aula, bancários juntando pontas de lápis para as crianças. Conseguiu que o Centro de Saúde tirasse chapa de Raio X e atendesse a todos os alunos. Os adultos de um curso noturno o abandonaram quando apareceu um circo nas vizinhanças... Um operário da Fábrica de Tecidos mandou, no fim do ano, 50 cruzeiros para a professôra, agradecido por ter aprendido a ler.

Arranjou retalhos de fazenda, gente para costurar, arrecadou roupinhas usadas para atender aos mais miseráveis ("a senhora recebe roupas novas do govêrno, guarda para seus filhos e dá essas roupas usadas aos meus" — disse-lhe certa vez uma jovem mãe, indignada).

Lutou contra a desconfiança do pobre e o egoísmo do rico, venceu a muitos, ganhou garrotes para rifar, usou a imprensa e o rádio, e em cada escola fulano dá a talha, fulano a vassoura, fulano um quadro negro...

Às vêzes todo menino recebe merenda, às vêzes o dinheiro não dá. Cavou "caronas" para fiscalizar semanalmente tôdas as aulas, pediu aos homens de boa vontade que visitassem os cursos para estimular os alunos, conseguiu apoio da Câmara e do prefeito, enfrentou invejas e ciumeiras. E trabalhou para reter alunos que, logo que sabem assinar o nome e fazer as quatro operações, querem debandar.

Já conseguiu muita coisa, quer conseguir mais em 1949, sonha em ver escrito em algum cartaz em alguma parede da cidade: "êste município não tem analfabetos". Precisa de muita coisa, dinheiro para uma auxiliar, não tem sequer uma máquina de escrever nem um mimeógrafo, nem meio de transporte, não tem nada, ainda precisa dar organização jurídica à sua campanha. E conta a história de uma professôra que passou no caderno de um homem chamado Raimundo esta frase para êle ler e copiar: "Raimundo tem cama". Raimundo nunca mais voltou à aula, dizendo em casa que a professôra estava caçoando dêle porque sabia que êle não tinha cama para dormir...

E fala dos alunos de uma professôra da roça, Amarilis Baiense, que estão alfabetizando os próprios pais. E seu trabalho de escrever cartas pedindo coisas e agradecendo coisas, sua caça aos cachoeirenses e espiritossantenses no Rio. Quer fazendas, quer sementes, quer leite em pó, quer caramelos, quer dinheiro, cartilhas... Repito o meu apêlo: enviem coisas para Zilma Coelho Pinto, Campanha de Alfabetização, rua 25 de Março, Cachoeiro de Itapemirim. Enviem coisas, ajudem e estimulem essa Zilma porque com uma equipe de Zilmas como essa nós poderemos, quem sabe, tirar êste país da lezeira, da indiferença, da apatia e da desconfiança que envenena todos e tudo...

Responde ao Supremo Tribunal o presidente da Câmara dos Deputados

Não está a casa requisitando numerário ao Tesouro para atender à majoração dos subsídios, que foi ato do Congresso Nacional — Apontado o governador do Paraná como responsável pela agressão sofrida por um jornalista — Porque foi detido, segundo a versão do ministro da Marinha, o comandante Alfredo de Morais Filho — Ontem, no Palácio Tiradentes

O sr. Samuel Duarte enviou ao ministro relator do mandado de segurança n. 1.000, do Distrito Federal as informações que lhe haviam sido solicitadas sôbre o ato dos deputados, majorando os próprios subsídios. Fê-lo através do seguinte ofício:

«Em resposta ao ofício n. 22-B de 21 de janeiro p. passado, em que vossa excelência pede informações quanto ao alegado na petição do mandado de segurança n. 1.000 do Distrito Federal, requerido por Clóvis Monteiro de Barros e outros, esclareço que a Mesa da Câmara dos Deputados não praticou, nem está praticando, no fim de cada mês, o ato de requisição de numerário a que aludem os signatários daquela petição.

O decreto legislativo n. 55, de 14 de dezembro de 1948, foi ato do Congresso Nacional (art. 66, n. IX, da Constituição Federal) e não da Mesa da Câmara, competindo a sua execução ao Tesouro Nacional, que efetua diretamente aos deputados o pagamento dos respectivos subsídios.

Valho-me do ensêjo para apresentar a v. exa. os meus protestos de admiração e aprêço».

AGRESSÃO AO JORNALISTA ROBERTO BARROSO

Voltou a ocupar boa parte da hora destinada ao expediente, na sessão de ontem, o caso da agressão sofrida pelo jornalista Roberto Barroso redator do «Diário da Tarde» e presidente da Câmara Municipal de Curitiba.

O sr. Gurgel do Amaral leu um telegrama procedente da capital paranaense, sôbre o fato.

O sr. Lino Machado procedeu à leitura de despacho idêntico e pediu que o sr. Munhoz da Rocha, recém-chegado do Paraná, apresentasse o seu depoimento a respeito. Aceitando o convite, o representante perreista historiou o acontecimento, apresentando a versão já conhecida e afirmando que o episódio criara no Estado uma atmosfera de desconfiança e apreensão.

Disse o orador:

Sr. presidente, estou chegando do Paraná, e venho confirmar aquilo que a Câmara e a Nação já conheceram, através da palavra de meu nobre colega deputado Lino Machado.

O Paraná assistiu, há dois dias, a uma cena de verdadeiro vandalismo, destoante da nossa civilização, das nossas tradições liberais e de tolerância, que têm constituído norma na história política do Paraná, com a agressão que sofreu Roberto Barroso, redator principal do «Diário da Tarde» e, atualmente, presidente da Câmara Municipal de Curitiba.

Roberto Barroso, há mais de dois anos, desde o início da nossa redemocratização, revelou-se um dos campeões paranaenses da vigilância, do não conformismo, da não aceitação das combinações de bastidores. Colocou-se entre os que mais batalharam contra a presente situação política de meu Estado. Foi agredido, às 16 horas, na rua mais importante da capital do Paraná — rua 15 de Novembro — tornando-se evidente a preocupação havida de exibir violências...

O SR. LINO MACHADO — V. exa., que tinha razão em minha denúncia à Câmara. Posteriormente, trouxe a informação de que o fato se passara na praça mais central da capital da terra que v. exa. com tanto brilhantismo representa.

O SR. MUNHOZ DA ROCHA — Sr. presidente, essa intenção de ostentar violências, de revestir os fatos de caráter verdadeiramente espetacular, e está criando no meu Estado, clima de absoluta intranquilidade, pois, se na própria Capital se verificam semelhantes ocorrências, que se poderá esperar aconteça no interior, nas pequenas cidades, onde o delegado de polícia é quase senhor da vida e da morte dos habitantes e oposição à essa autoridade corresponde a um ato de heroismo?

Nunca houve, sr. presidente, na história política do Paraná, fatos dessa natureza.

Ainda há pouco tempo, como a Câmara teve conhecimento, através de telegrama por mim lido desta tribuna, repetiram-se, contra correligionários nossos de Jacarezinho, vereadores do PR, as mesmas violências. Dispomos, ali, de maioria na Câmara. Pois bem, agora as arbitrariedades se repetiram naquele Município e já alcançam a própria Capital do Estado.

Contra tais irregularidades, venho lavrar meu protesto e, ainda mais, contra certa displicência da parte das autoridades policiais, pois um dos agressores foi prêso, não pela polícia, não pelos guardas civis, não pelos inspetores de trânsito, mas pelo povo, revoltado com o que presenciava.

As próprias autoridades policiais declararam ao jornalista Odálio Amorim presente na delegacia de plantão, que era impossível lavrar flagrante contra aquêle indigitado agressor, porque ficara apurado ter êle apenas contratado automóvel de praça para levar a efeito a agressão, estar junto com outros dois comparsas e encontrar-se armado com um revólver novíssimo. Faltando, entretanto, provas suficientes. Esse escrúpulo das autoridades policiais encarregadas de apurar a ocorrência faz lembrar que seu espírito era muito semelhante ao da dúvida cruel da anedota.

O SR. LINO MACHADO — Gostaria de chamar a atenção do ilustre colega para essa predileção, vamos dizer, na linguagem médica, pela quimiotaxia positiva, que têm os policiais pelos representantes do Partido Republicano. Assim é no Maranhão e na terra de v. excia. O Partido Republicano ainda está atrelado ao célebre partido único.

O SR. MUNHOZ DA ROCHA — Sr. presidente, ao lavrar nosso protesto, quero afirmar perante a Câmara que o que nos vale, no Paraná, é que essas violências somente podem fazer aumentar o ardor e a combatividade dos nossos correligionários, só nos podem tornar mais rijos na campanha que, há tempo encetamos e havemos de levar ao fim, para benefício do Paraná e para garantia da democracia, do sistema democrático de viver, da dignidade democrática que, a custa de instantes esforços, conquistamos para o Brasil". **(Muito bem; muito bem)**

O sr. Gomide Junior, que, até há pouco exerceu as funções de secretario do Interior do atual Govêrno do Estado, falou em defesa do governador mas sem aduzir provas ou apontar fatos que comprovassem as suas razões.

O sr. Erasto Gaertner, imediatamente após, considerou caracterizada a responsabilidade do sr. Moisés Lupion pelo atentado, com alguns antecedentes: a invasão do prédio em que funciona a Câmara Municipal, em dias passados, por soldados embalados Fôrça Policial; a cassação do mandato, embora revogada pela Justiça eleitoral, do prefeito de Tomazinho; o assassinio do chefe udenista de Paranaguá; e, finalmente, o fato de pertencerem ao Departamento do Oeste os dois agressores do jornalista Barroso, como é público e notório em Curitiba.

ARREMATAÇÃO DE PROPRIEDADES PERTENCENTES A JAPONESES

O sr. Piza Sobrinho leu editais de arrematação de propriedades pertencentes a japonesês para pagamento de impostos atrasados, em algumas

(Conclui na 6ª página)

IMPUNIDADE

Affonso Fontinha

Muito se tem escrito quanto à onda de crimes que varre, com a fúria das tempestades, as nossas pacíficas e laboriosas populações.

A prova insofismável de que a intranquilidade vem perturbando o ritmo construtivo de nossa vida social com a insegurança da integridade pessoal, com a desconfiança da inteireza de nossas autoridades e com a descrença nas nossas instituições, é a preocupação que se vem notando no depoimento de homens de responsabilidade pública, através dos periódicos. As opiniões se sucedem com as mais variadas razões em relação à causa determinante.

Os militares atribuem o fenômeno da crescente criminalidade à falta de disciplina da população civil, mas a asserção é, em parte, negada pelo noticiário jornalístico em que, frequentemente, militares se vêem envolvidos em distúrbios.

Os sociólogos prendem a questão a causas mais remotas: aos resultados indiretos da última guerra, ao problema angustiante da política nacional e internacional, às conquistas do progresso que de certo modo perturbaram a vida do país em seus pacatos rumos.

Os juristas, cultores que são do direito, perdem-se no meandro do contexto das leis e concluem pela tolerância das penas, pela benignidade dos julgadores, pelo anacronismo dos códigos e, principalmente, pela deficiência de nossas instituições correcionais.

Os médicos diagnosticam a endemia como consequência de anormalidades psico-somáticas.

Os professôres vêem, nessa pletora de atentados, a ignorância como a responsável pelo não amadurecimento mental do culpado e a causa do desconhecimento mais comezinho das normas imperativas de sociabilidade — denúncia clamorosa de nosso «deficit» educacional.

Os economistas acham que a causa primordial dêsse recrudescimento criminal é a acentuada crise econômica e financeira que nos assola no momento, valorizando sobremodo os bens necessários à vida e constituindo o pomo de discórdia.

Entretanto, os sacerdotes vêem, nessa multiplicidade de crimes, a irreligião do homem, o rebaixamento moral em determinados núcleos sociais. O que vem corroborar a assertiva é o móvel dos crimes per-

(Conclui na 6.ª página)

Sessão de trinta minutos no Senado

Rejeitado o veto do prefeito à isenção de impostos para os clubes desportivos — Distribuído o projeto da Lei do Inquilinato — Ainda as violências em Curitiba

No Senado, ontem, reinava a mais absoluta calma. Nenhuma novidade política foi revelada. A nota culminante foi a atitude do sr. Fernandes Távora, que, procurado pelo pagador do Tesouro no gabinete do sr. João Villasbôas recusou-se a receber o aumento de subsídios. O representante udenista do Ceará, a uma ponderação de um funcionário daquele gabinete, respondeu que havia votado contra o aumento de subsídios e preferia manter-se coerente, negando-se a recebê-lo.

A SESSÃO

Durou apenas trinta minutos a sessão de ontem, presidida pelo sr. Nereu Ramos.

Do expediente constava, entre outras matérias, uma representação do sr. Sebastião Costa de Castro, contra o governador do Paraná, sr. Moisés Lupion, relativamente à concessão de terras feitas sem a prévia autorização do Senado, bem como a respeito de violências contra sua pessoa e a de outros posseiros de terras naquele Estado. Essa representação será encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça para o devido exame.

O único orador foi o sr. Salgado Filho, que se reportou ao seu discurso de uma das últimas sessões, em que leu um telegrama do presidente da Câmara Municipal de Curitiba, comunicando-lhe ter sido impedido de assumir o cargo de prefeito, como substituto legal dessa autoridade. Vago o cargo, foi o edifício da Prefeitura cercado e invadido por fôrça policial embalada.

— Passaram-se os dias — acrescentou o orador — e o presidente da Câmara Municipal foi covardemente agredido, tendo quase a certeza de que os criminosos não seriam castigados.

O sr. Salgado Filho renovou seu apêlo ao presidente da República, «para bem da moralidade de seu govêrno», e ao ministro da Justiça, «que tão farto foi em promessas no sentido da garantia da liberdade, quando se vê que nem a segurança individual se premune contra êsses crimes em que a covardia impera».

ORDEM DO DIA

Esgotado o expediente, passou-se à votação da única matéria constante da ordem do dia: o veto do prefeito opôsto ao projeto da Câmara dos Vereadores que revigora pelo prazo de 10 anos, o decreto n. 11, de 31 de julho de 1935. Esse decreto isenta de todos os impostos municipais os clubes desportivos, determinando, ainda, a relevação das multas em que tenham incorrido. Tanto o citado decreto como o projeto vetado excluem dos seus favores o impôsto sôbre diversões.

De acôrdo com o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, o plenário rejeitou, sem discussão, o referido veto.

DISTRIBUIDA A LEI DO INQUILINATO

Tendo em vista o que foi estabelecido na reunião de ante-ontem, quando ficou assentado na Comissão de Justiça que tôdas as matérias deverão ser objeto de parecer, ainda que não relacionadas entre aquêles de caráter preferencial, o sr. Atilio Viváqua, presidente daquele órgão, distribuiu grande número de processos pedentes aos diversos membros que o integram. Caberá à presidência do Senado, na forma regimental, incluir na ordem do dia as proposições, à medida que obtenham pareceres. Assim, é provável que na semana vindoura o Senado possa dar curso e mesmo ultimar apreciável acervo de projetos, dando maior rendimento aos trabalhos nesta fase de convocação extraordinária.

Entre os projetos distribuidos destaca-se a lei do Inquilinato, que será relatada pelo sr. Ferreira de Sousa.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Ivo d'Aquino, a Comissão de Finanças do Senado.

O sr. Vespasiano Martins emitiu parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei, da Câmara, n. 521, de 1948, que dispõe sôbre os créditos destinados às campanhas contra a malária e a peste.

Em seguida, o sr. Ferreira de Sousa emitiu parecer contrário ao projeto de lei, da Câmara, n. 366, de 1948, que autoriza o Poder Executivo a fazer doação dos imóveis havidos pela União, por falecimento de Lino Montolli, imóveis êsses situados na cidade de São João Del Rei, Minas Gerais. A Comissão aprovou o parecer por maioria.

O sr. Matias Olimpio apresentou parecer favorável, aprovado unânimemente pela Comissão, do projeto de lei, da Câmara, n. 382, de 1948, que releva de prescrição o direito das pessoas beneficiadas pelo decreto-lei n. 1.544, de 25 de agosto de 1939, que concedeu pensão vitalícia aos voluntários das campanhas do Uruguai e Paraguai.

Com a palavra o sr. Salgado Filho leu parecer favorável ao projeto de lei, da Câmara, n. 327, de 1948, que transfere ao Govêrno do Estado do Espírito Santo, as terras remanescentes do extinto Núcleo Colonial «Afonso Pena» e dá outras providências. A Comissão aprovou unânimemente o parecer do relator.

Ainda o sr. Salgado Filho ofereceu parecer contrário ao projeto de lei, da Câmara, n. 411, de 1948, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para o carvão que a administração do Pôrto do Rio de Janeiro importar para os seus serviços. Em discussão, o sr. Alfredo Neves pediu vista do processo.

Esgotada a matéria constante de pauta encerrou-se a reunião.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações, endoscópicas. Hemorróidas — EDIF. A. B. I., telefone: 22-0541

DANÇAR
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
R. do Passeio, 38 - 2.º and.
Tel. 22-6604
(Por cima do cinema Palácio)

Cancelamento dos débitos de criadores até duzentos mil cruzeiros

Também reduz de 60 e 65% os saldos devedores o projeto apresentado ontem à Câmara dos Deputados pelo sr. Paulo Guerra

O sr. Paulo Guerra apresentou à Câmara dos Deputados, na sessão de ontem, o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — Ficam cancelados até o valor de Cr$ 200.000,00, os débitos de criadores e recriadores, parcerias e sociedades pastoris contraídos até 19 de dezembro de 1946, que tenham obtido os benefícios das Leis n.º 209, de 2 de janeiro de 1948 e n.º 457, de 29 de outubro de 1948.

Art. 2.º — Os criadores e recriadores, parcerias e sociedades pastoris, terão além dos favores assegurados no artigo 1.º desta lei, uma redução de:

a) 60 por cento dos débitos até o total de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros);

b) 65 por cento dos débitos superiores a Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros).

Art. 3.º — Os criadores e recriadores, parcerias e sociedades pastoris pagarão os saldos dos débitos referidos nos artigos 1.º e 2.º desta lei, de acôrdo com o que dispõem as leis n.º 209, de 2 de janeiro de 1948, e n.º 457, de 29 de outubro de 1948.

Art. 4.º — Os benefícios desta lei são extensivos aos avalistas, endossantes, fiadores, ou quaisquer coobrigados, no que se referir às obrigações de criadores e recriadores.

Art. 5.º — Para o fim previsto nos artigos anteriores, o devedor ou coobrigados requererá, ao juiz competente, o levantamento do cálculo das prestações.

Art. 6.º — Feita a redução dos débitos determinada nesta lei, ficam liberados também na mesma proporção as reses apenhadas.

Parágrafo único — Verificada esta última hipótese, poderão os devedores requerer a liberação do seu rebanho nos têrmos do artigo 1.º da lei número 457, de 12 de outubro de 1948.

Art. 7.º — Como indenização do prejuízo sofrido pelos credores em virtude da redução de seus créditos, ser-lhe-ão entregues pelo seu valor par, "Obrigações Pecuárias", ou apólices do Govêrno Federal, ao juro de cinco por cento (5 %), ao ano, do valor nominal de mil cruzeiros, cada uma, para cuja emissão fica o ministro da Fazenda autorizado, até o limite de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros.

Art. 8.º — As apólices terão a mesma data desta lei e serão resgatáveis dentro do prazo de trinta anos, a partir de julho de 1950.

Parágrafo 1.º — Os juros serão pagos semestralmente, em janeiro e julho de cada ano;

Parágrafo 2.º — O resgate será feito por sorteio, em dezembro de cada ano;

Parágrafo 3.º — As apólices, bem como os juros respectivos, ficam isentos de qualquer impôsto e taxa.

Art. 9.º — As apólices referidas no artigo 8.º, serão recebidas ao par, pela Caixa de Mobilização Bancária, ou o instituto que lhe suceder, em garantia de operações de crédito que lhe sejam propostas, nos têrmos do decreto-lei n.º 9.201, de 26 de abril de 1946.

Art. 10 — Os credores atingidos por esta lei e que, por sua vez, forem devedores a estabelecimentos bancários, ficam com o direito de dar, em pagamento de seu débito, na data desta lei, as apólices mencionadas, pelo seu valor par.

Art. 11 — Fica criado um sêlo no valor de Cr$ 1,00 para formar o "Fundo de Recuperação Pecuária e de Fomento Rural".

Art. 12 — O sêlo do "Fundo Rural", incidirá proporcionalmente, observado o critério da lei geral do sêlo, sôbre todos os títulos cambiários, contratos e escrituras de empréstimos e seguros de qualquer natureza.

Art. 13 — Os recursos provenientes do referido sêlo terão a seguinte aplicação:

a) atender ao pagamento anual de juros e resgate das apólices;

b) fortalecer o Banco Rural, para mais ràpidamente e com maior eficiência cumprir as suas finalidades.

Art. 14 — Enquanto o Banco Rural não fôr criado e instalado e iniciar as suas operações, a parcela que lhe couber ficará em poder do Banco do Brasil, para ser aplicada, pela sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, e exclusivamente para os fins a que é destinada.

Art. 15 — O Banco do Brasil, e, posteriormente, o Banco Rural, contabilizará êsses recursos, sob a rubrica "Fundo de Recuperação Pecuária e de Fomento Rural", assim devendo figurar nos seus balancetes e balanços.

Art. 16 — As repartições fiscais arrecadadoras deverão recolher, ao Banco, o produto bruto da venda do sêlo, semanal ou quinzenalmente.

Parágrafo único — O Banco do Brasil, na primeira fase, e o Banco Rural, posteriormente, poderão mediante acôrdo com o Ministério da Fazenda, cooperar na arrecadação.

Art. 17 — O sêlo do "Fundo de Recuperação Pecuária de Fomento Ru- ficios desta lei, poderão dissolver-se, ral", criado por esta lei, será devido até findar o prazo do resgate das apólices fixado no artigo 9.º.

Art. 18 — As sociedades ou parcerias que se prevalecerem dos bene- se o desejarem, assumindo cada um de seus sócios, de per si, os encargos das obrigações reajustadas, na proporção de sua quota social ou pela forma por que fizeram a separação.

Art. 19 — Tôda e qualquer fraude praticada por devedor ou credor, tendente a alcançar os benefícios da lei ou a obstar a sua fiel execução, sujeita o agente, se devedor, à perda do benefício e, se credor, à extinção de seus créditos.

Art. 20 — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições que lhe forem contrárias".

JUSTIFICAÇÃO

"Não desêjo para justificar êste projeto, senão juntar o avulso contendo o relatório do Congresso Nacional de Pecuária, realizado em dezembro de 1943, de autoria do seu relator, o eminente deputado Eduardo Duvivier.

Assim o projeto, nada mais representa que o aproveitamento do anteprojeto ali aprovado, acrescido de algumas alterações que julguei por bem fazer, levando em consideração o meu desêjo de colaborar na solução do grande problema nacional da pecuária. Confesso que duas modificações sensíveis contém a presente proposição:

a) perdão de duzentos mil cruzeiros, indistintamente a todos os criadores, recriadores, parcerias e sociedades pastoris;

b) exclusão dos débitos posteriores a 19 de dezembro de 1946, e dos devedores, que embora enquadrados nessa data, deixaram de requerer os favores das leis ns. 208 e 457, de 1948. Justificando a primeira parte, devo confessar que assim procedi, levando em consideração o drama terrível dos pequenos criadores nordestinos, que envolvidos pela onda inflacionista do zebú, encontram-se em situação de insolvabilidade completa, arrastados fatalmente à ruina, sob ameaça iminente de perderem suas terras, que passarão fatalmente aos grandes fazendeiros, beneficiados em maior proporção pelo volume dos seus débitos, caso prevaleçam as conclusões do Congresso de Belo Horizonte. Tem assim, objetivo profundamente humano e social essa orientação, principalmente se considerarmos que foi alterada de 70 para 60 e 65 por cento a percentagem pedida pelo Congresso de Pecuária de Belo Horizonte. O grande devedor não sofrerá prejuízo, enquanto o pequeno criador será liberto totalmente dos seus compromissos. Relativamente à segunda parte, julgo necessária essa exclusão, que será uma espécie de despacho saneador, porque a habilitação dos débitos, permitida pelas leis ns. 209 e 457, constitui um filtro necessário ao processo de reajustamento. E' uma medida moralizadora. Caso contrário, seria abrir as portas às negociatas, fàcilmente arranjadas à última hora, com sêlos antigos, num flagrante as-

(Conclui na 6ª página)

Continuarão os atritos entre o PSD e a UDN na Assembléia Fluminense

Numa reunião realizada nesta capital, sob a presidência do sr. Amaral Peixoto, a bancada pessedista teria decidido combater intransigentemente a UDN -- Apoiará o substitutivo Feio -- Retirado o projeto que cria a Universidade Fluminense -- Péssimos e cheios de perigo os serviços da Cantareira

No expediente da sessão de ontem da Assembléia Fluminense foi lido ofício do presidente da Comissão Estadual de Preços e Abastecimentos prestando esclarecimentos a respeito das providências tomadas por aquêle órgão junto à Secretaria Geral de Agricultura do Distrito Federal, relativamente à não liberação de mercadorias adquiridas em suas fontes produtoras e destinadas aos centros consumidores localizados no território fluminense, assunto sôbre o qual tem havido acalorados debates no Legislativo estadual.

Figurou ainda no expediente ofício do governador do Estado, comunicando haver vetado o projeto de n. 438, de 1948, que efetiva na cadeira de desenho, no Instituto de Educação de Niterói, a professôra Eulina Machado da Silva.

CRITICADA A CANTAREIRA

O sr. Vasconcelos Tôrres voltou a se ocupar dos serviços de transporte de passageiros feito pela Companhia Cantareira, considerando-os péssimos e cheios de perigo para a vida dos que dêles se utilizam. A propósito, teceu comentários em tôrno do trágico naufrágio da lancha "Duarte Martins", ocorrido no último domingo.

RETIRADO O PROJETO QUE CRIA A UNIVERSIDADE

Não houve número para a votação da ordem do dia e o projeto que cria a Universidade Fluminense, em regime de urgência, foi retirado da pauta a pedido do seu autor, deputado Vasconcelos Tôrres, ante a iminência de ser o mesmo rejeitado. Esse projeto, apresentado há um ano, precisamente, aguardava parecer na Comissão de Finanças, cujo relator o próprio líder pessedista, julgava necessário viesse primeiro a decisão do govêrno federal sôbre a federalização da Faculdade Fluminense de Medicina. Nessas circunstâncias, o autor da proposição requereu urgência para sua votação, tendo sido o requerimento votado e aprovado na ausência do líder pessedista.

Ontem, o sr. José Ertal, em nome da Comissão de Finanças, emitiu parecer verbal contràriamente a sua aprovação, o que levou o autor a pedir a retirada do projeto da pauta para voltar a ser discutido em março, na sessão legislativa ordinária, a fim de evitar fôsse rejeitado.

PROSSEGUIRÁ A LUTA ENTRE A UDN E O PSD

O líder udenista Mário Guimarães ocupou a tribuna ainda na hora do expediente a fim de responder ao discurso proferido na última sexta-feira pelo líder pessedista Macedo Soares e Silva que, então, abordara questões políticas e fizera contundentes ataques à UDN.

Interrompendo sua oração para discussão da ordem do dia, o sr. Mário Guimarães foi concluí-la depois das 19 horas, depois de se referir a todos os pontos do discurso do sr. Macedo Soares e Silva em ambiente acalorado e, por vêzes, agitados.

CONTRA O ACÔRDO INTERPARTIDÁRIO

O principal aspecto do longo debate, em que se reeditaram as discussões das últimas sessões, foi a firmeza com que elementos da bancada pessedista e trabalhistas, inclusive seus líderes, combateram e ridicularizaram o acôrdo interpartidário.

O orador, quando se chamava o acôrdo de "gamela", fêz a apologia da "entente", dizendo dos altos propósitos que presidiram a sua negociação, que seriam os de criar um clima de tranquilidade para que o govêrno pudesse praticar atos em busca da felicidade do país. Isso numa época — acrescentou o sr. Mário Guimarães — em que os partidos não eram organizados apenas para disputar eleições e derrubar govêrnos.

Prosseguindo, afirmou que o líder pessedista alimentava ódio, desprêso e despeito contra a UDN, porque preferia ver êsse partido perder as suas energias e desmerecer da confiança do povo em lutas estéreis.

LUTA INTRANSIGENTE CONTRA A UDN

Sòmente quando reiniciava a sua oração, após a ordem do dia, foi que chegou ao recinto a bancada pessedista, a qual estivera reunida nesta capital, sob a presidência do sr. Amaral Peixoto, a fim de examinar o projeto que reestrutura as carreiras do funcionalismo estadual.

Segundo se soube, então, ficou decidido, na reunião mencionada, que a bancada apoiará o substitutivo do sr. Barcelos Feio, aceitando algumas alterações sugeridas pelo líder pessedista.

Adiantava-se ainda terem sido tomadas outras resoluções, inclusive de combate intransigente à UDN na Assembléia.

MALVONA

Desfazendo insinuações tendenciosas e interessadas, os LABORATÓRIOS PRIMA', proprietários e fabricantes do produto

MALVONA

informam às classes MÉDICA e ODONTOLÓGICA, assim como aos srs. Droguistas, Farmacêuticos e todos os seus clientes que continuam a fabricar e a vender sem ALTERAÇÃO DE NOME ou de fórmula o seu produto

MALVONA

com a mesma embalagem e as mesmas apresentações em vidros de 60 cc. (Modêlo pequeno) e de 100 cc. (Modêlo grande).

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

3.º ANIVERSÁRIO DE GOVÊRNO DO PRESIDENTE EURICO DUTRA

Em 1945 o IAPC não tinha **NENHUM** ambulatório ou hospital

EM 1949 O IAPC POSSUI:

6 ambulatórios e 1 hospital em funcionamento; 13 hospitais e sanatórios contratados para internação; 7 ambulatórios em instalação

Em 1948 o IAPC prestou Assistência Médica a

um milhão e duzentos mil comerciários

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949	FEVEREIRO					1949
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

UM GOVÊRNO EXEMPLAR

Sempre empenhado na solução dos problemas do seu Estado e em obter tôda a possível colaboração que lhe possa prestar, nesse sentido, o govêrno federal, o governador Otávio Mangabeira convidou, na semana passada, os ministros da Agricultura e da Viação a visitarem a Bahia.

Os assuntos de interêsse da economia agrícola regional, os quais se concentram especialmente na cultura cacaueira, puderam ser atentamente examinados pelo sr. Daniel de Carvalho, e os dos transportes — notadamente a auto-estrada de Itabuna e o pôrto de Ilhéus — foram debatidos com o sr. Clóvis Pestana.

O chefe do govêrno baiano, ao regressar, em 1945, do honroso exílio que lhe impôs o «estado novo», e ao debruçar-se sôbre a realidade de sua terra natal, sentiu ràpidamente, com amargura de patriota, o extremo pauperismo a que estava reduzida uma das Unidades Federativas mais generosamente dotadas de extensas terras, variados recursos naturais e zonas grandemente fecundas. Governando-a, tem dado o melhor de sua superior inteligência e de seu esfôrço para modificar o melancólico panorama encontrado.

Pela sua posição geográfica, pela sua condição de Estado que liga as duas grandes secções norte e sul, do território nacional, e tem as suas fronteiras, ao mesmo tempo, no leste, no centro e no oeste do país, pela nítida côr brasileira da sua civilização iniciada ainda na primeira metade do próprio século do descobrimento, a Bahia é um elemento importante no equilíbrio, que à União cumpre desenvolver ativamente, das fôrças atuantes e latentes da comunidade nacional.

Ao govêrno do sr. Otávio Mangabeira tem cabido criar as condições próprias ao cumprimento dessa responsabilidade da União, dando frequentemente o testemunho da grande boa vontade demonstrada, nesse sentido, pelo presidente Eurico Dutra.

A Bahia está sendo sulcada pelo vigilante carinho de uma administração sem precedentes, presidida por um de seus filhos mais eminentes e cuja autoridade se aprofunda no respeito e na administração de seus co-estaduanos, sem distinção de corrente partidária.

Nenhum governante talvez falara antes ao seu povo com tanta franqueza e severidade, imunizando contra a mínima intenção demagógica e decidido a despertar o ânimo empreendedor, a confiança, a decisão de luta de todos os governados que se achem em condições de colaborar para a grandeza da terra comum.

Falando à imprensa, de regresso da viagem que fêz a Salvador e Ilhéus em companhia do ministro da Viação e do governador Otávio Mangabeira, o ministro Daniel de Carvalho manifestou «a impressão de que o governador Mangabeira está se dedicando de corpo e alma a uma obra administrativa que há de ficar assinalada na história da administração pública brasileira». Acrescentou o titular da Agricultura que deve ser essa a explicação do fato de ter êle, como colaboradores, «homens de reconhecido valor e que não vêem sacrifícios para servir à administração da sua terra».

São figuras efetivamente expressivas e brilhantes, as quais, na sua maioria, interrompendo o exercício de mandato legislativo federal, servem à causa pública com entusiasmo, prejudicando-se na percepção dos respectivos proventos.

Realiza, assim, o sr. Otávio Mangabeira um govêrno exemplar que não só a Bahia, mas todo o país já aprendeu a admirar.

PARA TODOS

— Lápis especial
— Côr de laranja
— Com os falcões

LÁPIS ESPECIAL — *Um tipo de lápis especial, fabricado para diversas temperaturas, de cinquenta a oitocentos e setenta e três graus, está sendo usado em emprêsas norte-americanas para medir mais fàcilmente se o objeto com que se deseja trabalhar atingiu, ao aquecimento, a temperatura necessária. Marcando-o com um traço dum dêsses lápis, de acôrdo com a temperatura que se deseja alcançar, verifica-se que, atingindo essa temperatura, o traço de lápis funde-se, transformando-se numa bôlha de líquido bem visível. Vários elementos químicos já familiares são utilizados na composição dêsses lápis, entre êles o iodeto duplo de cobre e mercúrio que passa da côr parda ao vermelho vivo, entre sessenta e setenta graus, e o iodeto duplo de prata e mercúrio que de amarelo transforma-se em carmesim entre noventa e cem graus. Esfriando, porém, êsses elementos readquirem a côr natural.*

* *

CÔR DE LARANJA — Quando a rainha Guilhermina, da Holanda, abdicou em favor de sua filha Juliana, as casas de roupas para homens assinalaram um "record" na venda de gravatas côr de laranja — côr que simboliza a dinastia da Casa de Orange. Os súditos holandeses faziam questão de usar em massa o símbolo da sua rainha. Nas ruas, os lampeões, as árvores enfeitavam-se de côr de laranja; lanternas dessa côr ornavam os canais e milhares de bandeirinhas alaranjadas erguearam-se diante do palácio na tradicional saudação dos holandeses à casa reinante.

* *

COM OS FALCÕES — *Após várias experiências, a RAF resolveu tomar a seu serviço um grupo de falcões amestrados, que percorrem as pistas dos aeródromos antes da aterrissagem dos aparêlhos, a fim de afugentar os pássaros que se aglomeram nas pistas, tornando perigosas as manobras. As aves de rapina não matam os pássaros; limitam-se a assustá-los, mantendo-os longe dos locais de aterragem.*

O Carnaval Oficial

COMO O GABINETE DO PREFEITO JUSTIFICA A DESPESA DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS COM OS FESTEJOS DE MOMO

A propósito do tópico que publicamos em nossa edição de ontem, sob o título "Reabilitação do Senado", recebemos do secretário do prefeito, sr. Felipe de Carvalho Schmidt, a seguinte carta:

"De ordem de s. excia. o sr. prefeito do Distrito Federal, e, tendo em vista os comentários dêsse prestigioso órgão da imprensa carioca a respeito do Carnaval de 1949 e despêsas decorrentes com a sua oficialização, venho transmitir-lhe, para a elucidação da verdade, os seguintes dados merecedores de serem divulgados:

1) — A verba destinada como "auxílios para festejos carnavalescos" está consignada no Orçamento dêste ano (Lei nº 300, de 10 de dezembro de 1948) com o total de 900 mil cruzeiros e, sendo assim, não pode ser desviada para outros fins, só devendo ser empregada para incentivar aos festejos carnavalescos da cidade;

2) — E' óbvio afirmar que o Carnaval é a festa por excelência do povo carioca e todos os prefeitos, anteriores ao atual, a ampararam, sendo certo que s. excia o prefeito Ângelo Mendes de Morais não deixará de apoiá-la, enquanto permanecer no alto cargo com que o honrou a confiança do excelentíssimo senhor presidente da República;

3) — E' de ponderar-se ainda que os festejos carvalescos do Rio de Janeiro proporcionam aos erários federal e municipal excelente fonte de rendas, quer na entrada de divisas estrangeiras, quer no incentivo ao comércio e outras atividades locais o que resulta num apreciável aumento da receita durante essa época;

4) — O Carnaval é, além do mais, uma festa essencialmente popular, já tradicionalmente consagrada, e compete portanto ao govêrno da cidade prestigiá-la a fim de que não pereça, como tem-se verificado com outros festejos e tradições brasileiras;

5) — Finalmente, devo esclarecer que a despesa destinada aos festejos do Carnaval e que atinge, aproximadamente, a Cr$ 1.000.000,00 é cêrca de *cem vezes inferior* àquela que resultará da rejeição, pelo Senado, dos vetos opostos às estruturações de quadros do funcionalismo. Acresce a circunstância de que a despesa relativa aos festejos carnavalescos corresponderá uma receita certa e apreciável, ao passo que o aumento originário das estruturações redundará apenas em um constante ônus aos cofres municipais.

Agradecendo antecipadamente a publicação desta, sou, patrício e admirador grato — *Felix de Carvalho Schmidt* — secretário do prefeito".

Assassinado pelo delegado dentro do xadrez

BELÉM, 1 (Asapress) — Os deputados oposicionistas Abel Figueiredo e José Maria Chaves, presentemente na cidade de Marapanim, telegrafaram à «Fôlha do Norte», comunicando que o delegado de Polícia João Araujo Filho assassinou fria e covardemente sem motivos, dentro do próprio xadrez, a Manuel do Amaral. O sr. Araujo Filho foi prêso em flagrante pelo destacamento policial. O telegrama acrescenta que, embora indignado com o crime, o povo da localidade está acalmado com a interferência dos deputados oposicionistas e das demais autoridades.

Carvão do Chile para o Brasil

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — O Ministério da Economia e Comércio informa que o Chile venderá cêrca de 110.000 toneladas de carvão em condições vantajosas ao Brasil e à Argentina. As negociações a respeito estão sendo concluídas.

Os salários da Light

O caso do aumento dos salários do pessoal da Light caiu, como se costuma dizer, num ponto morto.

Tendo aprovado a tabela dêsses aumentos, o presidente da República, como se sabe, determinou que os mesmos vigorassem a partir de 1º de janeiro último, e deixou ao prefeito a solução do problema do preço das passagens dos bondes, opinando o general Mendes de Morais que estas deveriam ser elevadas, de um modo geral, de 30 para 40 centavos.

Como também se sabe, a Light discordou, não só quanto à data da vigência do reajustamento, como relativamente à majoração das passagens, sustentando que a melhoria de salários deveria depender da data da vigência das novas tarifas e que o acréscimo de 10 centavos não lhe daria margem para atender aos encargos financeiros resultantes dessa medida.

Tanto o ponto de vista das autoridades que examinaram a matéria, como as alegações em contrário oferecidas pela Light, têm, com certeza, uma base matemática, científica. E' de presumir que ambas as partes hajam procedido com critério e cautela, não avançando inexatidões e, muito menos, usando de má fé. E, sendo assim, como terminará êste «impasse»? E, sobretudo, quando?

Porque, conforme não há de escapar aos que têm de resolvê-lo, estão em jôgo os interêsses e os direitos de muitos milhares de funcionários, aos quais essas delongas hão de estar causando uma mal-estar justificado.

Conviria, pois, pensar nisso.

Ou o govêrno torna efetiva a sua decisão, impondo-a à emprêsa, ou aceita como razoáveis as ponderações dos diretores da mesma. O que parece de todo inconveniente, até para o prestígio do próprio govêrno, é essa situação em que se coloca, protraindo a execução dos seus despachos, como se fôra o primeiro a alimentar dúvidas acêrca de sua procedência.

O pessoal da Light tem agido com um senso de disciplina digno de registro, aguardando com serenidade o resultado dêsses entendimentos. Dá, com isso, uma prova de confiança no espírito de justiça dos árbitros da questão. Urge, pois, corresponder a essa atitude, dando-lhe o que merece e pondo fim a uma expectativa penosa.

O presidente e a sucessão

Deve ser levado a crédito do general Dutra a firmeza com que, ainda agora, mais uma vêz declarou que seu mandato termina em 1951, na conformidade, aliás, do que dispõe a Constituição.

Em tôrno da prorrogação do mandato do atual presidente a malícia política, de braço dado com a adulação, andou tecendo uma precária rêde de sofismas. Vozes, que deviam, apesar dos pesares, mais respeito, logo vieram a campo alardeando apôio à tese da prorrogação. O servilismo tem, de fato, razões que a razão e a decência não conhecem.

Mas, sabe-se como a atmosfera do poder é propícia aos cantores de sereia dos bajuladores. Por isto mesmo, é de destacar-se a firmeza com que aos mesmos resistiu o presidente, dando assim um exemplo aos que desejavam desviá-lo do cumprimento da Constituição.

Está assim removido o primeiro obstáculo à marcha da sucessão presidencial. Quem o removeu foi o próprio chefe do Poder Executivo. Limpando o caminho da sucessão dêsse entulho gerado no ventre do servilismo, o presidente mostrou, ao mesmo tempo, que o govêrno não pode ter outro interêsse senão que a escolha do futuro supremo magistrado se processe constitucional e normalmente. A primeira condição para que tal suceda, realmente, é desejarem os governantes que assim aconteça. O deliberado propósito de conduzir a vida política pela larga estrada da legalidade constitui, sem dúvida, o elemento pessoal subjetivo indispensável a que a sucessão se processe como manda a Constituição e como o pedem os mais altos interêsses do país.

Que dêsse patriótico desígnio não se afaste o presidente da República e tudo acabará bem, seja qual fôr o ritmo que a campanha presidencial assumir.

Tôdas as nações árabes nas conversações de paz

Proposta do mediador Ralph Bunch bem recebida pelo rei da Transjordânia, que a considerou capaz de resolver a disputa na Terra Santa

EE. Unidos e Inglaterra decididos a impedir que irrompam — conflitos no Oriente Médio —

TEL AVIV, 1 (Eric Gottgetreu, da A. P.) — O mediador da ONU prpôs que tôdas as nações árabes em guerra com Israel entrfem nas conversações de paz.

O rei Abdullah, da Transjordânia, recebendo a proposta, apelou para que seus aliados árabes aceitam-na. Abdullah saudou a proposta de Ralph Bunch como capaz de levar à solução satisfatória a disputa da Terra Santa.

Por enquanto não foi escolhido o local das conversações, mas segundo uma fonte, aqui, Israel já pediu à Transjordânia que o local seja a ilha de Rôdes, após o término das negociações com os egípcios.

Representantes israelitas e transjordânios já concordaram diretamente quanto à cessação do fôgo na área de Jerusalém. E a alteração da situação em Jerusalém refletiu hoje no comunicado do gabinete israelita, dizendo que o escritório do govêrno militar estabelecido para a parte israelita da Cidade Santa foi abolido, estando em andamento a formação de uma administração civil.

Em Jerusalém, a parte moderna está em mãos dos judeus, e a velha cidade murada com a legião árabe.

Júbilo em Londres

LONDRES, 1 (U. P.) — A notícia do reconhecimento da Transjordânia pelos Estados Unidos foi recebida com júbilo em Londres, sendo interpretada como passo decisivo para uma política conjunta anglo-americana no Oriente Médio. Na opinião dos ingleses, o reconhecimento de Israel pela Inglaterra e o da Tranjordânia pelos Estados Unidos guardam íntima relação. Um diplomata britânico disse que isso demonstra que ambos os países estão decididos a impedir que irrompam conflitos no Oriente Médio. Espera-se também que o reconhecimento da Transjordânia pelos Estados Unidos aumente o prestígio da Transjordânia no mundo árabe. Os ingleses, esperam que o rei Abdullah possa agora exercer importante influência moderadora entre os países árabes.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DO EXTERIOR, DA VIAÇÃO E DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta Exteriores — Considerando aproveitado o diplomata em disponibilidade Fernando Murtinho Braga, no cargo da classe K da mesma carreira.

Designando Egídio Soares da Costa, Edmundo Regis Bittencourt e Dantas Paz de Almeida para representarem o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, no 3º Congresso Interamericano de Turismo, a realizar-se em San Carlos de Bariloche, Argentina, de 15 a 24 do corrente.

Considerando promovidos, por antiguidade da classe K à classe L, a partir de 24 de setembro e de 2 de dezembro de 1948, respectivamente, os diplomatas Carlos Meissner Júnior e Maria Luísa Filho de Castro e Silva.

Tornando sem efeito — o decreto de 13/7/48, que aposentou o diplomata classe K, Carlos Meissner Junior; o decreto de 22/9/48, na parte em que determinou a promoção de Maria Luísa Fialho de Castro e Silva, da classe D à classe L; e o decreto de 22/9/48, que aproveitou Fernando Murtinho Braga, diplomata, classe K, em disponibilidade, no cargo da mesma classe e carreira.

Na pasta da Viação — Aposentando Eriberto Pio dos Santos, telegrafista, classe H.

Concedendo aposentadoria a Valdemar Sanches de Brito, telegrafista, classe M.

Na pasta da Justiça — Concedendo autorização para exercerem funções no Consulado dos Estados Unidos da América em Belém — a Délia da Silva Marques, a da secretaria; a Januário Vitor Ferreira Lopes, e de contador, e a Afonso Duarte Hidalgo e Caulo Chaves de Moura, de escriturário.

Concedendo licença a Maria Teresa Oliveira Nobre para exercer as funções de secretaria no Consulado dos Estados Unidos da América do Norte, e diário em Belém e a Artur Rodrigues Pôrto para exercer as funções de secretário, no mesmo Consulado.

Concedendo aposentadoria a Theo Vargas [illegible] tradutor padrão L, permitindo Wilson Brasileiro de Morais [illegible], referência 21.

Tuberculose epidêmica na Polônia e Iugoslávia

BELGRADO, 1 (U. P.) — Autoridades sanitárias internacionais informaram que nada menos de 130 pessoas morrem diàriamente na Polônia e mais de 100 na Iugoslávia, atacadas de tuberculose.

O dr. Paul Andresen, chefe do grupo médico da Cruz Vermelha Dinamarquesa, que combate a tuberculosa na Iugoslávia, disse que essa enfermidade também adquiriu caracteres de epidemia em certas regiões da Grécia, Austria, Alemanha, Tchecoslováquia, Hungria e Itália. Andresen atribuiu essa situação à guerra e à natural escassez, como resultado da última guerra, de casas, alimentos e roupas adequadas.

Andresen disse que a situação na Iugoslávia é "sumamente grave", pois, mais de quatro mil iugoslavos, crianças em sua maioria, estão expostos diàriamente ao contágio e que quatrocentos dêles já estão contraindo a enfermidade.

NOTAS POLÍTICAS

Candidato «do barulho»

Um navio mercante está em cruzeiro pelo norte, com um "show" a bordo e produtos da indústria paulista em exposição. Políticos de diversos Estados, do norte, centro e sul do país, sabem, porque estão vendo e sentindo as consequências, que algum dinheiro, por enquanto, não muito, está sendo espalhado, a fim de que os grupos ou facções dissidentes, melhor se preparem para a campanha eleitoral. O excelente auxílio fornecido sem qualquer compromisso de maior importância na luta municipal, exceto um votozinho para presidente da República, coisa que interessa pouco ao chefe eleitoral no interior. A sua questão de vida e de morte reside no derrotar o antagonista, o adversário mais próximo, muitas vêzes o seu vizinho e parente. A ajuda é boa e a condição fácil de cumprir.

Breve, porém, haverá novos números no programa. Um avião pousará em um campo de qualquer aero-clube do interior. De dentro do aparelho sairá um "tank", um pequeno "tank". E êste, deixando o campo de aterrissagem, passeará pelas ruas da cidade, fazendo-se, então, distribuição de boletins. Verdadeiramente espetacular.

Tais cenas são as que se acham programadas para o momento, quando faltam cêrca de dois anos para o pleito. Nas proximidades dêste, certamente, os números deverão ser sensacionais.

O sr. Ademar de Barros, a quem não se pode negar "engenho e arte", pois conseguiu galgar o Palácio dos Campos Elíseos, enfrentando os demais partidos, em luta desenfreada, revela ter em conta pouco lisonjeira a mentalidade do povo, cuja opinião pretende conquistar por meios, ao mesmo tempo, simplórios e ridículos. Ou será que êle é o que, rigorosamente, está vendo claro e agindo acertadamente?

Os salvadores

O processo de "salvação", principalmente nos Estados do Norte, vem da política da República Velha, cujos homens, quase todos pobres, foram tachados de "carcomidos" pelo sr. José Américo, ao surgir a República Nova, seguida do Estado Novo, ambos formadores de inúmeras e imensas fortunas, que, ainda hoje, se ostentam impunemente, sem nunca poderem apresentar uma origem defensável.

Por uma ironia do destino, o processo de "salvação" dos políticos carcomidos criou raízes no Estado do sr. José Américo, a Paraíba, onde a "salvação" nunca chega a um grau de maior consistência.

Não há muito, um ex-deputado de 1937 teve de deixar o cargo de secretário do govêrno paraibano. Desesperado com a perda do emprêgo, passou um telegrama dramático, terminando por uma exclamação: "Zé Américo. Vem salvar a Paraíba". Sempre a "salvação".

Vemos, agora, uma troca de acusações e insultos entre dois udenistas dêsse Estado. De um lado, o sr. José Américo, o homem que nada quer e acaba aceitando tudo, inclusive a candidatura aos cargos de vice-presidente e presidente da República, o máximo a que um cidadão brasileiro pode aspirar, de vez que a púrpura cardinalícia, hoje em dia, é privilégio dos que tomam ordens sacras e não mais um favor político, tal como foi durante certo período da história. Do outro lado, discutindo com o senador, se encontra o deputado e ex-interventor, Argemiro de Figueiredo.

Na sua réplica, diz o sr. José Américo:

"Será um trabalho definitivo e duradouro em que sejam utilizados todos os elementos dêsse processo de salvação de minha terra, ainda infestada de aventureiros dêsse tipo".

Mais feliz seria o Brasil se contasse com bons políticos e administradores, que muito poderiam fazer em seu benefício, em vez de ter "salvadores". A época dos taumaturgos já passou.

Três mil presos políticos na Venezuela

Esta é a informação que forneceu no Panamá um dos professôres despedidos pelo novo govêrno de Caracas — Entre os prisioneiros estão ex-ministros, parlamentares e líderes trabalhistas

CIDADE DO PANAMÁ, 1 (A. P.) — Calcula-se em três mil as pessôas encarceradas em tôda a Venezuela, segundo Manuel Zamorano Hernandez, um dos oito professôres chilenos despedidos pelo novo govêrno de Caracas.

Zamorano, que está a caminho de Santiago, disse que entre os prisioneiros estão quase todos os membros do antigo gabinete de Rômulo Gallegos, parlamentares estaduais, professôres e líderes trabalhistas.

Os oito professôres chilenos cujos serviços foram há dois anos contratados pelo govêrno venezuelano, foram avisados em dezembro que seus contratos estavam rescindidos indefinidamente. Segundo Zamorano, alguns foram acusados de intervenção nos assuntos políticos da Venezuéla; outros, não receberam a razão da dispensa.

Disse Zamorano que quando a nova junta assumiu o govêrno, falou-se que todos os 30 professôres chilenos que serviam em Caracas seriam dispensados, mas que a intervenção extra-oficial da Embaixada chilena deteu o movimento.

Zamorano era professor de Psicologia do Instituto Pedagógico Nacional. Entre os outros professôres despedidos estão Daniel Navea, Moisés La Torre, Ramon Torres, Laura Reyes e a argentina Leonilfa Barrancos.

A atitude da massa venezuelana parece ser de resignação temporária e aceitação da mudança — diz Zamorano.

Entre os líderes educacionais prêsos está o ex-ministro da Educação, Luis Beltran Prieto, fundador da Confederação Americana de Professôres. Diz êle que as entidades educacionais do continente foram solicitadas a que se reunam em petição à Junta Militar de Caracas, para que liberte Prieto. Essa petição foi telegrafada em Caracas pela União dos Professôres da Universidade do Panamá.

Truman reduziu o orçamento das fôrças armadas

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O secretário da Defesa James Forrestal disse que Truman reduziu o orçamento das fôrças armadas dos Estados Unidos de 30.000.000.000 para 14.400.000.000 de dólares. A primeira era a quantia calculada pelos 3 serviços armados como necessários para fazer frente a qualquer possível emergência que pudesse surgir quando a guerra fria estava no seu apogeu, na primavera e no verão de 1948.

Declarou-se leal ao govêrno hungaro

BUDAPEST, 1 (U. P.) — Todos os jornais publicaram a declaração do bispo católico André Hamvas, de Ezeged, declarando sua lealdade ao govêrno húngaro. Consta que Hamvas vinha fazendo oposição ao cardeal Mindszenty desde há muito e declarou: "Eu, como bispo do condado de Schanad, declaro que reconheço a República Húngara e a considero como forma de Estado que serve aos interêsses da nação húngara e de tôda a sociedade húngara. Como prova disso, submeto-me a tôdas as suas leis".

Microscópio

RAUL PILLA

Tristemente expressivo é o fato revelado à imprensa pelo presidente do Diretório do Partido Libertador de Encantado, no Rio Grande do Sul. Votada pela Câmara de Vereadores uma verba para concessão do abono de Natal aos servidores municipais, foi designada uma comissão de três funcionários para a distribuir convenientemente. Como procedeu ela? Reservou para si própria a metade da verba e destinou o resto a quinze outros funcionários, sendo de mais de cem o total dêles.

Tem-se aqui, retratado ao vivo, o despudor com que, hoje em dia, se embolsam os dinheiros públicos, sem dispensar a mínima atenção à lei, à moralidade e à justiça. "Quem parte e reparte e não fica com a melhor parte..." — tal parece haver sido a máxima adotada pela comissão.

Com isto, porém, não se conformou o diretório local do Partido Libertador e, sendo Encantado um dos raros municípios riograndenses sem representação libertadora na Câmara, enviou o Diretório ao prefeito um ofício de protesto contra a iníqua distribuição feita. Que imagina o leitor fizesse o prefeito? Teria justificado o critério da comissão, ou, não o podendo fazer, ter-se-ia de qualquer forma exculpado? Fêz coisa muito mais simples. Não tomou conhecimento do ofício, mandando, mais, fôsse êle lançado à lata do lixo, sendo a declaração feita aos interessados pela própria prefeitura.

Mais de três anos faz que se derribou a Ditadura e se reimplantou a democracia no Brasil. Entretanto, tão desconcertantes são os fatos que diàriamente se verificam neste país, que se fica frequentemente sem saber se volvemos à democracia ou perseveramos na ditadura. Quanto ao prefeito de Encantado, antes que governante eleito democràticamente pela população do município, dir-se-ia o soba de alguma tribo africana, tão distanciado da civilização, que parece desconhecer a existência de uma constituição política, que nos partidos funda o regime e os alça à categoria de instrumentos essenciais da vida pública brasileira.

APROVADO O TRATADO DE EXTRADIÇÃO CELEBRADO ENTRE O BRASIL E O URUGUAI

A sessão de ontem da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados — O Plano Salte na Com. de Finanças

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados levou a efeito, ontem, mais uma reunião. Presidiu-a o sr. Flores da Cunha, na qualidade de membro mais idoso daquele órgão técnico, em face da ausência dos srs. Agamenon Magalhães e Gustavo Capanema, respectivamente presidente e vice-presidente.

Diversos projetos foram analizados dentre os quais o de número 449, que dispõe sôbre a remuneração mínima dos que exerçam chefia ou respondam pelos encargos de sub-unidades ou secções. Relatou-o o sr. Aristides Largura, que considerou prejudicial a proposição em causa, tendo da matéria obtido vista o sr. Freitas e Castro.

Pelo sr. Flores da Cunha foi apresentada uma declaração de voto, referente à mensagem presidencial número 545, submetendo à apreciação do Congresso Nacional o texto do tratado de extradição celebrado entre o Brasil e o Uruguai. Em seu voto, o representante gaúcho concordou com os argumentos apresentados pelo relator da matéria, sr. Lameira Bitencourt, referentes ao parágrafo 2º do aludido tratado, que regula a extradição de naturalizados, posteriormente a fatos delituosos. Sustentou o sr. Flores da Cunha que êsse dispositivo é inconstitucional, mas que, visto o tratado estabelecer uma restrição, sempre que a medida se oponha a qualquer preceito constitucional, não via inconveniência na sua aprovação. O seu ponto de vista foi aceito pela maioria da comissão.

O projeto número 855 também foi objeto de consideração, tendo sido relatado pelo sr. Lameira Bitencourt. Essa proposição, estende a todos os militares e civis, com serviço de guerra, as vantagens da lei número 288, que diz respeito à promoção ao pôsto imediato. O parecer do relator, que foi aprovado, é no sentido de serem solicitadas informações aos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, para melhor apreciação da matéria.

Finalmente, foi examinado o projeto número 1.241, que estende aos oficiais subalternos da reserva (farmacêuticos) convocados, as vantagens constantes dos decretos-leis números 8.159, de 1945, e 8.760, de 1946. Foi relator o sr. Lameira Bitencourt, que considerou inconstitucional o projeto, tendo a comissão aprovado o seu parecer.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

A Comissão de Saúde Pública estêve mais uma vez reunida, tendo o seu presidente, sr. Miguel Couto Filho, levado ao conhecimento dos seus colegas a visita, sexta-feira próxima, do coronel Jesuíno de Albuquerque, ministro do Tribunal de Contas e ex-secretário de Saúde da P. D. F., àquele órgão técnico.

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Novamente estêve reunida, ontem, a Comissão de Finanças e Orçamento, tendo o sr. Sousa Costa, seu presidente, propôsto inicialmente que aquêle órgão técnico passasse a realizar duas sessões diárias, a fim de que se pudesse ultimar o exame do Plano Salte, em vez de colocar a matéria em regime de urgência, em face da sua complexidade. Em seguida, o sr. João Cleofas lembrou não existir no projeto dispositivo referente à imigração e à colonização, assuntos que classificou de importantes, visto o Brasil haver assinado acôrdos internacionais a respeito.

Como decorrência das emendas apresentadas pela Comissão de Agricultura com o propósito de extinguir serviços, a fim de aplicar as verbas respectivas como fundo de reserva para o Banco de Crédito Rural, o sr. José Joffily, presidente daquela comissão, apresentou duas preliminares. A primeira indagava se devia ser mantido no Plano Salte, de acôrdo com a proposta do Executivo, o Banco de Crédito Rural, e a segunda, se se deviam estabelecer, no Plano Salte, verbas especiais para aquela instituição de crédito, ainda inexistentes. O sr. Horácio Lafer, referindo-se ao Banco Rural, destacou que o mesmo fazia parte do sistema bancário e que na reforma havia prioridade para dois bancos, o Central e o Rural, sendo o primeiro o esteio do segundo. Por êsse motivo estava certo de que o mesmo seria incluído na lei de reforma bancária, de acôrdo com o parecer do relator, sr. Ponce Arruda, ambas as preliminares foram rejeitadas.

Após a rejeição das preliminares, foi iniciada a discussão das emendas das demais comissões, cuja votação deverá ter lugar na sessão noturna daquêle órgão técnico, que ficou convocada.

SESSÃO NOTURNA

Em sua reunião noturna, a Comissão de Finanças rejeitou várias emendas apresentadas ao Plano Salte, referentes aos setores de alimentação e transportes.

CONGRESSO DOS DIRETORES DE ESTRADAS DE FERRO

Engº. A. Rodrigues Monteiro

Continuemos a divulgação do temário da Locomoção:

"Item 11 — A questão do zoneamento dos combustíveis é aceita, dentro do princípio de que a escôlha do sistema de tração no Programa Ferroviário se refere ao tráfego mais intenso, predominante.

Item 12 — Assim, na zona do carvão ou da lenha, com o sistema de tração a vapor, excepcionalmente, será permitida a adoção da tração diesel elétrica ou da elétrica para o serviço rápido e confortável dos passageiros, o que se recomenda, aqui, como meio eficaz de recapturação do tráfego de viajantes, desviado para o rodoviarismo. Será ainda permitida a aquisição e o tráfego de cargas por locomotivas diesel elétricas em linhas de condições técnicas de exploração onerosa pela tração a vapor e cuja remodelação, além de demorada, exigirá recursos financeiros sem a razoável compensação.

Item 13 — Identicamente, no serviço de manobras, em que a locomotiva diesel elétrica tem papel excepcional, deve-se adotá-la, integralmente, no ferroviarismo brasileiro".

O zoneamento dos combustíveis foi feito na seguinte base:

ZONA SUL — Carvão nacional.

ZONA CENTRO — Carvão estrangeiro, óleo diesel e eletricidade.

ZONA NORDESTE, desde a Bahia até o Ceará — Óleo diesel, em estágio intermediário até o aproveitamento da eletricidade.

ZONA NORTE — Do Piauí em diante — Lenha.

Os itens 11 e 12 abriram uma brecha no zoneamento dos combustíveis, permitindo a adoção da tração diesel, em zonas em que o combustível predominante é o carvão ou a lenha, para o serviço rápido e confortável dos passageiros, bem como o tráfego de cargas em linhas de condições técnicas desfavoráveis à tração a vapor. Prova disto está, na aquisição pela Estrada de Ferro Bragança, no Estado do Pará, de quatro locomotivas diesel elétricas no ano de 1947. E' a Bragança uma estrada deficitária, que arrecadou em 1946 Cr$ 2.530.000,00 e dispendeu Cr$ 14.544.000,00 e possui 247 quilômetros de bitola de metro e 47 quilômetros de bitola de 0,60 m. Está localizada em zona de lenha, onde o custo do metro cúbico é ainda de Cr$ 16,00.

A aquisição de quatro locomotivas diesel elétricas representa vinte por cento do total de locomotivas e irá constituir mais um ônus à economia da Estrada, pois será mais um tipo de locomotivas a reparar, visto que já possui dois tipos, a locomotiva a vapor de bitola de metro e a locomotiva a vapor de bitola de 0,60 m. O custo da tonelada quilômetro rebocada com a tração diesel com óleo de Cr$ 950,00 a tonelada, será pelos nossos cálculos, cêrca de Cr$ 0,0207, enquanto que com a tração a vapor êsse custo aproxima-se de Cr$ 0,0259, com lenha a Cr$ 16,00 o metro cúbico, e se tendo em consideração apenas a despesa com o combustível. A diferença de custo da tonelada quilômetro rebocada pelo sistema diesel, cêrca de Cr$ 0,006 justificará a aplicação do sistema, com o acréscimo de novas instalações e de pessoal especializado? Parece-nos que não, máxime em se tratando de uma estrada cujo volume de transporte de mercadorias não atingiu, em 1946, a quatro milhões de toneladas quilômetro.

A tração elétrica na Bragança, com usina termo-elétrica a lenha, baixaria o custo da tonelada quilômetro a cêrca de Cr$ 0,0102 e resolveria o problema definitivamente, sem estarmos preocupados com o mercado externo do óleo diesel.

Recentemente lemos, na revista "O Engenheiro Westinghouse", minucioso estudo da aplicação de locomotiva elétrica com turbina a vapor, em zonas carboníferas, com características de esfôrço de tração e velocidade idênticas às das locomotivas diesel elétricas. Os norte-americanos estão certos, já que não lhes apraz ou melhor, desde que, econômicamente, não lhes convém a tração elétrica. Errados estariam êles se aplicassem a locomotiva diesel elé-

(Conclui na 6ª página)

Recordando a visita de Pedro II aos Estados Unidos

Êsse acontecimento se tornou um fato importante nos anais da diplomacia e se revestiu de um cunho quase lendário na imaginação popular

Precipitou o reconhecimento científico da invenção do telefone por Alexander Graham Bell

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Quando o presidente Eurico Gaspar Dutra visitar os Estados Unidos, em maio próximo, como hóspede oficial do presidente Truman, talvez lhe venham à memória, frequentemente, recordações da visita de outro chefe de Estado brasileiro — o imperador D. Pedro II, — durante a presidência de Ulisses S. Grant.

Muito embora já tenham decorrido 73 anos, desde que o imperadot do Brasil veio aos Estados Unidos para assistir às comemorações do centenário da independência, em 1876, essa visita é ainda um fato importante nos anais da diplomacia e revestiu-se de um cunho quase lendário na imaginação popular.

Um dos motivos para isso é menos uma questão política do que científica. Quando veio a êste país, D. Pedro II fêz amisade com Alexander Graham Bell, o inventor do telefone, e figurou num dramático incidente, na exposição de Filadelfia, que apressou o reconhecimento da praticabilidade das comunicações telefônicas.

O imperador do Brasil, durante sua estada nos Estados Unidos, mostrou-se particularmente desejoso de observar os métodos educacionais norte-americanos. Entre as muitas instituições visitadas por êle contava-se a Escola Municipal de Surdos, de Boston, onde Bell ensinava os surdos a falar, como meio de ganhar a vida, ao mesmo tempo em que trabalhava febrilmente em seu laboratório, para aperfeiçoar seu revolucionário invento para a comunicação da palavra através de um fio de metal.

O imperador Pedro II palestrou longamente com o inventor sôbre os métodos de ensinar os surdos e entre os recem-conhecidos, surgiu uma calorosa amizade.

Algumas semanas mais tarde, a 25 de junho de 1876, o imperador foi, pela segunda vez, convidado de honra da Exposição de Filadelfia, e acompanhou um conselho de juizes na inspeção aos inventos mecânicos e científicos exibidos. Dêsse conselho julgador faziam parte sir William Thomson, Joseph Henry e outros famosos cientistas do momento.

Bell estava exibindo seu telefone pela primeira vez e esperava ansiosamente sua oportunidade para demonstrar sua capacidade aos cientistas. Fontes autênticas relatam que os julgadores se mostraram impacientes, quando chegaram à instalação de Bell e preparavam-se para passar adiante sem lhe ligarem maior importância.

O inventor, entretanto, reconheceu o imperador, que o saudou calorosamente e manifestou desejo de que fôsse feita a demonstração. Os outros juizes naturalmente, cederam ante os desejos de S. M. Imperial, e a experiência foi feita em circunstâncias que asseguraram imediata apreciação por parte da ciência e tremenda publicidade para a nova invenção.

Novo acôrdo comercial argentino-soviético

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — Uma fonte do Ministério do Exterior declarou que as discussões para um novo acôrdo de comércio com a União Soviética talvez sejam iniciadas em breve. Igor Budari, encarregado de negócios da Rússia, conferenciou ontem durante uma hora com Juan Bramuglia, ministro do Exterior. As discussões para um tratado comercial foram iniciadas há vários meses, porém foram paralisadas. A Argentina e a União Soviética não tem embaixadores servindo no outro país há aproximadamente um ano.

Pagamento no Tesouro

Pagam-se, hoje, as fôlhas do 6º dia útil: diaristas da Agricultura, M. Educação, aposentados da Educação: — 1.501-1.700 — A a Z; da Viação: — [illegible] — A.

Será nesta capital a sede da Comissão do Vale do São Francisco

O presidente da República assinou decreto, fixando no Rio de Janeiro a sede da Comissão do Vale do São Francisco.

No Palácio Rio Negro

O presidente da República recebeu ontem, no palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros da Viação e da Agricultura. Em conferência, recebeu o diretor geral do DASP, e, em audiências, os srs. governador Arnaldo de Figueiredo, de Mato Grosso e os parlamentares Filinto Müller e João Felix de Arruda.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 2ª seção)

A posse, amanhã, do novo chefe do Departamento Técnico e de Produção

O embarque do adido militar do Brasil em Washington — Agradecimentos ao Exército — Elogiado o professor Marques Tôrres — O sargento músico não tem razão — Comemoração da tomada de La Sierra — Admissão às Escolas Preparatórias

Assumirá, amanhã, às 15 horas, as funções de chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, o general Cândido Caldas. O cargo lhe será transmitido pelo general Poli Coelho, diretor do Serviço Geográfico, que o vinha exercendo interinamente, desde o afastamento do general Fiuza de Castro, nomeado chefe do Estado Maior.

O ato revestir-se-á da maior solenidade, devendo comparecer tôdas as altas autoridades militares desta guarnição.

O general Cândido Caldas procede do Recife, onde comandava a 7.ª Região Militar e guarnição do Estado de Pernambuco.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Realiza-se, hoje, às 14 horas, na Biblioteca Militar, mais uma sessão ordinária do Centro Militar de Estudos. Em continuação aos estudos regionais, deverá falar o capitão Meton Gadelha, que discorrerá sôbre o tema «Aspectos das populações sul-americanas». Para essa sessão, o grupo de direção do Centro convida, por nosso intermédio, os oficiais das Fôrças Armadas.

O EMBARQUE DO ADIDO MILITAR DO BRASIL EM WASHINGTON

Está marcado para o dia 9 do corrente, às 11 horas, no Touring Clube, o embarque do general Edgar Amaral, que vai assumir o seu novo posto de adido militar junto à Embaixada do Brasil em Washington.

AGRADECIMENTOS AO EXÉRCITO

Em ofício dirigido ao comandante da Zona Militar de Leste, o 1.º secretário da Câmara do Distrito Federal, em nome do Comitê Popular de Socorros aos Flagelados da Zona da Mata, vem de agradecer ao Exército, por intermédio do general Zenóbio da Costa, a eficiente colaboração que resultou no grande êxito da campanha benemérita de auxílios às vítimas das inundações da referida região. No referido documento, também é ressaltada a ação do pessoal que compôs as viaturas cedidas pelo Exército.

ELOGIADO O PROF. DR. MARQUES TÔRRES

O general Alexandre Zacarias de Assunção, comandante da 9.ª Região Militar e guarnição do Estado de Mato Grosso, nomeado recentemente para comandar a 4.ª R. M., ao deixar, há poucos dias, o comando daquela Região, assim se exprimiu sôbre o professor dr. Marques Tôrres, no boletim regional de seu Quartel General: «Tenente-coronel dr. Augusto Marques Torres, chefe do Serviço de Saúde Regional, desde a sua apresentação teve a melhor impressão dêste digno oficial, pelas suas providências vigilantes, no interêsse da saúde da tropa e higiene dos quartéis. De suas visitas aos quartéis da guarnição, apresentou ao comando minucioso relatório sôbre as condições de salubridade da tropa, do estado do material e instalações existentes, evidenciando o seu alto interêsse pelo serviço, noção exata do cumprimento do dever militar e de suas responsabilidades de chefe. Confirmou, assim, o tenente-coronel Tôrres, o aprêço e elevado conceito que goza no Exército, pela sua cultura e honestidade profissional. Sempre pronto a prestar os seus serviços de médico à tropa, oficiais e famílias, goza da real estima e consideração entre os seus camaradas e subordinados. Os meus agradecimentos a tão brilhante e distinto camarada de trabalho».

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 5.º uniforme, para o dia 3 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se, ontem, ao ministro os generais Alexandre Zacarias de Assunção, Juarez Távora e Cândido Caldas por haverem, respectivamente, deixado o comando da 9.ª R. M., concluídos os trabalhos de um Conselho de Justificação, e sido nomeado membro da Comissão de Promoções. O general Assunção ficou adido à Secretaria Geral.

NA SUB-DIRETORIA DE VETERINÁRIA

Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão veterinário Mário de Matos Pinheiro, do 27º B. C. para encarregado da Granja, na Sanatório Militar de Itatiaia.

Passou a responder, pela chefia da 3ª Divisão, o major Haroldo Moreira Gomes, sendo dispensado o major Francisco de Assiz Oliveira.

COMISSÃO DA FARDAMENTO

O ministro designou o general Paulo Figueiredo presidente da Comissão de Fardamento.

«RECORRA AO JUDICIÁRIO, QUERENDO»

O ministro, despachando o requerimento em que Carlos Ihle pede pagamento de aluguel e danos causados, durante a ocupação, por tropas do Exército, durante certo período da guerra contra o Eixo, assim se expressou: «As circunstâncias do caso não propiciam a solução administrativa. Recorra, querendo, ao Poder Judiciário».

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Edgar Sanches, Guiomar Inogoza Pinto, João Gadelha Simas, José Leôncio Pessoa de Andrade, Pedro de Oliveira Araújo e Valdomiro José Moreira; e indeferidos os de Esaú de Assis Republicano e Eugênio da Silva Noronha.

REVERSÃO DE SARGENTO

O presidente da República deferiu o requerimento em que João Balbino dos Santos, 1º sargento reformado, pediu reversão.

NO ESTADO MAIOR

Reassumiu as funções de chefe da 2ª Seção do E. M. E. o coronel Amauri Kruel, cargo do qual foi dispensado ten. cel. Jorge Balma de Paula Guimarães.

Foi transferido, por necessidade do serviço, da E. A. O. para o E. M. E., o ten. cel. Ladário Pereira Teles, que ficou adido.

— Assumiu as funções de adido militar no Paraguai o ten. cel Heitor de Paiva.

COMEMORAÇÃO DA TOMADA DE LA SIERRA

Os oficiais do 11 Batalhão do Regimento Sampaio, da ativa, ou da reserva, licenciados ou não, que integraram essa unidade por ocasião da 2ª Grande Guerra Mundial, reunir-se-ão, hoje, às 17 horas, no Clube Militar, a fim de tomar conhecimento do programa das comemorações da tomada de La Sierra, na campanha.

O SARGENTO MÚSICO CONTRA-MESTRE NÃO TEM RAZÃO

O ministro aprovou, ontem, o seguinte parecer do consultor jurídico do Ministério: Esta consultoria, examinou o incluso processo, em que é interessado o 1º sargento músico contra-mestre Pedro Cavalcanti Formiga. Ainda que procedentes os argumentos da S. G. M. G., na sua informação de fls., e a situação do peticionário realmente se equipare à dos seus colegas da Aeronáutica, a verdade é que as tabelas de vencimentos anexas ao D.L. n. 8.512, de 31-XII-45, dispensam a uns e outros tratamentos diversos. O princípio consubstanciado no art. 43 do Estatuto dos Militares (D. L. n. 9.698), é posterior à lei de vencimentos de que se trata. Além disso, estabelece critério a ser observado pelo legislador, mas não autoriza ao agente executor a alteração das leis por acaso infringentes da norma nele preconizada. Opinamos, destarte, pelo indeferimento».

ELOGIO AOS QUE COLABORARAM PARA O ÊXITO DAS MANOBRAS DE 1948

O comandante da [illegible] M. prosseguindo no elogio aos que colaboraram para o maior brilhantismo das grandes manobras militares de 1948, assim se expressou sôbre os seguintes oficiais:

Coronel Nélson de Melo, que desempenhou as funções de chefe do Estado Maior da Direção de Manobras: «pelo magnífico trabalho de coordenação das seções, pela atuação sempre pronta e eficaz no sentido de fazer cumprir as ordens dêste comando, pela grande iniciativa desenvolvida durante as manobras de 1948, concorrendo grandemente para o êxito alcançado»;

Tenentes-coronéis Antônio Martins de Almeida, chefe da 1ª seção e Armando Bandeira de Morais, chefe da 2ª seção: «pelo grande trabalho desenvolvido no âmbito de suas seções, cumprindo com muita eficiência as missões a seu cargo e concorrendo para que os trabalhos de Estado-Maior se desenvolvessem com tôda regularidade»;

Tenente-coronel Floriano da Silva Machado: «como chefe da 3ª seção do E. M. R., teve a seu cargo a maior e mais importante tarefa da preparação e da realização das manobras, aí incluídos os reconhecimentos preliminares, que conduziu em viagens sucessivas e em extensa zona, organização dos documentos que serviram de base a tôda a execução dos diferentes exercícios e a coordenação dessa execução. Nesse mister, de suma importância, o ten. cel. — confirmando, aliás, o conceito de excelente oficial de estado maior que soube grangear em sua atividade nesta Região — deixou evidenciada sua grande capacidade profissional, seu devotamento ao trabalho e a inexcedível lealdade que sempre caracteriza sua ação»;

Ten.-cel. Paulo Francisco Torres, chefe da 4ª seção: «pela maneira brilhante e grandemente eficiente com que se desempenhou de suas funções nas manobras de 1948, demonstrando um alto espírito de cooperação e grande dedicação ao serviço, coordenando muito bem a ação dos serviços e estando sempre pronto a empregar todos os meios para que fôsse alcançado o êxito que tiveram as manobras de 1948. Sua ação foi particularmente eficiente no planejamento do deslocamento da tropa para a região de manobras bem como no do regresso, supervisionando com perfeição todos os movimentos realizados».

NA D. O. F. E.

Apresentaram-se, por diversos motivos, à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, os tenente-coronéis Aristeu de Sá Brito Porteia e Paulo Leite de Rezende, major Osvaldo Correia de Sá e Benevides e capitão Rosauro de Araújo Suzano.

CONCURSO DE ADMISSÃO AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Relação dos candidatos que deverão comparecer no dia 4, sexta-feira, às 15 horas, na Policlínica Militar, para completarem exame médico. A Junta Militar de Saúde terminará definitivamente seus trabalhos de inspeção no dia acima referido:

1 — Amilcar Montenegro de Freitas.
2 — Ari Lennertz
3 — Bernardino da Silveira Lourenço Ferreira.
4 — Cibele de Oliveira Maia.
5 — Custódio Marques Batista de Leão Filho
6 — Damaso Sebastião Mirande Monteiro
7 — Elísio Dantas Itapicurú
8 — Fernando Cruz
9 — Getúlio Pulquério
10 — Cleuber Vieira
11 — Hélio Andrade Gomes da Silva
12 — Ivan Pinto Tancredo
13 — José Alberto Rodrigues de Carvalho
14 — José Murilo Monteiro Paraíso
15 — Luís Paulo Macedo Carvalho

NOTA: — O candidato Wilson Domingues de Oliveira deve comparecer com urgência à Policlínica Militar, para novo exame radiológico.

CIRCULO MILITAR DA VILA

PASSEIO MARÍTIMO — O Círculo Militar da Vila fará realizar, no próximo dia 20, o seu tradicional «Grito de Carnaval», em passeio marítimo, pela Guanabara, com uma parada em uma das ilhas daquela baía, onde se realizará um banho de mar à fantasia.

Devido ao grande interêsse demonstrado pelos oficiais da guarnição da Vila Militar, a diretoria comunica que os ingressos já se acham à venda, na sede do Círculo, na sala n. [illegible], do Clube Militar e no Regimento Escola de Infantaria.

Preço dos ingressos: adultos, Cr$ [illegible]; crianças, Cr$ [illegible].

Ressurge Patton

O general George S. Patton, a mais brilhante figura entre os capitães americanos da grande guerra e que, infelizmente, após ter escapado a todos os perigos bélicos, pereceu num estúpido acidente, acaba de ressurgir no livro «War as I knew it», que a Casa Editôra W. H. Allen publicou.

O soldado Patton não tem as qualidades estilísticas de um Churchill, nem a vasta visão político-militar de um Eisenhower, e não se pode comparar o seu livro, sob êstes aspectos, com os dos seus grandes contemporâneos.

Tem, entretanto, uma qualidade pela qual supera os outros. Não foi escrito para ser publicado. Foi, após a morte do autor, compôsto das cartas que dirigiu à sua espôsa e dos diários que, assás regularmente, redigia durante a campanha.

E' esta circunstância que dá às suas notas e impressões um caráter de sinceridade que torna a sua obra uma das mais atraentes no mar imenso das publicações de guerra.

Sòmente é pena que as cartas destinadas à mulher abrangem apenas o desembarque em Marrocos, a campanha na Tunísia e a invasão da Sicília, ao passo que os combates e encontros no continente europeu só se nos revelam pelos seus diários que, naturalmente, mais repletos de estudos e considerações estratégicos do que daquelas cênas humanas e pitorescas que dão à correspondência com a espôsa um sabor especial.

Estamos certos de que êsse «Patton na intimidade» não vai atrair menos os leitores do que o grande guerreiro que se inscreveu, para sempre, na História da Guerra.

SPECTATOR.

Notícias da Polícia Militar

PERMISSÕES

Foram concedidas permissões aos capitães médicos doutores Antônio Amarante e Fernando Elias Ribeiro, para gozarem as férias regulamentares relativas ao ano findo, o primeiro, na cidade de Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, e, o segundo, nas cidades de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro e Caxambú, no Estado de Minas Gerais.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo da Corporação, reunido no dia 31 do mês findo, em sessão ordinária, tomando conhecimento das petições abaixo, proferiu nas mesmas, por unanimidade de vistos, os seguintes despachos:

— dos capitães Hilton Penha Garcia, 1.º sargento músico Celso Loiola Rêgo 3.º sargento Serafim Pinheiro das Neves, cabo José Dias Alves e soldado Francisco da Silva (4.º), todos reformados, pedindo inclusão como pensionistas da Caixa Beneficente. — "Defiro, de acôrdo com as informações da Contadoria";

— dona Floripes Americano Correia, irmã do ex-soldado Américo Americano Correia, pedindo pagamento de quantitativo para luto — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de dona Dalila Seabra do Nascimento, viuva do soldado João Antônio do Nascimento, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente. — "Defiro, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de dona Júlia da Cunha Rosa Mesquita, viúva do cabo reformado Risério Rodrigues de Mesquita, pedindo pagamento de quantativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente. — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de dona Vitória Bose da Silva, viúva do 3.º sargento reformado Otacílio Monteiro da Silva, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente. — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de dona Deolinda Malhães, viúva do major reformado João Pereira Malhães, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente. — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria";

— de dona Belmira da Mota e Silva, viúva do cabo reformado João Batista da Silva, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente. — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria"; e,

— de dona Estefânia Lima de Araújo, viúva do soldado reformado Godofredo de Araújo, pedindo pagamento de quantitativo para luto e a sua inclusão como pensionista da Caixa Beneficente. — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— dos firmas M. Rocha Indústria Reunidas S. A.; Lavanderia Confiança Limitada; F. Galo & Cia.; J. R. Pires Comércio e Indústria S. A.; a Companhia Fornecedora de Materiais; a Eletro Técnica Emprêsa Fornecedora do Brasil Ltda.; Santos & Ventura Ltda; Albino Castro Comércio e Indústria S. A.; Ramiro Ribeiro & Cia. Ltda.; Duarte Neves & Cia.; Ferreira de Matos & Cia. Ltda.; Tapeçaria Sousa Batista S. A.; Casa Luzes Ltda.; Morais Alves & Cia.; Artur Donato, Comércio e Indústria S. A.; João Oliveira, Irmãos & Cia. Ltda.; Freitas Couto Ferragens Ltda.; Jorge Pereira & Cia. Ltda.; União Fabril Exportadora S. A. (UFE); José Silva — Tecidos S. A.; A Companhia Química Distribuidora Carlos de Brito, tôdas pedindo revalidação da caução. — Deferido, de acôrdo com as informações da Contadoria"; e,

— das firmas William Xavier & Cia. Ltda.; Gonçalves Fonseca & Cia Ltda.; A Casa Abílio F. Magalhães — Tecidos Limitada.; B. Cardoso Soares & Cia. Ltda.; Magalhães Sucupira & Cia. Ltda.; tôdas pedindo transferência de caução. "Deferido, de acôrdo com as informações da Contadoria".

Inauguração de uma feira-livre em Coelho Neto

Atendendo a um memorial que lhe foi dirigido por cêrca de três mil moradores de Coelho Neto, encabeçado pelo sr. Manuel Pereira do Carmo, o prefeito determinou, para o próximo dia 20, a inauguração de uma feira livre para abastecimento da numerosa população daquele subúrbio. A feira funcionará no prolongamento das ruas Areguá e Araçatuba.

Carteira de identidade perdida

O sr. José Dargival Coutinho Araújo, soldado do Corpo de Bombeiros, perdeu na praça Paris, no dia 21 de janeiro último, uma carteira de identidade emitida pelo comando daquela corporação.

Pede-se a quem a encontrar o obséquio de telefonar para [illegible].

Emplacamento do Automóvel Clube do Brasil

O Automóvel Clube do Brasil comunica aos seus associados automobilistas que o seu emplacamento, funcionando êste ano na Praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha, funcionará até o dia 5 do corrente, sábado, e solicita a todos os seus sócios que se encaminhem para aquele pôsto até a data fixada. Depois do dia 5 o emplacamento poderá ser feito no pôsto geral da Prefeitura, instalado na Quinta da Boa Vista.

Carteiras Perdidas

Pede-se a quem achou Carteiras de Identidade, uma do S. A. M. e a outra da E. F. C. B., pertencentes à Maria Dias de Souza e Dias Nóbrega, o favor de entregá-las à rua de São Cristóvão, 482 — Gratifica-se.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas.
Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

Advocacia Criminal
DR. CELSO NASCIMENTO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 9.º ANDAR
Fones: 32-7949; Res. 38-9441.

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. Hemorróidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas. — Senador Dantas, 85 sob. Tel. 22-6855.

Escovas para enceradeira
Reforma geral, tornando-as completamente novas. Entrega a domicílio. Serviço garantido. Telefone 49-2938.

Eterna juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL Granado

RUAS QUE LANÇAM A MODA FEMININA

Paris
Rue de La Paix

New York
Fifth Avenue

A Exposição Carioca

Rio de Janeiro
RUA GONÇALVES DIAS
.. a Rua da Elegância Carioca!

E é n'A Exposição Carioca
que começa
A RUA DA ELEGÂNCIA CARIOCA
a rua que festeja agora a sua semana

"SEMANA DA RUA GONÇALVES DIAS"
de 31 de Janeiro a 5 de Fevereiro

A Exposição Carioca — a grande Loja de Departamentos com 11 andares especializados em modas para senhoras — na Rua Gonçalves Dias N.º 1... é a casa N.º 1, da Rua Gonçalves Dias... porque ela é a *primeira* a lançar a moda no Rio! —E é n'A Exposição Carioca que começa a Rua Gonçalves Dias. Comemorando a "Semana da Rua Gonçalves Dias", de 31 de Janeiro a 5 de Fevereiro, A Exposição Carioca apresenta **5 ofertas sensacionais...** a preços excepcionais! Comemore a "Semana da Rua Gonçalves Dias" atualizando a sua indumentária com estas ofertas sensacionais d'A Exposição Carioca!

A B C D E

Record 4137

5 OFERTAS SENSACIONAIS DA "SEMANA DA RUA GONÇALVES DIAS"
de 31 de Janeiro a 5 de Fevereiro

A - Vestido-Modêlo com alça e bolero. Encântadora criação em Puro Linho Francês, com gracioso bolero bordado nas mangas japonêsas. Frente e bolsos do vestido também bordados. Saia bem rodada. Tamanhos de 42 a 52.
Preço normal .... Cr$ 550,00
Preço excepcional .... Cr$ 435,00

B - Vestido Carioca sem alça e com capinha Sobressai nesta moderna criação em Percal estampado, o original decote sem alça, bem ajustado no busto com Laxtex. Tamanhos de 40 a 52.
Preço normal .... Cr$ 195,00
Preço excepcional .... Cr$ 159,00

C - Meias Nylon "51" Gauge, *Legitimas* com 30 Denier e 400 Needles. Fabricadas com fio super-resistente "Nylon DU-PONT". Duram 10 vezes mais. Côres modernas.
Preço normal .... Cr$ 45,00
Preço excepcional .... Cr$ 29,90

D - Blusa de cambraia branca, com gola, peitilho e punhos de fustão. Peitilho pregueado e guarnecido em tôda volta com delicado bordado inglês. Tamanhos de 40 a 50.
Preço normal .... Cr$ 125,00
Preço excepcional .... Cr$ 98,00

E - Carteira para notas. Com porta-níqueis de fecho-eclair e divisão para lenço. Modêlo argentino em couro cromo graneado. Fôrro em moiré de 1ª. Côres: Vermelho, Âmbar, Havana, Marron, Marinho, Preto e Bordeaux.
Preço normal .... Cr$ 45,00
Preço excepcional .... Cr$ 29,00

★

A Exposição CARIOCA

E.. lembre-se, a Sra tem crédito, em 10 meses, na A Exposição Carioca

Lg. da Carioca — Esq. Gonç. Dias

VIAJOU PARA OS ESTADOS UNIDOS O SR. M. C. VAN AGT — *Seguiu para Nova York pelo vapor "Brasil", acompanhado de sua espôsa, o sr. M. C. van Agt, diretor-presidente da S. A. Philips do Brasil. Seu embarque, de que damos acima um flagrante, foi muito concorrido, notando-se entre outras pessoas, o sr. Klein Molekamp, ministro da Holanda no Brasil, diretores da S. A. Philips do Brasil e parentes e amigos do casal van Agt.*

Compro enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem Telefones 43-2854 e 43-7820.

Companhia Nacional de Comércio de Café

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à avenida Rio Branco, 85 — 16º andar, os documentos de que trata o artigo nº 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício findo, em 31 de dezembro de 1948.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1949.

Pela diretoria: Charles R. Murray — Diretor-Presidente.

Companhia Nacional de Comércio de Café

CHARLES R. MURRAY
Diretor-Presidente

Dr. Nilo de Castro
OCULISTA
Av. Rio Branco, 134 — 5.º — sala 507 — Telefone: 42-8479.
Diàriamente, às 4 horas.

Agradeço 9 graças a SÃO JUDAS TADEU.
MARIA MARTINS

A FREI FABIANO DE CRISTO E S. JUDAS TADEU agradece
IRENE

A SÃO JUDAS TADEU E S. ANTONIO agradeço de joelhos a grande graça alcançada.
A. MACIEL

TERRENOS
LOTES E SÍTIOS
Em Nova Iguaçu, junto à estação, prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Agua. Luz. Onibus 20 trens diários. Tratar com o da Av. Rio Branco, vendemos tação de José Bulhões, a 1 hora magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em st. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — Sala 309 — das 9 às 12, exceto aos sábados Telefone: 43-0792.

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória insônia.
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of social issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia) — (Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1304-1305 — Tel.: 17-8362 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Dos últimos tipos, com dois anos de garantia, verdes, B-4, por Cr$ 1.800,00, espalhador de cêra elétrico. Demonstrações sem compromisso — TINOCO & FONTES — Rua Evaristo da Veiga, 74 — Sobrado — Telefone: 32-2493.

GELADEIRAS
Crosley -- Norge -- Philco -- Frigidaire
e outras marcas. Últimos modêlos
Descontos de 10% sôbre qualquer
— prêço oficial —
AV. RIO BRANCO, 116, SALA 1.306

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO N.º 1.087

Tanta infelicidade junta! O marido está desaparecido, abandonou o lar sem que a mulher saiba por que. Ela encontra-se doente, com as pernas abertas em chagas, e, dessa maneira, sem poder trabalhar. O casal tem três filhos, todos ainda pequeninos, regulando seis, cinco e quatro anos de idade. Mas, a não ser a menina mais crescidinha, os dois últimos estão gravemente enfermos. O menino de cinco anos é epilético, tem ataques constantemente, e o menorzinho, o de quatro anos, nem anda ainda. E' raquítico, não se firma nas pernas. Dizem os médicos tratar-se de tuberculose óssea.

O pai dessas crianças é operário. Ainda quando assistia à família, anteriormente ao seu desaparecimento, era de penúrias a vida dessa gente. A mulher passava os dias na tina, lavando roupa, para ajudar a manutenção do lar humilde. Êsse passado de trabalho, de renúncias, de sacrifícios, nada adiantou. Foi no comêço da enfermidade, quando a infeliz começou a ter as pernas em chaga, permanecendo, hoje, uma grande úlcera na perna esquerda, que o marido a abandonou e aos três filhos.

A mulher e as crianças estão acolhidas em casa alheia, pobre também, de uma operária, na rua Turfe Clube, número dezessete, fundos, em Maracanã. E' humilde barracão de madeira, que mal dá para dormir tanta gente. Embora ganhando quase apenas para seu sustento na fábrica de tecidos, não quis a amiga deixar a outra ao relento com as três criancinhas. Mas é fácil calcular como, agora, estão vivendo.

Não quer a pobre mãe separar-se de seus filhos, principalmente os dois últimos, enfermos e tão pequeninos. Trata-os em ambulatórios de socorros públicos. Dão-lhe assistência médica e até os remédios. Mas, o prato? O necessário para a sua e a alimentação das crianças?

Uma situação angustiosa, mais um caso sem solução do nosso difícil problema social: a mulher e os filhos em abandono. Que vai fazer essa criatura, assim, com a perna roída por uma úlcera e três filhos pequeninos, sendo que dois tão doentinhos?

Quanta infelicidade junta!

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 4.534,50
Recebemos mais:		
Virginia — caso 1.085	Cr$ 20,00	
Maria da Glória — caso 1.085	Cr$ 50,00	
Silencioso — caso 1.084 (Um embrulho) ..	Cr$ 50,00	
A. P. — casos 1.077, 1.078, 1.083, 1.084 e 1.085 — Cr$ 30,00 para cada; casos 1.081 e 1.080 — Cr$ 40,00 para cada, e casos 1.076 e 1.086 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 270,00	
Alzira M. da Silva — Em sufrágio das almas de seus pais — caso 1.086	Cr$ 20,00	
Em memória de Francisco de Assis — caso 1.085	Cr$ 25,00	
Em memória de Irmã Gervásia — caso 1.086	Cr$ 25,00	Cr$ 460,00
		Cr$ 4.994,50

Lista semanal de donativos

Hoje, entre 16 e 18 horas, realizaremos a entrega dos donativos aos próprios beneficiários. Conforme a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuídos:

Caso n.º 2 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 4 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 6 ...	Cr$ 40,00
Caso n.º 40 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 43 ...	Cr$ 100,00
Caso n.º 60 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 76 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 101 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 117 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 118 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 120 ...	Cr$ 35,00
Caso n.º 123 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 128 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 147 ...	Cr$ 60,00
Caso n.º 148 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 159 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 198 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 206 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 211 ...	Cr$ 25,00
Caso n.º 271 ...	Cr$ 80,00
Caso n.º 293 ...	Cr$ 25,00
Caso n.º 312 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 318 ...	Cr$ 25,00
Caso n.º 334 ...	Cr$ 170,00
Caso n.º 339 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 347 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 350 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 360 ...	Cr$ 120,00
Caso n.º 399 ...	Cr$ 18,00
Caso n.º 450 ...	Cr$ 150,00
Caso n.º 495 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 534 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 547 ...	Cr$ 15,00
Caso n.º 566 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 568 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 584 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 597 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 599 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 617 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 622 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 627 ...	Cr$ 35,00
Caso n.º 634 ...	Cr$ 31,50
Caso n.º 642 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 647 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 644 ...	Cr$ 80,00
Caso n.º 650 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 667 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 672 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 693 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 710 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 737 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 751 ...	Cr$ 60,00
Caso n.º 762 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 793 ...	Cr$ 35,00
Caso n.º 801 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 814 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 831 ...	Cr$ 35,00
Transporta	Cr$ 1.829,50

Transporte	Cr$ 1.829,50
Caso n.º 851 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 854 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 859 ...	Cr$ 25,00
Caso n.º 872 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 873 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 885 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 887 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 891 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 893 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 894 ...	Cr$ 190,00
Caso n.º 897 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 899 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 905 ...	Cr$ 40,00
Caso n.º 906 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 929 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 953 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 955 ...	Cr$ 25,00
Caso n.º 968 ...	Cr$ 65,00
Caso n.º 970 ...	Cr$ 40,00
Caso n.º 971 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 972 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 974 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 992 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 998 ...	Cr$ 35,00
Caso n.º 1.000 ...	Cr$ 90,00
Caso n.º 1.007 ...	Cr$ 90,00
Caso n.º 1.008 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 1.009 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 1.011 ...	Cr$ 200,00
Caso n.º 1.013 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 1.018 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 1.024 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 1.028 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 1.031 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 1.035 ...	Cr$ 150,00
Caso n.º 1.041 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 1.042 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 1.044 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 1.046 ...	Cr$ 10,00
Caso n.º 1.047 ...	Cr$ 100,00
Caso n.º 1.053 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 1.057 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 1.067 ...	Cr$ 35,00
Caso n.º 1.070 ...	Cr$ 190,00
Caso n.º 1.071 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 1.073 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 1.076 ...	Cr$ 20,00
Caso n.º 1.077 ...	Cr$ 30,00
Caso n.º 1.078 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 1.079 ...	Cr$ 270,00
Caso n.º 1.080 ...	Cr$ 50,00
Caso n.º 1.081 ...	Cr$ 90,00
Caso n.º 1.082 ...	Cr$ 100,00
Caso n.º 1.083 ...	Cr$ 170,00
Caso n.º 1.084 ...	Cr$ 130,00
Caso n.º 1.085 ...	Cr$ 80,00
Caso n.º 1.086 ...	Cr$ 20,00
	Cr$ 4.994,50

Excluídos os prêmios dos seguros dotais

Não mais serão reduzidos como despesas indispensáveis, para efeito do impôsto de renda

O Diretor da Divisão do Impôsto de Renda, no uso de suas atribuições baixou a seguinte ordem de serviço, que tomou o n. 2:

«Considerando que o disposto na letra *a* do art. 20 do regulamento em vigor, está se prestando a fins especulativos com evasão de impôsto, o que cumpre à autoridade fiscal evitar;

Considerando que o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, em sua Portaria n. 2, de 13 de janeiro de 1949, esclarece que «o seguro de vida, como qualquer outro contrato de seguro, pressupõe a existência de um risco futuro, que o segurado corre e o assegurador toma a seu cargo», e mais ainda, que, «nas operações de seguros dotais a prêmio único e prazo curto, o segurado não tem em mira a cobertura de um risco, mas sim uma operação financeira, pois os prêmios lhe são restituídos findo o prazo estabelecido, acrescidos de um juro módico»;

Considerando que, de conformidade com a disposição regulamentar citada só é lícito o abatimento dos prêmios de seguro de vida, que são, os que têm a finalidade social de previdência propriamente dita;

Considerando que os prêmios de seguro não se enquadram entre os que a legislação específica do atributo permite abater;

Considerando que, dentro da técnica tributária dos rendimentos, as deduções de despesas indispensáveis para auferir a renda constituem um direito e os abatimentos da renda bruta, um favor legal, visando abrandar a taxação dos que, suportando pesados encargos pessoais, auferem módicas rendas disponíveis, tendo em vista o princípio de justiça social, que é o apanágio do impôsto de renda;

Considerando, assim, que o abatimento do prêmio de seguro não deveria ser concedido para fins especulativos e de fraude ao pagamento do impôsto, com desvirtuamento de sua finalidade [illegible] a lei.

[illegible]

pôsto de Renda que providenciem a imediata revisão das declarações de rendimentos de pessoa física, glosando mediante início de lançamento «ex-officio», para aplicação das multas de 10% ou 300%, cominadas nas letras b e c do art. 145, os abatimentos a título de prêmios de seguro, que não se compreendam estritamente na letra b do art. 20 do citado regulamento.

Dê-se ciência, cumpra-se e publique-se. Augusto de Bulhões, Diretor».

Franco acusa as Nações Undias

LONDRES, 1 (U. P.) — O «Daily Telegraph» publica uma entrevista do generalíssimo Francisco Franco, concedida ao correspondente especial em Madrid, em que o estadista espanhol acusa as Nações Unidas de estarem usando a Espanha «como instrumento de apaziguamento com os seus futuros agressores». Interrogado sôbre o que faria a Espanha se a Rússia atingisse os Pirineus, Franco declarou: «No dia em que houver um ataque direto à nossa integridade e à nossa independência nacional, todos os espanhóis estarão unidos, sem exceção, contra o agressor, como o fizeram ao tempo da mobilização nacional contra Napoleão. Franco afirmou que não houve sequer aproximação a respeito da possibilidade da Espanha participar do Plano Marshall. Disse que a Espanha não pode assumir nenhuma atitude em face das Nações Unidas, a União Ocidental ou ao Pacto do Atlântico, [illegible] nenhuma atitude [illegible] em face à Espanha».

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Acidentes — Agressões — Atropelamentos — Suicídio e tentativa — Assalto — Morte suspeita — Falecimentos — Roubos e furtos — Intoxicação

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

A polícia do 11.º distrito teve conhecimento, à noite, de que na linha férrea do britador da Pedreira Previdência, na encosta do morro da Favela, havia o corpo de um homem. Indo ao local, o comissário Gastão apurou tratar-se do operário Milton Machado Bival, solteiro, de 32 anos de idade e residente na rua da Gambôa, 129. Apresentava êle ferimento perfurante no pescoço. Apurou o comissário que o operário antes de morrer dissera ter sido uma mulher a autora do crime. Foram solicitadas para o local a perícia do Gabinete de Pesquisas e também a Polícia Técnica, a que foi confiada a incumbência de desvendar o crime.

O corpo do operário foi removido para o necrotério do I. M. L.

Acidente

Laércio Francisco Fraga, marinheiro do vapor «Duque de Caxias», do Lloyd Brasileiro, brasileiro, de 34 anos de idade e morador na rua Conselheiro Zacarias, 112, quando conferia cargas, substituindo o conferente, caiu do convés no porão do navio, morrendo antes de receber qualquer socorro. O corpo foi removido para o necrotério do I. M. L., com guia da delegacia Marítima.

* * *

Aristides Gabriel dos Santos, operário de 28 anos de idade e residente na avenida Cesário de Melo n. 2.176, quando viajava no estribo de um bonde da linha Monteiro, em Campo Grande, bateu com a cabeça num poste, na rua Aurélio de Figueiredo. Com fratura do frontal foi êle internado no Hospital Rocha Faria.

Agressão

No Hospital de Pronto Socorro foi socorrido Jaime Joaquim de Sousa, solteiro, comerciário e residente na rua dos Inválidos n. 177, apresentando ferimento no rosto, produzido por instrumento cortante. Declarou êle que, na referida rua, fôra agredido por Petronilho de Jesús Catanhede, solteiro, comerciário, de 20 anos de idade e morador na rua do Riachuelo, 49, que fugiu, em seguida.

Atropelamentos

Na estrada Marechal Rangel, esquina da rua Maria Freitas, os transeuntes Joaquim de Sousa, casado, comerciário e morador na rua Antônio Vargas, e Júlio Moscoso, de 50 anos de idade, comerciário e morador na estrada do Porteia, 70, foram atropelados por um automóvel, sofrendo ambos contusões e escoriações generalizadas. Socorridos no Hospital Carlos Chagas, retiraram-se, em seguida. A polícia do 24.º distrito registrou o fato.

* * *

No tunel João Ricardo, os pedestres José Lopes, casado, de 52 anos de idade e morador na rua da Rocha, 82, e Rute Fernanda da Silva, de 19 anos de idade, casada, doméstica, e sua filhinha Maria Lúcia, de 1 ano e oito meses, foram atropelados por um automóvel. As vítimas, com contusões e escoriações generalizadas, foram socorridas no Pôsto Central de Assistência. Do fato tomou conhecimento a polícia do 11.º distrito.

* * *

No Hospital Miguel Couto, foi internado em estado grave, apresentando fratura do crânio e da perna esquerda, o operário José Pereira dos Santos, solteiro, de 39 anos de idade e morador no morro do Pinto, que fôra colhido por um bonde da linha Jardim-Leblon, na avenida Ataulfo de Paiva, esquina da rua Carlos de Góis.

Tentativa de suicídio

Em sua residência, na rua Voluntários da Pátria, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico, a doméstica Maria Franco, casada, de 38 anos de idade. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Élcio Barreto, operário, de 20 anos de idade e residente no rua Lorena n. 76, Terra Nova, suicidou-se ingerindo um cáustico. Seu corpo foi removido para o necrotério da Polícia.

Assalto

Na avenida Ataulfo de Paiva, foi prêso Ascendino Leandro da Silva, morador na rua do Lavradio, 141, acusado de haver assaltado o operário Francisco Elias Fernando, residente na rua Machado de Assis, 26, roubando-lhe a quantia de Cr$ 1.000,00.

Morte suspeita

No prédio n. 146 da rua Delfina, residência do major do Exército, Lisandro Nogueira Vasconcelos, que se acha veraneando em Lambari, foi encontrado morto Adalberto Barros Lousada, viúvo, de 53 anos de idade, porteiro da Fábrica de Projéteis do Andaraí. O corpo se achava em adiantado estado de putrefação.

Cientificada do fato, a polícia fêz removê-lo para o necrotério do Instituto Médico Legal, comunicando, em seguida, o ocorrido ao referido oficial. Apuraram as autoridades que o major Lisandro Vasconcelos, sendo membro da direção da citada fábrica, tinha por hábito pedir ao porteiro que ficasse em sua moradia durante a sua ausência, o que fêz ao embarcar para Lambari, há cêrca de um mês.

Não se sabe ainda em que circunstâncias ocorreu a morte de Adalberto, esperando a polícia sabê-lo só depois da autópsia e das informações que o oficial prometeu prestar às autoridades, para o que pretende vir a esta capital, o mais breve possível.

Falecimentos

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu Manuel Correia da Silva Júnior, que, conforme noticiamos, fôra baleado no morro do Salgueiro, por Sebastião de Oliveira Barros, vulgo «Moleque Tião», de 20 anos de idade, solteiro e residente no referido morro e que se acha foragido. O corpo foi removido para o necrotério do I. M. L.

* * *

No Hospital de Pronto Socorro faleceu o investigador Ataliba Newton Bastos, de 35 anos de idade, morador na rua São Luís Gonzaga, 42, internado em estado grave por haver ingerido um tóxico.

O corpo foi removido para o necrotério do I. M. L.

Roubos e furtos

A sra. Eunice Carvalho, residente na rua São Francisco Xavier n. 647, queixou-se à polícia do 19.º distrito, de ter sido furtada em várias jóias, no valor de 20.000 cruzeiros.

Intoxicação

Ernâni da Rosa, casado, vítima de intoxicação alimentar em sua residência, na rua Alzira Valdetaro, 62, foi socorrido na Assistência do Méier e ficou fora de perigo.

Apresentação de criminoso

Nos fundos do Orfanato N. S. Nazaré, na rua Dr. Agra n. 115, no dia 27 de janeiro último, o indivíduo Manuel Martinho Freire de Andrade, de 50 anos de idade, disparou tôda a carga de chumbo de uma espingarda contra um grupo de menores que se achava nas proximidades de sua residência, ferindo gravemente o colegial Rui Brunocila, de 15 anos de idade e morador na referida rua Dr. Agra n. 49, casa XXXI.

Ontem, pela manhã, o criminoso apresentou-se às autoridades do 14.º distrito policial, onde, procurando inocentar-se, declarou que os meninos estavam furtando frutos do seu quintal, mas ao fazer uso da espingarda não tivera a intenção de atingi-los, sendo seu intuito apenas espantá-los.

IMPUNIDADE

(Conclusão da 3ª página)

petrados, que são em regra geral, da mais deplorável concubinagem e das mais vergonhosas e desregradas libações orgíacas com que a tolerância social compactuou.

E, se alinhavarmos as razões de uns aos motivos de outros, veremos que iniludível é o mal, assim como inegável é a sujidade das águas de um rio.

O que, porém, é necessário fazer é a depuração desde a sua nascente com o combate a êsses males pelo reflorescimento da escola que não se deve limitar a ministrar conhecimentos uteis, mas a modelar o caráter das crianças, dotá-las de senso de responsabilidade com aulas de moral e cívica, com assistência religiosa e com o bom exemplo dos professôres.

A imprensa, como corresponsável que é pelo bem estar da coletividade cabe, quando noticiar êsses escândalos, fazê-lo em linguagem comedida e contristada. Inibir-se da publicação de historietas que se desenrolem sôbre crimes ou que glorifiquem o mal, pois a responsabilidade é condição implícita da liberdade. Salvaguardará, assim, a moral pública, colaborando na educação do povo.

Que a água está poluída, é inegável; que a fonte seja cuidada, é imprescindível; com o amparo irrestrito à escola e o acatamento devido aos professôres, obreiros que devem ser da nacionalidade. Igualmente necessário é que se providencie para o saneamento das margens dêste considerável leito em que navegamos, através de medidas complementares: severidade das leis, policiamento regular e racional, responsabilidade indistinta de todos na consecução e defesa do precioso patrimônio intelectual, moral e material de nossa terra e de nossa gente.

Ilustremos as arguições com fatos concretos.

Há pouco tempo foi noticiado, com abundância de pormenores, o famigerado caso do facínora Zé da Ilha, cuja vida pregressa deslustra os nossos fóros sociais e sôbre cuja periculosidade não paira dúvida, com várias mortes e numerosas entradas na penitenciária. A horripilante figura dêsse monstro social foi estampada na primeira página de alguns periódicos, como autor das mais ousadas façanhas novelescas. Alguns reconheceram-lhe coragem ou fizeram-lhe censura complacente, chocando a muitos a impunidade que alardeava como um escárneo à sociedade pensante e ordeira.

Outro caso que se tornou ruidoso e mereceu particular atenção e romântica adjetivação dos redatores policiais, ganhando logo o título novelesco de «O crime da machadinha», foi o da indigitada Araci Abelha. Publicado em folhetos especiais, foi apregoado nas feiras livres, como se se tratasse de algum alimento, quando, na verdade, era um autêntico convite à repetição do crime, como realmente o foi. Revistas estamparam poses diferentes dos implicados na morte do infeliz marido, cenas da recomposição do crime foram publicadas, envoltas em farrapos de romanse de que "o ingênuo gosta, o ignorante aprecia e com que o tarado se delicia. Em tôrno do fato foi urdido tôrpe mistério e, para que não faltasse a nota sensual, cantaram a mítica beleza da indigitada assassina. Processou-se o julgamento e Araci foi absolvida. Conclusão: impunidade.

Finalmente, vejamos, para não citar outros, a rude prova por que passamos com o assassinio de Virgílio de Melo Franco. Um criminoso vulgar arrebatou o chefe de uma das tradicionais famílias de nossa sociedade; privou os nossos meios intelectuais de uma de suas mais lídimas expressões; sacrificou os nossos já desfalcados quadros políticos de um dos legítimos pioneiros da democracia brasileira. Isto só aconteceu porque a impunidade propalada nos jornais mais insinuou ao miserável assassino a idéia da delinquente atitude que as conjeturas do momento transformaram em malsinado crime.

Estes e muitos outros casos de impunidade e de atentado às leis e aos costumes constituem a imundície que polui as águas em que navegamos. Por isso o saneamento das margens deve compreender maior respeito à lei tão vilipendiada e a justa aplicação da sanção penal, para que não se faça a apologia do atentado nem a apoteose do crime.

Defendamos os lares da civilização cristã da sociedade moderna, [illegible]

Responde ao Supremo...

(Conclusão da 3ª página)

zonas do Estado de S. Paulo. Leu, ainda, um ofício da Associação Comercial de Marília, com um apêlo em favor do mais rápido andamento do projeto que libera os bens dos súditos do «Eixo».

A PRISÃO DO COMANDANTE MORAIS FILHO

O sr. Domingos Velasco, em questão de ordem, retificou uma afirmação que fizera na véspera: ao contrário do que declarara, a prisão do comandante Morais Filho em Fortaleza, fôra ordenada pelo ministro da Marinha. O ministro da Guerra limitara-se a atender à solicitação que lhe fizera o seu colega de Ministério, instruindo o comandante da Região a efetuar a prisão por não existir, na capital cearense, um oficial de Marinha com patente superior à do comandante Morais Filho.

Pouco depois, o sr. Acúrcio Tôrres apresentou ao plenário a versão oficial do acontecimento, de acôrdo com o que colhera no próprio gabinete do ministro da Marinha. Confirmou que a prisão ocorrera por solicitação do ministro Sílvio de Noronha. Como motivo, o ministro apontava o seguinte fato: tendo assinado uma publicação no DIARIO DE NOTICIAS, fôra o oficial Morais Filho procurado por um emissário do seu comandante no Arsenal da Marinha, a fim de que, de acôrdo com os regulamentos da Armada, apresentasse esclarecimentos sôbre o que escrevera; o emissário, porém, não encontrara aquêle oficial e fôra informado de que o mesmo se ausentara para Fortaleza. Ainda de acôrdo com os regulamentos da Armada, fôra ordenada a prisão do oficial ausente, pois que estava êle em férias, não podendo ausentar-se da sede da região em que serve, salvo para uma estação de águas. Ainda de acôrdo com a versão que o líder apresentou, a prisão não ocorreu por ter o oficial viajado para pronunciar conferências ou por ter escrito um artigo na imprensa desta capital: ocorreu exclusivamente pela falta disciplinar de se ter ausentado da sede da região em que serve, sem a devida permissão dos seus superiores.

Lembrou o sr. Antônio Correia que, próximo a Fortaleza, existe uma estação de águas, a Serra de Guaramiranga, para onde bem poderia ter ido o oficial em causa...

O sr. Acúrcio Tôrres não aceitou, porém, essa informação, enquanto o sr. Domingos Velasco voltou à tribuna para criticar o ato do ministro da Marinha, o qual teria visado, exclusivamente, criar dificuldades à propaganda da tese do monopólio estatal do petróleo.

ELEIÇAO DO NOVO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O sr. Ataliba Nogueira congratulou-se com o Supremo Tribunal Federal pela eleição do seu novo presidente, o ministro Laudo de Camargo, cuja personalidade elogiou, não somente como juiz mas ainda como antigo interventor em São Paulo, em face delicada para o Estado.

REFORMA BANCARIA

Respondendo a rápido discurso proferido da tribuna pelo sr. Barreto Pinto, o sr. Horácio Lafer informou que, logo após o Plano Salte, a Câmara se ocupará da reforma bancária, que assim será o segundo grande projeto a ser votado na atual sessão legislativa extraordinária.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia aprovaram-se os projetos seguintes:

N.º 86-A, criando a "Medalha da Campanha de Fernando de Noronha" (discussão inicial);

N.º [illegible]-A, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas para o material elétrico importado pelo Estado de Sergipe (discussão inicial).

Congresso dos...

(Conclusão da 4ª página)

trica em zonas carboníferas, como errados estamos nós aplicando-a em zonas de lenha abundante e ainda a baixo preço.

As considerações acima feitas têm também sua aplicação quanto às locomotivas de manobras. Cremos que a Companhia Paulista deve ter boa experiência dessas locomotivas, pois utiliza locomotivas elétricas em vez de diesel elétricas, daí a acharmos muito forte a recomendação do uso destas, integralmente, no ferroviarismo brasileiro.

Não acreditamos também que a simples mudança do sistema de tração a vapor para o diesel elétrico, seja fator preponderante na recaptura do tráfego de viajantes. O tráfego de passageiros só será readquirido com outra mentalidade em tratar com o público, oferecendo-lhe trens confortáveis, rápidos, pontuais, higiênicos, e sobretudo, a coberto de acidentes, o que só se conseguirá com vias permanentes lastradas com pedra britada, boa dormentação e trilhos perfeitos.

Cancelamento dos...

(Conclusão da 3ª página)

salto ao Fundo de Recuperação Pecuária de Fomento Rural. Confio, pois, na aprovação dêste projeto, que longe de constituir uma vontade isolada, representa o pensamento da grande maioria dos pecuaristas do país que congregados em dezembro próximo passado, em Belo Horizonte, nos indicaram os meios de salvamento de sua grande riqueza".

Ficará a Noruega com as potências ocidentais

(Conclusão da 1ª página)

grupo, na ocasião, considerará a questão do convite a outras nações para que se unam a êle. Espera-se que os convidados sejam Noruega, Islândia, Irlanda, Portugal, Itália e provàvelmente Dinamarca. O caminho ficou aberto nesse sentido pelo fracasso da Noruega, Suécia e Dinamarca na questão da aliança estritamente escandinávia entre elas. Foi quando estas três nações discutiam o caso em Oslo, a semana passada, que a Rússia entrou em cena.

Foi revelado hoje em Oslo que os noruegueses responderam "não" aos russos, resposta classificada extra-oficialmente como "firme". Tal fato foi interpretado aqui como rejeição à nota soviética, sendo que no caso do tratado escandinávio a Noruega se mostrou favorável à máxima intimidade com o sistema norte-atlântico.

Em Washington ainda não foi completado o projeto do tratado, mas as nações presentes já concordaram em que os países membros serão obrigados a proporcionar assistência adequada aos outros, assistência que poderá ser militar em caso de agressão ao assistido.

Muitos funcionários de responsabilidade aqui estão convencidos de que foi a preocupação russa sôbre o projetado pacto que causou não só a denúncia do tratado, por Moscou, no fim da semana passada, mas também, no menos em parte, as declarações de Stalin, domingo, sôbre o seu desejo de melhores relações pelo encontro com Truman.

Do ponto de vista da propaganda, funcionários americanos assim resumem a situação: os russos primeiro tentaram torpedear a aliança do Atlântico Norte como medida tanto bélica como contrária às Nações Unidas; depois, pelo que disse Stalin, procuraram os russos uma vez mais se apresentar ao mundo como razoáveis e amantes da paz, nação sempre pronta a fazer acôrdo com os Estados Unidos.

Texto de resposta norueguêsa

OSLO, 1 (U. P.) — E' o seguinte o texto da resposta da Noruega à nota soviética dirigida ao govêrno de Oslo em 29 de janeiro:

"A nota russo soviética solicitou uma informação sôbre a posição da Noruega em face do Pacto do Atlântico e aludindo à fronteira comum norueguesa-russa soviética perguntou se a Noruega contrairia obrigações para com o Pacto do Atlântico na parte em que compreende o estabelecimento de bases militares no território norueguês.

A solicitação da parte do embaixador soviético ao Ministério do Exterior da Noruega ofereceu ao govêrno norueguês a grata oportunidade de expressar os seus pontos de vista sôbre problemas de segurança e políticos da Noruega ao govêrno da União Soviética.

"O govêrno norueguês teve a esperança de que a Organização das Nações Unidas adquiriria suficiente fôrça para manter a paz e a segurança para todos os países porém os acontecimentos não tornaram possível manifestar que essa esperança se concretizou.

A séria preocupação do povo norueguêses para assegurar a sua liberdade convenceu o govêrno da Noruega de que é necessário negociar o aumento da segurança através de uma cooperação regional no plano de defesa. Pactos regionais desta classe estão expressamente autorizados na Carta das Nações Unidas e, na opinião do govêrno da Noruega, estão em harmonia com os objetivos da Carta no que diz respeito a agressão.

Há poucos dias, o govêrno norueguês investigou conjuntamente com os govêrnos dinamarquês e sueco as possibilidades de se aumentar a segurança dos três países mediante uma aliança defensiva escandinava. Estas investigações deram como resultado a não existência da necessária unanimidade sôbre as possibilidades e consequências dessa aliança.

Nessas circunstâncias e em vista de que a Noruega está situada no Atlântico e de sua típica posição como país marítimo, o govêrno norueguês iniciará investigações adicionais para determinar em que forma e em que condições a Noruega poderá tomar parte no sistema regional de segurança que agrupa países do Oceano Atlântico.

O govêrno norueguês pede ao govêrno soviético que esteja certo de que a Noruega jamais contribuirá paar uma política de objetivos agressivos. Jamais permitirá que se ponha o território norueguês a serviço de uma política dessa ordem. O govêrno norueguês jamais subscreverá qualquer acôrdo com outros Estados que contenham obrigações de abertura de bases para fôrças militares de potências estrangeiras, sempre e quando a Noruega não seja atacada nem submetida a ameaças de ataque.

A Noruega e a União Soviética têm vivido juntas pacificamente como países vizinhos desde tempos imemoriais e o govêrno norueguês está convencido de que o govêrno da União Soviética conhece as ininterruptas tradições de trabalho pela paz de nosso país e o nosso desejo de manter relações cordiais com todos os povos amantes da paz".

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura

25.667 CONTINUE A FEIRA-LIVRE ATE' A ABERTURA DO MERCADINHO — Moradores de Irajá, informados de que as autoridades municipais cogitam de extinguir a feira-livre da Estrada do Quitungo, dirigem um apêlo ao prefeito desta capital a fim de conservá-la em funcionamento, como até agora, podendo ser extinta após a inauguração do Mercadinho ora em construção na referida localidade. — 2-2-949.

25.668 LIMPEZA DAS ESTATUAS — Tecendo reparos em tôrno da situação em que se encontram as estátuas e monumentos públicos, cobertos de pó, que não permite aos turistas que aqui aportam melhor observação das figuras e motivos históricos, apela um leitor para a autoridade competente, pedindo a limpeza periódica de tais monumentos, como se pratica nas cidades civilizadas. — 2-2-949.

25.669 BOEIROS OBSTRUIDOS — Reclamando providências, queixa-se um leitor de que os boeiros da rua Voluntários da Pátria, esquina da Praia de Botafogo, encontram-se obstruídos, ocasionando inundação por ocasião das chuvas. E — acrescenta — como o entupimento provém do lixo, seria conveniente limpá-los de 15 em 15 dias, desaparecendo, assim, a causa da inundação no referido local. — 2-2-949.

25.670 OBRAS DE SANTA ENGRÁCIA, OCASIONANDO PERIGO DE ACIDENTE — Escrevem-nos, pedindo a atenção da autoridade competente para o perigo que oferece o trecho da Avenida Presidente Vargas, na Praça da República, lado das Confeitarias, obstruído por montes de pedra e barro, há longo tempo, encontrando-se as obras paralisadas. Trata-se — esclarece — de obras de canalização de águas pluviais, que não tiveram andamento. Ocorre que o trecho obstruído pelos montes de terra e pedras está localizado no ponto que dá acesso à Estação D. Pedro II, de sorte que, saltando os passageiros do bonde que faz ponto no outro lado, hão de pular — homens, senhoras e crianças — o obstáculo que se lhes depara à frente, no caminho, para alcançar o trem prestes a partir. Alguns acidentes já ocorreram e outros mais graves ocorrerão ainda, até que a autoridade delibere concluir a obra ou remover o entulho. — 2-2-949.

25.671 ESTRADA ABANDONADA — Queixam-se, moradores da Estrada do Bananal, em Jacarepaguá, do abandono em que se encontram por parte das autoridades municipais, pois, sendo a grande maioria composta de lavradores e operários, lutam com os mais sérios embaraços, estando intransitáveis as ruas que para ali convergem, as pontes desmoronando, sem reparos, a via pública crivado de enormes buracos, o capinzal a grande altura, os mosquitos ameaçando a saúde dos que ali vivem e trabalham. Em face desta situação, apelam para a autoridade competente pedindo o consêrto das pontes, da estrada e os melhoramentos reclamados. — 2-2-949.

25.672 NÃO RECEBERAM, AINDA, OS VENCIMENTOS ATRASADOS — Oficiais Administrativos da Polícia de Vigilância pedem ao prefeito que lhes mande pagar os vencimentos atrasados, desde 1940, já relacionados no ano passado, com o respectivo crédito aberto, dependendo apenas de sua autorização. — 2-2-949.

25.673 NOVAMENTE AMEAÇADO O ESCOAMENTO DE AGUAS PLUVIAIS — Pedindo para o caso a atenção da autoridade competente, informa um leitor que, há muitos dias, operários da municipalidade retiraram regular volume de terra da canalização de águas pluviais, na rua do Mercado, para desobstrução da respectiva galeria. Entretanto — acrescenta — os montes de terra ainda permanecem no mesmo lugar, não tendo sido removidos. Assim, com a ocorrência de novas chuvas, a terra que ali se encontra, poderá voltar a entupir as galerias e a rua continuará sujeita à inundações, tornando-se indispensável a remoção da terra com urgência. — 2-2-949.

25.674 OFICINAS JUNTO A RESIDENCIAS — Escrevem-nos, fazendo reparos sôbre a inconveniência de ser concedida licença para o funcionamento de oficina mecânica ao lado de edifícios de apartamentos, pois, sendo êstes exclusivamente residenciais, os moradores são atormentados pelo barulho incessante, durante todo o tempo de funcionamento da oficina, que, não raro, se prolonga até à noite. E' o que está ocorrendo — acentuam — na rua João Ribeiro, n. 385, onde as autoridades da Prefeitura concederam licença para funcionamento de uma oficina mecânica, ao lado de um prédio de apartamentos, onde os moradores não podem ter sossêgo por causa do barulho ensurdecedor da oficina. — 2-2-949.

25.675 DEIXARAM LAMA ACUMULADA NO PASSEIO — Há dias — reclamam os moradores — operários da Prefeitura efetuaram serviço de limpeza na rua General Pedra, acumulando a lama no passeio da rua, no trecho compreendido entre Marquês de Sapucaí e Comandante Mauriti. Terminado o trabalho, não foi, entretanto, removida a lama que acumularam na calçada e que ali permanece, exalando mau cheiro e interrompendo o trânsito. — 2-2-949.

25.676 PREJUDICADOS OS ESCRITURARIOS G — O decreto-lei n. 8.813, de 1947 — observa um leitor — manda que se reservem para os Escriturários da classe G, metade das vagas da carreira inicial de Oficial Administrativo H, do Quadro Permanente da Prefeitura do Distrito Federal. O diretor do Departamento do Pessoal, entretanto, não cumpriu o dispositivo legal superlotando, inexplicàvelmente o Quadro Permanente, pois, havendo 201 vagas na referida carreira de Of. Administrativo H, foram incluídos no mesmo quadro, mais de 300 extranumerários do Q.S.E. E assim, o quadro, que se compunha de 700 oficiais administrativos, letra H, conta, atualmente mais de 800, sendo, portanto, nulas as possibilidades para os escriturários, em face do número de excedentes. Aliás — acrescenta — não é apenas nessa carreira que há excedentes, dificultando com êsse critério a situação dos que esperam acesso, pelo que pede providências ao chefe do Executivo Municipal. — 2-2-949.

25.677 CALÇAMENTO INTERROMPIDO — Há cêrca de 3 anos — queixam-se os moradores — foi iniciado o calçamento da rua Costa Bastos, em Santa Teresa, que, entretanto, não ficou concluído. As obras foram suspensas nas proximidades do Edifício Cassandra, permanecendo sem calçamento a outra parte da rua, onde se erguem construções modernas e alguns edifícios de apartamentos. Com a rua, nessa parte, apenas aterrada, são inúmeros os inconvenientes para os moradores que não tiveram a mesma sorte dos outros, residentes no trecho já calçado. Por ocasião das chuvas, forma-se espêsso lamaçal, dificultando o trânsito e tornando por completo o tráfego de veículos, crescendo o capim também a grande altura. Em face dessa situação, pedem a conclusão do calçamento. — 2-2-949.

Li Tsung-jen não pretende abandonar Nanquim

(Conclusão da 1ª página)

alojamentos, os soldados sentam-se em linha sôbre as suas mochilas no meio da rua rindo e falando em voz baixa. As tropas se confraternizam muito pouco com a população, porém êste correspondente descobriu ser muito fácil entabolar conversação com os soldados vermelhos. Um exemplo típico disso é um jovem sentinela de 20 anos de idade, camponês, que está servindo ao exército comunista há cinco anos, que está de guarda próximo ao hotel onde resido. O rapaz nunca havia estado numa cidade. Disse-me que dias antes de entrar em Peiping os funcionários políticos comunistas deram instruções aos soldados sôbre como deveriam se comportar, dizendo-lhes que tinham que observar uma conduta exemplar, que Peiping era a melhor cidade da China e que a mesma devia ser respeitada e protegida por todos os meios.

A troca de comando foi muito simples. Os comunistas entraram triunfal, alegre e pacificamente e os nacionalistas saíram. Por um lado da rua movimentava-se uma longa coluna de caminhões comunistas com canhões fabricados nos Estados Unidos e pelo outro lado passava uma coluna de tropas nacionalistas bem armadas marchando para fora da cidade para se «reorganizarem».

Os caminhões e canhões em poder dos comunistas foram capturados aos nacionalistas. As colunas de soldados nacionalistas e comunistas marchavam ignorando-se mùtuamente.

Ambiente de festa

Prevaleceu um ambiente de dia de festa na velha cidade amuralhada, enquanto os comunistas apoderavam-se de Peiping. Os membros da seção de propaganda comunista, vestindo trajes vermelhos e carregando grandes cartazes e bandeiras, encabeçavam em grandes caminhões o longo desfile que percorreu lentamente as principais ruas da cidade. Detrás dêles marchavam as bandas de música e os trabalhadores, que lançaram milhares de panfletos ao povo reunido nas ruas. Um folheto bateu no rosto de um ancião de aspecto grave. Êste apanhou-o e ao mesmo tempo agitou os punhos, indignado, contra os manifestantes. «Perdoe-nos, por favor», gritou-lhe sorridente um jovem comunista.

Nas esquinas principais os caminhões paravam e os rapazes e moças, vestindo trajes branco e azul, desciam dos veículos e divertiam a multidão dansando pitorescas dansas folclóricas.

Um soldado comunista tentou impedir que êste correspondente subisse a uma muralha para ver melhor o espetáculo. Outros intervieram, no entanto, e mostraram-se mui cordiais ao saber que eu era jornalista. Perguntaram-me a que jornal representava e aos lhes informar que trabalhava para a Uited Press sorriram e disseram-se que conheciam a agência. Depois me perguntaram se não tinha medo e tornaram a sorrir.

No transcurso do dia os guardas comunistas substituíram os nacionalistas em tôdas as esquinas de ruas. As patrulhas comunistas movem-se constantemente por tôda a cidade, embora a polícia continui dirigindo o trânsito e mantendo a ordem na cidade.

Os grupos políticos comunistas foram ocupando sistemàticamente o periódico nacionalista «The North China Daily News», a estação de rádio e outros órgãos de propaganda nacionalista. O periódico mencionado sairá amanhã com o nome de «Diário do Povo». Os demais jornais continuarão a ser publicados normalmente, embora dando notícias favoráveis ao comunismo.

Exército mecanizado

NANQUIN, 1 (De Chang Ku-Sin, correspondente da U. P.) Notícias procedentes de Cantão informam que o segundo filho de Chiang Kai-shek, Chiang Wei-Kuo, está a caminho da zona de Nankin e Shangai, à frente de seu exército mecanisado, para participar da defesa da capital nacionalista, ameaçada pelas formações comunistas que descem ao longo do rio Yangtzé. Ao mesmo tempo, notícias procedentes de Tsingtao, onde se acha a última base naval dos Estados Unidos na China, 450 quilômetros ao norte de Nankin, sôbre o Mar Amarelo, indicam que começaram a cair projeteis de morteiros comunistas a dois quilômetros do aeródromo local.

Dizem os despachos que existe a possibilidade de que destacamentos de fuzileiros navais norte-americanos que ali se encontram evacuem a base. Um despacho de Cantão diz que as fôrças motorizadas de Chiang Wei-Kuo chegaram à cidade a bordo de 312 vagões ferroviários descobertos, procedentes de Hankow, onde se achavam destacadas. Acrescentam que em Cantão embarcaram com destino a Shangai.

Explicam os despachos que as do govêrno general Chiang não puderam utilizar a rota direta terrestre de 480 quilômetros entre Hankow e Nankin devido ao bloqueio comunista do rio Yangtzé. Essas notícias, embora não confirmadas ainda, parecem indicar a determinação do govêrno nacionalista de defender sua capital ou os acessos à mesma do avanço comunista. Despachos de Tsing-tao dizem que os disparos comunistas em direção ao aeródromo local aumentaram de intensidade ontem, e que um avião comercial chinês teve de mudar de rumo, pouco depois de decolar, ao amanhecer, para fugir às rajadas de metralhadoras anti-aéreas.

A noite passada caíram a menos de dois quilômetros do aeródromo numerosos projéteis de morteiros. Tsing-tao é o quartel general da frota norte-americana do Pacífico Ocidental, sob o comando do vice-almirante Oscar Badger, e seu aerodromo é usado por aviões da Armada e dos fuzileiros navais norte-americanos, assim como por várias emprêsas comerciais locais. E' também utilizado por aviões militares dos nacionalistas chinêses.

Natalicio Gonzalez...

(Conclusão da 1ª página)

a fim de encontrar-se com sua espôsa que se está submetendo a um tratamento médico naquela nação do norte. Gonzalez, no momento, encontra-se asilado na embaixada brasileira. Oficialmente, não há objeção à concessão de salvo-conduto.

Não há problema

ASSUNÇAO, 1 (U.P.) — Sabe-se que não há problema quanto ao reconhecimento do novo govêrno do Paraguai, de vez que a nomeação do general Rolon para o pôsto de presidente provisório foi realizada de acôrdo com a Constituição do Paraguai», Segundo fontes autorizadas, a política exterior permanece inalterada.

Não fazem comentários

WASHINGTON, 1 (U.P.) — Os funcionários do Departamento de Estado recusaram-se a comentar a informações provenientes de Assunção, segundo as quais o govêrno paraguaio sustenta que foi estabelecido constitucionalmente e que, portanto, não deve surgir a questão do seu reconhecimento por parte de outros governos.

Um porta-voz do Departamento de Estado havia dito anteriormente que era demasiado cedo para tratar da questão do reconhecimento.

Círculos bem informados desta capital entendem que a Constituição paraguaia contém uma disposição, segundo a qual, no caso da renúncia do presidente, deverá ser convocada uma sessão do Congresso para eleger o presidente provisório, devendo as eleições presidenciais serem realizadas no período de 60 dias. Fizeram notar que os despachos da imprensa de Assunção haviam informado que tais providências foram adotadas ontem quando o Congresso elegeu o general Raimundo Rolon para presidente provisório, dando-lhe instruções para convocar as eleições, dentro de dois meses.

Os mesmos círculos disseram que o novo govêrno enviaria, provàvelmente, em breve, uma nota circular a tôdas as missões diplomáticas em Assunção, avisando-as da criação do novo govêrno, prometendo cumprir as obrigações internacionais e expressando a esperança de que continuariam as relações amistosas com os seus respectivos governos. Acrescentaram ainda os mesmos círculos que esperam que o Departamento de Estado não anuncie a posição dos Estados Unidos até depois da nota ter sido recebida e estudada.

Não reconhecerá

LA PAZ, 1 (A.P.) — O chanceler Juan Manuel Balcazar declarou que a Bolívia não reconhecerá o novo govêrno do Paraguai, aplicando-se a esse caso as mesmas normas diplomáticas adotadas quanto à Venezuela.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Concessão de gratificação na Secretaria Geral de Agricultura

Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior e Segurança, de Saúde e Assistência, de Educação e Cultura, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Tendo em vista a Resolução número 3, de 5 de janeiro do corrente ano, do Gabinete do prefeito, a propósito de concessão de gratificações a funcionários por serviços extraordinários, a Secretaria de Agricultura recomenda: — A concessão de gratificação por serviços extraordinários, só poderá ocorrer, excepcionalmente, quando devida e prèviamente justificada a natureza do serviço a realizar, com a autorização do secretário geral. — Os Departamentos e Serviços deverão executar os seus trabalhos normais de modo a abolir, definitivamente, a prática irregular da concessão de gratificações por serviços extraordinários para a execução de tarefas de rotina. — Em hipótese alguma serão concedidas gratificações a título de «função gratificada», em face do disposto nos artigos 85 e 86, do decreto-lei n. 3.770, de 28 de outubro de 1941.

As gratificações serão pagas na base hora de serviços extraordinários, nos têrmos do parágrafo 2.º, do artigo 121, do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, à vista do ponto consignado no livro auxiliar instituído para êsse fim, sob o contrôle e a responsabilidade dos diretores de Departamento e chefes de Serviço. — Nas fôlhas de gratificação por serviço extraordinário, deverão constar, além da matrícula, nome e cargo do servidor, o vencimento, valor de hora de trabalho, número de horas de serviço extraordinários e discriminação circunstanciada da natureza do serviço realizado.

DESPACHOS DO PREFEITO

Francisco Frazão de Araújo, João Gomes Ferreira — Arquive-se; Fábrica de Tambôres e Manuel Geraldo Dias — Cancele-se; Imobiliária Tijucamar S. A. — Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Foram dispensados: por terem sido nomeados para cargos efetivos, Manuel Gomes Martins Filho, Valdemar de Sousa Maia, Henrique Marsicano, Agenor Luís Teixeira, Mateus Nelly Motoraberto, José Mendes Coêlho, Válter Lael Viana e Enicio da Silva Novais; por abandono de função, José Bezerra dos Santos, João Francisco Marques e José Felipe.

Despachos: Manuel Euclides dos Santos — Arquive-se; Lourival Ribeiro de Oliveira e Alberto Ribeiro — A classificação do requerente foi operada em virtude de lei; Gregório Alves de Barros — Não há o que considerar; Otávio Meneses — Indeferido; Manuel Neiva de Queiroz — Não pode ser atendido; Álvaro Lourenço Jorge, Isabel de Vasconcelos, Rosa Silveira, Cleunice Biolchini Caullirraux, Vera Adelaide Biolchini Caullirraux, Américo Augusto Carvalho, Clara Tôrres do Espírito Santo e Sônia Chamberlain Gonçalves — Podem gozar férias, onde convier; Alexandre Rodrigues e Antônio José dos Santos — Nada impede o solicitado; Amanda Carneiro — Fixados os proventos de disponibilidade; Manuel Rodrigues de Carvalho — Refixados os proventos de disponibilidade.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Arlete Martins Ferreira, Teresinha de Freitas Mourão, Gilberto Silva — Abonada as faltas; Joaquim Antônio de Almeida — Anote-se, à vista da ciência do funcionário; Daiva de Almeida Pinto — Deferido.

Secretaria Geral de Interior e Segurança

Despachos do secretário geral: — Aldemar Maia e Ernesto Strut — Cancele o auto.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: — Foram designados: Maria Bandeira Brasil para o Departamento de Tuberculose; Alberto Brault e Maria Sardinha Morgado, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foi designado: Emílio Nogueira de Sá para o H. D. P. Werneck.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral: — Foi designado: Honorina de Almeida Lima para o Departamento de Difusão Cultural.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Foram designados: Benedita Rocha Passos para a escola Paulo de Frontin; Maria José de Andrade para a escola Princêsa Isabel; Celina Pedreira de Freitas para a escola Princêsa Isabel.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor: — Foram designados: Agostinha Terêsa da Silva para o Serviço de Teatros; Vanda Ferraz para o Serviço de Correspondência.

DEPARTAMENTO DE PRÉDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Atos do diretor: — Foram designados: Hélio Alves de Brito, Nélson Rubens do Monte e Felismino da Silveira Feital para oferecerem laudo de vistoria das obras de construção da escola rural de Vila Eugência.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Foi designado: Alberto Dieguez para a escola Paraguai.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Atos do diretor: — Foram designados: Heitor Soares para a escola normal Carmela Dutra; Augusto Gomes de Azevedo para o Instituto de Educação.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral: — Foram designados: Abelardo Cordovil Ferraz para o Departamento da Renda de Licenças; Sueli do Lindo para o Departamento do Tesouro; João Nélson Fiota Júnior para o Departamento de Rendas Diversas.

Despachos: — Produtos Químicos e Farmacêuticos Riedel S. A. — Ao DTS para promover o pagamento; Lopes & Rebelo — Idem; Lopes & Rebelo — Idem; Jorge Pereira & Cia. Limitada — Idem; Hime — Comércio e Indústria S. A. — Idem; C. Gusmão & Cia. Limitada — Idem; Arno S. A. Indústria e Comércio — Idem; Antonini & Rubino Limitada — Idem; Manuel Pinto Segundo — Idem; A. Luís Rodrigues — Idem; C. T. Costa & Cia. — Idem; Companhia Cantareira e Viação Fluminense — Idem; Companhia Cantareira e Viação Fluminense — Idem; Companhia Cantareira e Viação Fluminense — Idem; Jorge Mendes & Crilon — Idem; Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada — Idem; Gráfica Metropole Ltda. — Idem; Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Idem; Stefanini & Cia. Ltda. — Idem; Carvalho Lauro & Cia. — Idem; Gráfica Metropole Limitada — Idem; Gráfica Metropole Limitada — Idem; Gráfica Metropole Ltda. — Idem; Festas, Ferreira & Cia. — Idem; Agência de Representa[illegible] ções Amendoeira Ltda. — Idem; M. M. Burle & Cia. Limitada — Idem; Rádio Roquete Pinto — Ao DTS para promover o pagamento. Representações Beluzamar Ltda. — Idem; Representações Olímpicas Ltda. — Idem; Rocha Miranda Filhos & Cia. Ltda. — Idem; Rodrigues d'Almeida Comércio e Indústria S. A. — Idem; Soares Lavrador, Importadores Ltda. — Idem; Sociedade Farmacêutica Rio Branco Limitada — Idem; Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Idem; Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Idem; Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Idem; Willmann Xavier & Cia. Ltda. — Idem; Festas, Ferreira & Cia. — Idem; Ferreira & Brigido Ltda. — Idem; Ferreira, Filho & Cia. Ltda. — Idem; Francisco Chaves & Cia. Ltda. — Idem; Gonçalves Fonseca & Cia. Ltda. — Idem; Hime — Comércio e Indústria S. A. — Idem; Instituto de Fisiologia Aplicada Ltda. — Idem; J. Mendes Oliveira & Cia. — Idem; J. Miranda & Cia. Ltda. — Idem; Jorge Pereira & Cia. Ltda. — Idem; Latt & Cia. Ltda. — Idem; Leopoldo Machado & Cia. Ltda. — Idem; Lutz Ferrando Ótica e Instrumental Científico S. A. — Idem; R. Sousa Ferreira — Idem; «A Notícia» — Idem; «Brasil-Portugal» — Idem; J. Mendes, Oliveira & Cia. — Idem; Ferragens Kauffmann Limitada — Idem; Indústrias Reunidas Irmãos Spina S. A. — Idem; Dias & Irmão — Idem; Correia dos Santos, Teixeira & Cia. Ltda. — Idem; Soc. de Importação e Representações Gerais «Somira» Limitada — Idem; S. A. Casa Pratt — Idem; Rodrigues D'Almeida Comércio e Indústria S. A. — Idem; R. Veiga & Cia. Ltda. — Idem; Representações Olímpica Ltda. — Idem; Representações Matomar Ltda. — Idem; Representações Beluznamar Ltda. — Idem; Cia. Química Rhodia Brasileira S. A. — Idem; Albino Castro Comércio e Indúsútria S. A. — Idem; Albano Sousa & Irmão — Idem; A. Barros & Cia. Ltda. — Idem; A. Barros & Cia. Ltda. — Ao DTS para promover o pagamento. Viana Silva & Cia. Ltda. — Idem; Willmann, Xavier & Cia. Ltda. — Idem; Willmann, Xavier & Cia. Ltda. — Idem; The Caloric Company — Idem; Cia. Química Rhodia Brasileira S. A. — Idem; Cia. Química Rhodia Brasileira S. A. — Idem; Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Idem; Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Idem; Clube Militar — Idem; Clube Militar — Idem; Charron Auto Peças Ltda. — Idem; Benjamim Arruda Câmara — Idem; A. Ramada & Cia. Ltda. — Idem; Cláudio de Sousa — Idem; Clube Militar — Idem; Clube Militar — Idem; Corporação dos Trabalhadores Católicos de Vila Isabel — Idem; Eugênio Mancio de Toledo — Idem; David Penedo Perez — Idem; Félicie Fleury — Idem; Inês Félix Pacheco Brito — Idem; José Pinto Duarte — Idem; Joviano Paulo de Azevedo — Idem; Manuel Antônio Gregório — Idem; Manuel Valois da Silva — Idem; Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro — Idem; Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Idem; Produtos Químicos e Farmacêuticos Riedel S. A. — Idem; «Diário da Noite» — Idem; «Diário Trabalhista» — Idem; «Fôlha Carioca» — Idem; «Fôlha Carioca» — Idem; «Gazeta de Notícias» — Idem; «Jornal do Brasil» — Idem; «Jornal do Brasil» — Idem «Jornal dos Esportes» — Idem; «O Jornal» — Idem; «O Radical» — Idem; «A Notícia» — Idem; «Diário Carioca» — Ao DTS para promover o pagamento. «Diário Carioca» — Idem; «Correio da Noite» — Idem; «Diário Carioca» — Idem; «Correio da Manhã» — Idem; Arno S. A. Indústria e Comércio — Idem; J. Pinho & Morais Limitada — Idem; Produtos Químicos e Farmacêuticos Riedel S. A. — Idem; Eugênio da Cruz Machado — Idem; Ferragens Kauffmann Ltda. — Idem; Ferragens Kauffmann Limitada — Idem; Ferragens São Pedro Ltda. — Idem; «A Notícia» — Idem; J. Pereira & Cia. Ltda. — Idem; «Jornal dos Esportes» — Idem; Arno S. A. Indústria e Comércio — Idem; Casa Puga Bifeave Ltda. — Idem; Cia. Química Rhodia Brasileira S. A. — Idem; Edward Lissal — Idem; Engenheiro dr. Alberto Bitencourt Berford — Idem; Correia dos Santos Teixeira & Cia. Limitada — Idem; Flávio Caldeira Brant — Idem; J. R. Pires Comércio e Indústria S. A. — Idem; Papelaria Horizonte Ltda. — Idem; S. A. Casa Pratt — Idem; Saraiva & Cia. Ltda. — Idem; Sociedade Continental de Exportação e Importação Ltda. — Idem; Veiga & Cia. Ltda. — Idem; Antonini & Rubino Ltda. — Idem; Veiga & Cia. Ltda. — Idem; Viana Silva & Cia. Ltda. — Idem; Stefanini & Cia. Ltda. — Idem; Ramiro Ribeiro & Cia. Ltda. — Idem; Lutz Ferrando Ótica e Instrumental Científico S. A. — Idem.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 1.002.017|49 — Norival da Silva Bahia. — 1.000.884|49 — Antônio dos Santos Garrido. — 1.001.397|49 — Mercedes de Almeida Medeiros. — 1.002.168|49 — Nélson Parisot Dias Pereira. — 300.495|49 — Idurval Domingos Tôrres. — 300.318|48 — José Dias de Oliveira. — 20.378|48 — Álvaro Fernandes de Almeida. — 22.470|48 — Antônio Leite. — 22.79|48 — Antônio Maria dos Passos. — 22.815|48 — Oscar Luna Martins. — 18.069|48 — Belmiro de Santana — Indeferido. 301.341|49 — Almir Pereira. — 301.335|49 — Jorge Vieira. — 301.337|49 — Hélio Vieira da Fonseca. — 301.297|49 — Dirceu Cruz. 301.395|49 — Elias Rodrigues. — 301.683|49 — Francisco Ferreira de Moura. — 301.699|49 — Heitor Felizardo. — 301.415|49 — Léia Gercy Gomes. — 301.661|49 — Otacílio Cezarino de Carvalho. — 301.650|49 — Antônio Cavalcante de Oliveira. — 301.419|49 — Rubens Pereira. 301.390|49 — Nélson Antero Mendes. 301.500|49 — Floriano da Cruz. — 301.392|49 — Maria Gomes de Oliveira. — 301.011|49 — Antônio Marques Batista. — 300.330|49 — César Aslan Chebar. — 301.382|49 — João Carneiro dos Santos. — 301.494|49 — José dos Santos. — 301.572|49 — José Luís de Freitas. — 301.538|49 — Baltazar da Silva — Deferido. 301.546|49 — João Brandão da Silva — Deferido. 301.719|49 — Instituto dos Professôres Públicos e Particulares — Pague-se a quantia de Cr$ 590,00 (quinhentos e noventa cruzeiros). 301.656|49 — Círculo dos Operários Municipais — Pague-se a quantia de Cr$ 1.629,40 (mil seiscentos e vinte e nove cruzeiros e quarenta centávos). 301.662|49 — Centro Beneficente Dr. Pereira Passos — Pague-se a quantia de Cr$ 1.940,00 (mil novecentos e quarenta cruzeiros). 301.659|49 — Caixa Beneficente Auxiliar dos Empregados Municipais — Pague-se a quantia de Cr$ 2.857,50 (dois mil oitocentos e cinquenta e sete cruzeiros e cinquenta centávos). 301.022|49 — Josefa Vieira — Deferido. Pague-se ao sr. Gentil Reis da Silveira, a importância de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), a título de indenização das despêsas de funeral do contribuinte Josefa Vieira, matrícula n. 59.071, falecida em 9 do mês em curso. 301.720|49 — Banco Brasileiro de Comércio S. A. — Pague-se a quantia de Cr$ 50,00 [illegible] — Caixa Beneficente da Limpeza Pública — Pague-se a quantia de Cr$ [illegible] cruzeiros e cinquenta centávos). 301.725|49 — Montepio Civil — Pague-se a quantia de Cr$ 48,90 (quarenta e oito cruzeiros e noventa centávos). 301.731|49 — Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de S. Pública — Pague-se a quantia de Cr$ 21.337,00 (vinte e um mil trezentos e trinta e sete cruzeiros). 301.718|49 — Associação dos Funcionários Públicos Civis — Pague-se a quantia de Cr$ 1.070,00 (mil e setenta cruzeiros). 301.715|49 — Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal — Pague-se a quantia de Cr$ 3.586,00 (três mil quinhentos e oitenta e seis cruzeiros). 301.657|49 — Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário — Pague-se a quantia de Cr$ 1.193,00 (mil cento e noventa e três cruzeiros). 301.723|49 — Caixa Beneficente dos Professôres — Pague-se a quantia de Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros) 301.721|49 — Sociedade de Amigos do Dr. Pedro Ernesto — Pague-se a quantia de Cr$ 195,00 (cento e noventa e cinco cruzeiros). 301.717|49 — Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais — Pague-se a quantia de Cr$ 38.923,60 (trinta e oito mil novecentos e vinte e três cruzeiros e sessenta centávos). 301.716|49 — Casa do Policial — Pague-se a quantia de Cr$ 5.890,00 (cinco mil novecentos e noventa cruzeiros). 301.728|49 — Associação Beneficente dos Professôres Católicos do Distrito Federal — Pague-se a quantia de Cr$ 12,00 (doze cruzeiros). 301.726|49 — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários — Pague-se a quantia de Cr$ 50,20 (cinquenta cruzeiros e vinte centávos). 301.724|49 — Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil — Pague-se a quantia de Cr$ 23,60 (vinte e três cruzeiros e sessenta centávos). 301.722|49 — Associação dos Inspetores do D. Federal — Pague-se a quantia de Cr$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros). 301.720|49 — Associação dos Professôres do Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal — Pague-se a quantia de Cr$ 1.910,00 (mil novecentos e dez cruzeiros). 301.279|49 — Luís de Mesquita Spranger Filho. — 301.243|49 — Domingos Juliani — Deferido. Certifique-se, nos têrmos das informações. 301.686|49 — José de Barros — Deferido. Pague-se o auxílio para funeral, na forma da lei. 301.010|49 — Alfredo Siqueira — Deferido. Pague-se ao sr. Guido Gonçalves a importância de Cr$ 749,20 (setecentos e quarenta e nove cruzeiros e vinte centávos), a título de indenização das despêsas de funeral do contribuinte Alfredo Siqueira, matrícula 49.711, falecido em 24 de

(Conclui na 2ª pág. da 2ª seção)

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Ceará

INAUGURAÇÃO DE UM NOVO TRECHO FERROVIÁRIO

FORTALEZA, 1 (Asapress) — O trecho ferroviário Fortaleza-Sobral que será inaugurado na primeira quinzena de fevereiro pelo ministro da Viação, é um importante entroncamento que melhorará consideràvelmente o transporte na zona norte do Estado. O diretor da Rêde de Viação Cearense, sr. Hugo Rocha, declarou à *Asapress* que já estão prontas as tabelas de preços das passagens dêsse trêcho.

Pernambuco

COMBATE À CARESTIA

RECIFE, 1 (Asapress) — A Secretaria de Agricultura, dando prosseguimento à sua campanha de combate à carestia, inaugurou uma nova barraca popular para a venda de gêneros à população.

Estado do Rio

ENTRARAM EM GREVE

CAMPOS, 1 (Asapress) — Reivindicando melhores tarifas, os proprietários de caminhões que exploram o serviço Campos-Niterói, entraram em greve. Alguns autos que viajavam do Rio para Campos interromperam a viagem, aguardando uma solução.

São Paulo

REGIMENTO INTERNO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Será encaminhado, amanhã, ao secretário da Educação, o projeto do ato que institui o regimento interno das escolas normais, ginásios e estabelecimentos de ensino secundário. De acôrdo com êsse projeto, serão criadas várias congregações de professôres.

R. G. do Sul

FALECEU COM 110 ANOS

PÔRTO ALEGRE, 1 (A. N.) — No Asilo Padre Cacique, onde há tempos se achava recolhida, faleceu com 110 anos de idade, a veneranda senhora Carlota Braga.

Goiás

NÚCLEOS DE COLONIZAÇÃO ITALIANA

GOIÂNIA, 1 (Asapress) — Foi assinado um acôrdo entre o govêrno do Estado e a Cooperativa de Técnicos Agricultores Italianos, para a compra e venda de áreas de terras do Estado de Goiás para estabelecimento de núcleos de colonização por aquela Cooperativa. A Cooperativa compromete-se a trazer e fixar em Goiás cêrca de 1.500 a 2.000 famílias e agricultores, num total de 12 mil pessoas, com larga tradição do cultivo e produção agrícola. A Cooperativa adquirirá áreas de terras até um total de 150 mil hectares, de cada gleba do município Rio Verde e outros que vierem a ser indicados.

AS CRISES ENTRE CLASSES NÃO SE RESOLVEM, SOMENTE, COM AUMENTOS DE SALÁRIOS

Palavras do representante dos empregadores na homenagem ao chefe do Govêrno — Como falou o representante dos trabalhadores na manifestação das entidades sindicais pelo terceiro aniversário da atual gestão presidencial — Mensagem de patrões e empregados — Uma moção de trabalhadores baianos — Agradece, pelo homenageado, o professor Cândido da Mota Filho

Pela passagem do seu 3.º aniversário à frente do govêrno da República, o general Eurico Gaspar Dutra foi homenageado, no Palácio do Catete, com uma manifestação de sindicatos de empregados e empregadores.

A primeira parte da cerimônia foi realizada no salão nobre do Ministério do Trabalho, dela participando o professor Cândido da Mota Filho, que, no impedimento do ministro Honório Monteiro, ora acamado, vem respondendo pelo expediente da pasta.

Dirigindo-se ao professor Mota Filho, participaram os manifestantes o desejo de comparecerem ao Catete para homenagear o chefe da Nação, ao mesmo tempo que faziam votos para que o titular do Trabalho logo se restabelecesse e retornasse aos negócios da sua pasta.

Atendendo ao desejo dos homenageantes, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho rumou para o Palácio do Catete, acompanhado das seguintes pessoas: srs. Alírio de Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria; João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio; Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio; Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos; Antônio Francisco Carvalhal, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação do Rio de Janeiro; Sindulfo de Azevedo Pequeno, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Emprêsas de Carris Urbanos do Leste e Sul do Brasil; Sebastião Luiz de Oliveira, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador; Antônio de Aguiar, secretário da Federação Nacional dos Condutores Rodoviários e outros líderes, enquanto, na mesma ocasião, os presidentes e associados das entidades sindicais para ali também se dirigiam.

Chegada ao Palácio, a caravana foi recebida pelo chefe do govêrno, que se fazia acompanhar do professor Pereira Lira, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, comandante Raul Reis e outros auxiliares do seu gabinete.

FALA O REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES

Dirigindo-se ao general Dutra, o sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, felicitou-o, em nome dos presentes pelo transcurso do seu 3.º ano de govêrno, acentuando a grata satisfação de todos quanto ali tinham comparecido, pelo fato de terem sido democràticamente recebidos. Em seguida, o sr. Calixto Ribeiro Duarte proferiu estas palavras: "Os trabalhadores, aqui representados, pelas Confederações, Federações e Sindicatos, por nosso intermédio, vêm trazer uma mensagem firmada pelas representações sindicais de empregados e de empregadores, onde traduzimos, com sinceridade, o pensamento de todos e a solidariedade ao patriótico govêrno de v. excia. Assim, sr. presidente, o nosso companheiro Mário Rodrigues, presidente de uma das nossas entidades co-irmãs, terá a honra de passar às mãos de v. excia. a referida mensagem".

Êsse trabalhador, sob aplausos, passa às mãos do presidente da República a mensagem assinada pelos empregados e empregadores.

A PALAVRA DOS EMPREGADORES

Em continuação, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, fêz uso da palavra, para saudar o homenageado, em nome das classes patronais.

Inicialmente, o orador fêz sentir que interpretava, naquele momento, a satisfação geral das entidades de empregadores, e, em particular, a emoção que nêle provocava a incumbência de representar sua classe, na homenagem ao primeiro magistrado da República. Frizou, ainda, que a moção de solidariedade ao govêrno, que ali levava, partia da indústria e do comércio, irmanados com os trabalhadores, no desejo comum de felicitar o chefe da Nação pela passagem de data tão expressiva. Acrescentou, também, o sr. Euvaldo Lodi que o general Dutra tinha sobejos motivos para se sentir orgulhoso da sua administração, porque estava governando os destinos do país em bases altamente morais e profundamente humanas, visando ao bem-estar coletivo e ao interêsse geral. Exaltou o respeito do presidente da República aos direitos do cidadão e da sociedade, segundo as normas prescritas na Magna Carta, sua dedicação aos problemas sociais, e seu empenho em resolvê-los satisfatòriamente, de acôrdo com superiores princípios de moral social e política, o que, sem dúvida — declara o orador — trará a nossa emancipação no plano político-social.

Em certa altura do seu discurso, afirma o sr. Lodi que o general Eurico Gaspar Dutra pode ser apontado como "o grande presidente da paz social, pois s. excia., através de seus atos e obras, e, ainda, como um exemplo varonil, estêve e está voltado para o entendimento e conciliação das classes".

Referindo-se às realizações e obras sociais do govêrno Dutra, declarou que as mesmas vinham possibilitar e estimular o apôio dos patrões aos seus empregados, através de assistência social efetiva e apropriada, o que, de resto constitui, por parte do presidente, sincero desejo de oferecer aos operários boas condições de vida e trabalho, em proveito final para o Brasil. E acrescenta:

"Os Serviços Sociais, da Indústria e do Comércio, sustentados por essas classes, com três anos apenas de existência, constituem exemplo concreto das realizações sociais do atual govêrno, desenvolvendo um programa de colaboração estreita com os órgãos públicos».

Disse, também, que as crises entre classes não se resolvem sòmente com aumento de salários, dependendo, na maioria dos casos, de ampla assistência ao trabalhador. Definindo-se não contrário a majorações de vencimentos, mas, ao invés disso, adepto de uma equivalência racional entre produção e remuneração, adiantou, porém, que o aumento de salário não deve ser considerado solução única, ou bastante, para os problemas que afligem a numerosa classe dos empregados.

Finalizando, o sr. Euvaldo Lodi proferiu as seguintes palavras: «Graças a uma compreensão mais prática das classes laboriosas e do ritmo de entendimento que o atual govêrno sempre promoveu, é possível o comparecimento das classes, empregados e empregadores, irmanados para homenagear o presidente Dutra. E s. ex. poderá [illegible] marcas dessa confraternização, porque é um dos traços mais marcantes do seu govêrno».

AGRADECE O PROFESSOR CÂNDIDO DA MOTA FILHO, EM NOME DO PRESIDENTE

Incumbido pelo general Dutra de agradecer a homenagem que lhe estava sendo prestada, o professor Cândido da Mota Filho, que ora responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, proferiu a seguinte oração: «Determinou o senhor presidente que agradecesse esta expressiva manifestação das classes produtoras do país, empregados e empregadores, que tanto emocionou a s. ex. De fato, dentre as homenagens que hoje recebeu s. ex., esta é, por certo, uma das que mais tocaram seu espírito.

Na verdade, como disse a mensagem que acaba de ser entregue, o senhor presidente sempre se colocou no cargo supremo do Estado como um magistrado. O seu empenho é o de ver realizada a paz social no país, através da compreensão de suas classes e da consagração da justiça social. Efetivamente, esta reunião, onde se fizeram ouvir os representantes dos empregados e empregadores, é uma prova dêsse espírito de cordialidade e cooperação existente entre os mesmos, que assim trabalham pela grandeza econômica do país.

Por isso mesmo, o senhor presidente acolhe esta manifestação com peculiar contentamento, porque ela serve, além de tudo, de estímulo para continuar o seu trabalho em benefício do povo brasileiro. E traduzindo o agradecimento de s. ex., afirmo que as classes produtoras do Brasil podem contar com s. ex. em tudo aquilo que fôr para a defesa dos interêsses superiores da pátria e na defesa do homem na sua dignidade e na sua liberdade, que são as duas grandes fôrças para a afirmação da ordem democrática».

A MENSAGEM CONGRATULATÓRIA

Os empregados e empregadores fizeram entrega ao presidente da República de uma mensagem de congratulação, vasada nos seguintes têrmos:

«No dia em que comemora o povo brasileiro o terceiro aniversário do govêrno de V. Exa., almejamos, empregados e empregadores, como expressão do trabalho e dos esforços da produção nacional, estar presentes, de coração aberto, a essa comemoração.

O govêrno de V. Exa. não se distinguiu só como uma autêntica magistratura, vigilante na defesa dos postulados constitucionais da República, mas também como um govêrno que soube solidificar, por palavras e obras, as conquistas trabalhistas, pela perfeita concordância entre as classes e pela defesa constante da justiça social, que é a base construtora do mundo moderno».

Receba, por isso tudo, Sr. presidente, com os nossos cumprimentos, os nossos votos pela glória de seu govêrno, para a felicidade do Brasil e segurança dos direitos do povo.

Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio — Calixto Ribeiro Duarte.

Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro — Raul Pinto de Carvalho — Presidente.

Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico — José M. Fernandes — Presidente.

Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção do Rio de Janeiro — Cyriaco José Luiz.

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro — Hermógenes Pereira.

Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro — Antônio Sanches Saldanha — Vice-presidente.

Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro — Gastão Wolff — Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Papel, Papelão e Cortiça do Rio de Janeiro — Joaquim Francisco Barbosa — Presidente.

Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismos — Artur Pires — Presidente.

Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas — Waldemar Marques.

Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios do Rio de Janeiro — José Fernandes Braga Renault.

Sindicato do Comércio Atacadista de Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro — Heracy de Lima — Diretor-tesoureiro.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas do Rio de Janeiro — Álvaro Millião Cortes — Presidente.

Sindicato dos Estivadores de São Félix, Cachoeira (Salvador) Bahia — Cândido de Castro Arôca — Presidente.

Sindicato dos Estivadores de Santo Amaro (Bahia) — Cândido de Castro Arôca, por procuração.

Sindicato do Comércio Armazenador de São Félix e Cachoeira (Bahia) — Cândido de Castro Arôca, por procuração.

Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro — Antônio Joaquim Machado.

Sindicato dos Pescadores do Rio de Janeiro — Oscar Ramos.

Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Rio de Janeiro — Manuel Barbalho de Oliveira.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro — Joaquim Bittencourt de Melo — Presidente.

Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal do Rio de Janeiro — Álvaro Matias Pereira.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro — Mário Lopes de Oliveira Júnior — Presidente.

Sindicato dos Empregados Vendedores Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro — Raul França — Felipe Baroud.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro — Sebastião Monteiro da Silva.

Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante — Francisco Leite de Araújo.

Confederação Nacional do Comércio — João Daudt d'Oliveira — Presidente.

Confederação Nacional da Indústria — Euvaldo Lodi.

Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador — Sebastião Luís de Oliveira.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Niterói — Aveline Gomes de Castro.

Sindicato de Metalúrgicos de São Gonçalo (E. Rio) — Oscar Matos de Melo — Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fósforos de São Gonçalo — José Pio Dutra.

Sindicato dos Empregados no Comércio de Niterói — Gaeliano da Costa Guimarães — Presidente.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro — José Manuel Teixeira — Presidente.

Sindicato da Indústria de Lavanderia do Rio de Janeiro — A. B. Amorim.

Sindicato Metalúrgico — José Ribeiro da Silva.

Federação dos Marítimos — João Batista de Almeida — Presidente.

Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários — Armando Afonso Paes — Presidente.

Federação Agentes Autônomos — Jorge Amaral.

Federação Comércio Atacadista — Artur Braga R. Pires.

Federação Comércio Varejista — Valdemar Ferreira Marques.

Sindicato Nacional dos Empregados [illegible] Marítimos — Horácio Rodrigues da Costa.

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Vestuário do Rio de Janeiro — Mário Rodrigues da Costa — Presidente.

Federação dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Leste e Sul do Brasil — Sindulfo Azevedo Pequeno — Presidente.

Sindicato da Indústria de Mármores e Granitos do Rio de Janeiro — Valdemar Pinto Peixoto — Presidente.

Federação Nacional dos Odontologistas — Roque Policiano Cruz — Presidente.

Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro — Raul de Melo Rego — Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Trigo M. M. M. do Rio de Janeiro — Eduardo Rufino do Carmo — Presidente.

Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro — Cláudio Bianco — Secretário.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiros — Davi Teixeira — Presidente.

Sindicato dos Estivadores de Santos — Manuel Cabeças — Presidente.

Sindicato das Indústrias do Açúcar — Artur Tavares de Moura.

Sindicato da Indústria Águas Minerais — Cilio da Gama Cruz.

Sindicato Indústria Bebida em Geral — Hugo Aquino.

Sindicato do Comércio Varejista do Rio de Janeiro. — Valdemar Marques.

Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Frescas — Antônio Pacielo.

Sindicato do Comércio Atacadista de Carvão Vegetal e Lenha — Diogo Rangel.

Sindicato Nacional da Indústria do Fósforo — João Dale.

Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro — Nélson Pereira da Mota, presidente.

Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro — Raul de Melo Rego, presidente.

Sindicato dos Estivadores de Santos — Manuel Cabeças, presidente.

Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Carris Urbanos — Arlindo Marques.

Delegado Regional do Trabalho do Estado do Rio — Joaquim Marinho Braga.

Sindicato dos Estivadores de Niterói, São Gonçalo — Albino Leiroz, presidente.

Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio de Janeiro — Eduardo Luís Gomes, presidente.

Sindicato dos Trabalhadores de Emprêsas Ferroviárias da Zona Paulista — Alcino Ferreira.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias da Zona Mogiana — Benedito Lima Prado.

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias do Açúcar, Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro — Flávio Graças.

Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes do Rio de Janeiro — Francisco Carlos de Sousa.

Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro — Agostinho J. Lefel, Otávio Guimarães Rocha, Joel M. Lemos.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçado, Luvas, Bolsas, Peles de Resguardo do Rio de Janeiro — Francisco Pinto de Almeida.

Sindicato da Indústria do Papel — Antônio Bezerra Cavalcanti.

Sindicato da Indústria de Perfumaria e Artigos de Toucadores — João Constante Magalhães Serejo.

Sindicato da Torrefação e Moagem — José Oliveira de Castro.

Emprêsas Veículos de Carga — Antônio Alvares Afonso.

Trabalhadores de Emprêsas Telefônicas — José de Sousa Pinto.

Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro — Floriano Faisal — Presidente.

Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Estado de São Paulo — Floriano Faissal — Delegado.

Sindicato da Indústria de Calçados do Rio de Janeiro — Jaime Abrunhosa — Presidente.

Presidente da Comissão dos Presidentes e do Vestuário do Rio de Janeiro — Jocelin de Campos Pantoja — Presidente

João da Silva Rego Filho, por todos os Sindicatos de Trabalhadores do Estado da Bahia, na qualidade de presidente da Comissão dos Presidente dos Sindicatos de Trabalhadores da Bahia.

Sindicatos de Cervejas e Bebidas em Geral — José Nogueira dos Santos — Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria, Produtos de Cacau, Balas, Moagem de Café do Rio de Janeiro — Antônio Ribeirão Magalhães — Presidente.

Sindicato das Emprêsas de Transporte Interestadual de Carga do Rio de Janeiro — Antônio Alvaro Afonso — Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro — Adamastor B. Fontoura — Secretário.

Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro — Amâncio João de Sousa — Jorge da Silva — Abdias de Almeida.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçado, Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro — Carlos de Aquino Gaspar — Secretário — Alcebíades de Paula — Tesoureiro

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Tamancos, Fôrmas, Saltos de Pau do Rio de Janeiro — Moacir José da Silveira

Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro — Antônio Rezende Andrade — Presidente.

Sindicato dos Conferentes Consertadores de Carga e Descarga do Pôrto do Rio de Janeiro — Geraldo de Freitas Frazão — Presidente.

Sindicato dos Distribuidores Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro — Alberto Carelli

Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro — Ademir Alexandre.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro — Júlio Peixoto — Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais de São Paulo — Breno Romeu — Presidente.

Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação do Rio de Janeiro — Antônio Francisco Carvalhal — Presidente.

Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro — Carlos F. Rocha Faria — Presidente — Vicente de Paulo Galliez — Secretário Geral.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro — Eloy Antero Dias.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento do Rio de Janeiro — Artur [illegible]

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Curtimento de Couros e Peles do Rio de Janeiro — Domingos Teixeira de Abreu.

Sindicato dos Despachantes do Rio de Janeiro — Raul Paulo Alves do Vale.

Sindicato dos Trabalhadores [illegible] Indústria do Fumo — José Soares Sampaio.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Junco e Vime e de Vassouras e de Escovas e Pincéis — José Paranhos.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Lavandaria e Tinturaria do Rio de Janeiro — Roque da Silva Rocha.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro — Manuel Antônio Nunes Filho.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro — João Gonçalves de Carvalho.

Sindicato dos Aeroviários do Rio de Janeiro — Nelson de Almeida Cardoso.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Borracha do Rio de Janeiro — Manoel Carlos Dantas.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro — Odilio Nascimento Gama.

Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro — Raimundo Rocha.

Sindicato dos Operadores Cinematográficos do Rio de Janeiro — Guilherme Gilabert.

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e de Móveis de Madeira do Rio de Janeiro — Sebastião Viana.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e de Cerâmica do Rio de Janeiro — Vicente Orlando.

Sindicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro — José Frazão Pereira.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus e de Guarda-Chuvas e Bengalas e de Pentes e Botões do Rio de Janeiro — Antônio de Sousa.

Sindicato da Indústria de Cerâmica para Construção do Rio de Janeiro — Américo Ludolf.

Sindicato da Indústria de Chapéus e Guarda-Chuvas do Rio de Janeiro — Júlio Pedrozo de Lima.

Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro — Luís Vassalo Caruso.

Sindicato das Emprêsas Cinematográficas do Rio de Janeiro — Ademar Gonzaga.

Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro — Jorge Amaral.

Sindicato da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro — Eric Botelho Pullen.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidroelétrica de Niterói — Afonso Ferreira Pena — Presidente.

Federação de Turismo e Hospitalidade do Estado do Rio de Janeiro e Sindicato dos Hotéis e Similares de Niterói — Antônio Júlio de Morais.

Sindicato dos Oficiais Gráficos de Niterói — Anario Gregory — Presidente.

Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros do Rio de Janeiro — Alberto Rodrigues e Francisco C. Alves.

Federação Nacional dos Marítimos — João Batista de Almeida e mais 16 Sindicatos associados, representados por: Sebastião P. Araújo — Patrício Neves — Manuel Bispo de Sales — Roberto Soares de Sousa — Alfredo Pereira Nunes — Jorviano de Araújo — Francisco Faustino Filho — José Domingues Pereira — Antônio Paulo Barbosa — Antônio Campelo — João Trigo da Purificação — Francisco Gomes Teixeira — Severino Ramos de Farias — A. Dantas de Araújo — Francisco Brás — José Antônio dos Santos.

Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares — Luís Augusto da França Moisés Coutinho.

Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria —

UMA MOÇÃO DOS TRABALHADORES BAIANOS

Por uma delegação de trabalhadores baianos que estêve presente à solenidade foi entregue ao presidente da República a seguinte moção de solidariedade:

«Os trabalhadores baianos, reunidos, hoje, pela Comissão de Presidentes de Sindicatos, resolveram, por unanimidade, comemorando em regozijo pela próxima passagem do terceiro aniversário do Govêrno de V. Excia., em cuja administração profícua e honesta vem de se manifestar a democracia cristã, base de tôda aspiração da família brasileira, mais uma vez, hipotecar, saudando V. Excia., todo apôio ao seu benemérito Govêrno e manifestar a sua irrestrita solidariedade para grandeza da nossa estremecida Pátria, estabilidade e prestígio instituições nacionais. Fazem, assim, seu intérprete e portador dessa mensagem de respeito à autoridade de V. Excia. o presidente da Comissão ora reunida, companheiro de lutas e líder da classe, João Rego Filho. Pelo Brasil e pelo fortalecimento da democracia inspirada nos verdadeiros sentimentos de brasilidade e ideais patrióticos norteados pelo nacionalismo puro e cristão de V. Excia.

Cidade do Salvador, 26 de janeiro de 1949.

a) José Bastos, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e 1.º Secretário da Comissão de Presidentes.

Josaphat Lima Oliveira, presidente do Sindicato de Operadores de Cinema.

Alfredo Tomaz de Santana, presidente do Sindicato de Carregadores de Bagagens.

Geraldo Pessoa da Silva, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo.

Antonio de Jesus, do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares.

Miguel T. Menezes Silva, do Sindicato dos Corretores de Seguros.

Jacinto Manoel dos Anjos, do Círculo Operário.

Ricardo Antonio dos Santos.

José Luiz dos Anjos, do Sindicato dos Oficiais Marceneiros.

Antonio José Alves, do Sindicato Trabalho Fiação.

Mario José do Vale, do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos.

Manoel Jovito da Silva, do Sindicato dos Práticos e Arrais.

Mario José do Vale, do Sind. Trab. Ind. Gráficas.

Manoel d'Ajuda Rocha e Silva, Delegado do Sind. Náuticos, Contramestres, Marinheiros e Moços Remadores em Transportes Marítimos.

Ederval S. Vieira da Silva, do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos.

Nominando de Souza Rangel, presidente do Sind. Condutores e Rodoviários.

Antonio Vicente Ferreira, do Sind. Estivadores.

Oscar Alfama, presidente do Sind. Oficiais Eletricistas.

Deoclécio Patriarca dos Santos, presidente do Sindicato dos Estivadores.

Manoel Nascimento Gomes, presidente do Sind. Trab. Ind. Curtimento de Couros e Peles.

Francisco Bento Alves Filho, presidente do Sind. Trab. Comércio Armazenagem.

Agenor dos Santos Paiva, do Sindicato Empregados na Administração dos Portuários.

NOTÍCIAS FORENSES

Amanhã a primeira reunião do Conselho de Justiça

Movimento da 15.ª Vara Criminal durante o ano de 1948 — Distribuído o processo do engenheiro que tentou matar a espôsa — Tribunal do Júri

Está marcada para amanhã a primeira reunião do Conselho de Justiça, que, durante as férias do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, terá a seu cargo o julgamento — no crime — de «habeas-corpus», recursos de «habeas-corpus» e recursos criminais, enquanto que, no cível, sòmente serão atendidas reclamações.

As férias dos desembargadores prolongar-se-ão até 31 de março vindouro, e o Conselho de Justiça é constituído pelo presidente, vice-presidente do Tribunal de Justiça e Corregedor da Justiça, respectivamente, desembargadores Adelmar Tavares, Oliveira Sobrinho e José Duarte.

Movimento do Juízo de Direito da 15ª Vara Criminal, no ano de 1948

Processos vindos dos anos anteriores, 307; processos entrados em 1948, 970. (Não incluídos 28 precatórias, 105 «habeas-corpus», uma exibição e uma rogatória, que constituem quadro à parte). Total: 1.277.

Processos julgados afinal: a) com sentença condenatória ou absolutória, 573; b) com anulatória, 1; c) de prescrição, 2; d) de perempção de ação, 2; e) incompetência de Juízo, 0; f) extinção pelo casamento, 1; arquivados inicialmente, 349; remetidos a outros Juízos, 45; queixas e denúncias não recebidas, 12; permanecem na polícia em diligências, 113; em andamento, 179. Total: 1.277.

«Habeas-corpus», 105; precatórias, 28; exibição, 1; rogatória, 1; iniciados por denúncia, 504; iniciados por queixa, 9; réus condenados, 399; réus absolvidos, 364; condenações prescritas, 2; condenações suspensas, 195; apelações interpostas pelos réus, 263; apelações interpostas pelo Ministério Público, 2; mandados expedidos, de acôrdo com a circular n. 3, 129.

Processos que passam para 1949: a) em andamento, 179; e b) na polícia em diligência, 113. Total: 292.

Sentenças definitivas, 579; juiz titular, 499; juiz substituto, 80; perdão judicial, 9; testemunhas ouvidas, 1.723; interrogatórios, 637; perempção decretada, 2; medidas de segurança, 30; pena acessória, 52.

FIANÇAS — Número, 9; importância, Cr$ 3.800,00.

Ofícios extraídos, 4.455; mandados de prisão, 129; cumpridos, 42.

SÊLOS — Custas e sêlos penitenciários, Cr$ 14.446,90; e taxas penitenciária, Cr$ 400,00.

DISTRIBUÍDO O PROCESSO DO ENGENHEIRO QUE TENTOU MATAR A ESPÔSA

Foi distribuído ontem ao 1.º Ofício da 1.ª Vara Criminal, isto é, do Tribunal do Júri, o resultado do inquérito levado a efeito no 4.º Distrito Policial contra o engenheiro eletricista Raoul Michel de Thuim que, em 21 de janeiro último cêrca das 20 horas feriu com disparos de arma de fogo à sua espôsa e sua sogra.

O fato se deu no apartamento 707 da rua Santo Amaro, 39, tendo o engenheiro sido prêso pelo professor Otávio Rodrigues de Lima que o entregou às autoridades, logo após o delito.

O acusado encontra-se detido no quartel da Polícia Militar.

TRIBUNAL DO JÚRI

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, o réu Alcebíades Peixoto da Silva, acusado de, em 13 de abril de 1947, cêrca das 10,15 horas, à porta de um botequim sito à estrada da Gávea n.º 187, haver tentado matar Libânio Antunes, a tiros de pistola, tendo sido denunciado como incurso nas penas do artigo 121, parágrafo 2.º, inciso IV, combinado com o artigo 12 n.º II, do Código Penal.

A acusação estêve a cargo do promotor Emerson de Lima e a defesa coube ao advogado Celso Nascimento.

O réu foi condenado a sete anos e seis meses de reclusão.

Auxílios para as vítimas das enchentes

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu para as vítimas da Zona da mata mais os seguintes donativos, que penhorada agradece: Comitê Italiano de Socorros às vítimas da guerra, Cr$ 10.000,00; Funcionários da Alfândega do Rio de Janeiro, Cr$ 5.000,00; Funcionários do Hospital dos Servidores do Estado, Cr$ 2.825,00; Leitores da «Notícia» Cr$ 2.380,00; Diretoria dos Clubes Costa Lobo e Benfica, Cr$ 674,50; Péricles Duque Estrada Cr$ 50,00; Luiz Silva, Cr$ 100,00; Contribuição dos moradores de Duartina, Cr$ 185,00; Luiz Policarpo, Cr$ 55,00; Aquino Furtado, Cr$ 150,00; Empregados da Cia. Oliveira Lima, Cr$ 133,00; David Wainstok, Cr$ 50,00; Israel Buzak, Cr$ 50,00; Adolfo Rosemberg, Cr$ 50,00; Ida Saks, Cr$ 50,00; Jacobovitz Cr$ 50,00; Helena Grinbaun, Cr$ 50,00; Mme. Regina Cr$ 50,00; M. Pildewasser, Cr$ 50,00; Maurício Kutcewitzki, Cr 50,00; Marcos Patsanovki, Cr. 50,00 Idel Gonkanan, Cr$ 50,00; David Puterman, Cr$ 50,00; Rachel e Moisés Rotstein, Cr$ 50,00; Isac Gelerman Cr$ 50,00; Zilda Gelerman Cr$ 50,00; menino Paulo Sérgio Miranda Cr$ 10,00; Israel Adler, Cr$ 30,00; Tereza Barmak, Rosa Schmith, Regina Papier, Roupas; União Feminina do Riachuelo, 80 Colchões e 21 travesseiros.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

V. Rio Branco	31	C. de Melo	402
L. da Carioca	10	C. e Sousa	175
L. da Carioca	12	Dias da Cruz	1
P. Vargas	5.850	Goiás	614
Sta. Maria	6	J. Ribeiro	738
Salv. de Sá	77	L. Teixeira	174
Had. Lobo	451	Lins Vasc.	503
Had. Lobo	153	29 Outubro	3.850
Estácio de Sá	90	29 Outubro	6.720
C. da Paz	206	24 de Maio	245-a
P. Flam.	118-a	24 de Maio	665
Laranjeiras	458	29 Outub.	9.536-b
Lapa	18	B. Vermelho	524
Frei Orlando	5	C. C. Meneses	28
Catete	37	Aut. Clube	2.297
A. Paiva	1.131-a	M. Rangel	60
Vol. Pátria	451	M. Rangel	847
Visc. O. Preto	84	Mons. Félix	405
S. J. Batista	13	C. Galvão	651
S. Clemente	186	J. Vicente	1.121
J. Botânico	720	1.º de Maio	17
M. Cantuária	8-a	F. Marinho	13
A. Quintela	40	P. da Rocha	106
Av. P. Isabel	46	A. Rocha	418
Av. Cop.	209	B. Pavuna	45-a
Av. Cop.	498-a	Sidônio Pais	19
Av. Cop.	911-a	C. Machado	1.480
Visc. Pirajá	146	C. de Melo	798
Visc. Pirajá	309-a	Pça. Nações	42
Visc. Pirajá	338	Av. Democ.	363-b
S. L. Gonzaga	66	C. de Morais	560
Piratini	854	Uranos	1.037
Fig. de Melo	372	Uranos	1.385
Ana Neri	4	A. Mota	23
Piratini	78	Montevidéu	824
C. Bonfim	399	Romeiros	48
C. Bonfim	653-a	L. Júnior	1.354
S. F. Xavier	194	Itabira	21-b
S. F. Xavier	805	B. de Pina	1.209
Av. 28 Set.	382	B. Marcial	100
B. Drumond	20	C. Benfica	1.037
B. Mesquita	791	Cel. Tamar.	300
[illegible]	[illegible]	Sta. Cruz	206
[illegible]	[illegible]	2 de Abril	6
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Aumento de salários do pessoal do Pôrto

O ministro da Viação, engenheiro Clovis Pestana, submeteu à aprovação do presidente da República o projeto de decreto que fixa os salários do pessoal da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, os quais são majorados na mesma proporção em que foram os vencimentos dos extranumerários da União, pela lei n. [illegible], de 15 de novembro último, a partir da mesma data da referida resolução.

Para tal aumento de salários [illegible]

NOS ESTÚDIOS

VITOR COSTA

...ram-se os sócios da Associa... Brasileira de Rádio para a eleição da nova diretoria, resultando na contagem dos votos a permanência do sr. Vitor Costa no cargo de presidente. Nem podia ser outro o eleito. Sob a orientação de Vitor Costa a ABR começou a existir de fato. Antes era uma associação inexpressiva, uma espécie de vitrine apagada para um certo número de maiorais satisfeitos da vida e despreocupados dos verdadeiros problemas da classe.

Vitor Costa conseguiu a aquisição de uma sede condigna. Ampliou os serviços de assistência médica. Ativou a redação definitiva do código de radiodifusão. Movimentou a questão de salários. Promoveu festas para angariar maiores recursos. Criou planos enormes, num ideal indisfarçado de conseguir para a ABR tudo que constitui o imenso patrimônio da ABI.

Vê-se, pois, que devia ser dada a Vitor Costa a oportunidade de prosseguir a obra iniciada. Isto foi feito. Mas, Vitor Costa não deve cultivar apenas a sua justa mania de grandeza. Terá que ir mais adiante, traçando roteiros para esclarecer os radialistas acêrca das finalidades do rádio. Não se trata de ensinar a ninguém como se faz um programa. Nada disso. E' advertir da necessidade de colaboração estreita com os interêsses do Brasil. E' a defesa de direitos recíprocos. E' a união que faz a fôrça.

A ABR inicia agora nova etapa, com a garantia de Vitor Costa na sua vanguarda. Tudo se espera. Até algo de que ninguém cogitou, a possibilidade de um futuro tranquilo para os radialistas que chegarem à velhice. Ainda não temos artistas velhos, pois o rádio só se desenvolveu no Brasil depois de 922. Mas, tudo chega... O sr. Francisco Alves ainda é um cantor jovem, sem dúvida, neste maravilhoso rádio brasileiro, sem televisão.

SUB.

ARNALDO GLECHI e Nair Medeiros, cantores líricos, figuram na programação noturna de hoje na Rádio Mayrink Veiga, às 21.30 horas. — "Vozes do Mundo", é outro programa de rádio-teatro, que a Rádio Mayrink V... vem apresentando às quartas-f... às 22 horas.

HOJE, às 21 horas, a emissora Continental diretamente do Pacaembú, na palavra de Valdir Amaral, a peleja Fluminense x Palmeiras, em disputa do "Torneio R. Monteiro".

HOJE, às 20.30 horas, estará no ar, pela emissora do Edifício Darke, mais uma transmissão do Carnaval na Guanabara. Êste programa, comandado por Carlos Pallut e Afonso Soares, apresenta a orquestra de Napoleão ... e Ataulfo Alves.

* * *

PIANISTA BRASILEIRO Heitor Alimonda que atualmente se encontra na Inglaterra, dará um recital no Serviço Brasileiro da BBC, o qual poderá ser ouvido no Brasil amanhã, das 21.30 às 22 horas (hora do Rio) nas seguintes frequências: 11.860 quilociclos — 25,30 metros; 9.915 quilociclos — 30,26 metros.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

6.10 horas — Abertura. 6.15 — Hora da ginástica. 7.30 — "Como falar e escrever certo". 8 — Música, apenas música. 8.30 — Rádio-jornal. 9.30 — "Música de todos os tempos". 10.30 — "Brasil - Florão da América". 11 — Música para o almôço. 12 — "A Música é Assim". 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — "Perfis de compositores" — (Brahms). 13 horas — Noticiário das Bandeirantes do Brasil". — "Recital-Concerto" — (Benno Moiseivitch - pianista). 17 — "O Dia de Hoje na muitos anos...". 17.10 — Música para Orquestra. 17.30 horas — Programa "A Juventude Canta". 18 horas — "Solos de Piano". 18.30 horas — "Terra Brasileira". 19 — Música para o jantar. 19.30 — Noticiário radiofônico da Agência Nacional. 20 — "Jovens Recitalistas Brasileiros". 20.30 — "Aconteceu certa vez...". 20.45 — Suplemento musical. 21 — "Londres Informa". 21.15 — Interlúdio. 21.30 — "Personalidades Musicais". 22 — Mensagem musical. 23 — Música, apenas música. 23.30 horas — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

8 horas — Suplemento musical. 8.30 — Jornal da Prefeitura. 9 horas — Curso de francês (1.º ano) pela prof. Ivone Garnier. 9.20 — Música variada. 10 — Hora do lar. 11 — Programa musical variado. 12 — Concerto sinfônico. 13 — Intermezzo. 13.15 — Programa operístico. 14 — "Mulher". 15 — Ritmos para o trabalhador. 17.45 — Chamando a América. 18 — Ave Maria. — No Mundo da Melodia. 18.30 — Seleções Musicais. 19 — Bolsa de Valores — Programa da Holanda. 19.15 — Noticiário Radiofônico da BBC de Londres. 20 — Um programa instrumental. 20.30 — Atividades da Prefeitura — Suplemento musical. 20.45 — Um compositor moderno: Sinfonia Clássica de Prokofieff. 21 — Comentário. — Trechos de ópera. 21.30 — Lições de Literatura. 22 — Música universal. 22.55 — Notícias do dia. 23 horas — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

18 horas — Invocação da Ave Maria. 18.10 — Conjunto Swing Serenaders. 18.30 — Notas Esportivas. 18.45 — Orquestra de Salão. 19 — Programa de gravações selecionadas. 20 horas — ...entário do dia. 20.10 — Progr... Jockey Clube. 20.20 — Programa da Universidade Católica. 21 — Variedades Musicais com a Orquestra de Salão. 21.20 — Oferta Musical. 21.35 — Ernani Filho com Geraldo e Seven Kings. 22.10 — Recitalistas Brasileiros com Maria Antonieta. 22.30 — Espêlho do dia — Documentário. 23 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

18 horas — Ave Maria. — Programa Dilú Melo. 18.15 — Esportes Gagliano Neto. 18.35 — Música Popular Brasileira. 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 — Comentário de Luis Pais Leme. — Cinema e Teatro em Revista. 19.25 horas — A Voz de São Paulo. 20 — Big Broadcast. 21 — Parlamento de Graça. — Personalidades. 21.35 — Napoli Canta. 21.50 — "Boite" dos 1.030. 23 — Esportes Gagliano Neto. 23.15 — Repórter Continental. 23.30 — Tangos e Blues. 24 — Encerramento.

RADIO GUANABARA (PRC-8)

20 horas — "A Vida Começa às Oito". 20.30 — Clube do Samba (Carnaval na Guanabara). 21 — Comentário do Dia. — Painéis do Brasil. 21.30 — Prefixo. — Rádio novela. 22 — Salão de Música. 22.30 — Rádio-jornal. 23 — "Boite" da meia noite. 1 hora — Poemas na Madrugada. 1.30 — Loja de M... 2 horas — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

13 horas — Bric-a-Brac. 19 — Esportes. 20 — Panorama político. 20.15 — Roberto Santos. 20.30 — Novela. 21 — "Ritmos do Brasil". 21.30 — Arnaldo Glechi e Nair Medeiros. 22 — "Vozes do Mundo". 23.25 — Biblioteca do Ar. 23 horas — O Mundo em Sua Casa. 24 — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3)

13 horas — Música Romântica. 13.30 — Blues e Boleros. 18.40 — Audição de Fritz Barth (órgão). 18.55 — Instantâneo musical. 19 — Boa noite para você. 19 — Rádio Esportes Tupi. 20 — Album n.º 24 de Araxá. 20.30 — "Tirana", novela. 21 — Carnaval Antigo. 21.30 — Colégio Musical de Ari Barroso. 22 — Feira-Livre. 23.30 horas — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Resumo do programa de hoje. 19.05 — Inglês pelo Rádio, repetição da aula de ontem. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Artistas Célebres — Malcuczinsky (piano) e Ginete Neveu (violino). 20 — Revista cênica e Científica. 20.15 — Orquestra "Midland" da BBC. 20.30 — "A Autoridade e o Indivíduo", de Bertrand Russell. 21 — Noticiário. 21.15 — O Panorama Econômico Europeu. 21.30 — Colin Horsley, piano. 22 horas — Sumário das Notícias e Rádio panorama. 22.25 — Resumo do programa para amanhã. — Hino Nacional Britânico. 22.30 — Fim.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

2 DE FEVEREIRO

Em 1618

Martim de Sá é nomeado capitão-mor governador da capitania de S. Vicente. Na série dos loco-tenentes dos donatários é êste o 22º. Depois que em 1788 a corôa comprou ao último donatário o direito sôbre o território, passam esses funcionários para a jurisdição do Estado. Mas nem os anteriores caso eram prepostos do absolutismo, instrumentos de tirania, sem nenhum benefício para o povo.

Em 1933

Falece no Rio de Janeiro Paulo de Frontin, uma das glórias da Engenharia brasileira cuja obra principal foi a duplicação da via férrea "Central do Brasil" na Serra do Mar, em dois anos apenas, sem interromper o tráfego — sem nenhum desastre.

Dr. PAULO DE FRONTIN

ATÉ CR$ 2.800,00

Compro várias máquinas para oficina de costura, em qualquer estado, mesmo bichadas e empenhadas. Pago a vista e atendo em qualquer distância — Tel.: 38-6713.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

CINEMATOGRAFIA

"NAS GARRAS DA FATALIDADE"

Tendo cultivado um estilo próprio de narrativa cinematográfica, uma maneira pessoal e diferente de encarar a imagem animada e a atmosfera dinâmica do enrêdo, o diretor brasileiro de quem falamos aqui, domingo último (o já famoso Alberto Cavalcanti), firmou-se entre os cineastas de categoria superior. E é, precisamente, êsse estilo, inconfundível e vibrante, que vamos encontrar neste drama policial da sucursal inglêsa da Warner Bros.

E' bem verdade que algumas de suas cênas não têm a firmeza que era de se esperar, em face do conjunto, e, também, por se tratar de um realizador que conhece e sente, profundamente, os problemas da sétima arte. Mas, de modo geral, o que se tem neste "El Recame a Criminal" é um filme de classe e inteligente. Se, por uma parte, há passagens, no enrêdo e no desenvolvimento, que possam lembrar um certo convencionalismo, e uma lógica mais ou menos duvidosa, a verdade é que, na sua essência, o espetáculo é racional, humano, vibrante e realista. Um cinema demarcado pela concepção elevada de ... côrte e deslocamento, a serviço de uma câmera manejada com intuição de arte, de onde os elementos sensíveis e emocionais do tema e da forma sáem espontâneos e harmônicos, frutos que são de uma inspiração expressiva.

"Nas garras da fatalidade" é um drama-policial que desce no íntimo da alma humana, quando esta erra e se macula de violência, desregramento e criminalidade. E', também, a amarga provação de um homem pela cruel perseguição que lhe movem seus semelhantes, recalcado pela ódio, pela insensibilidade e pelo desequilíbrio.

No elenco, favorecidos pela fotografia, grandemente significativa de Cavalcanti, aparecem muito bem Trevor Howard e Griffith Jones, disputando as honras do melhor desempenho, ambos em marcante trabalho, enquanto Sally Gray, Rene Ray, Mary Merrall e outros se conduzem com bastante eficiência. Fazem todos impressionantes tipos humanos, sob as vistas de uma direção que dêsses tipos saca o máximo de psicologia e vibratibilidade humana. Ele, em resumo, o cartaz do Cine Vitória.

COTAÇÃO: 4 — Bom.
RITMO — Vibrante.
ENRÊDO — Expressivo.
FOTOGRAFIA — Bôa.
INTERPRETAÇÃO — ótima.

HUGO BARCELOS.

Cinema na ABI

Hoje, o departamento cultural da A.B.I. realizará no auditório "Oscar Guanabarino" a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, exibindo além de um complemento nacional o filme "Débil é a Carne". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

A nova "atrapalhada" de Cantinflas

CANTINFLAS numa "pôso" de "Romeu e Julieta".

Este filme de Cantinflas constituirá um sucesso quando for apresentado amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial, Mascote. Simplesmente porque "Romeu e Julieta" (Romeo y Julieta) é um dos melhores filmes da carreira do popular comediante, e também um dos melhores papéis que êle já interpretou! Êle, o herói de Shakespeare; lutando pela sua amada e arriscando as mais audaciosas proêsas nos tempos medievais?! Cantinflas está engraçado, amando apaixonadamente a doce Julieta (Maria Elena Marqués), e esgrimando valentemente com os seus rivais! O diretor, Miguel M. Delgado, dirigiu sàbiamente tôdas as cenas em que intervém o grande cômico mexicano.

Produtor e estrêla italiana seguem para Roma

Com destino a Roma, pelo transatlântico Bandeirante da Panair do Brasil, deixaram o Rio o produtor italiano Ricardo Freda, e a artista Maria Canale, que concluiram a filmagem de "A vida de Carlos Gomes", em nosso país. Ambos devem retornar ao Rio, em março próximo, quando, possìvelmente, serão feitos preparativos para a rodagem de "Anita Garibaldi", a ser estrelado por Maria Canale.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

8491 — Que é a nictalopia ?

*

8492 — Que célebre pintor se chamava Van Ryn ?

*

8493 — Donde deriva o nome dos faróis ?

*

8494 — Como se chama a aversão mórbida aos próprios filhos ?

*

8495 — Por que se chama à Constituição — Magna Carta ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

Como se qualifica um indivíduo de cabelos crespos ? — Ulótrico.

*

Como se chama o cabo que amarra as embarcações à terra ? — Proiz; plural — proizes.

*

Que é uma substância empireumática ? — De cheiro e sabor acre contraídos pela submissão ao fogo violento.

*

Qual é a constituição dos liquens ? — Uma alga e um cogumelo unidos no que se chama uma simbiose.

*

Como se chama a dôr de dentes ligada à gota ? — Odontagra.

Correspondência — Dr. Alfredo de Castro Silveira — A informação é certa, conforme mostraremos a seguir.

Nos três Cines Metro, dia 10, "... E o vento levou"

O mais célebre filme, êsse vitorioso "...E o Vento Levou", que David O. Selznick produziu, será o cartaz dos 3 cines Metro desta quinta-feira a uma semana: 10 de fevereiro, no horário de sempre — meio-dia, 16 e 20 horas. Parece-nos desnecessário frizar os predicados, os motivos de sedução do filme inconfundível: sôbre ter o elenco de ouro, que reúne Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havillan e Leslie Howard à frente de "players" excepcionais como Thomas Mitchell, Hattie McDaniel, Barbara O'Neil, Ann Rutherford, Victor Jory, Evelyn Keyes, Laura Hope Crews, Harry Davenport, Ona Munson, John Aridge, George Hackathorne e dezenas de outros, "Gone with the wind" tem a fôrça de sua realização dramática, tem as proporções de sua montagem, tem a "alma" de sua história, empolgante. E' um filme que já está entre as obras artísticas clássicas, não apenas do cinema, mas entre tôdas as formas de arte.

"Sortilégios"

Uma das "máscaras" de LUCIEN COEDEL em "Sortilégios", da França Filmes do Brasil

"Sortilégios" (Sortilèges) é outra das grandes produções francêsas que a "França Filmes" apresentará e que estará segunda-feira, simultâneamente, na tela dos cinemas Pathé, São José e Para Todos.

A sétima arte francêsa, reincorporada definitivamente na sua antiga posição de vanguarda, brindou o público brasileiro em 1948 com boas realizações cinematográficas e "Sortilégios" pertence a esta série de obras primas.

A história é baseada no romance "Le Cavaler de Riouclare" de Claude Boncompain.

Christian Jaque manifesta-se com o seu trabalho de direção, um poeta da câmera", conseguindo a reprodução exata requerida pelo argumento. Quanto aos intérpretes, Fernand Ledoux, Roger Pigaut, Renéa Faure, Madeleine Robinson e Lucien Coedel, os seus desempenhos exigiram tudo de seus conhecimentos artísticos e êles o realizaram com senso cinematográfico.

"Anjo sem asas", nos três Cines Metro

E' filme engraçado, êsse que está, desde ontem, nos 3 cines Metro: "Anjo sem asas" (The Bride Goes Wild), com Van Johnson, June Allyson e Butch Jenkins nos principais papéis. Una Merkel, Hume Cronyn e a bonita Arlene Dahl completam o elenco dessa história pitoresca, cujo final leva o público à hilaridade.

A preferida

Margaret Lockwood foi recentemente eleita estrêla feminina mais popular da Grã-Bretanha num pleito que foi realizado em todo o Império. Agora os fans da televis oãCMF. .Lhmrah os fans da televisão acabam de escolher sua interpretação da versão tele-

(Conclui na 3ª pág. da 2ª seção)

TEATRO

Em Cartaz

«ORGIA»

No Rival está sendo exibida a burleta carnavalesca «Orgia», de Luis Peixoto e Gilberto de Andrade, pela companhia Alda Garido, que continua sendo aplaudida pelo público. Hoje, estarão abertas as portas do Rival para mais uma noitada carnavalesca, às 20 e 22 horas, pela companhia Alda Garrido.

«CHIQUITA BACANA»

Prossegue no teatro Carlos Gomes o sucesso de «Chiquita Bacana», tendo como atração do seu elenco, Valter Machado, imitador, que faz imitações de Carlos Ramirez, Libertad Lamarque, Pedro Vargas, Judy Garland e outras. Nelson Gonçalves e Alvarenga e Ranchinho bisam em tôdas as sessões seus números. Se o espectador sofre do fígado, esquece, assistindo Tótó, Silva Filho e João Cabral no «sketch» «Manuel Joaquim Pereira», Linda Rodrigues, Atila Iorio, Durvalina Duarte, Valeria Amar, Felicitas e Johnny Franklin, Isabel Ramirez, Aurea Gally e um conjunto de lindas garotas.

«DEUS LHE PAGUE»

Esta comédia de Joraci Camargo, na «reprise» de Procópio, caminha vitoriosamente para o centenário de representações, que se completa amanhã.

«HAMLET»

Sérgio Cardoso

Sexta-feira 4, Sérgio Cardoso completará o centenário como intérprete de «Hamlet». Desde janeiro de 48 até hoje, êle viveu cem vêzes a tragédia do príncipe danês. Nas mesmas condições encontram-se Antônio Ventura, Carlos Couto e Sérgio Brito, que estão interpretando, ao lado de Sérgio Cardoso, a nova edição de «Hamlet» no Teatro Ginástico, diàriamente às 21 horas, o sucesso teatral do momento.

(Conclui na 3ª pág. da 2ª seção)

ARTIGOS PARA VIAGENS

Vendas direta ao freguês

FABRICA DE MALAS SANTA BARBARA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Chiquita Bacana", às 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Trevas Ardentes", às 21 horas.
- GINASTICO - 42-4330. "Hamlet", às 21 horas.
- GLORIA - 22-0146. "Confetti na Bôca", às 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Vamos p'ra Cabeça", às 20 e 22 horas.
- REGINA - "Sephora", às 20 e 22 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721.
- SERRADOR - 42-6442. "Deus lhe Pague", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Panenda de Amor", às 21 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Banana Danica", às 20 e 22 horas.
- REPUBLICA - 22-0271. "No paleo: "Tiro-Liro Liro".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Marcada Pela Calúnia" e "Ninguem Entende as Mulheres".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Música, Maestro".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-6348. "A Rainha da Opereta".
- METRO - 22-6420. "Anjo sem Asas".
- ODEON - 22-1506. "A Lei do mais Forte".
- PALACIO - 22-0838. "P'ra Lá de Boa".
- PATHE' - 22-8795. "O Violino e o Cigano".
- PLAZA - 22-1097. "A Volta dos Homens Maus".
- REX - 22-6224. "Aventuras de Robin Hood".
- SÃO CARLOS - 42-3525. "Miragem Dourada".
- VITORIA - 42-6020. "Nas Garras da Fatalidade".

CENTRO

- CENTRAL - ... "Meu Irmão Fala com Cavalos".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Pobre Lobinho (Desenho) — Hiperlensão Gucal (Comédia) — Jornais nacionais e estrangeiros — Curiosidades.
- COLONIAL - 42-8512. "A Volta dos Homens Maus".
- D. PEDRO - 43-6164. "Só Resta uma Lágrima" e "Um Grito no Escuro".
- ELDORADO - 43-3145. "Poeira de Estrelas".
- FLORIANO - 43-9074. "P'ra Lá de Boa".
- GUARANI - 32-5631. "Era uma vez um Capitão" e "Cigana Feiticeira".
- IDEAL - 42-1218. "P'ra Lá de Boa".
- IRIS - 42-1218. "Vaqueiros de Improviso".
- LAPA - 22-2543. "Flor do Lodo" e "Tragédia no Mar".
- MEM DE SA' - 42-2372. "O Coração de Rusty" e "O Tesouro Escondido".
- METROPOLE - 22-8280. "Véspera de Natal".
- MODERNO - 22-7979. "Cais do Sodré" e "Por Causa Dêle".
- OLIMPIA - 42-4983. "Uma Noite Trágica" e "Paixão Impossível".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Volta dos Homens Maus".
- POPULAR - 43-1854. "O Rei das Selvas".
- PRIMOR - 43-0081. "A Volta dos Homens Maus".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel. 42-2010, ramal 11, das 14 às 16 horas.

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Vingança Frustrada".
- ALFA - 29-8215. "A Filha do Sultão".
- AMERICA - 48-4519. "Sinfonia Trágica".
- AMERICANO - 47-2803. "Princesa Caprichosa".
- APOLO - 48-4693. "Porta Fechada".
- ASTORIA - 47-0466. "A Volta dos Homens Maus".
- AVENIDA - 48-1667. "A Filha do Capitão".
- BANDEIRA - 28-7375. "Festa Brava".
- BENTO RIBEIRO - "O Homem que Chutou a Consciência".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. Funciona de quinta-feira a domingo.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Romance Inacabado".
- CARIOCA - 28-8178. "P'ra Lá de Boa".
- CATUMBI - 22-3381. "Califórnia" e "Fantasia Mexicana".
- CHAVE DE OURO.
- CAVALCANTI - 29-8038. "Ramona" e "Uma Aventura Arriscada".
- CINEMINHA (LEME) - 47-2989. Exclusivamente para crianças. Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL (Pôsto 4). Diàriamente. Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242. "Relíquia Macabra".
- COLISEU - 29-8733. "Estranha Fascinação".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Mentirosa".
- EDISON - 29-4449. "Navio do Diabo".
- ESTACIO DE SA' - 32-2523. "Luvas Reveladoras".
- FLORESTA - 26-6257. "Selva de Fogo" e "Uma Pequena Ideal".
- FLUMINENSE - 28-1794. "Comando Negro".
- GRAJAU' - 38-1311. "Albeniz".
- GUANABARA - 26-9339. "O Segrêdo da Caixa".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Lar, meu Tormento".
- IPANEMA - 47-3806. "Delícia da Vida".
- IRAJA' - 29-8330. "Laços Eternos".
- JOVIAL - 29-0552. "Gran Cassino".
- MADUREIRA - 29-8733. "Festa Brava".
- MARACANA - 48-1910. "A Honra dos Homens".
- MASCOTE - 29-0411. "Filhos do Divórcio".
- MEIER - 29-1222. "Canção Fória" e "A Caminho do Cadafalso".
- METRO - COPACABANA - 37-9797. "Anjo sem Asas".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Anjo sem Asas".
- MODELO - 29-1578. "Macumba".
- MODERNO - (BANGU). "Gêmeas Fatais".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "P'ra Lá de Boa".
- NACIONAL - 26-0072. "Eram Irmãs".
- NATAL - 48-1480. "Por Conta de Cupido".
- OLINDA - 48-1032. "A Volta dos Homens Maus".
- ORIENTE - 48-1032. "Confissão".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. Encontra-se em obras.
- PARAISO - 30-1000. "Aladim e a Princesa de Bagdad".
- PARA TODOS - 29-5191. "Esposa de Dois Maridos".
- PENHA - 30-1121. "O Pirata dos Sete Mares".
- PIEDADE - 29-6532. "Gêmeas Fatais".
- PIRAJA' - 47-2667. "P'ra Lá de Boa".
- POLITEAMA - 25-1143. "Albeniz".
- PROGRESSO - "A Lei do Norte".
- QUINTINO - 30-8230. "O Coração de Rusty" e "O Tesouro Escondido".
- RAMOS - 30-1094. "Tarzan, o Terror do Deserto".
- REAL - 29-3467. "Duas Almas se Encontram" e "Pistolas Chamejantes".
- REALENGO
- RIAN - 47-1144. "Sinfonia Trágica".
- RIDAN - 49-1633. "Charlie Chan no Bairro Chinês".
- RITZ - 47-1202. "Lar, meu Tormento".
- ROXY - 27-8245. "P'ra Lá de Boa".
- ROSARIO - 30-1889. "Tentação".
- SANTA CRUZ - "Doce Impostora".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "A Dama de Shangai".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Escrava Sedutora".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "A Honra dos Homens".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "P'ra Lá de Boa".
- STAR - 26-2250. "Filhos do Divórcio".
- TIJUCA - 48-4518. "Prisioneiros da Terra".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Vivo Para Cantar".
- TRINDADE - 49-3838. "O Forasteiro da Noite".
- TRABALHADOR - 29-9565. "O Último Encontro".
- TROPICAL — (ANCHIETA). "Contra o Império do Crime".
- VAZ ... - 29-9198. "Tarzan, Terror no Deserto".
- VELO - 48-1381. "Macumba".
- VILA ISABEL - 38-1310. "O Segrêdo da Caixa".

CAXIAS

- CAXIAS - Fechado para obras.

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR.
- JARDIM - "Muito Dinheiro Atrapalha".

ITAGUAHY / ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - Mande programação.

NILOPOLIS

- IMPERIAL.
- NILOPOLIS - "Ivy".

NITERÓI

- EDEN - "Romance em Ritmo" e "O Último Rodeio".
- ICARAI - "Idílio Para Todos".
- IMPERIAL - "Em Cada Coração um Pecado".
- ODEON - Sessões Passatempo.
- PALACE - "P'ra Lá de Boa".
- RIO BRANCO - "Nunca me Digas Adeus".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Eu Nunca me Esqueci".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - Sessões Passatempo.
- D. PEDRO - "A Vida de Carlos Gardel".
- ITAIPAVA.
- PETROPOLIS - "Perdidos na Tormenta".

VILA MERITI

- GLÓRIA - "Bandido do Deserto".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Loura Misteriosa".

O Camondongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Walt Disney

Agora que deixamos Mickey, o que faremos ?

CRASH!

Pode quebrar, que nós consertamos.

WALT DISNEY

Distributed by King Features Syndicate

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O que está fazendo você no escritório, Sofia ?

Hoje é o dia de pagamento, Dan. Tenho que falar com Gaspar...

Gaspar, acabo de encontrar-me com Sofia, que levou o dinheiro do meu pagamento. Acho que lhe pedi para não lhe dar o meu envelope...

Não dei nada a ela, Gaspar !

Aqui está seu envelope : Apenas dei a Sofia o dinheiro...

Mas isto não é coisa que se faça, Gaspar, pois agora ficarei sem dinheiro !...

7-23 JIMMY MURPHY

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar

PEGUEI-O, SR. ZEERO !

SPLAT

Boa tarde, senhor. Creio que é o senhor Zeero...

Conhecê-lo é um prazer.

Boa tarde, senhor.

ESPERE AI, AMIGO.

ATÉ' TERÇA-FEIRA.

BOP

TOM SIMS ZABOLY 6-28

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

(CONTINUA)

(CONTINUA)

(CONTINUA)

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 23-5073.
Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje Econ. Pop. — Dr. Schwab — Tel.: 42-9614.
Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Quarta-feira, 2 de Fevereiro de 1949

Era rendoso o "conto do emprêgo"...

A "Asapress" informa que a polícia de S. Paulo prendeu ali os indivíduos Luís Di Giorgio e Flora Dângelo, que lesaram mais de 100 pessoas, através do "conto do emprêgo", causando prejuízos superiores a Cr$ 300.000,00. Os espertalhões firmavam contratos com operários da construção civil, prometendo-lhes bons emprêgos mediante o pagamento parcelado da importância de Cr$ 6.000,00. Antes de firmarem os contratos, porém, as vítimas eram obrigadas a diantar uma certa importância "para a selagem dos mesmos contratos e para outros documentos".

INTERÊSSES OCULTOS TERIAM JUSTIFICADO A LIQUIDAÇÃO DA "SIDAPAR"

O general Miguel de Castro Aires, ex-interventor e liquidante da emprêsa paulista, presta valiosas informações ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS — O cartel da "Mannesnmannroenren-Werke", de Dusseldorf — De como a "Sidapar" caiu nas mãos dos alemães e de como se libertou posteriormente — Sérias acusações aos srs. Cori Gomes do Amorim e Francisco Citino, também liquidantes da firma — "Muita coisa precisa ser melhor explicada"

Reportagem de Joel Silveira

ESTA história da «Sidapar» está muito mal contada.

O general Miguel de Castro Aires, ex-interventor naquela firma paulista, nos recebe na sua residência, à Av. Maracanã 625, munido de documentos vários que, segundo suas palavras, «são o suficiente para reconstituir um episódio dos mais escabrosos».

E' um homem magro, baixo, de voz dura e firme. Revela-nos que serviu durante 48 anos no Exército, vindo dos postos iniciais até o generalato. «Quarenta e oito anos de serviço rigorosamente disciplinar. Sou, antes de tudo, um homem disciplinado. Mas também sei reagir, até o máximo, quando sinto que pretendem tomar minha boa fé por ingenuidade».

Não pretende esta reportagem dar a última palavra sôbre o caso da «Sidapar», na ordem do dia. Limita-se ela a transcrever pontos de vista de uma pessoa — o general Miguel de Castro Aires — que durante algum tempo estêve ligado àquela emprêsa, nas funções de interventor e, posteriormente, de liquidante. Da mesma maneira que estamos divulgando os argumentos e informações do general Castro Aires, também publicaremos argumentos contrários, contanto que se baseiem êles em documentos merecedores de confiança, como é o caso do nosso entrevistado.

Prevenido contra a firma

Os primeiros minutos de nossa conversa, o general os enche nos revelando como e por que foi nomeado interventor da Sidapar», em abril de 1943. A nomeação se dera por indicação do general Mendonça Lima, então ministro da Viação, de quem o general é amigo íntimo. Até então, não tinha o general Castro Aires tido qualquer contato com o govêrno do sr. Getúlio Vargas. A princípio, declinara do convite. «Era uma tarefa fora de minhas atividades comuns. Receei não cumpri-la à altura». Aceitou, por fim, e seguiu imediatamente para S. Paulo, onde fixou residência. Justificava o govêrno brasileiro a intervenção na «Sidapar» alegando que a firma era essencialmente alemã, com dirigentes e capitais alemães. «Fui, portanto, já prevenido contra a firma, pois nunca fui simpático à guerra que a Alemanha movia contra as nações democráticas».

Um dos primeiros atos do general Castro Aires à frente da «Sidapar» foi exigir, dentro do prazo de 48 horas após a sua posse, uma lista completa dos funcionários da firma, com detalhes sôbre nacionalidade, etc., incluindo no rol desde os dirigentes até o operário menos graduado. Ficou apurado, então, que dos 409 empregados, sòmente 18 eram estrangeiros, de origem a mais diversa. E dos 18 estrangeiros, sòmente 3 eram alemães: uma dactilógrafa, que viera para o Brasil com a idade de sete anos, e mais um caixeiro viajante e um técnico, ambos com mais de 10 anos de permanência no Brasil. Munidos de tais dados (estamos aqui reproduzindo, fielmente, o que nos ia narrando o general Castro Aires), o interventor da «Sidapar» procurou a Ordem Política e Social, na capital paulista, pedindo informações sôbre aqueles três funcionários germânicos. Dias depois, a polícia de S. Paulo informava ao general que nada havia contra os três empregados. De qualquer maneira, por ter-se rebelado contra a intervenção na firma, o caixeiro-viajante foi demitido e devidamente indenizado.

Histórico da Sidapar

Em 21 de setembro de 1943, quatro meses, portanto, após a sua posse como fiscal (ou interventor) da Sidapar, enviou o general Castro Aires um minucioso Relatório ao sr. Manuel Augusto Pena, então na presidência da Agência Especial Econômica do Banco do Brasil, dando conta dos seus trabalhos na interventoria e resumindo as conclusões a que chegara a propósito da firma. Apurara, então, o general Castro Aires o seguinte:

1º — A «Sidapar» (Usina Siderúrgica e Laminadora Nossa Senhora Aparecida) fôra fundada por um cidadão italiano de nome Antônio Canero.

2º — Em 1938, vítima de um derrame cerebral, Canero não pôde mais continuar à frente da emprêsa. As 981 ações de Canero, no valor nominal de mil cruzeiros cada ação (o capital da firma, fundada em 1938, era de cinco milhões de cruzeiros) foram vendidos à Mannesmannroehren-Werke, sociedade alemã com sede na cidade de Dusseldorf, que adquiriu as referidas ações por intermédio da «Tubos Mannesmann S. A.», de São Paulo, então dirigida por Alfredo Hermann. Com a renúncia de Canero, Hermann, por voto da Assembléia Geral de acionistas realizada em 5 de julho de 1939, assumiu a presidência da sociedade, ficando como diretores gerentes Moacir Concilio e Mário Babbini.

3º — Nessa época, a Sidapar S. A. negociou por intermédio de Alfredo Hermann um empréstimo na importância de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, importância que lhe foi entregue pelo Banco Alemão Transatlântico. O dinheiro destinava-se à compra de uma máquina para a fabricação de tubos, e seria adquirida à The Yeder Co., de Cleveland, Ohio, além de três motores, a serem comprados à Landis Machine Co., também norte-americana. Tendo sido resolvido na mesma ocasião o aumento do capital da firma, em quantia igual à do empréstimo tomado (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) ficou assentado que as ações a serem emitidas, por fôrça do aumento do capital, seriam subscritas pelo credor dessa importância. Tal operação financeira teve o visto da Fiscalização Bancária, conforme documento no arquivo do Banco Transatlântico. O direito de subscrever as ações relativas ao aumento de capital, que primitivamente pertencia à Mannesmann, possuidora da quase totalidade das ações da «Sidapar» e credora do empréstimo, foi transferido a Máximo Pahlke, cidadão argentino, diretor da Sociedade Anônima Argentina Mannesmann Ltda., com sede em Buenos Aires.

4º — Em setembro de 1942, vendo que o Brasil caminhava a passos largos para a guerra, ao lado dos Aliados, Máximo Pahlke vendia as suas 520 ações (no valor nominal de cinco mil cruzeiros cada) a José Zuquim, cidadão brasileiro.

5º — Mas já em setembro de 1941, a firma passava por uma completa remodelação. Em Assembléia Geral, realizada a 15 daquele mês o brasileiro José Zuquim assume a «responsabilidade de subscrever integralmente o aumento de capital». Também Frederico Hermann cedeu as suas ações, pelo valor nominal, a José Zuquim, que as revendeu. A Assembléia Geral de fevereiro de 1943 reformou os estatutos da firma, autorizando a conversão das ações ao portador em nominativas e impondo como condição para ser acionista a qualidade de brasileiro nato. Foi feita a conversão, passando a acionistas os seguintes cidadãos brasileiros: José Zuquim, 500 ações; Moacir Concilio, 250 ações; Epaminondas Luís de Amorim, 150 ações; Moacir Notini Pereira, 50 ações; Antônio Scotti, 5 ações; Henrique José Babbini 20 ações; José Carlos Gualtieri Júnior, 215 ações; Coriolano Ferreira Cruz, 10 ações, e Cláudio Pugliese, 200 ações.

A liquidação

Esta a história da «Sidapar», conforme no-la transmite o general Miguel de Castro Aires, que assim concluía, no seu Relatório apresentado ao Banco do Brasil: «A «Sidapar S/A» é administrada por brasileiros natos e brasileiros natos são todos os seus acionistas. E' uma emprêsa que vem prestando relevante concurso à indústria brasileira, executando serviços de laminação e de metalurgia que interessam à segurança nacional».

O Relatório, como já dissemos, foi enviado no dia 21 de setembro de 1943. Mas poucos dias depois, em 1.º de outubro seguinte, era o general Miguel de Castro Aires surpreendido com o decreto do sr. Getúlio Vargas mandando que a firma fôsse liquidada e nomeando, como liquidantes, além do próprio general, os srs. Cori Gomes de Amorim e Francisco Citino, êste último funcionário do Banco do Brasil.

Sentindo-se diminuído e desprestigiado com a ordem de liquidação partida do govêrno federal, ordem que contrariava os seus pontos de vista externados no seu Relatório, resolveu o general Castro Aires pedir demissão, o que fêz, verbalmente, ao então ministro Mendonça Lima. Mas o seu pedido não foi aceito, passando o general a funcionar junto à «Sidapar», não mais como fiscal ou interventor, mas como liquidante.

A partir de então, entra o general Miguel de Castro Aires em conflito permanente com os outros dois liquidantes, em vista de pensamento diferente a respeito do futuro da firma. Pois, enquanto o general defendia o ponto de vista, que ainda defende, de que a «Sidapar» nada mais tinha a ver com o cartel alemão, e que por isso não podia ser liquidada, os seus companheiros queriam a liquidação de qualquer maneira e no mais curto espaço de tempo possível.

Graves acusações

A nós fêz o general Miguel de Castro Aires as mais sérias acusações aos srs. Cori Gomes e Francisco Citino, tais como a de nomear protegidos e parentes para cargos bem remunerados, dentro da emprêsa; de negócios ilícitos (acusação ao sr. Citino) com material da firma (tubos e lâminas de ferro), etc. Segundo o nosso informante, por exemplo, a Seção de Vendas da «Sidapar», até então dirigida por um velho funcionário da emprêsa, foi entregue a um cunhado do sr. Cori Gomes. E para Chefe da Contabilidade, foi nomeado um irmão do sr. Cori, funcionário público no Estado de São Paulo, suspenso das funções por irregularidades e posteriormente condenado. Outra acusação muito séria que o general Miguel de Castro Aires faz aos srs. Cori e Citino, é de terem os mesmos burlado a sua boa fé, acrescentando conclusões a um Relatório depois que o mesmo já recebera a assinatura dêle, general.

Como não fôssem atendidos os seus reiterados pedidos de exoneração, decidiu o general escrever ao sr. Getúlio Vargas, rogando-lhe sua demissão. E como ainda desta vez não tivesse resposta, abandonou o cargo e veio para o Rio, onde esperaria sua exoneração, que veio, finalmente, em agôsto de 1944.

Mais tarde, chegaria ao fim o processo de liquidação da «Sidapar», que foi vendida a um grupo de industriais, encabeçado pelo sr. Peixoto de Castro, pela quantia de mais ou menos 16 milhões de cruzeiros. A êste respeito, diz-nos o general:

— Como se explica que uma emprêsa, valendo perto de 40 milhões de cruzeiros, tivesse sido liquidada por menos da metade do seu preço justo? Esta é uma das histórias que precisam ser melhor contadas.

Antes de demitir-se, porém, teve o general Miguel de Castro Aires oportunidade de justificar, em extensos votos, a sua atitude inflexivelmente contrária à liquidação da «Sidapar», cuja única cópia em seu poder nos cedeu. O final do voto do general Miguel de Castro Aires esclarece perfeitamente os seus pontos de vista. Vamos transcrevê-lo:

"Procurei desde o tempo em que exerci as funções de fiscal do govêrno junto à SIDAPAR S/A., agindo com sinceridade e justiça, encontrar a verdade.

Somos humanos, suscetíveis de erros; faço uma prece a Deus para que não erre em meu julgamento; o futuro mostrará se estou em êrro ou se encontrei a verdade.

Em meu primeiro relatório, 6 dias depois de tomar posse do cargo de fiscal, isto é, a 19 de abril de 1943, sem um conhecimento exato, de espírito prevenido, emiti conceito constante de folha 37, que posteriormente modifiquei e declarei:

"Julgo que torna-se necessário proceder a uma devassa na vida financeira e econômica da Cia.,

(Conclui na 2ª página)

Regulamentada na França a literatura infanto-juvenil

Proibidos os textos e ilustrações de caráter pernicioso — Espaço não inferior a 75% reservado aos desenhistas nacionais — O DIÁRIO DE NOTÍCIAS publicará brevemente o texto integral da lei — Um comentário do jornal "Combat" de Paris

A Assembléia Nacional da França, segundo telegrama de Paris, de 27 de janeiro último, acaba de tomar importante e salutar resolução quanto ao problema da má literatura infanto-juvenil, aprovando o projeto de lei que regulamentará o aparecimento de publicações destinadas aos adolescentes.

Os comunistas abstiveram-se, achando que «a lei é insuficiente».

A Assembléia tinha anteriormente aprovado os artigos pendentes de discussão. Pelos termos dêsses artigos, a importação, venda, e distribuição gratuita dessas publicações, que não correspondem às prescrições legais, são proibidas na França.

O decreto fixará as condições de utilização, em publicações francesas, de «flans» de desenhos estrangeiros. O espaço reservado aos desenhistas franceses não poderá ser inferior a 75% do espaço total das publicações sujeitas à regulamentação.

São previstas penas contra as violações da lei:

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS está procurando obter o texto integral da lei aprovada, que publicará oportunamente como contribuição para o estudo do problema, tão sério também entre nós.

UM COMENTARIO DO «COMBAT»

Quando estava em discussão a lei ora aprovada pela Assembléia Nacional, o jornal francês «Combat», em sua edição de 22/23 de janeiro último, teceu a respeito os seguintes comentários, que dão as linhas gerais do projeto em debate:

«ONTEM, «TARZAN», «SUPERHOMEM» E OUTROS JORNAIS «INFANTIS» SOFRERAM OS ATAQUES VIRTUAIS DA GRANDE MAIORIA DA ASSEMBLEIA NACIONAL. O PROBLEMA E' IMPORTANTE E «COMBAT» JA' LHE SUBLINHOU OS MULTIPLOS ASPECTOS: O DESENVOLVIMENTO CONSIDERAVEL DESSAS PUBLICAÇOES «DESTINADAS A JUVENTUDE», EM QUE A «PIN UP» E O «GANGSTER» SAO REIS, DIFICILMENTE PODE SER SEPARADO DO TRAGICO DESENVOLVIMENTO DA CRIMINALIDADE JUVENIL, QUE A GRANDE IMPRENSA PARA «ADULTOS» NAO DEIXA DE RELATAR, POR VEZES COM DEMASIADA COMPLACENCIA

Ontem começou a Assembléia Nacional a discussão de um projeto que regulamenta a redação e edição dessas publicações.

De ora em diante elas não deverão comportar nenhuma ilustração, nem texto algum, que apresente sob aspecto favorável o banditismo, a mentira, o furto, a preguiça, o ódio e todos os demais atos qualificados de crimes e delitos de natureza desmoralizante para a infância e a juventude.

O espaço reservado aos autores e desenhistas franceses não pode ser inferior a 75% do espaço total de cada publicação.

Uma comissão, que compreende representantes do govêrno, da imprensa, das organizações juvenis e de parlamentares, velará pela observação dessas regras estritas. As emprêsas que tenham por objeto a publicação dêsses jornais serão igualmente regulamentadas. As infrações a essa lei poderão ser punidas com prisão de um mês a um ano e multa de 50.000 a 500.000 francos.

Até agora só foram adotadas as primeiras disposições dêsse texto. Elas deram lugar a debate por vêzes animado, não sendo excluído o exagêro, e pouco faltou para que não fôssem inscritos na lei os sete pecados capitais.

Todos os oradores, e em particular o senhor André Marie, fizeram questão de acentuar que essa regulamentação da imprensa destinada à juventude e à adolescência não deve ser senão um primeiro passo para uma «depuração» mais larga que se estenda especialmente às publicações pornográficas que cada vez mais inundam as bancas de jornais.

«LIBERDADE NAO E' LICENÇA

— E' preciso dizer — precisou o senhor André Marie — que as medidas propostas jamais trarão a menor limitação aos princípios de liberdade que nos são caros? Mas a liberdade não é licença... A liberdade não está na exposição das publicações pornográficas, nem na procura, com títulos atraentes, da publicidade do escândalo. Será preciso que o Parlamento impeça a opinião pública de transviar-se em curiosidades malsãs.

O senhor Tierrard, comunista, preocupou-se sobretudo com os «cartoons» de além-Atlântico, «que fazem a apologia do gangsterismo e da prostituição» e que, disse êle, invadem o mercado francês. O senhor Deixonne (socialista) explicou-lhe que não eram menos censuráveis as revistas comunistas para a infância, que, pela deformação sistemática dos fatos históricos recentes, só têm um fim: «catequizar as famílias».

Fazem a greve da fome os exilados políticos bolivianos

Uma carta ao correspondente do DIÁRIO DE NOTÍCIAS em Guajaràmirim, acusando o govêrno do presidente Hertzog

GUAJARAMIRIM, 26 — No território de Guaporé, fronteira Mato-Grosso-Bolívia — (Do correspondente) — Acabam de entrar em greve de fome os dezesseis políticos bolivianos pertencentes ao partido da direita boliviano mais conhecido por "Movimentista" ou Movimento Nacionalista Revolucionário, do qual é chefe o ex-ministro da Fazenda sr. Vitor Paz Estensoro, que pertenceu ao gabinete do falecido presidente Villaroel e se acha presentemente exilado em Buenos Aires.

Os referidos políticos estão agitando a localidade vizinha e o secretário de Imprensa e Propaganda daquêle partido, residente nesta cidade brasileira, está desenvolvendo intensa atividade de solidariedade moral e material aos seus patrícios e correligionários.

O móvel da greve é não ter o govêrno do sr. Hertzog permitido o regresso daquêles políticos às cidades andinas do seu país, embora tenha sido extinto o estado de sítio decretado em outubro passado.

O sr. Miguel Ortiz Ortustre, secretário de Imprensa e Propaganda do M. N. R. nesta cidade, escreveu-nos a seguinte carta:

"Guayaramerin, 26 de enero de 1949. — Al señor corresponsal del DIARIO DE NOTICIAS de Rio de Janeiro. Presente — Señor corresponsal:

En mi condición de ciudadano boliviano, exilado voluntariamente en esta ciudad, pedazo de su Brasil hospitalario y como secretario de

(Conclui na 2ª página)

Fixado o período de trabalho nas repartições públicas e autarquias federais

Trinta e três horas semanais de serviço, para todos os servidores, sendo vedado expressamente o afastamento para almôço — Obrigados os funcionários a permanecer no local de trabalho durante o período de expediente — Horário integral para os ocupantes de cargos de chefia ou direção

Dispondo sôbre o período de trabalho nas repartições públicas e autarquias federais, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

«Art 1º — O horário de trabalho das repartições públicas e autarquias federais será fixado de acôrdo com as necessidades do serviço, observadas as peculiaridades inerentes a cada uma e a conveniência da Administração.

Art. 2º — Qualquer que seja o horário da repartição ou autarquia, os servidores civis estão sujeitos à escala ou regime de trabalho, que fôr estabelecido, observado o limite semanal e mensal de horas, fixado neste decreto.

Art. 3º — Os ocupantes de cargo em comissão, de chefia ou direção, devem dedicar, na conformidade do art. 22 da Lei n. 284, de 28 de outubro de 1946, todo o seu tempo às respectivas repartições.

Art. 4º — Os servidores, a que estejam sujeitos encargos de natureza burocrática, fiscal, técnica, artística, científica ou de tipo similar, ficam obrigados à prestação de 33 (trinta e três) horas semanais de trabalho, com direito, exceto aos sábados, a meia hora para merenda, vedado expressamente o afastamento para almôço.

Art. 5º — O pessoal docente dos estabelecimentos federais de ensino, na forma do dispôsto no art. 3º do decreto-lei n. 2895, de 21 de dezembro de 1940, é obrigado à prestação de dezoito horas semanais de trabalho, as quais serão empregadas preferencialmente em aulas.

Parágrafo único — Sòmente quando o número de horas de aulas não atingir o limite fixado neste artigo, poderão ser computados outros trabalhos escolares, relacionados com as atribuições do professor.

Art. 6º — Os servidores que executam encargos de natureza industrial, agrícola, marítima, braçal ou de tipo similar, inclusive os de vigilância, são obrigados a 200 (duzentas) horas mensais de trabalho.

§ 1º — A igual regime ficam sujeitos os diaristas, o pessoal de obras, os carteiros, serventes, contínuos, porteiros e os que desempenharem funções similares.

§ 2º — O regime de trabalho do pessoal da Guarda-Civil, do Departamento Federal de Segurança Pública, obedecerá ao dispôsto na Lei número 268, de 28 de fevereiro de 1948.

Art. 7º — Serão revistas tôdas as escalas de trabalho, para o fim de se ajustarem às disposições dêste decreto, devendo as novas escalas ser publicadas no Boletim do Pessoal ou no «Diário Oficial».

Art. 8º — Para o mesmo fim, serão também revistos todos os despachos, interpretações e pareceres anteriores, referentes à compatibilidade de horário de trabalho dos servidores federais.

Art. 9º — Os servidores federais ficam obrigados a permanecer no local de trabalho durante todo o período de expediente, ressalvado o afastamento para merenda.

Art. 10º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 11º — Revogam-se as disposições em contrário».

Em ação a Delegacia de Costumes

Desorganizado um cassino clandestino, sendo presos dez contraventores na rua Alice de Freitas — Campanha de repressão ao lenocínio

Empenha-se a Delegacia de Costumes, sob a responsabilidade do dr. Brandão Filho, seu titular, numa campanha de saneamento moral da cidade, reprimindo a prática dos jogos de azar. Em diligências realizadas na madrugada de ontem, pelo comissário Noronha, que chefiava uma caravana de policiais, foi descoberto um cassino clandestino à rua Alice de Freitas n. 265, apartamento 202, onde se entregavam ao vício do denominado jôgo de «campista», as seguintes pessoas, que foram presas e autuadas naquela delegacia: Luzalino de Azevedo Chagas, solteiro, de 44 anos, comerciário, residente na rua Silva Pinto 133; Américo Garcia Correia, de 51 anos, casado, comerciário, morador na rua Fausto Cardoso 265; José Mans, casado, de 42 anos, comerciário, residente na rua do Lavradio 131; Valdemar de Almeida, com 27 anos, solteiro, comerciário, morador na rua João Ribeiro 88; José Pinto Santana, casado, comerciário, com 53 anos, morador na rua Cotingiba 68; José Greco Spelizana, brasileiro, casado, comerciário, de 34 anos, residente na rua dos Inválidos 70; Rafael Gomes Alves, solteiro, com 41 anos, comerciário, residente na travessa do Mosqueira 25; Salvador José de Medeiros, solteiro, comerciário, residente na rua D. Leonídia 280; Asdrúbal Rios, casado, de 44 anos, comerciário, morador na rua Figueiredo Pimentel 12, apartamento 103.

Apreendeu, ainda, a autoridade policial abundante material de jôgo, como oito baralhos, cêrca de cem fichas de valores diversos e a quantia de 1.070 cruzeiros em dinheiro.

* * *

Por outro lado, prossegue a campanha de repressão ao lenocínio e meretrício, sentindo-se já a ação daquela especialisada, nesse sentido, nas ruas e praças da cidade, que se estavam transformando em verdadeiros lupanares.

Novas multas por falta de higiene

Autuados estabelecimentos da zona sul e do centro da cidade

Na manhã de ontem, em mais duas deligências 1º e 2º Grupos, os «comandos» sanitários da Prefeitura inspecionaram, no centro urbano, sob as ordens do sanitarista Augusto Ramos, as seguintes casas comerciais:

«Botequim», da firma E. Ducumun Simões & Cia. Ltda., na praça Quinze de Novembro 27; multado por conservar o filtro em péssimas condições de higiêne e intimado a cumprir diversas exigências. «Botequim», da firma Marques Félix & Cia., na rua Clapp 1; multado por falta absoluta de higiêne. «Botequim», da firma V. Melo & Cia. Ltda., na rua Clapp 1 (fundos); multado, também, por falta de asseio e intimado a cumprir inúmeras exigências. «Café e Bar», pertencente à firma E. Ducumun Simões & Cia., Ltda., na praça Quinze de Novembro 3; intimado a cumprir várias exigências; e o «varêjo de pipocas», da firma Aristides Rocha, na praça Quinze de Novembro 3; intimado a cumprir exigências e multado em virtude de irregularidades verificadas nas carteiras de saúde dos empregados. «Casa Barcas da Cantareira Ltda.», sita à rua Clapp n. 1; foi encontrada em condições satisfatórias.

Na zona sul, uma diligência, chefiada pelo dr. Aloísio T. Nogueira, inspecionou vários estabelecimentos instalados na avenida Princesa Isabel, tendo punido os seguintes:

«Botequim», da firma Costa & Antônio Lopes, na avenida Princesa Isabel 110; multado por falta de asseio; armazem (líquidos e comestíveis), da firma Abel Alves Gomes, no n. 64; multado por irregulardiades encontradas nas carteiras de saúde dos empregados. «Bar do Leme Ltda.» (bar e restaurante), no n. 52; multado por absoluta falta de higiêne; e o «Armazem» (líquidos e comestíveis), da firma A. Vileia da Mota, no n. 44; multado em face das irregularidades existentes nas carteiras de saúde dos empregados.

JUSTIÇA MILITAR

O ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DO TRIBUNAL MILITAR EM 1948

O Superior Tribunal Militar encerrou, ante-ontem, suas atividades, iniciando seu período de férias, que vai de 1º de fevereiro a 30 de março.

O presidente do Tribunal, almirante Azevedo Milanez, fêz ler o seu longo relatório dos trabalhos do ano de 1948, congratulando-se com os magistrados e a sua secretaria pelos satisfatórios resultados obtidos.

Durante o ano de 1948, foram julgados 1.085 processos, em grau de apelação; 357 pedidos de «habeas-corpus»; 64 embargos; 78 recursos criminais; 82 revisões; 3 conflitos de jurisdição; 1 livramento condicional. Foram aplicados emolumentos em processos na importância de Cr$ 1.667,80. O serviço de Jurisprudência providenciou a publicidade de 2.714 acordãos. A Seção Administrativa teve movimentação de 1.247 processos de diversas espécies, como sejam: desaforamentos, petições, recursos administrativos, representações, inquéritos, correições parciais e consultas. Também foram organizados e julgados 910 processos de medalhas das três principais corporações militares do país.

No relatório é prestada uma homenagem ao general Silva Junior, que faleceu no pôsto de presidente do Tribunal.

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS EM VISITA AO S. T. M

O Superior Tribunal Militar recebeu, ontem, em sua séde, a visita de cortesia do ministro Rubem Rosa, presidente do Tribunal de Contas, que palestrou longamente com o ministro Azevedo Milanez, presidente daquela alta Côrte

Não é permitida a participação de representantes sindicais na fiscalização

Entidades sindicais de empregados e também de empregadores têm dirigido ao Ministério do Trabalho pedidos de fiscalizações em estabelecimentos, assim como autorização para acompanhar funcionários do Ministério, na realização de suas diligências.

Várias fiscalizações têm sido realizadas com a presença de representantes sindicais. Entretanto, êsse procedimento constitui flagrante desrespeito ao espírito da lei e importa na quebra do sigilo comercial e industrial das firmas. Tal prática, na vigência do decreto-lei n. 22.300, de 1935, era permitida, mas foi derrogada pelo decreto-lei 2.308, de 1940, que procurou pôr fim aos constantes distúrbios decorrentes da fiscalização direta pelas entidades sindicais. Hoje, a fiscalização direta é exercida exclusivamente por funcionários do Ministério do Trabalho. As entidades sindicais podem, apenas, comunicar à autoridade competente, as infrações de que tiverem ciência, para, dêste modo, ser procedida a necessária fiscalização.

LICENCIAMENTO DE AMBULANTES PARA O PERÍODO CARNAVALESCO

Instruções baixadas pelo Departamento de Fiscalização da Prefeitura

O diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura baixou as seguintes instruções a serem observadas no Carnaval:

Para efeito das presentes instruções e cobrança dos impostos e contribuições, fica considerado:

Zona central — A parte comercial da cidade, até às praças Mauá, da República e largo da Glória, inclusive.

Zona urbana — Tôda a parte sul da cidade e parte norte, até o Méier e largo do Bemfica, inclusive, e

Zona suburbana e rural — Os logradouros não compreendidos nas demais zonas.

VENDEDORES AMBULANTES — Na praça Mauá, avenida Rio Branco, praça Floriano, Cinelândia, praça Marechal Deodoro, praça Paris, passeio público e rua do Passeio, não será permitida a venda ambulante, salvo a de artigos de Carnaval (confettis, serpentinas, lança-perfumes, máscaras, ventarolas e balões de borracha).

ESTACIONAMENTO DE AMBULANTES

LOCAIS PROIBIDOS: Em tôda a parte central da cidade, a juízo do Departamento de Fiscalização, só poderão estacionar veículos já devidamente licenciados no corrente exercício para a venda de refrescos e sorvetes, desde que os produtos sejam vendidos em garrafas ou envólucros fechados.

LOCAIS PERMITIDOS — (só barracas e veículos): praça Tiradentes (só em volta do jardim); Largo da Lapa (só junto ao gradil); praça Quinze de Novembro; av. Presidente Vargas (da rua Uruguaiana para o fim); largo de São Francisco e outros logradouros onde, a juízo do Departamento de Fiscalização, não haja inconveniente.

ZONAS URBANA, SUBURBANA E RURAL — Nos pontos, onde, a juízo do Departamento de Fiscalização, não haja inconveniente.

NOTA: Em nenhum caso será permitido o estacionamento em frente a hospitais e quartéis, nem a menos de cinco metros das esquinas — contados do alinhamento das fachadas —, e nos pontos de bondes ou ônibus.

Também não será permitida a venda do denominado «cachorro quente», de frutas descascadas ou cortadas (abacaxis, melancias, laranjas, etc.) e, quanto às bebidas, será obrigatório o uso de copos de papel.

Os «sandwiches», pastéis, etc., só poderão ser vendidos embrulhados.

Não será permitido o uso de fogareiros.

Serão permitidos tabuleiros ou pequenos balcões, e proibidas as mesas, caixotes ou cestos. Quanto às coberturas, só serão toleradas as de lona bicolor.

Só será concedida licença aos volantes para venda de artigos de Carnaval, refrescos engarrafados, doces, pastéis, balas, bombons, «sandwiches», mate, águas minerais, sorvetes e frutas.

Os ambulantes estacionados não poderão ocupar mais de dois metros quadrados.

Só será permitida a venda de refrigerantes engarrafados, ficando terminantemente proibida as latas, pipas e outros recipientes.

Os ambulantes, no ato do licenciamento, deverão declarar o ponto exato de cada um dos logradouros permitidos onde vão estacionar, essa localização, que constará claramente de sua licença, rigorosamente mantida e fiscalizada.

A infração de qualquer das disposições acima, determinará a apreensão imediata dos veículos, mercadorias e utensílios dos infratores, procedendo-se, a seguir, nos ulteriores têrmos da lei.

BARRACAS — Só será permitida a instalação de barracas: no Largo da Carioca (na parte central); rua Heitor de Melo, Av. Almirante Barroso rua Araújo Porto Alegre e rua Pedro Lessa (a vinte metros da Av. Rio Branco); no Passeio Público Cângulo da direção da rua Senador Dantas e Largo da Lapa).

NOTA: As barracas obedecerão ao modêlo aprovado, salvo quando melhor, ocupando, no máximo, 16 metros quadrados, e tendo a altura de 2 metros, no mínimo.

Não será permitido o uso de fogareiros ou cozinhas e a venda do chamado "cachorro quente".

As frutas não poderão ser vendidas descascadas ou cortadas, e os "sandwiches", pastéis etc., serão vendidos embrulhados.

No áto do pagamento da licença, os responsáveis pelas barracas assinarão têrmo pelo qual se comprometem a cumprir tôdas as exigências acima, cuja inobservância importará na remoção da barraca, mercadorias e utensílios, sem qualquer direito a reclamação.

Além disso, às 24 horas de terça-feira, dia 1º, de março, deve ser iniciado o desmonte e remoção das barracas, sob pena dêsses serviços serem executados pela Prefeitura.

4) — Mesas e cadeiras no passeio — Colocação e acréscimo em estabelecimentos localizados — por grupo de cinco mesas e vinte cadeiras.

I — Na Zona Central (por dia) — Cr$ 200,00 — II — Na Zona Urbana (por dia) — Cr$ 100,00 — III — Na Zona Suburbana e Rural (por dia) — Cr$ 50,00.

Além de qualquer dos impostos supra-citados será cobrada a taxa de 10% de serviços municipais.

CAMINHOES ESTACIONADOS

A juízo do Departamento de Fiscalização, poderão estacionar, mediante o pagamento dos seguintes impostos:

I — Na Zona Central (4 dias) — Cr$ 1.000,00 — (por dia) — Cr$.... 300,00.

II — Na Zona Urbana (4 dias) — Cr$ 500,00 (por dia) Cr$ 150,00.

III — Nas Zonas Suburbanas e Rural (por dia) — Cr$ 50,00.

NOTA: Nos caminhões estacionados só poderão ser vendidos refrescos, mate, leite, águas minerais, sorvetes e frutas, sendo que estas não descascadas ou cortadas, sendo proibida a venda de bebidas alcoólicas.

Todos os requerimentos solicitando licença no centro, isto é, antigo 1º Distrito de Fiscalização, atualmente 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 13ª, e 14ª Circunscrições, darão entrada na séde do Departamento de Fiscalização, na Avenida Marechal Câmara, nº 171 — 2º andar, onde também será efetuada a cobrança dos impostos devidos.

Chegou a São Paulo o "Anjo das Crianças"

S. PAULO, 1 (Asapress) — As 12,30 horas precisamente, aterrissou em Congonhas o «Anjo das Crianças". O aparelho não pôde seguir até à pista onde deveria estacionar, pois, mal pousou em terra, o povo invadiu o campo, dificultando a manobra.

Os dois aviadores tomaram um automovel, que se movimentou morosamente diante da grande massa popular, formando, então, em torno dos carros um cordão de isolamento. O avião chegou sem escolta, pois esperava-se que fosse comboiado por numerosos aparelhos do Aero Clube de S. Paulo. Depois da permanência de uma semana nesta capital, o pequeno aparelho prosseguirá para o sul escalando, possivelmente, em Campinas, Curitiba e Pôrto Alegre, a fim de alcançar Montevidéu e Buenos Aires.

Desaparecido

Pedro Paula Soares

Acha-se desaparecido, desde o dia 6 de janeiro p. passado o menor de 14 anos de idade, Pedro Paula Soares, que, saindo da residencia de seus pais, à rua Fernandes da Cunha n.º 707, em Vigário Geral, não mais regressou. Esclarecendo que trajava quando desapareceu, blusa branca, calça escura e sapatos marron, e que foram esgotados todos os recursos no sentido de encontrá-lo, seu pai, José Luís Soares, vem pedir a quem tiver notícias de seu paradeiro o favor de informar para o endereço acima ou pelo telefone n.º 29-2313.

Protesto contra a prisão do presidente do Centro N. de Estudos e Defesa do Petróleo

Numerosa comissão do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo estêve ontem em nossa redação, a fim de tornar público o protesto que fazem contra a prisão, no Ceará, do capitão de corveta Alfredo de Morais Filho, presidente em exercício do referido centro e que para ali se dirigiu, a convite da entidade representativa do centro, em Fortaleza, para pronunciar uma conferência em tôrno da questão do petróleo.

Integravam a comissão, entre outros, o capitão Antônio José Fernandes e os srs. Rui Rodrigues da Silva, Rubem Auto, Leopoldo da Costa Matos, Neuza Castilhos, Braz Alves Feitosa Silvio Castilhos, Jair O. Rhamnusio, Moll Lima Filho e Elói Rodrigues.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

CLINICA DAS CAMISAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 63 Sobre-Loja, em frente TRAV. OUVIDOR
Colarinhos das fraldas ou mangas Cr$ 20,00
Colarinhos com fazendas novas Cr$ 30,00
Punhos novos........ Cr$ 15,00

PNEUS A CRÉDITO
Em 6 prestações, pelo preço da tabela sem juros nem fiador. Tôdas as marcas e tamanhos para caminhões e passeios. A vista, abaixo da tabela, no PNEU CRÉDITO, Avenida Henrique Valadares, 140, esquina de Tenente Possolo — Tel.: 32-0168.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Salas 1 104 — Tels.: 22-0927 — 47-537.

URBANIA CAPITALIZAÇÃO — Pelo vapor "Serpa Pinto", chegou ao Rio no dia 29 de janeiro último o sr. A. Castelar Pinheiro, diretor geral da URBANIA CAPITALIZAÇÃO S. A., que foi recebido pelos srs. Francisco Zandrano, Mário C. Bastos e Duarte de Sousa, o primeiro Supervisor de Produção e o segundo Inspetor Geral na filial do Rio, daquela grande organização baiana; e o último, representante de Voga Publicidade.

TEMPORADA CARNAVALESCA

80 mil cruzeiros será o prêmio da Prefeitura às melhores músicas dêste ano

Sábado próximo os "Milionários do Petróleo" homenagearão os cronistas carnavalescos na "Confeitaria Colombo" — As próximas rodadas nos clubes recreativos — Os bailes infantis do "Teatro Recreio"

Em sua última reunião, a comissão organizadora dos festejos carnavalescos, nomeada pelo general Angelo Mendes de Morais, resolveu premiar com Cr$ 80.000,00 os melhores sambas e marchas para o Carnaval. Os prêmios serão divididos da seguinte forma: Cr$ 25.000,00 para o samba e para a marcha que obtiverem os dois primeiros lugares; e, Cr$ 15.000,00 para os que ocuparem os segundos lugares. As inscrições estão abertas, no Departamento de Turismo da P. D. F., à avenida Marechal Câmara, edifício de Resseguros. Não há limites para inscrições. Cada autor inscreverá o número de músicas que quizer.

O «ATLANTIC» E A CRÔNICA CARNAVALESCA

Sábado próximo, no salão da Confeitaria Colombo, o «Atlantic Refining Club», essa prestigiosa associação dos «Milionários do Petróleo», vai oferecer à crônica carnavalesca, às 16,30 horas, um coquetel, em cujo transcurso serão apresentados aos jornalistas os planos e detalhes da decoração de seu baile de têrça-feira de carnaval. A homenagem do «Atlantic» aos cronistas carnavalescos vem já se tornando uma tradição de ano para ano, nessa época, razão por que é grande a espectativa que a envolve.

CLUBE DE S. CRISTÓVÃO

Prepara-se o tradicional clube sancristovense, dirigido pelo «Lord» Aristides, o Martins, para a sua quarta maratona desta temporada. Domingo próximo, voltam-se a abrir os salões do ex-clube imperial, a fim de acolher a «turma» alegre do «campo» e da «cancela».

JARDIM BOTÂNICO A. C.

Realizará o Jardim Botânico A. C., o festejado clube da zona sul, nos salões do Ginásio Independência, no próximo dia 5, o seu esperado «Baile Carnavalesco», em tôrno do qual é grande o entusiasmo dos dançarinos do tráfego.

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

De acôrdo com o seu vasto programa de festas pré-carnavalescas, vai o Clube de Regatas do Flamengo oferecer ao quadro social, no próximo domingo, um dia cheio de atrações, começando às 8 horas com um banho de mar à fantasia. À noite haverá monumental batalha de confeti.

GRUPO DOS INDEPENDENTES

Sábado próximo, os rapazes do macacão azul, do popular Grupo dos Independentes, terão uma noite cheia de atrações, que se prolongará até ao raiar do domingo.

FENIANOS

O Clube dos Fenianos, uma das mais antigas agremiações recreativas da metrópole e que teve a honra de ser o favorito dos republicanos, vem desenvolvendo, agora em sua magnífica sede da Cinelândia, um programa à altura de suas tradições. Sábado, dia 5, os populares «gatos», sob o comando do Pirolito, viverão outra grande noitada carnavalesca.

DEMOCRÁTICOS

Também os «carapicus» não estão dormindo. Não falharam, sequer, um sábado dêste novo ano de 1949. E isso é prova bastante de que Alfredo Silva está ativamente empenhado em proporcionar aos foliões do «Castelo», neste carnaval, momentos de franca folia.

BAILES INFANTIS DO TEATRO RECREIO

Domingo, segunda e têrça-feira de carnaval, das 15 às 18 horas, realizam-se no Teatro Recreio, três tradicionais bailes infantis, que todos os anos obtém grande sucesso. Foi contratado para ornamentação o cenógrafo Jorge de Sousa, que já apresentou seu trabalho, prometendo transformar o Recreio num ambiente carnavalesco. O baile de domingo, como sucede todos os anos, é patrocinado pelo Sal de Frutas Eno; Êste ano, o baile de têrça-feira tem o patrocínio do refrigerante «Crush», que fará farta distribuição de entradas gratis e sorteio de prêmios no decorrer do baile.

Vulcão chileno em erupção

TEMUCO (Chile), 1 (U. P.) — As últimas informações recebidas nesta cidade confirmam que não se verificaram vítimas por motivo da violenta erupção, ocorrida segunda-feira, do vulcão Villarica, que isolou a localidade de veranelo de Pucon, onde se achavam em férias numerosos turistas americanos e argentinos.

A erupção do Villarica, que foi a mais prolongada e intensa dos últimos anos, arrazou mais de ... 100.000 hectares de terras, grande parte de sementeiras e destruiu casas, galpões e currais em tôdas as granjas que circundam a região.

A erupção foi precedida de um forte abalo subterrâneo, surgindo depois enormes quantidades de lava e vapores, pedras e fumo, que formavam uma avalanche, arrastando à sua passagem tudo o que encontrava no caminho.

As torrentes de matéria ardente provocaram o degêlo da neve nas faldas das montanhas vizinhas e nas faldas do Villarica, aumentando extraordinàriamente a caudal dos rios Turbio e Volpir, produzindo-se grande inundação. As comunicações telegráficas e telefônicas ficaram interrompidas em tôda Pucon e a estrada internacional de Villarica ficou intransitável, invadida, que foi pelas águas dos rios, que arrastam massas negras de cinza e grande quantidade de peixes mortos pelas emanações da lava.

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

PENHA

Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e concerto, em três meses. Aulas noturnas e informações somente às segundas, quartas e sextas no horário das turmas: 20 às 21 — 21 às 22 — 22 às 23 horas. Ensino eficiente, exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenado mínimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas (18 vagas). Rua Antônio do Carmo, 194, Estrada Braz de Pina.

Notícias da Prefeitura

(Conclusão da 7ª página)

dezembro de 1948. 22.887|48 — João Ramos da Silva — Indeferido, por falta de amparo legal. 301.501|49 — Celino da Silva — Deferido. 301.152|49 — Homero Gomes Ramos. — 300.716|49 — Moacir Jorge — Compareça ao Serviço Médico Social. 301.612|49 — Horácio Marques de Sá. — 301.701|49 — Manuel Saquarema de Paula. — Aguarde oportunidade. 301.783|49 — Heiba Hedwiges Nogueira — Deferido, nos têrmos do informado, ficando, assim, anulada a inclusão. 301.525|49 — Raul Gonçalves Soares — Deferido, em face do informado, ficando, assim, anulada a inclusão. 22.394|48 — Antônio Cardoso — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Rosa de Jesus Cardoso e Alexandre, êste até 2|12-1947, data em que completou maioridade, na qualidade, respectivamente, de viúva e filho do contribuinte Antônio Cardoso, matrícula 16.024, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. 14.448|48 — João Francisco Cabral — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Lúcia de Oliveira Cabral e Maria de Lourdes Cabral, na qualidade, respectivamente, de viúva e filha do contribuinte João Francisco Cabral, matrícula n. 24.188, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. 300.873|49 — Francisco de Sousa Marinho. — 301.531|49 — Valdemiro José da Cruz. — Compareçam ao Serviço Médico Social. 301.385|49 — Newton Batista dos Santos — Deferido. 22.597|48 — Lácia Pôrto Mendes — Deferido. 301.534|49 — Newton Pimentel. — 301.386|49 — Estana Yavandwisky. — 301.455|49 — Nélson Pinto — Deferido. Expeça-se a certidão, em face do informado. 301.617|49 — Aguinelo Pereira Braga. — 301.493|49 — Ana Maria de Carvalho — Deferido. 21.438|48 — Norval Jacob — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Clementina Jacob e Joel Jacob, na qualidade, respectivamente, de viúva e filho do contribuinte Norval Jacob, matrícula n. 15.524, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. 300.748|49 — Joaquim Mendes, digo, Joaquim Gomes — Deferido. Pague-se ao sr. José Carvalho Abreu, a importância de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), a título de indenização das despêsas de funeral do contribuinte Joaquim Gomes, matrícula n. 40.714 falecido em 6 do corrente mês. 300.708|49 — Mário Joaquim Gonçalves — Deferido. Autorizo o pagamento das pensões vencidas, nos têrmos das informações. 300.598|49 — Anthar Lôbo — Deferido, de acôrdo com as informações, em face do processado e nos têrmos do art. 60, letra «b» do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila. 300.285|49 — José Garibaldi Guarnelli — Deferido, de acôrdo com as informações, em face do processado e nos têrmos do art. 60, letra «c» do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila. 22.489|49 — José Neves dos Santos — Julgo em ordem a documentação apresentada, com o fim de habilitar futuramente, na qualidade de legatária Edite Clerc da Silva, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte José Neves dos Santos, matrícula n. 22.360. 21.701|48 — Custódio Silva de Oliveira — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Elvira Aurora da Silva, Oscar da Silva, Custódio Silva de Oliveira Filho, Geraldo Silva de Oliveira, Fátima Silva de Oliveira, Iracema da Silva, Adelaide e Glória, na qualidade, respectivamente, de viúva e filhos do contribuinte Custódio Silva de Oliveira, matrícula n. 30.973, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. 300.778|49 — Silvio Navignier Colin. — 22.456|49 — Oscar Viana. — 1.004.704|49 — Daniel César da Costa. — 1.002.550|49 — Vicente Soares Bastos. — 1.002.769|49 — Filipes Gonçalves Lapa. — 1.000.885|49 — Rui Cartier. — 22.399|49 — Manuel Brito dos Santos. — 300.753|49 — Edite Rodrigues Garcia. — 22.351|48 — Mário Joaquim da Silva Filho. — 22.265|48 — Venceslau de Oliveira Soares. — 1.00 229|49 — Renato Aurélio Pedrosa. — 21.517|48 — Nélson Lima. — 21 985|48 — Oscar Rodrigues Dias da Cruz. — 21.304|48 — Carlinda Nelo de Oliveira. 1.001.229|49 — Nair Pereira da Silva. 1.002.283|49 — José Ramos de Paiva Neto. — 1.004.971|49 — Sidnei Gomes Andrade. — 20.626|48 — Alberto Felipe da Silva. — 22.622|48 — Augusto Pires Filho. — 1.003 470|49 — Mabel Regina de Azambuja Eberth. — 1.001.050|49 — Oscar dos Santos Pimentel. — 1.001.250|49 — José Ferreira da Cunha. — 1.003.207|49 — Silvia da Penha Batista da Silva Campos. — 1.000.497|49 — Gabriel Elias. — 1.002.448|49 — Artur da Mota Pereira. — 1.002.916|49 — Helena Vidal Lunas Melo Massa. — 300.110|49 — Wilson da Silva Pereira. — 301 609|49 — Erudilio Barreto da Silva. — 1.000.109|49 — Otávio Pinto Nunes. — 19.937|48 — Manuel Alves da Silva. — 1.001.687|49 — Osvaldo de Meneses — Compareçam, para esclarecimentos. 21.214|48 — Mário de Araújo e Silva — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação do menor Jerônimo César de Araújo e Silva, na qualidade de filho, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte Mário de Araújo e Silva, matrícula n. 2.167.

EMPRÉSTIMOS

Será feito, hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas e matrículas: 10572 — 30427; 10714 — 15779; 10719 — 29419; 10726 — 24102; 10727 — 23048; 10732 — 26233; 10735 — 31350; 10736 — 29930; 10737 — 17623; 10739 — 25633.

EXTRANUMERÁRIOS

Propostas e matrículas: 53534 — 45057; 53536 — 39894; 53537 — 50141; 53538 — 51629; 53540 — 39760; 53541 — 51513; 53542 — 50976; 53543 — 37338; 53545 — 46505; 53546 — 39189; 53547 — 45931; 53548 — 46274; 53549 — 46352; 53550 — 43476; 53551 — 52534; 53552 — 52453; 53554 — 49740; 53555 — 4753; 53558 — 50102; 53559 — 49757; 53560 — 53472; 53561 — 50969; 53562 — 49169; 53563 — 53479; 53564 — 50789; 53565 — 53467; 53567 — 46691; 53568 — 42167; 53569 — 48829; 53572 — 52314.

EMERGÊNCIAS

Matrículas: 523 — 2727 — 2768 — 2998 — 7026 — 7070 — 9018 — 12156 — 12853 — 14764 — 15185 — 16222 — 17297 — 17353 — 22421 — 24538 — 25129 — 30680 — 32632 — 33163 — 34105 — 36916 — 46619.

—— O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

PROPOSTAS CANCELADAS

Propostas e matrículas: 85623 — 2545; 85657 — 32843; 85692 — 11437; 85700 — 19570; 85709 — 32962; 85711 — 32855; 85723 — 24650; 85724 — 6361; 85730 — 28434; 85739 — 15713; 84890 — 80898; 85475 — 22003; 52535 — 56975; 53630 — 39639; 53663 — 34053; 54186 — 37536; 85621 — 30087; 85653 — 8357; 85678 — 49901; 85048 — 919 — 839 — 50362; 9030 — 29785; 9377 — 55297; 9545 — 51570; 9563 — 39940; 9677 — 47612; 9715 — 23663; 9721 — 10709; 9773 — 15411; 9776 — 49753; 9812 — 24255; 9896 — 46089; 9943 — 30790; 9981 — 19475; 9988 — 48248; 10033 — 54202; 10079 — 51272; 10093 — 49931; 10113 — 6114; 10186 — 5137; 10337 — 5221; 53724 — 52264; 54765 — 57220; 80225 — 3245; 83234 — 46050 84994 — 4315; 85165 — 21545; 85214 — 36365; 85231 — 46560; 85344 — 6536; 85641 — 11092; 85654 — 33465; 85683 — 49735; 85664 — 15436; 85672 — 22788; 85670 — 30585; 85681 — 14414; 85689 — 21647; 85755 — 23146; 85763 — 15828; 85771 — 27509; 85776 — 9057; 85888 — 18441; 85852 — 18084; 85772 — 19540; 85787 — 7038; 85793 — 22819 84823 — 2234; 84945 — 17123; 85169 — 4515; 85238 — 21595; 85293 — 45947; 85415 — 14671; 85744 — 7500; 85749 — 20639; 85775 — 20803; 85779 — 3866; 85780 — 14384; 85781 — 748; 85808 — 2743; 85814 — 13342; 85835 — 24803; 54801 — 43245; 54828 — 53060.

COMPAREÇAM AO 3-D.F.

Pedidos e matrículas: 20751 — 36150; 53705 — 59852; 54612 — 45236; 85676 — 18457; 85864 — 26464.

EXIGÊNCIAS DO 3-D.F.

Apresentar o último contra-cheque — Pedidos e matrículas: 10901 — 565; 10906 — 26226; 10910 — 25994; 10911 — 5282; 10913 — 5283; 10924 — 16082; 10925 — 49818; 10928 — 49842; 10940 — 49730; 10952 — 45156; 10958 — 13048; 10970 — 23734; 10971 — 11533; 10979 — 43671; 10981 — 10556; 10983 — 9624; 10990 — 49892; 10993 — 24495; 10997 — 12377; 10998 — 34359; 10999 — 1872; 11004 — 28008; 11005 — 33918; 11015 — 19870; 11017 — 6339; 11021 — 23139; 11029 — 48937 11032 — 14205; 11037 — 31015; 11039 — 2685; 11053 — 14134; 11057 — 2053; 11036 — 21951; 11068 — 3038; 11072 — 24482; 11076 — 22432; 11077 — 33259; 11081 — 29303; 11095 — 32980.

—— Léia Gercy Gomes — Processo: 1.003.002. — Orlando Pereira Leite — Processo 18.753. — Adalgisa de Araújo — Processo 300.205. — Mário dos Santos Faria — Matrícula n. 54.840 — Apresente o título.

Fazem a greve da fome...

(Conclusão da 1.ª página)

Prensa y Propaganda del MOVIMIENTO NACIONALISTA REVOLUCIONARIO, partido que dirige el eminente hombre público dr. Victor Paz Estenssoro, ahora exilado en la hermana República Argentina, denuncio, por intermedio de su prestigioso diario, a la opinión sensata del Brasil y de toda América, los acontecimientos que vienen sucediéndose en mi patria desde la contrarrevolución del 21 de julio a esta parte;

El mundo entero está informado de que a raíz del último Estado de Sitio decretado inconstitucionalmente por el Gobierno oligárquico del presidente Hertzog, mi Partido viene sufriendo una ola de persecuciones, sin precedentes en la historia política de Bolivia, al extremo de habérsele arrojado a las playas inhospitas de Guayaramerin, puerto fronterizo con esta ciudad, casi un centenar de ciudadanos que militan en sus filas, por el único grave delito de amar a Bolivia incondicional y patrioticamente.

Y sabe el Universo todo que vencido ultimamente los noventa dias del citado Estado de Sitio, el Gobierno "democratico" de Patiño, representado por Hertzog en el Poder, a lanzado al mundo la especie de haberlo suspendido y que, practicamente, los desterrados políticos, esparcidos en todo el territorio de la República y fuera de ella, pueden regresar a sus hogares amparados en las "libertades" que su "democracia" entendida pretendo hacer consentir.

Pero la verdad es otra, señor Corresponsal. Usted está enterado de ella. El pueblo de esta frontera está informado de los pormenores y la farsa que representa en si la suspensión del Sitio. El Gobierno a instruído al Intendante de Policias, mediante un cifrado, que ninguno de los confinados políticos de mi Partido puede volver a su hogar, al seno de su familia, bajo la pena de ser juzgado por los Tribunales Superiores Militares, y las leys decretadas ultimamente con este fin especial.

En este trance, los confinados en Guayaramerin, miembros de mi Partido, fuerza política mayoritaria de Bolivia, se han visto obligados a declararse en HUELGA DE HAMBRE, desde hoy a horas 8 a.m. como último recurso para conseguir su libertad, esa tan decantada "libertad" que propaga a los cuatro vientos el Gobierno impopular que dirige actualmente los destinos de mi Patria, digna de mejor suerte.

El Brasil, país que desde sus albores se caracterizó como uno de los mas democráticos de América, sabrá comprender en su grado máximo el momento actual por el que atravieza Bolivia, y, por humanidad, hacer valer sus buenos oficios para que los confinados políticos de mi Partido, vuelvan a sus hogares antes que la medida extrema que han tomado sea de funestas consecuencias para la Patria y la familia.

Que el Dios de las Naciones alumbre la mente de los hombres que dirigen la política externa de este país hermano y que, por humanidad, gestionen con los otros países la vuelta de la democracia y de la libertad escapada en las "jornadas heroicas" del 21 de julio de 1946.

Lo saluda, con este motivo, muy cordial y fraternalmente.

(as.) — Miguel Ortiz Ortuste — Secretario de Prensa y Propaganda del M.N.R. en Guayaramerin".

Música

Pão de Açucar, Guanabara, Brasil...

As bocas de fogo e a neve de Youngstown — Capitão de indústria e presidente de orquestra — A "Alvorada" do "Escravo" aplaudida calorosamente — O Natal, longe da pátria

III

Eleazar de Carvalho

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal).

YOUNGSTOWN, janeiro. — A aeromoça do avião da United Air Lines recomendou: "Coloquem os cintos!". Isso queria dizer que o avião ia aterrar, que os passageiros deviam ficar amarrados nos bancos e que a cidade de Youngstown, no Estado de Ohio, já estava à vista. Pelo menos, à vista dos técnicos de bordo. De fato, através dos vidros das janelinhas podia-se ver um enorme clarão, que se aproximava cada vez mais. Eram as bôcas de fogo das enormes usinas de aço que constituem, quase que exclusivamente, a principal atividade industrial da cidade. Uma imensa nuvem de fumaça obscurecia o panorama. Num contraste marcante, caía neve em abundância. A neve fina, alva, cariciosa, não conseguia ocultar o clarão lá de baixo, que confirmava a reputação que tem a pequena cidade de ser um grande centro industrial.

Quatrocentos mil habitantes povoam esta cidade, que, apesar de ser tão pequena como é, possui mais de cem usinas de aço, edifícios como os dos grandes centros, bancos, comércio intenso, universidades, bibliotecas, teatros, salas de concêrto, hospitais, jardins e ruas asfaltadas ligando-as às demais do Estado por formidáveis estradas, que cortam o país inteiro.

CAPITÃO DE INDÚSTRIA E CHEFE DE ORQUESTRA

No dia seguinte, quando entrei no Stambaugh Auditorium — a sala de concêrtos em que a Youngstown Symphony Orchestra tem sua sede — para o primeiro ensaio com aquêle conjunto, cujos concêrtos fui contratado para reger na sua temporada anual, a neve continuava a cair. Carmine Ficocelli, meu companheiro do Berkshire Center, e seu irmão Michael Ficocelli, ambos violinistas e regentes efetivos da Youngstown Symphony Orchestra, fazem a apresentação de costume. Um dos grandes industriais da cidade, que é o presidente da orquestra, Mr. Richard Owsley, profere a seguir o discurso usual. Quando um dos dois irmãos rege, o outro é "spala". Desta vez, porém, ambos tomaram parte nos ensaios e nos concêrtos, de forma que assim pudaram mais fàcilmente trocar idéias sôbre diversos trêchos de composições brasileiras. Como Carlos Gomes, Francisco Braga e Vila Lobos constituíssem assuntos das nossas palestras, através de seus compositores o Brasil pôde, assim, penetrar a cidade que ajudou a vencer a guerra fabricando tanques e canhões.

CARLOS GOMES APLAUDIDO CALOROSAMENTE

Um público cheio de entusiasmo aplaudiu de maneira calorosa a última peça do concêrto realizado no dia 16, sob minha regência. Era a "Alvorada", da ópera "O Escravo", do nosso imortal Carlos Gomes. O programa dava o significado da música, explicava o que é o Pão de Açúcar e expunha a razão por que está ligado à ópera de Carlos Gomes. Além disso, ensinava quem foi o grande campineiro, trazia e explicava o enrêdo da ópera e exaltava as belezas da Guanabara. Após o concêrto, os diretores da sociedade ofereceram uma recepção ao regente. O assunto principal em tôdas as rodas dessa reunião não foi outro senão a maravilha que deveria ser êsse Pão de Açúcar, essa Guanabara, êsse Brasil. Melhor propaganda não se poderia fazer de uma terra que possui tanta beleza, tanta riqueza e que, graças ao valor dos seus músicos e ao esfôrço dos seus intérpretes, sob o ponto de vista da arte musical está colocada na vanguarda de tôdas as nações sulamericanas.

O NATAL, LONGE DA PÁTRIA

Quando terminou a festa, realizada no próprio Auditorium, a cidade inteira estava iluminada. Era, porém, uma iluminação diferente daquela a que estamos habituados a ver. Não havia uma casa que não estivesse de luzes acêsas, mostrando, através das vidraças, sua Árvore de Natal resplandecendo de variegadas côres. Faltava uma semana ainda para a comemoração do nascimento do Menino Deus — criador de uma filosofia que há dois mil anos vem resistindo à crítica dos homens — e já tôda a cidade, o país inteiro, estavam entregues aos preparativos do grande dia. Pretexto embora para o incremento das atividades comerciais, o certo é que o espírito religioso do Natal predomina, proporcionando ao país um aspecto de expressiva emoção sentimental. Grupos de crianças e velhos cantavam nas esquinas os cânticos de Natal com uma sinceridade e uma naturalidade admiráveis. Colocados nas praças públicas e às portas das principais casas de comércio, os auto-falantes traziam até nós o som do órgão com aquêle timbre melancólico e profundo que nos toca a alma.

O movimento aumentava sempre, e cada vez mais. Nas inúmeras casas especializadas, e principalmente nos postos de gasolina, o povo formigava para a aquisição de árvores. Eram pinheiros, pinheiros naturais, plantados especialmente para nessa época estarem formados, sob os quais Papai Noel — que é aqui conhecido pelo nome de "Santa Claus" — iria colocar presentes para as crianças, tão crentes como as crianças de todo o mundo, que o esperam o ano inteiro. Uma atmosfera de real espiritualidade envolvia a cidade. As igrejas, os lares, a missa desprovida de rabanadas mas farta de peixes de tôdas as espécies e preparados em todos os estilos, as castanhas do Pará, as orações, as saudades, as lágrimas, o canto em uníssono entoado por todos os presentes — tudo aquilo nos afastava do ambiente que nos cercava e nos transportava para a Pátria, para a casa paterna, para os amigos. A cadência que o órgão nas mãos do primogênito da casa entoava, como conclusão, aumentou a nossa emoção, que se tornou mais profunda ainda quando ouvimos, pelo telefone, a voz do mais querido dos amigos, que de cinco milhas de distância, do Rio de Janeiro, nos falava aqui, em pleno interior dos Estados Unidos!...

Exposição de músicas eruditas e folclóricas

A Escola Nacional de Música vai realizar uma exposição de músicas eruditas e folclóricas de compositores brasileiros.

Visa a Diretoria, ao realizar essa exposição, divulgar a música nacional através a apresentação de obras de compositores patrícios. A presente exposição será realizada no Foyer da Escola Nacional de Música, no período de 2 a 30 de abril.

No recinto da Exposição haverá aparelhagem e horário fixo para audição em discos ou execução das obras expostas, mediante a aprovação da Comissão organizadora do certame.

A exposição funcionará das 12 às 19 horas, nos dias úteis, sendo a entrada franqueada ao público.

São as seguintes as condições a serem obedecidas pelos expositores: 1) — os autores nacionais que desejarem tomar parte no certame deverão fazer a apresentação de suas composições em dois exemplares impressos ou heligrafados (papel ozalid ou semelhante) exceto em se tratando de partituras de orquestra, que poderão ser apresentadas originais ou cópias a tinta. 2) — as composições a serem apresentadas à Comissão organizadora deverão ser encaminhadas com uma lista, em quatro vias rubricadas pelo autor, das quais uma será devolvida ao autor com a rubrica do secretário depois de devidamente conferidas. 3) — do material apresentado, um exemplar será arquivado na Biblioteca da Escola, como documentário da exposição; a outra, será devolvida ao autor, mediante a devolução da via assinada pelo secretário. 4) — o material para divulgação das obras será de exclusiva propriedade do autor e a êle caberá as despêsas decorrentes com a organização das execuções. 5) — a apresentação do material fica a critério dos autores, não podendo, entretanto, as dimensões serem acima das normais (22x33 cm.), usualmente empregadas, exceto em se tratando de partituras para orquestra. 6) — Os intérpretes serão indicados pelo autor, cabendo a êles a responsabilidade pela execução das obras. 7) — A comissão organizadora se reserva o direito de regeitar as obras que não julgar classificadas dentro das condições estabelecidas (música folclórica ou erudita), bem assim as que não se encontrarem devidamente apresentáveis, isto é, em boas condições de apresentação. 8) — Simultâneamente com as composições, poderá ser anexado um resumo biográfico do respectivo autor, bem assim, textos sôbre os quais versem as composições. 9) — Não serão expostas, além das obras, sua relação, dados biográficos do autor e textos referentes às obras, outros elementos que tenham alusão com o material exposto. 10) — Caberá à Comissão tomar tôdas as providências cabíveis para o êxito dos trabalhos, bem como providenciar sôbre casos omissos neste regulamento. 11) — Permanecerão no recinto da exposição, a auxiliar da Biblioteca da Escola e funcionários que fornecerão as devidas informações ao público. 12) — Só serão aceitas obras, oito dias antes da inauguração da exposição, ou seja até 28-3-1949. 13) — Os exemplares para manuseio deverão ser fornecidos extra, a critério dos autores, não ficando a Escola responsável pelos mesmos.

A Comissão Organizadora do certame está constituída pelos professôres Joanídia Sodré, Orlando Frederico, Alberto Rossi Lazzoli, Elza Barroso Murtinho, Antônio A. da Silva, J. Otaviano, Domingos Raimundo, Djalma Lopes Guimarães, Carlos de Almeida, Henriqueta Rosa Fernandes Braga, Virgínia Salgado Fiuza e pelos estudantes Hélcio Benevides Soares, presidente do Diretório Acadêmico da ENM e Déa de Sousa — informante.

"Apesar de mais antigo, não fôra promovido"

A propósito da nota que publicamos sob o título acima, em nossa edição de 30 de janeiro último, sôbre uma ação julgada procedente pelo juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública, escreve-nos o sr. Daniel Correia Trindade — funcionário cuja promoção fôra tornada sem efeito pela sentença, em benefício do autor, sr. Aristides Venâncio de Queiroz — informando que êle e seu colega Antônio da Silva Cunha apelaram da referida sentença, estando a apelação pendente de julgamento pelo Tribunal Federal de Recursos, com parecer favorável do procurador da União.

Interêsses ocultos teriam justificado a liquidação...

(Conclusão da 1.ª página)

por um técnico de minha confiança".

Em data de 27 de abril, propus à Comissão de Defesa Econômica, para esta missão, o contador Arlindo Augusto do Amaral; sua nomeação foi protelada por motivos diversos: ora não ser conveniente fixar vencimento, ora excessivo o estipêndio pedido pelo mesmo para todo o serviço: Cr$ .. 12.000,00.

Dias antes de ser extinta a C. D. E., recebi um ofício assinado pelo sr. Lauro Portella, chefe do gabinete, comunicando-me a nomeação do perito sr. Carlos Sanmartin, contador da Caixa Econômica, pessoa completamente desconhecida para mim.

Êste senhor apresentou-se no Escritório da Companhia, em São Paulo, dois dias depois da extinção da C. D E.; poderia ter-lhe negado executar a perícia, mas consenti.

Não me ocorre precisamente o dia do mês de julho em que apresentou-se, lembro-me que foi em uma quarta-feira.

Pus à sua disposição o Escritório de contabilidade, mesmo fora das horas destinadas ao expediente; o sr. Sanmartin compareceu na quinta e sexta-feira, demorando-se aproximadamente uma e meia hora em cada dia; pediu alguns balancetes mensais e sábado embarcou para o Rio de Janeiro.

A 5 de agôsto volta a São Paulo com o seu relatório pericial, datado de 2; pede-me pelo telefone não dizer aos diretores da Companhia que se achava em São Paulo; combinamos um encontro em meu escritório, à praça da Sé.

O sr. Sanmartin lê as conclusões do relatório, diz em presença de meu filho e secretário Hermano Tôrres Ayres que eu encontraria perguntas e respostas no relatório, feitas pela mesma pessoa; tendo-o depois, verifiquei que as perguntas e respostas foram feitas pelo sr. Feritas Almeida e assinadas, as perguntas, pelo sr. Sanmartin!

Em meu escritório, o sr. Sanmartin fêz um recibo, datado do Rio de Janeiro, da importância dos seus honorários, Cr$ 5.000,00, que, levado por mim à Companhia, lá recebi um cheque nesta importância, que entreguei-lhe no escritório do sr. D. Penteado, sito à praça do Patriarca, nº 96, 5º andar.

Entre os anexos ao relatório encontro o de número 36, fl. 141, constante de uma carta do sr. Sanmartin, dirigida aos liquidantes, datada de 11 de fevereiro do corrente ano, para mim desconhecida, na qual faz referência, em seu item 1, a uma carta que também não sei qual seja e, em seu item 4, diz calcular em 96 horas de trabalho nas dependência da SIDAPAR S/A.

É inútil comentar isto, mas desafio ao sr. Sanmartin que prove o contrário do que acima afirmei.

O relatório em suas fls. 26 e 27 diz que a carta do sr. Maximo Pahlke a Hermann, autorizando-o a vender as ações da SIDAPAR S/A., não existia: "Por todos êstes motivos firma-se em nós a suposição de que êsse documento, antedatado, fôra obtido em Buenos Aires, por intermédio de portador seguro, o qual deveria ter partido de São Paulo, depois de 5 de agôsto de 1943, isto é, depois da entrega do relatório Sanmartin".

Afirmo sob minha palavra de honra, que desde junho tinha conhecimento de tal documento em poder do sr. José Zuquim, que me foi mostrado e cuja cópia fotostática juntei ao meu último relatório como fiscal, datado de 21 de setembro de 1943.

O relatório da firma Moore, Cross & Co., que não foi levado em conta no relatório dos liquidantes, não destrói a afirmação de que o sr. José Zuquim tenha subscrito e pago as 500 ações de capital acrescido, conforme documento junto ao meu relatório de 21 de setembro, provando de onde obtivera fundos para isto.

Não subscrevo em absoluto os conceitos emitidos no relatório às fls. 2 e 3, já transcritos e o constante de fl. 31.:

"Sr. inspetor geral.

Aí está, resumida, porém sem todos os comentários que desejávamos tecer, a realidade nua dessa trama ridícula, de que se lançou mão para desviar do "Fundo de Idenização", o patrimônio, genuinamente alemão, da SIDAPAR S/A..

Não precisamos fazer referências sôbre o procedimento dos "brasileiros natos" que se prestaram a servir aos interêsses alemães, em detrimento dos interêsses da nação.

De tudo êles foram capazes. Resta-nos agora, enquanto esta Agência Especial vai apreciar êste nosso relatório, com tempo mais livre voltarmos para as pesquisas que vão fazer luz, pròpriamente, sôbre a vida administrativa da SIDAPAR S/A, e de cada um dos seus responsáveis afastados".

Considero os brasileiros acionistas da SIDAPAR S/A., incapazes de exercerem o encargo de testa de ferro de alemães; nenhum documento novo levou-me à convicção contrária à minha opinião já exarada em meu relatório de 21 de setembro, de que os capitais da SIDAPAR S/A. são brasileiros desde setembro de 1942".

Se elaboro em êrro, penitenciar-me-ei futuramente, mas no presente momento, minha consciência não dita outro julgamento".

Conclusão

Estende-se ainda o general Miguel de Castro Ayres, a propósito do empréstimo de 2 milhões e 500 mil cruzeiros, realizado pela SIDAPAR junto ao Banco Alemão Transatlântico e conseqüente compra da máquina para a fabricação de tubos, nos Estados Unidos ("outra história que precisa ser elucidada" — diz-nos), para assim concluir as suas declarações:

— Acredito que Máximo Pahlke e Frederico Hermann fôssem "testas de ferro" do cartel alemão. Mas estou convencido de que o passado da "Sidapar" morreu desde o instante em que ela passou às mãos do grupo brasileiro, nenhum dos quais, acredito, seria capaz de desempenhar o triste papel de representantes escondidos de quaisquer interêsses monopolistas. Estou convencido de que a liquidação apressada da "Sidapar" se deixou influenciar por objetivos pouco claros. E não há dúvida de que é bastante estranhável que uma emprêsa valendo 29 milhões de cruzeiros, excluídos todos os pagamentos a efetuar, fôsse cedida a um grupo feliz apenas por 16 milhões e 650 mil cruzeiros. E mais estranho ainda é que, exonerado do cargo de liquidante, para a minha vaga tenha sido nomeado o sr. Frederico Hermann, o mesmo indivíduo que fôra diretor da emprêsa quando a mesma fazia parte da Mannesmannroehren-Werke.

Talheres de Cristofle

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião: Rosário, 145 sob

MAU HUMOR?
O mau humor pode ser causado pelo fígado
Tome PÍLULAS CARTER para o fígado
Alíviam de verdade...
Embalagem vermelha

Terrenos de 5 mil cruzeiros em Campo Grande

Lotes de 15 X 40 no Jardim Campo Lindo, atravessado pela famosa estrada Rio-São Paulo, com Cr$ 500,00 de entrada e o restante em 60 prestações de Cr$ 95,60. Centenas de lotes de 6 mil cruzeiros medindo 15 X 60. Negócio nº 1 do momento. Posse imediata e construção livre. Vêr no local, com J. Mendes, diàriamente, no Restaurante Cascata, defronte da saída do trem, à direita, em Campo Grande.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recem-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00
SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros). Tel.: 48-0926

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Telefone: 26-8653.

COPACABANA

A rua Sá Ferreira, 214, vende-se o apartamento de frente no 5º pavimento, para entrega em 3 meses, com saleta, ampla sala, 4 quartos, 3 varandas, copa, cozinha, banheiro completo, terraço de serviço, quarto e W. C. de empregada. Preço: Cr$ 470.000,00, com financiamento de Cr$ 184.000,00, facilitando-se pagamento de parte não financiada. Vêr no local e tratar com JORGE DE ARAÚJO, à rua México, 11 — 13º andar — Grupo 1.301 — Tel.: 42-3574.

VENDEM-SE apartamentos em Copacabana, em Edifício de centro de terreno, com saleta, sala, 2 ou 3 quartos, varanda, banheiro de luxo, copa, cozinha, quarto de empregada, terraço de serviço, etc. Construção em andamento. Financiamento de 50% em 5 anos, Tabela Price, 10% a. a. Preços a partir de Cr$ 230.000,00. Tratar com JORGE DE ARAÚJO, à rua México, 11 — 13º andar — Grupo 1.301 — Tel.: 42-3574.

VENDEM-SE pequenos apartamentos à rua Gustavo Sampaio, Ed. New York, com saleta, quarto, armário, cozinha, banheiro completo. Preço: Cr$ 160.000,00. Tratar com JORGE DE ARAÚJO, à rua México, 11 — 13º andar — Grupo 1.301 — Tel.: 42-3571.

AVISOS FÚNEBRES

Maria Pires dos Anjos

MISSA DE 7º DIA

José Soares Ribeiro, irmãos Alberto, Alvaro, Ernesto, Guilhermina e Hilda, convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia, de sua saudosa mãe, a realizar-se no dia 3 do corrente, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Lampadosa. Antecipadamente agradecem.

Carlos Leite Araujo

MISSA DE 7º DIA

Mário Leite Araújo, senhora e filho, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, sita à rua dos Inválidos, na próxima quinta-feira, dia 3, às 10 horas, por alma do seu querido irmão, cunhado e tio CARLOS LEITE ARAÚJO.

Angelica Jansen Serra Lima Saldanha

1º ANIVERSÁRIO

Coronel Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha e espôsa convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de sua inesquecível mãe e sogra, amanhã, dia 3, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Antonieta Barbosa do Nascimento

MISSA DE 30º DIA

Coronel Flávio Augusto do Nascimento, filhos, noras, genros e netos, Maria de Sá Barbosa, Antônio de Sá Barbosa, senhora e filhos, major Alberto de Sá Barbosa, senhora e filhos, Flávio de Sá Barbosa, senhora e filhas convidam os parentes e amigos para à missa em intenção de sua pranteada e inesquecível espôsa, mãe, irmã, sogra e avó ANTONIETA a ser realizada dia 3, às 9,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Amelia Dorsila Quadros da Cruz

MISSA DE 7º DIA

Nair da Cruz Ribeiro, Roberto da Cruz Ribeiro, Osvaldo Cruz, Lygia Donádio Cruz, Cinyra Cruz, Orlando Pareto Tôrres, Danilo Cruz, Maria del Pilar Cruz, e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, por alma de AMÉLIA DORSILA QUADROS DA CRUZ, amanhã, dia 3 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Desde já agradecem.

MAJOR ALCIDES DE MEIRA LIMA

(Oficial da Polícia Militar do Distrito Federal)

(FALECIMENTO)

A família do Major ALCIDES DE MEIRA LIMA comunica aos parentes e amigos o falecimento de seu querido chefe, ocorrido ontem, à tarde, e convida a todos para o enterramento, que se realizará hoje, dia 2, às 16 horas, no cemitério de São João Batista, partindo o féretro da capela da rua Real Grandeza.

EVA MARIA DA COSTA LAGE

MISSA DE 7º DIA

Pedro da Costa Lage, Hercilia da Costa Lage, Lourdes da Costa Lage, Nivaldo de Castro, senhora e filhas agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó EVA MARIA DA COSTA LAGE, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que fazem celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 3, às 8,30 horas, no altar de N. S. das Graças, na Igreja de São Pedro, de Cavalcante.

Tenente-Aviador Manoel da Rocha Bessa Borges

(MISSA DE 6º MÊS)

Sua família convida seus parentes, colegas e amigos para assistirem à missa que será celebrada em intenção à sua boníssima alma, amanhã, quinta-feira, dia 3, às 9,30 horas, no altar-mor da Matriz de S. Cristóvão, à Praça Padre Seve. A todos que comparecerem, desde já, a família penhorada agradece.

AMÉLIA AFONSO CRUZ

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família, agradecida pelas manifestações de pezar recebidas, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, em intenção de sua boníssima alma, manda rezar amanhã, dia 3, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos, e, desde já, agradece aos que comparecerem a êsse ato de religião.

RITA PINTO

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Ferreira Maia e filhos, José Pontes Ferreira, espôsa e filhas agradecem profundamente a todos que manifestaram seu pesar pelo falecimento de sua querida mãe, sogra e avó RITA PINTO, quer pessoalmente, por telegrama ou enviando flôres e coroas, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar, amanhã, dia 3, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, junto à Catedral. Gratos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Engenheiro Jorge de Menezes Werneck

(1º ANIVERSÁRIO)

A família de JORGE DE MENEZES WERNECK convida a todos os parentes e amigos a assistirem à missa que manda celebrar pelo eterno repouso de sua alma, na Igreja da Candelária, altar de N. S. das Dôres, às 9 horas, no dia 3 do corrente mês. Antecipadamente agradece.

JOAQUIM LAPÉR

(QUINCAS)

Viúva Eletrina Lapèr, Irene, Maria, Amélia, Iêda Lapèr e demais parentes comunicam o falecimento de seu idolatrado filho, irmão e parente e convidam para o seu sepultamento, que será realizado hoje, às 17 horas, saindo o féretro da rua Marquês do Paraná nº 333, em Niterói, para o cemitério de N. S. da Conceição.

Os concursos para juiz substituto

Prejudicados dez classificados com a demora propositada de Reforma Judiciária

Escreve-nos o advogado Francisco de Oliveira:

«O Concurso realizado pelo Tribunal de Justiça em 1947 deu como classificados vinte e dois bacharéis, habilitados assim à nomeação para o cargo de Juiz Substituto. Depois de alguns dias, foram nomeados doze dêsses classificados.

Dois meses após o concurso, iniciou-se trabalho no Tribunal para a Reforma da Justiça com a criação de vários novos cargos cujo numero afinal a Câmara dos Deputados fixou em vinte e dois. Nesta ocasião, outubro de 1947, o projeto de aumento de vencimentos da Magistratura aguilou o ânimo de interessados por bons empregos, de espírito oposto àqueles restantes dez bacharéis que, por vocação, se classificaram em concurso, visando cargos que não tinham então bons vencimentos. Nesta altura, os auto-estimulados entraram a perseguir o Projeto de Reforma da Justiça no sentido de sua paralisação, com o alvo de eliminar os primitivos classificados, campanha esta iniciada mais ou menos em abril de 1948.

O plano de paralisação para caducidade do concurso de 1947 foi então ativado por alguns deputados, que lograram iniciar combate opondo dique à ambição contra direitos legítimos e sobretudo morais de bacharéis esforçados. Para isso, foi encaixada emenda tornando imprescritível e imperecível o direito dos classificados de 47.

Mas os ambiciosos não dormiam. O projeto dermaneceu um ano e meses na Câmara, sendo terminado ou votado vinte dias antes de findar-se a legislatura de 48. Debalde deputados clamaram em plenário contra a armazenagem na Câmara, o que impedia que o dito projeto fôsse remetido ao Senado e aprovado em 1948. Abrindo-se as férias parlamentares, não sendo o Projeto revisto pelo Senado, claro é que o Concurso caducaria em janeiro de 1949, dando oportunidade a novo Concurso, onde os que dispõem de prestígio se habilitariam. Esta a grande manobra. Os candidatos em 47, quando os vencimentos não iam além de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), não poderiam ser aproveitados ou nomeados quando os vencimentos passaram para a casa dos nove mil e oitocentos cruzeiros (Cr$ 9.800,00).

Este o pensamento dos remanescentes da ditadura. Magistrados por vocação é balela, reafirmavam êles.

Vitoriosos na Câmara com a protelação, embora não o fôssem no texto do projeto, vitoriosos seriam também no Senado e no Tribunal.

Cuidaram de conseguir depois que Senado não tratasse do Projeto da Reforma Judiciária no período extraordinário. Ficaram ainda vitoriosos. Cuidarem ainda que, neste interim, o Tribunal abrisse novo concurso, embora sem vaga atual como ordena o Regimento, contra os classificados de 47, mas, para preenchimento de vinte e duas vagas, que os últimos, defendendo a orientação do próprio Tribunal de Justiça derrotado na primeira passagem pelas Comissões, haviam conseguido concretizar no texto do Projeto da nova lei. E ficaram outra vez vitoriosos.

Enquanto isto, os bacharéis que só seriam juizes se os vencimentos continuassem pequenos, depois de dois anos e nove meses de trabalho exaustivo, cavam sua desilusão. Sem dúvida no momento não se abalançarão êles nem mesmo a novo concurso. Não poderão vencer. O inimigo é poderoso. Triunfou no Legislativo, no Judiciário. — Logicamente triunfará de novo no Judiciário. **O tempora ó mores.**

O Senado não poderá impedir o arremêsso. A lei não ficará pronta antes de concluir-se o concurso já marcado. Perderam. Mas o abaixo assinado, que não é classificado, deixando assim de possuir melindres para em público dissecar a imoralidade, que não pretende ser Juiz, que o simples advogado, não pode calar a revolta que lhe causa tamanha injustiça, campanha tão imoral que sacrificou vocações legítimas, candidatos de cultura alta e notória, campanha que se destina a premiar com o esfôrço de moços esperançosos as atividade maléfica de desalmados panegiristas do adágio: **«o bom bocado não pertence a quem o faz".**

Escrevo estas linhas para que ao menos aos classificados de 47, com os quais não privo, seja dado o consôlo do fato de a imoralidade tornar-se pública, mediante publicação no DIARIO DE NOTICIAS sem dúvida o órgão mais difundido nesta Capital. — Que o remorso morda a consciência dos culpados, mais tarde, depois que estiverem aboletados nos cargos, na Judicatura, que somente terá a perder com a aquisição dêsses elementos.

ARTIGO DO DIA EXCEPCIONAL
a NOVA EVERSHARP C.A. de Repetição
n'A Exposição Avenida
SÓMENTE HOJE
• Ponta esferográfica
• Carga tripla da tinta
• Funcionamento perfeito
• Reabastecimento fácil
• Toda folheada a ouro
• Escreve sêco.
Preço da Praça: Cr$ 350,00
Preço como Artigo do Dia:
Cr$ 120,00
EVERSHARP
uma caneta digna de sua assinatura.
a Exposição AVENIDA
Avenida – Esq. São José

ALUGAM-SE CAMAS HOSPITALARES "SISTEMA FAWLER" A DOMICILIO
2 MANIVELAS
INFORMAÇÕES
TEL. 48-2196

Dê ao seu sorriso o frescor de uma brisa...
USE CREME DENTAL
GESSY

no LAR e na SOCIEDADE

O "Acôrdo"...

Quando todo o mundo pensa que essa história de acôrdo ortográfico é assunto liquidado, volta ela à tona — e com a paixão característica dos filólogos.

Para êstes conspícuos cavalheiros, nosso país não alcançará os seus altos destinos, enquanto não ficar definitivamente resolvido se "seu" Antonio é Antônio ou é Antônio.

Agora mesmo, está o Congresso Nacional reunido para deliberar sôbre graves problemas nacionais: plano Salte, reforma bancária, leis complementares e outras coisas dêsse tomo. Pois bem: lá surgiu, ou ressurgiu, numa das comissões permanentes da Câmara dos Deputados, a questão ortográfica. E como! Provocando acêso incidente entre dois profundos lexicógrafos, dos vários que a compõem.

Segundo o noticiário, um dêles acusou o colega de haver agido contra o Regimento da Casa. Isso não era muito. Afinal, se a Constituição nem sempre é lembrada, como esperar que o Regimento o seja?

Mas houve outra increpação: a de ter o mesmo colega alterado a ata da reunião anterior. E, quanto a isso, o acusado reagiu mais veementemente. Verificou-se, então, o habitual bate-boca. E, a propósito, o referido noticiário encerra êste pedacinho:

"O sr. Aureliano Leite, já visivelmente irritado, declarou que as palavras de seu colega envolviam um desmentido às suas afirmativas, salientando, exaltado, e dando murros na mesa, que não era capaz de mentiras, não era um mentiroso".

Aí está como um acôrdo entre Brasil e Portugal leva a desacôrdos dois ilustres correligionários, representantes da União Democrática Nacional.

Mas não é só isso: determina cenas dessa natureza numa comissão que se denomina — de Educação e Cultura. — L.

NASCIMENTOS

O sr. José Meireles Vieira e sra. Cecília Machado Ribeiro Vieira, participam o nascimento de seu filho PEDRO SERVIO.

O casal Alessandri-Alice Borges Alessandri, comunica o nascimento de seu filho DECIO.

O sr. Alcindo Vale e sra. Cecília Maranhão Vale, anunciam o nascimento de sua filha MIRTES.

O casal Almeida Fischer-Irani Corazza de Almeida Fischer participa o nascimento de sua filha VALMIRA.

O sr. Leonidio Nunes Veloso e sra. Edite Carmo Veloso, comunicam o nascimento de seu filho JORGE SILVIO.

O casal Northon F. Lopes da Silva-Miriam Saraiva Lopes da Silva, participa o nascimento de sua filha MARIA LUCIA.

BATIZADOS

PAULO ROBERTO — Batiza-se, hoje, na igreja de N. S. da Salete o menino Paulo Roberto, filho do sr. Otacilio Dias, administrador do Hospital de Pronto Socorro, e da sra. Castorina Morgado Dias.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
General Antônio José de Lima Câmara, chefe de Polícia.

* Sr. Avelino Fernandes.
* Sr. Aramndo Ribeiro.
* Dr. Arnóbio Calheiros Bomfim.
* Sr. Gilberto Brício.
* Dr. Duarte Nunes, médico.
* Sr. José Herdade.
* Sr. Gabriel Lacombe.
* Sr. Djalma Ferreira Mendes.
* Sr. José Maria Rebouça.
* Dr. Cândido José dos Santos.
* Jóvem Valdir Figueiredo da Costa, filho do sr. João Dias da Costa.
* Sra. Deocacina Salgado Barroso Nunes.
* Sra. Ilsa Rosa dos Santos Cruz, espôsa do sr. Raul Gomes da Cruz.

Menina Mariiza, filha do sr. Izael da Luz e da sra. Wanda Costa da Luz.

NOIVADOS

O sr. Virgilio Borborema e sra. Clélia Borborema participam o noivado de sua filha Nell Borborema, com o sr. Davino Praça, filho do sr. Cristino Praça e sra. Nidia Lopes Praça.

O casal Benicio Artigas - Maria de Lourdes Pires Artigas comunica o noivado de sua filha Geni Artigas, com o sr. Aurélio Continentino de Barros

O sr. Guilherme Wagner e sra. Teresa Wagner anunciam o noivado de sua filha Odila Wagner, com o sr. Hélio Noronha, filho do sr. Alfeu Noronha e sra. Darci Rosas Noronha.

CASAMENTOS

SRTA. ILKA DE SOUSA-SR. ABIEL DE MIRANDA COELHO — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Ilka de Sousa, filha do sr. Joaquim Maria Rodrigues de Sousa, com o sr. Abiel de Miranda Coelho, filho do sr. Diamantino Coelho Fernandes, e da sra. Ana Dulce de Miranda Coelho Fernandes.

O ato religioso será celebrado na Igreja de São José, na rua da Misericórdia, às 17 horas, sendo padrinhos da noiva, o sr. Antônio de Barcelos Neto e a sra. Ligia Sousa de Barcelos, e, do noivo, os seus pais.

SRTA. MARIA FERNANDINA BARBOSA CAVALCANTI - SR. ARAMANDO SALGADO MASCARENHAS — Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na Igreja da Candelária, o enlace matrimonial da srta. Maria Fernandina Barbosa Cavalcanti com o sr. Armando Salgado Mascarenhas, filho do casal José Mascarenhas Júnior. Serão testemunhas, no civil, da noiva, o casal Antônio Luis de Castro Barbosa e, do noivo, o casal Manuel Salgado. Na cerimônia religiosa serão paraninfos, da noiva, o casal Francisco Alves da Cunha Horta e os pais do noivo; e do novo, o casal Eurico Salgado e os pais da noiva.

BODAS DE PRATA

CASAL AGUINALDO DA COSTA PIMENTEL — Comemoram, hoje, o seu 25º aniversário de casamento, o sr. Aguinaldo da Costa Pimentel e a sra. Djanira de Faria Pimentel. Por êsse motivo, o casal oferecerá uma recepção, em sua residência, às pessoas de suas relações

HOMENAGENS

AGRIPINO GRIECO — Comemorando o 60º aniversário de Agripino Grieco e a edição de suas «Obras Completas», intelectuais, jornalisats e escritores brasileiros promoverão uma lista literária no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, no próximo sábado, às 21 horas. A Comissão organizadora convida todos os escritores, jornalistas, intelectuais, amigos e admiradores de Agripino Grieco para ouvir o homenageado discorrer sôbre a vida literária brasileira dos últimos quarenta anos. Analizando a personalidade do autor de «Vivos e Mortos», falarão os srs. Afonso Arinos, Vieira de Melo e Hilton Rocha.

Os convites poderão ser encontrados a partir de amanhã, na Livraria Freitas Bastos, na Livraria José Olimpio, Livraria Quaresma, Associação Cristã dos Moços, e no 11º andar da Associação Brasileira de Imprensa.

BENEFICIOS

CASA PROVIDENCIA — Está sendo aguardado com interêsse o Festival das Nações, que se realizará em Petrópolis, às 19 horas do próximo dia 12 de fevereiro, no Alcântara Clube, na avenida 7 de Setembro, em benefício da Casa Providência, estabelecimento de assistência social e que tem por fim o amparo à Maternidade e à Infância Desamparada.

DIPLOMATICAS

SR. JAMES BRUCE — Deixou, ontem, o Rio, aonde chegara na véspera, procedente de Buenos Aires, partindo para Pôrto Espanha, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o embaixador James Bruce, demissionário da chefia da missão permanente norte-americana na Argentina, pôsto em que substituiu o sr. George Messersmith, o qual também renunciara à função.

VIAJANTES

SR. MAHMOUD M. FAKHRAI — Pelo Bandeirante da Panair do Brasil, seguiu, ontem, com destino à Buenos Aires, o sr. Mahmoud M. Fakrai, secretário da Legação do Irã no Rio de Janeiro. Regressou de São Paulo o sr. Kaarlo Makela, segundo secretário da Legação da Finlândia, junto ao govêrno brasileiro.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da «Cruzeiro do Sul»: Para Salvador: — Léda Frias Rocha, Edgar Frias Rocha, Adolfo Corrêia Leal, José Leite Corrêia Leal, Carlos Berenhauser Júnior, Angelo Alfredo Murgel, Leônidio de Oliveira Vieira, Manuel Fernandes Serra, Alberto Eduardo Magalhães de Oliveira, Antônio Maaias; Para Recife: — Francisco Maia de Oliveira, Paulo Barbosa de Magalhães, Carmino Jovine, Enoque Pereira Guimarães, Severina Ramos de Sousa, Mário Luis Gonçalves da Silva, Silas Toseti; Para Fortaleza: — Maria Luci Mourão e Silva, Maria de Lourdes Abreu Menescal, Eurico Salgado Duarte; Para São Luis: — Benjamim Bendeti, João Batista de Miranda Borges, Charles Edmundo Blantoni, Leonardo Yancel Jones Júnior, Adalicio Martins Barbosa, Pedro Cordeiro de Melo, Grazicla Reis de Sousa, Iatir de Morais Costa.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:
Armando Gonzaga — 9,30 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
Júlio Mendes Alves — 10 horas. Igreja N. S. Mãe dos Homens.
Eugênio Morin de Alagão — 10 horas. Catedral.
General João Luis Monteiro de Barros — 9 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Beatriz André Varsim — 11 horas. Igreja de São José.
João Duarte — 9.30 horas. Igreja N. S. do Amparo.

MODAS

Por Grace Thorncliffe

T-6

PRATICO E BONITO — Apresentamos aqui um vestido de veludo preto, simples e elegante. Com a saia comprida e pregueada, êste vestido é o mais indicado para os dias chuvosos. Note as cavas da manga bem largas.

Juiz de paz uma atraente senhora

OROVILLE, Califórnia, 1 (U. P.) — A atraente senhora Leota Masteller, de 36 anos de idade, tomou posse do cargo de juiz de paz, depois de que a Junta Municipal recusou quatro candidatos varões.

TEATRO

(Conclusão da 8ª página)

lançado pelo Teatro dos Doze em forma profissional.

«SENHORA»

No Regina prossegue o êxito de «Senhora», peça extraída do famoso romance do mesmo nome, de José de Alencar. Atuam no espetáculo Bibi Ferreira, que também é a sua emprêsária, Belmira de Almeida, Rodolfo Arenas, Jardel Jércolis Filho e outros bons elementos do teatro nacional.

«Senhora» está sendo apresentada no Regina, em sessões diárias, às 20 e 22 horas.

«PANCADA DE AMOR»

Está fazendo carreira a jovem atriz Lucy Lamour que Mário Salaberry lançou em seu novo elenco do «Teatrinho Intimo» do Leme. A atriz desempenha papel difícil em «Pancada de amor» (Private Lives), de Noel Coward, em tradução de D. Bittencourt e Renato Alvim, atual cartaz do teatrinho da Avenida Atlântica, 24, e foi agora lançada por um grupo de admiradores candidata ao concurso da Rainha das Atrizes de 1949.

«Pancada de amor» estará em cena até amanhã. Sexta, estreiará «Camila aranja um noivo», em adaptação de Mateus da Fontoura.

«BANANA NANICA»

Um dos valores que integram o elenco de Colé, que está obtendo sucesso no Teatrinho Jardel com a revista carnavalesca «Banana Nanica», é a atriz Lidia Bastiani, que depois de atuar durante um ano na Companhia de Chianca, passou-se para o Teatrinho de Copacabana.

«Banana Nanica» repete-se tôdas as noites, nas sessões de 20 e 22 horas no Teatrinho Jardel.

«CONFETTI NA BOCA»

No teatro Glória continua o sucesso de Dercy Gonçalves, Silvino Neto, Dircinha Batista, Armando Nascimento Bilinha, Túlio e Rosita que vem encabeçando o elenco de «Confetti na bôca», revista carnavalesca de Aristides de Basile, com cenários de Angelo Lazary sob a direção musical do maestro Vicente Paiva e coreografia de Eladio Alonso.

Amanhã, vesperal às 16 horas. Diàriamente, sessões às 20 e 22 horas

Várias Notícias

PICAPAU AMARELO

O Teatro da Carochinha leva aos moradores de Copacabana e bairros adjacentes o sucesso do teatro infantil — «O Picapau Amarelo», de Monteiro Lobato.

Os espetáculos no Atlântico (antigo Casino Atlântico), se realizam aos domingos às 16 horas. As apresentações no Teatro Ginástico continuam sendo feitas aos domingos às 10 horas da manhã.

Cinematografia

(Conclusão da 8ª página)

visônica de «Pygmalion» irradiada através da BBC.

Aly Khan insultou seriamente a espôsa

PARIS, 1 (A. P.) — A espôsa do príncipe Aly Khan o acusará, em seu pedido de divórcio, de tê-la "insultado sèriamente», ao anunciar o seu desejo de desposar Rita Hayworth — declarou hoje o advogado da princêsa, de nacionalidade britânica.

O «insulto grave» é um dos motivos padronizados alegados na França em solicitações de divórcio.

O advógado Jean Stephen Rapport disse que os papéis serão entregues na próxima quinta-feira e que os mesmos dirão como o príncipe Aly Khan e Rita Hayworth foram vistos juntos muitas vêzes, desde o verão passado, e mencionarão a viagem que a atriz fêz a Gsaad, Suíça, com o príncipe, no dia de Natal, a fim de visitar os dois filhos dêste.

O advogado acrescentou que, por causa dos filhos, o pedido de divórcio será feito em «têrmos moderados».

De acôrdo com a lei francêsa, o casal — ao que se supõe — se apresentará ao juiz Marcel Rousselet por volta do dia 15 de fevereiro. O juiz fará uma última tentativa para reconciliar o par. Se um dos dois não comparecer, a tentativa será considerada frustrada e o divórcio se verificará em cêrca de dois meses.

ALDA GARRIDO No RIVAL
HOJE ÀS 20 E 22 HORAS
"ORGIA"
Peça carnavalesca com MARIO LESSA, rei do Acordeon
AMANHÃ: às 16 horas, VESPERAL DAS MOÇAS

Austin zero quilômetros
Vende-se absolutamente novo. Tratar pelo tel.: 42-4116.

Fluminense Football Club

Juros de Debentures

Convido os srs. Debenturistas a receberem os juros correspondentes ao 2.º semestre de 1948, na Tesouraria do clube, diàriamente, no horário das 14 às 16, com exceção dos dias de sábados.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1949.

JOSÉ DE SEIXAS RIODADES
1.º tesoureiro

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pênas para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana. Antiguidade Ltda Rua Assembléia n. 73. Tel : 22-8684.

DACTILÓGRAFA
Procura-se uma dactilógrafa com conhecimentos gerais de serviço de escritório. Tratar à rua Barão de São Francisco n. 222, Vila Isabel.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
FINANCIAMENTO TOTAL — 100%
A contribuintes obrigatórios do IPASE, vendem-se os últimos apartamentos de vestibulo — grande sala — grande quarto — banheiro — pequena cozinha, em edifício a ser construido em terreno à rua Nascimento Silva, entre os números 110 e 126, com direito à garage.
Preços de Cr$ 95.000,00 a Cr$ 107.000,00. Detalhes e plantas à Av. Graça Aranha n. 206 — 5º and. — Salas 512|13, das 9 às 13 e das 16 às 18 horas. NAO SE ATENDE PELO TELEFONE.

ASPECTOS

IDÉIAS. — O último número de "Orfeu" consta da publicação exclusiva de poesias modernas, retratando os períodos principais da evolução, ou sejam: 1922, 1930 e 1944. Três movimentos identificados como modernismo, post-modernismo e o atual, néo-modernismo. Os poetas que figuram nas páginas de "Orfeu" dizem certas coisas de um jeito tão bom, que o leitor sensível tem logo vontade de tomar banho de mar e beijar as ondas uma por uma, pois só elas são iguais ao pensamento dos artistas livres. João Cabral de Melo Neto diz que as nuvens são cabelos crescendo como rios. Jorge de Lima diz que o século está podre. Wilson de Figueiredo diz que a calma veio nos olhos que cruzam a tarde. Drumond de Andrade diz que havia a um canto da sala um álbum de fotografias intoleráveis, alto de muitos metros e velho de infinitos minutos, em que todos se debruçavam na alegria de zombar dos mortos de sobrecasaca, e um verme principiou a roer as sobrecasacas indiferentes e roeu as páginas, as dedicatórias e mesmo a poeira dos retratos, só não roeu o imortal soluço de vida que rebentava daquelas páginas. Adalgisa Neri diz que, atirada na praia, coberta de conchas e espumas do mar, cirandou com as estrêlas e ouviu os caramujos. Tasso da Silveira diz que no Morro do Vento Uivante o vento passa uivando, uivando. Fred Pinheiro diz que sorrisos flutuam adocicados por entre as flores da náusea. Poesia moderna! Mensagem de interpretações inéditas através do mundo gasto. Vamos beijar as ondas do mar...

* * *

MODA. — Copacabana está quase nua. As moças andam decotadas, os ombros sem nada, o busto revelado inteiramente. Onde está o pudor? A moda comeu. Tudo se perdôa na mocidade, mas a moda atingiu as mulheres de certa idade, que se desnudam também. As criaturas despidas perambulam nas feiras de Copacabana, nos cinemas, nas ruas, nas lojas. Moças, adolescentes e velhas. Só o inverno poderá restituir o pudor às mulheres de Copacabana. Nada mais. Nem os maridos, noivos ou netos...

* * *

CASTIGO. — O ladrão das goiabas era uma criança. O dono das goiabas matou a criança. Notícia de jornal. O assassino está na prisão. A criança, no cemitério. As goiabas vão apodrecer, sem dono para guardar e criança para roubar.

Mag.

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada.
Rua México, 21 2.º and., s. 201.
Telefones: 42-9944 e 25-7062.

DR. LUIS SEIXAS — PARTO SEM DOR
Cirurgia e Ginecologia. Diplomado pelos hospitais dos E. Unidos Univ. Tennessee, Margaret Hague e Beth-El. Cons.: Av. 13 Maio, 23, sls. 1.713|14. Tels.: 42-7022 - 26-9309.

SECRETÁRIA
Presicas-se de uma moça com prática de estenografia e de serviço geral de escritório. Tratar à rua Barão de São Francisco, 222, Vila Isabel.

GELADEIRAS -- FRIGIDAIRE
Liquidação total de 30 geladeiras marca Frigidaire para entrega imediata pelo preço de Cr$ 10.550,00.
AV. RIO BRANCO, 116 – Sala 1.306

DESPACHANTE MUNICIPAL
Companhia construtora, com escritório bem montado, em ótimo prédio da Esplanada do Castelo, próximo à Av. Rio Branco, procura despachante municipal com bastante prática, que tenha telefone, para companheiro de escritório. Grandes possibilidades de desenvolvimento dêsse negócio. Cartas para Avenida Copacabana n. 1.292 — Apartamento 807.

melhor alimentação
–mesmo que na feira faltem legumes
CLAPP'S é o ideal para a dona de casa, porque lhe permite alimentar bem a criança, sem preocupar-se com as feiras e quitandas... Apresentando os mais diversos alimentos — legumes, carnes, sopas, frutas e sobremesas — CLAPP'S é preparado cientificamente, de modo a conservar o valor integral dos alimentos. Prático, gostoso e barato, CLAPP'S é o alimento que agrada a todos os paladares. Experimente CLAPP'S na próxima refeição, pois está pronto para servir.
Procure Clapp's no seu fornecedor mais próximo.
LATA AZUL CR$ 2,50
LATA VERMELHA CR$ 4,00
ALIMENTOS Clapp's
Consulte o seu médico; ele é o seu melhor amigo!
DISTRIBUIDORES: RINDER INDUSTRIA E COMERCIO S.A.
Rio de Janeiro Rua Haddock Lobo, 30 ★ São Paulo Alameda Barão de Limeira, 611
McCann

Sofia ALVAREZ ★ Luis ALDAS
A RAINHA DA OPERETA
PEL MEX
COM MELODIAS DE BELEZA
HOJE 2-4-6-8-10
COMO EVA ★ O CONDE DE LUXEMBURGO ★ SANGUE DE ARTISTA ★ SONHO DE VALSA ★ ETC.
IMPERIO
AVANT-PREMIERE NO SÃO-LUIZ

JAGUAR APRESENTA
SALOMÉ MARLENE IRACEMA VITORIA CLEA SUZANA-SILVA Fº MANOEL VIEIRA LAURO BORGES CASTRO BARBOSA LINDA BATISTA 4 AZES E 1 CORINGA
P'RA LÁ DE BOA
DIREÇÃO DE LUIZ de BARROS
HOJE
SÃO-LUIZ PALACIO CARIOCA ROXY PIRAJÁ FLORIANO IDEAL PALACE NITEROI
AVANT-PREMIERE SÃO-LUIZ

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO METRO COPACABANA METRO TIJUCA
HOJE
2-4-6-8-10 HORAS
UMA NOTAVEL COMEDIA
VAN JOHNSON JUNE ALLYSON
Anjo sem Asas
JENKINS - CRONYN - MERKEL
EXTRA! "CLAIR de LUNE" de DEBUSSY
METRO GOLDWYN MAYER

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dolar	18.72
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0711
Franco belga	0.4271
Peso boliviano	0.4457
Corôa suiça	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9204
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0579

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dolar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suiço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.85
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8252
Corôa sueca	5.1162
Florim	6.9293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 31 de janeiro registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	0.7589
Bélgica (franco)	0.4271
Suiça	4.3738
Uruguai	8.4324
Suécia	5.2109
T. Eslováquia	0.3744
Holanda	7.0574
Espanha	1.7096

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 1.

A vista (telegráfica) sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	4.03.25	4.03.25
Amsterdam — p/G.	37.70	37.70
Montreal — p/$	92.81	92.87
Lisbôa — p/Esc.	4.04	4.04
Berna — p/F.	25.15	25.14
Bélgica — p/F.	2.28.75	2.28.75
Paris — p/F.	0.31.37	0.31.37
B. Aires — p/P.	20.90	20.90
Madrid — p/F.	9.16	9.16
Berna (C) — p/F.	23.40	23.40
Montevidéu — p/P.	43.60	43.25
Estocolmo — p/Kr.	27.84	27.84
Rio de Janeiro	5.45	5.45

BUENOS AIRES, 1.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.50	480.50
N. York, 100 $ t/com. — P.	480.00	480.00

MONTEVIDÉU, 1.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda.	8.98	8.98
Londres, £ t/comp.	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	225.00	225.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	223.00	223.00

LONDRES, 1.

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.36
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Lr.	19.32	19.36
Madrid — F.	44.00	44.00
Montevidéu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	10.61	10.63
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	21.80	21.80
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro — Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores

VENDAS REALIZADAS

		CR$
23	D. Emis., Nom.	650,00
74	Idem, port.	650,00
109	Idem	655,00
129	Reajustamento	668,00
	Obrigações:	
26	Tes. 1932, C/juros	960,00
1	Guerra, Cr$ 500,	350,00
1	Idem	355,00
30	Idem	358,00
37	Idem, Cr$ 1.000,	720,00
10	Idem, Cr$ 5.000,	3.590,00
	Estaduais: — Apls.:	
200	Minas, 7%, pt., 1.177	640,00
150	Idem	650,00
342	Minas, 1ª série	180,00
115	Minas, 2ª série	160,00
40	Idem, 3ª série	163,00
138	Idem	165,00
81	São Paulo	189,00
[illegible]	Idem	190,00
	M. do D. Federal:	
100	Dec. 3.264	170,00
	Companhias (ações):	
850	F. e Tecelagem Indust. Mineira, de Cr$ 1.000,	1.500,00
50	Emp. de Transp. Aerovias Brasil, — Pref. Cr$ 200,	80,00
90	Pan. do Brasil, Cr$ 200,	200,00
800	Butiá, Cr$ 100,	37,00
500	Idem	38,00
250	Mesbla, Pref., Cr$ 200,	190,00
200	Sid. B. Mineira — Cr$ 200,00 — Nom.	413,00
970	Idem, port.	420,00
27	Sid. Nacional, Cr$ 200,	132,00
	Debêntures:	
250	Bco. Lar Brasileiro — Cr$ 200, — 8%	201,00
	L. Hipotecárias:	
12	Bco. da Pref. do Dist.	

Banco da Capital S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, em nossa sede social, à rua Sete de Setembro, 98|100, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA

BANCO MAUÁ S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede dêste Banco, todos os documentos relativos ao exercício de 1948, de que trata o artigo 99 da lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1949.

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ

Diretor-presidente

VENDAS A

PRAZO

menor entrada, menor total, na ADOMA

Rua 7 de Setembro, 42

Resenha dos Mercados

Operou-se, ontem, uma reação no mercado de café: o tipo 7, cujo preço caíra no dia anterior, experimentou uma alta de trinta centavos, sendo cotado a Cr$ .. 61,80 por 10 quilos. Foram vendidas, a têrmo, seis mil sacas do produto. — As taxas cambiais e os preços do açúcar e algodão continuaram inalterados. — Na Bolsa de Valores o movimento foi relativamente desenvolvido, mas as cotações, de um modo geral, não sofreram alteração, exceção apenas das apólices mineiras, de renda e de sorteio, que prosseguiram em alta e muito firmes.

	Vend.	Comp.
Federal, Cr$ 1.000, 7%		670,00
Vendas a prazo:		
173 Ações do Bco. da Pref. do D. Federal, de Cr$ 200,00 — Integ., V/C 180 dias		220,00

ULTIMAS OFERTAS

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Unif. — 5%	655,00	—
D. Emis., 5%, nom.	650,00	645,00
Idem — Caut.	635,00	—
Idem — 5%, port.	655,00	650,00
Idem — Caut.	630,00	—
O. do Pôrto, 5%	—	620,00
Reajust — 5%	668,00	665,00
Obrigações:		
Tesouro, 1939, 7%	835,00	—
Tesouro, 1921, 7%	—	810,00
Tesouro, 1932, 7%	—	955,00
Tesouro, 1930, 7%	—	822,00
Ferroviárias, 7%	810,00	800,00
Guerra, Cr$ 100,	71,00	70,00
Guerra, Cr$ 200,	—	140,00
Guerra, Cr$ 500,	—	353,00
Guerra, Cr$ 1.000,	718,00	715,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.610,00	3.580,00
Apólices Estaduais:		
Minas — dec. 1.177	660,00	647,00
Min. Gerais, 7%, pt.	630,00	620,00
Idem — 1ª série, 5%	180,00	178,00
Idem — 2ª série, 5%	—	164,00
Idem — 3ª série, 5%	165,00	163,00
São Paulo — 5%	190,00	189,00
Idem, Unif., 8%	905,00	900,00
Rod. de E. do Rio — 600,00 — 8%	—	518,00
Pref. de Niterói, 8%	160,00	—
Esp. Santo — Cr$ 500,00 — 8%	—	450,00
Pref. de B. Horizonte	—	600,00
Rod. R. G. Sul, 2%	—	900,00
Pernambuco, 5%	50,00	—
Pref. Petropolis, 7%	650,00	—
Pref. P. Alegre, 3½%	22,00	—
Pref. de Campos, 8%	—	800,00
E. Rio Eletrif., 8%	850,00	—
E. do Paraná, 5%	115,00	100,00
Apólices Municipais:		
£ 20 — Port.	—	502,00
£ 20 — Nom.	—	470,00
Emp. 1931, 6%	146,00	—
Emp. 1914, port.	—	157,00
Emp. 1917, 6%	—	155,00
Dec. 1948, 7%	—	165,00
Emp. 1906, 6%	160,00	—
Dec. 3.264, 7%	175,00	—
Dec. 2.339, 7%	—	190,00
Dec. 1.550, 7%	185,00	—
Dec. 1.999, 7%	192,00	185,00
Dec. 1.535, 7%	174,00	170,00
Ações de Bancos:		
Comércio — port.	380,00	—
Comércio — Nom.	370,00	350,00
Pref. do D. Federal	175,00	170,00
Português — Nom.	370,00	—
Idem — port.	—	370,00
Com. e Ind. de M. G.	—	370,00
Mercantil	—	398,00
Ind. Brasileiro, Ord.	—	130,00
Idem — Pref.	—	140,00
Boavista	1.400,00	—
Andrade Arnaud	650,00	—
Brasil	520,00	500,00
C. e Agric. do Brasil	—	195,00
Nacional de Descontos	200,00	—
E. de Ferro:		
Min. S. Jerôn., Pref.	80,00	—
Idem — Ord.	43,00	39,00
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	800,00
Brasil Industrial	310,00	300,00
Petropolitana	—	280,00
Textil F. Guimarães	1.605,00	1.595,00
Nova América	—	430,00
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	3.700,00	—
Confiança	800,00	—
Internac. de Seguros	2.900,00	—
Sagres	600,00	—
Varejistas	—	430,00
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	135,00	130,00
Belgo Mineira, port.	419,00	418,00
D. de Santos, port.	170,00	—
Idem — Nom.	—	155,00
Butiá — Nom.	40,00	38,00
Bras. de En. Elétrica	—	192,00
Cerv. Brahma, Ord.	—	400,00
Idem — Pref.	410,00	400,00
Parafusos Sta. Rosa	310,00	305,00
Fôrça e Luz de M. Gerais	180,00	150,00
Marvin	405,00	—
Vale do Rio Doce	400,00	—
Cerâm. Brasileira	280,00	265,00
Gás Esso — Ord.	—	200,00
Frota Carioca	—	55,00
Ferro Brasileiro	190,00	—
Ultragas — Ord.	360,00	—
Idem, pref.	300,00	—
Fôrça e Luz do Paraná	—	182,00
Bras. de Artefatos de Borracha	—	100,00
Docas da Bahia	—	340,00
Sul Mineira de Eletricidade, Pref.	180,00	170,00
Idem — Ord.	220,00	—
Panair	—	100,00
Martins Ferreira	—	430,00
Mesbla — Pref.	195,00	190,00
Idem — Ord.	—	310,00
Bras. de Meias	—	400,00
Electro Mar	1.350,00	1.300,00
Debêntures:		
Cerv. Brahma	—	995,00
Hotéis Palace	—	710,00
Docas de Santos	—	150,00
Bras. de Meias, Ord.	—	395,00
Banco Lar Brasileiro	199,00	198,00
L. Hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	—	680,00
Banco do Brasil	—	820,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 1.

TITULOS BRASILEIROS

Federais:	
Funding	80 0 0
Novo Funding, 1914	80. 0. 0
Conservação, 1910, 4%	49.10. 0
Emp. de 1910, 5%	50 0 0
Funding de 1931, 5%, «B», 40 anos	80 0 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	45 0 0
Rio de Janeiro, 1929, 7%	50 0 0
Bahia, 1929, 7%	50. 5. 0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvement and Freehold Co — Pref	115 0 0
American — Pref.	6.18. 9
São Paulo Gas, Ltda. — Pref.	10. 0. 0
Brazilian War Agency & Finance Co. Ltda.	0.16. 3
Cables & Wireless Ltda. ordinárias	214. 0. 0
Ocean Coal & Wilson Lt.	0. 4. 8
Imperial Chemical Industries	2. 7. 4
Leopoldina Railway Co. 6½%, 1933, Nom.	99.10. 0
[illegible] Bank Ltda «A» Shares	3. 4. 9
São Paulo Railways Co. Ltda.	156.10. 0
[illegible] Flour Mills & Granaries Ltda.	1. 9. 3
TITULOS BRASILEIROS	
Consols, 2½%	81. 6. 3
Emp. de Guerra Brit., 1½%, 1927-47	100.13. 9
[illegible] Transp. Trading	3.15. 0
Canadian Eagle Oil	1.11. 6
Royal Dutch Petroleum	24. 0. 0

OPERAÇÃO RUINOSA E "SUI GENERIS"

Novas e vultosas somas serão aplicadas, sem as necessárias cautelas, na aventura governamental da indústria da soda cáustica, cuja implantação no Brasil, através da Cia. Nacional de Alcalis, foi prometida há quase seis anos e até hoje não passou do terreno das hipóteses e das experiências caríssimas. O capital com que se constituiu essa sociedade, ainda no tempo da ditadura, em 1943, foi de 50 milhões de cruzeiros e já está pràticamente consumido sem que se houvesse construído sequer os alicerces da primeira fábrica de álcalis, a ser erigida em Cabo Frio, de acôrdo com o programa estabelecido pela comissão de técnicos nomeada pelo Instituto Nacional do Sal.

Durante muitos anos aquela companhia foi dirigida pelo presidente da referida autarquia, que é completamente leigo em indústria química e nada pôde realizar, por isto mesmo, no sentido de solucionar êsse grande problema da economia brasileira. Substituído, há pouco mais de um ano, não por um técnico mas por um doutor em medicina, que exercia a sua clínica, nos lazeres que a política lhe deixava, no Estado da Paraíba, o presidente do I. N. S. continuou a influir nos negócios da C. N. A., cujas ações, na sua maioria, controla através da instituição que dirige.

Hoje, como em 1943, continuamos longe de resolver o problema da indústria de soda cáustica e barrilha, produtos que importamos do estrangeiro à custa das minguadíssimas divisas de que podemos dispor. Apesar de tôdas as advertências, não quis o govêrno enfrentar a questão com decisão e energia, para o que seria necessária, antes de tudo, a mobilização de técnicos e administradores experimentados, capazes de traçar novos rumos àquela sociedade.

Cada vez perdendo mais substância e onerando-se de maneira quase irremediável, vai a Cia. de Alcalis entrar, agora, em novas aventuras, que só por um milagre não a conduzirão ao fracasso definitivo. Antes de formulado um rigoroso plano de ação, que desviasse a C. N. A. dos caminhos inseguros que tem trilhado desde a sua criação, foi resolvido, com aprovação do presidente da República, que essa entidade aumentaria o seu capital para cem milhões de cruzeiros, a fim de poder obter, nos Estados Unidos, um empréstimo de sete e meio milhões de dólares que lhe fôra prometido pelo Export-Import Bank de Washington. O aumento do capital já é coisa decidida e está sendo subscrito pelas instituições de previdência — Institutos dos Industriários, Comerciários, Bancários e Empregados em Transportes e Cargas, a cada um dos quais caberá a quota de 12,5 milhões de cruzeiros, arrancados, compulsòriamente, aos seus contribuintes.

A participação dêsses Institutos na C. N. A. será, todavia, transitória, pois o plano é transferir as quotas dos mesmos, depois de obtido o empréstimo norte-americano, a um grupo financeiro de São Paulo, que assim colherá, sem o menor risco, os frutos da ruinosa operação imposta àquelas entidades. Eis aí um assunto da maior gravidade, a que pretendemos voltar oportunamente, tal a importância de que se reveste, qualquer que seja o ângulo por que o encaremos.

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3... 64,20 || Tipo 6... 62,40
Tipo 4... 63,60 || Tipo 7... 61,80
Tipo 5... 63,00 || Tipo 8... 61,20

Pauta — Est. de Minas, café comum, Cr$ 6,15. Idem, fino, Cr$ 9,45. Estado do Rio — Café comum, Cr$ 5,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina	4.008
Central	5.284
Reg. Esp. Santo	—
Cabotagem	—
Total	9.292
Desde 1º do mês	334.960
Do 1º de julho	2.912.620
Embarques:	
América do Norte	12.000
Europa	1.500
América do Sul	—
Africa	2.500
Total	16.000
Desde 1º do mês	317.505
Do 1º de julho	2.627.578
Existência	824.489
Consumo local	1.050
Café revertido	—
Café despachado para embarques	91.001

CAFÉ A TÊRMO

Cotações por 10 quilos

Abertura:	Vend.	Comp.
Fevereiro	61.90	61.60
Março	62.50	62.10
Abril	62.20	61.90
Maio	61.80	61.40
Junho	60.80	60.30
Julho	58.50	58.50
Vendas	6.000 sacas	

Mercado firme.

FECHAMENTO

Cotações por 10 quilos

	Vend	Comp
Fevereiro	62.10	61.50
Março	62.50	62.00
Abril	62.50	61.90
Maio	61.90	61.60
Junho	60.90	60.40
Julho	59.10	58.60
Vendas	Nada	

Mercado sustentado.

EM SANTOS

SANTOS, 1.

Posição de hoje — Estável; anterior,

Tipo 4 (mole) — 94,50; anterior, 94,50; ano passado, 92,00.

Tipo 4 (duro) — 89,50; anterior, 89,00; ano passado, 88,00.

Embarques — Hoje, 16.931 sacas; anterior, 33.313; ano passado, 41.868 ditas.

Entradas — Hoje, 33.545 sacas; anterior, 43.673; ano passado, 60.820 sacas.

Existência — Hoje, 2.184.531 sacas; anterior, 2.167.917; ano passado, 2.288.843 ditas.

Saíram 15.247 sacas, sendo 10.265 para a Europa; 3.382 para a Africa, e 1.600 para a América do Norte.

EM SANTOS

SANTOS, 1.

Contrato «B»	Abert.	Fech.
Fevereiro	67.00	67.00
Março, 1948	68.00	68.00
Maio	68.00	68.00
Julho	68.00	68.00
Setembro	69.00	69.00
Dezembro	70.00	70.00
Janeiro 1950	70.00	70.00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Contrato «C»	Abert.	Fech.
Fevereiro	101.10	100.90
Fevereiro	101.30	100.90
Maio	101.90	101.50
Julho	102.90	102.50
Setembro	103.20	102.70
Dezembro	104.10	103.70
Janeiro	104.10	104.10
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 1.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 59,00, por dez quilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

Contrato «Santos»:	Abert.	Fech.
Março	22.40	22.15
Maio	21.90	21.50
Julho	21.40	21.15
Setembro	21.22	20.95
Dezembro	20.97	20.77
Vendas	—	28.500

Na abertura — Estável, com baixa de 2 e alta de 1 a 4 pontos.

No fechamento: — Estável, com baixa de 17 a 36 pontos.

NOVO CONTRATO «S»	Abert.	Fech.
Março	27.00	25.60
Junho	25.00	25.15
Julho	24.90	24.85
Setembro	24.70	24.65
Dezembro	n/c.	24.40
Vendas	—	7.250

Na abertura — Estável, com baixa de 5 a 25 pontos.

Na abertura — Estável, com baixa de 5 a 10 pontos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	22.000
De Sergipe	3.880
De Cabedelo	1.000
De Campos	1.200
Total	28.080
Saídas	15.360
Existência	86.360
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	167,00
Cristal amarelo	150,00
Mascavo	130,00
Mascavinho	140,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

	Cr$	
Usinas de 1ª	155,00	
Usinas de 2ª	n/c.	
Cristal	126,00	
Somenos	38,50	
Demerara	90,00	
3ª sorte	60,00	
Mascavos	32,50	
Posição estável.		
Entradas	92.871	—
Do 1º setembro	4.425.536	4.332.665
Exportação	10.260	3.500
Existência	1.364.864	1.290.073
Consumo local	2.000	4.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: Não houve.

Saídas ... 69

Cotações por 10 quilos:		
Seridó (tipo 3)	188,00	190,00
Seridó (tipo 4)	183,00	185,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 4)	175,00	177,00
Sertões (tipo 5)	160,00	162,00
Fibra longa:		
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	166,00	168,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	158,00	159,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	156,00	158,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 1.

Contrato «A»

COMPRADORES

Não cotado e realizado

(Base — Tipo 7)

Contrato «B»

(Base — Tipo 8)

Fevereiro	n/c.	225.00
Março	n/c.	227.00
Maio	n/c.	207.00
Julho	201.00	199.80
Outubro	199.00	196.50
Dezembro	199.00	197.00
Janeiro (1950)	n/c.	197.60
Vendas	—	3.000
Posição	Calmo	Est.
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.
Disponível:		
Tipo 4		230.00
Tipo 5		218,00
Tipo 6		196,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	186.00	186.00
Sertões (base 5)	205.00	205.00
Posição estável.		
Entradas	1.250	—
Do 1º setembro	155.831	154.581
Exportação	3.863	252
Existência	6.905	10.218
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

	Abert	Fech
Em março	32.72	32.63
Em maio	32.48	32.41
Em julho	31.44	31.40
Em outubro	28.91	28.80
Em dezembro	28.69	28.55
Em março 1950	28.58	28.44
Am. Mid. Uplands	—	33.63

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Vendas —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9204
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8252

Abertura — Estável, com alta de 2 e baixa parcial de 1 a 3 pontos.

Fechamento — Estável, com baixa de 4 a 14 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 1.

	Abert	Fech.
Em março	22.75	32.15
Em maio	22.45	22.10
Em julho	22.10	22.85
Em setembro	22.00	22.88
Em dezembro	22.08	22.65
Vendas	195 contratos	

Abertura — Estável, com baixa de 5 a 4 e alta de 10 pontos.

Fechamento — Estável, com alta de 30 a 50 pontos.

Trigo

CHICAGO, 1.

FECHAMENTO

Preço por bushell, p/ entrega:

	Hoje	Ont.
Maio	2.17.50	2.19.25
Julho	2.02.25	2.04.75

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	9.762	1.320
Farinha (sacos)	1.800	350
Açúcar (sacos)	500	600
Milho (sacos)	1.179	320
Feijão (sacos)	14.064	900
Banha (caixas)	4.956	150
Manteiga (quilos.)	765	—
Xarque (fardos)	3.356	80
Cebola (vols.)	950	—
Batata (sacos)	3.164	—
Azeite (caixas)	30	—
Azeitonas (vols.)	370	—

Informações Diversas

SAFRAS AGRO-PECUARIAS DA REPÚBLICA ARGENTINA

Segundo o Boletim do Consulado Geral do Brasil em Nova York, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, nas previsões feitas sôbre as safras agro-pecuárias da República Argentina em 1949, apresentou cifras relativamente pessimistas no tocante a volume e preços. Salienta êsse Departamento que «o montante da produção que entrará no mercado mundial depende do preço que o govêrno da Argentina estabelecer». A seguir, inclui uma tabela de disponibilidades que reflete uma menor colheita de trigo, declínio na cevada e no centeio, aumentos nas sementes de girassol, mais óleo de linhaça, quase o mesmo volume de carne bovina e ovina. Eis a tabela, em milhares de toneladas:

	Exportações em 1948	Exp. prováveis em 1949
Trigo	2.388	1.800
Centeio	152	40
Cevada	800	275
Milho	2.762	3.600
Aveia	97	330
Óleo de linhaça	40	370
Sementes de girassol	13	96
Carne	648	653

Na tabela acima as exportações de óleo de linhaça, em 1948, são referentes apenas ao primeiro semestre.

A previsão do Departamento de Agricultura sôbre as condições de preço em que os produtos argentinos serão oferecidos ao mercado mundial parece estar tendo confirmação na prática. Haja vista as notícias que procedem da República argentina sôbre as novas cotações do trigo destinado à exportação, assunto que já foi, recentemente, objeto de comentários nesta seção. Também a substituição do sr. Miguel Miranda no Ministério da Economia da vizinha república é de molde a confirmar essa previsão, pois foi sob a sua direção que os preços dos produtos argentinos alcançaram, nos últimos tempos, os níveis quase absurdos a que se haviam alçado.

O TURISMO COMO FONTE DE DÓLARES

O Boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York publica em seu último número o tópico que transcrevemos e no qual se focaliza o problema do turismo como fonte de moeda forte para a Europa. Em nosso país, onde as condições são as melhores possíveis para o desenvolvimento das correntes turísticas, a questão continua, ainda, no terreno das hipóteses, por falta de uma orientação inteligente por parte das autoridades governamentais.

E' o seguinte o tópico a que nos referimos:

«O sr. William C. Foster, representante da Administração da Cooperação Econômica na Europa, revelou recentemente que os gastos realizados por viajantes procedentes dos Estados Unidos são considerados como a maior fonte de dólares para os países europeus. Segundo o sr. Foster, as nações abrangidas pelo Plano Marshall esperam receber a visita de cêrca de 500.000 turistas norte-americanos, desde o presente até 1952, ano em que o programa norte-americano de auxílio à Europa atingirá o seu têrmo. Calcula-se que os referidos turistas despenderão anualmente cêrca de US$ 800.000.000.

O sr. Foster informou, também, que a Administração da Cooperação Econômica recomendou aos governos da Europa Ocidental várias soluções para a redução das barreiras que dificultam a expansão do turismo europeu, quais sejam, deficiência dos transportes pelo Atlântico, complicações burocráticas, problemas de transporte interno e deficiência de acomodações em hotéis. Em 1948, o nú-

(Conclui na 5.ª página)

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	6.835.071,40
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	6.242.133,00

MOVIMENTO AÉREO

(Horários dos aviões a sair, hoje, amanhã e depois de amanhã)

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,45 e às 12,40 horas; Montes Claros, às 7,10 horas; Belém, às 5,05 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas; Assunção, às 6,37 horas, e Cairo, às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; São Luís, às 5,15 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 16 horas; **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,45, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas, e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas, Florianópolis, às 5,45 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Buenos Aires, às 8 horas, Curitiba, às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Recife, às 7,30 horas, e Salvador, às 11,05 horas. **Air-France:** Para a Europa, às 9 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Londres, às 10,15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 10 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Formosa e Goiânia. **Nab:** Para Belém, às 5,40 horas, e Fortaleza, às 6,40 horas. **Lap:** Para São Paulo, às 8 horas, e Campina Grande, às 6,05 horas. **Sas:** Para Recife, Dakar, Lisbôa, Genebra, Copenhague, Oslo e Estocolmo, às 8,40 horas. Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,55 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Jataí, Guaratinga e Cuiabá.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,10, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25 horas, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre, às 5,07 horas; Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Fortaleza, às 5,15 horas; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas, e São Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas. Para Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas, Jataí, às 7 horas, e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11,30 horas; Venezuela, às 4,50 e às 6,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo, às 7 horas, e Florianópolis, às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Lap:** Para São Paulo, às 8 horas; Campina Grande, às 6,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K. L. M.:** Para Amsterdam, à 1,15 horas. **Alitalia:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,30 horas. **TAN:** Para B. Horizonte, Gov. Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador às 7 horas; Belo Horizonte, Uberlândia, Rio Verde, Jataí, Guiatinga e Cuiabá às 7 horas; Belo Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas; Belo Horizonte às 7 horas.

SEXTA: **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas; Araxá, às 8,30 horas; Patos, às 8,55 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45, Poços de Caldas e Uberaba, às 5,40 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,45, às 14, às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas, e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas, Pôrto Alegre, às 6 e às 8 horas, Bunos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 8 e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Salvador, às 5,50 e às 12,20 horas; Macapá, às 6,30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Santiago, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Lap:** Para São Paulo, às 8 horas; Campina Grande, às 6,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K. L. M.:** para Montevidéu, às 10,40 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Formosa e Goiânia, às 5,55 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1997; PANAIR — 22-7770; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7770; LAB — 42-3398; NAB — 42-6121; CRUZEIRO DO SUL — 42-6000; REAL — 43-8614; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 23-5257; VIABRAS — 22-4175; K. L. M. — 32-6075; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9967; NATAL — 31-7730; AIR FRANCE — 42-8888; SAS — 22-3810; CENTRAL AEREA — 23-1030; ITAU — 31-7449; ALITALIA — 43-9299; TRANSPORTES AEREOS NACIO[illegible] 31-7449; ALITALIA — 43-9299; TA[illegible] — (Transportes Aereos Nacio[illegible]) — 31-6119

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Itanage	—	—	2	Belém	43-3424
Lóide Guatemala	—	—	2	Hamb.	23-3756
Andes	Southampton	2	2	B. Aires	23-2161
José Marcelino	—	—	2	Recife	23-3443
Del Norte	N. Orleans	2	2	B. Aires	23-4134
Raul Soares	—	—	2	Nápoles	23-3756
Ganimedes	—	—	2	Valp.	43-4829
Serpa Pinto	—	—	3	Lisbôa	23-2930
Wideawake	—	—	3	Baltim.	23-2000
San Giorgio	B. Aires	3	3	Gênova	43-9247
Cuiabá	B. Aires	3	—	—	23-3756
Almte. Jaceguai	—	—	3	Recife	23-3756
Carioca	—	—	3	Cabedelo	23-3756
Mormacsurf	B. Aires	3	—	—	43-0910
Mormacland	Vancouver	3	—	—	43-0910
Livarden	N. York	3	4	B. Aires	42-[illegible]
Iara	—	—	4	Itajaí	43-2700
Cte. Riper	—	—	4	Belém	23-3756
Rio Douro	—	—	4	P. Alegre	42-4156
Itapura	—	—	4	Recife	43-3424
Poiengi	—	—	4	A. Bran.	43-2706
Aracajú	—	—	4	A. Bran.	23-3756
Mongola	B. Aires	4	4	Bruxelas	23-4828
Westland	B. Aires	4	4	Amsterd.	43-2937
Rinlande	Amsterdam	4	4	B. Aires	43-2937
Rio Gurupi	—	—	4	Belém	23-3756
Siam	Gênova	4	4	B. Aires	43-5844
José Marcelino	—	—	5	Recife	23-3443
Lóide México	—	—	5	N. Orlea.	23-3756
Amarapi	—	—	5	P. Alegre	43-2708
Cape San Martin	Norfolk	5	6	B. Aires	23-[illegible]
[illegible]	—	—	6	Florian.	23-[illegible]

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 31

Assistência Médica: — 103 primeiras consultas — 36 exames de laboratório — 31 exames de Raio X — 6 internações hospitalares — 13 tratamentos especializados — 16 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO

Puericultura: — 21 consultas.

Urologia: — 13 consultas — 5 curativos — 1 endoscópia.

Cirurgia e Ortopedia: — 24 consultas — 17 curativos — 2 intervenções cirúrgicas — aparelho gessado.

Fisioterapia e Injeções: — 62 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

Benefício-enfermidade — Concedidos: — Hélio de Matos; Prorrogado: — Valdir Pimenta de Melo.

Notícias Diversas

A junta governativa do Sindicato dos Bancários fará realizar, dentro de breves dias, uma assembléia, na qual será submetida à apreciação da classe bancária a compra de dois pavimentos para o acréscimo da sede atual.

Ainda não desapareceu da classe a idéia de possuir um restaurante que atenda às justa necessidades dos bancários.

Os preços dos andares pretendidos são mais ou menos iguais aos anteriores.

"OLIMPIADAS CITYBANKENSE"

Conforme já foi noticiado por Vida Bancária, o City Bank Clube iniciou, em novembro p.p. entre os seus associados, uma Olimpíada, que tem causado verdadeiro sucesso.

Inscreveram-se 130 associados, sendo 105 rapazes e 25 moças. Para melhor brilhantismo da Olimpíada, os associados foram divididos equitativamente por valores, entre 5 equipes, que em homenagem às filiais do The National City Bank of New York, receberam suas denominações: Equipe Filial do Distrito Federal — Equipe Filial de Porto Alegre — Equipe Filial de Recife — Equipe Filial de Santos e Equipe Filial de São Paulo.

A Direção Geral da Olimpíada foi conferida aos conhecidos bancários: Ademar Vasconcelos — Valdemar Blanchart e Laudemar de Aguiar.

Foi nomeado um júri olímpico, para julgamento dos casos em que tivessse que haver recurso das decisões da direção geral, o qual ficou composto dos bancários: Aníbal Ferreira de Sousa — Franklin Nascimento e dr. Mário Rangel.

Foi criada uma Comissão Organizadora e Controladora, para marcação de datas, julgamento das provas, distribuição de jogos, contagem de pontos etc. composta dos bancários: Antônio Machado F. de Mendonça — Roberto Ferreira — Joaquim Fernandes Moura — Norival Pinto da Silva — Celso Betâmio e Tomé Ferreira Inocêncio.

A parte técnica da Olimpíada foi entregue a uma comissão técnica, composta dos seguintes bancários: Milton Clécio de Oliveira — Robson Flores — Ernesto Blaso — Temistócles Mantovani — Eduardo Long — Nestor Castelo Branco Tavares — Eliseu Pereira — Murilo Moreira Lins — Arlindo Loureiro — Guilherme T. Fernandes.

A olimpíada foi dedicada ao Departamento de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa.

A olimpíada recebeu apoio, como era de esperar, dos gerentes e sub-gerentes da filial do Rio de Janeiro do Th National City Bank of New York, tendo os mesmos oferecido, a cada equipe vencedora em cada esporte, medalhas de prata aos seus componentes, tendo sido oferecida, à equipe campeã olímpica, uma rica taça de prata pelo vice-presidente residente das filiais do Brasil, mr. C. R. Varty.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98. De 1 às 6.

MECÂNICOS

Precisa-se de 2 bons oficiais limadores e ajustadores mecânicos, para a oficina da Cia. Litográfica Ferreira Pinto, à avenida dos Democráticos, 7.

MARIA PARDAL

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Dirce de Oliveira, convida as colegas do curso Pardal Pinho para assistirem à missa no altar-mor de Nossa Senhora de Fátima, às 8,30 horas, na Igreja de Santo Cristo, dia 3 do corrente. Agradece o comparecimento.

BRAIC, S. A., BRASILEIRA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Senhores acionistas,

Ao prestarmos conta, em obediência às disposições da lei e dos estatutos, do resultado de nossas atividades no exercício social recém-findo, é com satisfação que lhes oferecemos, para exame e aprovação, balanços e contas sensivelmente melhorados em relação aos dos três semestres anteriores.

Nas circunstâncias atuais de nossa indústria e bem pesados os recursos e os elementos até aqui mobilizados, podemos considerar satisfatório o ritmo de crescimento de nossas operações, se bem que ainda muito distanciado do que poderemos atingir em futuro próximo.

O lucro do semestre permitiria a distribuição de um dividendo razoável; preferimos, porém, transferir ao semestre seguinte o saldo da conta de Lucros & Perdas, feitas as reservas e deduções da lei. Este procedimento mereceu a aprovação do Conselho Fiscal, dependendo, agora, do pronunciamento da assembléia ordinária.

Anexos, Vv. Ss. encontrarão os inventários e demonstrações dos balanços e contas cujo exame irão proceder. Ainda assim, estamos à sua inteira disposição para outras informações de que porventura necessitem.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA

(a.) *Antonio Feliciano Carneiro.*
(b.) *François Tallian.*
(c.) *José Wanderley Pires.*

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da BRAIC, SOCIEDADE ANONIMA BRASILEIRA DE INDUSTRIA E COMERCIO, examinaram as contas e os balanços encerrados em 31 de dezembro de 1948, no desempenho de suas obrigações funcionais.

Declaram, do exame procedido, que se acham em ordem as contas do exercício, que ora submetem ao julgamento da assembléia ordinária.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1949.

(a.) *Alvaro José dos Santos Junior.*
(a.) *Inar Dias de Figueiredo.*
(a.) *Joaquim Gomes de Carvalho.*

Balanço do Ativo e Passivo, em 31/12/948

ATIVO

		Cr$
DISPONIVEL:		
Em moeda corrente	7.856,60	
Em outras espécies	15.103,60	22.960,20
REALIZAVEL:		
Contas Correntes	325.074,30	
Letras Caucionadas	2.479.324,50	
Letras a Receber	296.718,70	
Materiais	146.983,80	
Produção em Curso	143.468,20	
Produto Manufaturado	1.056.800,00	4.448.369,50
IMOBILIZADO:		
Imóveis	2.500.000,00	
Instalações	250.000,00	
Máquinas & Acessórios	772.976,00	
Marca	300.000,00	
Móveis & Utensílios	60.000,40	3.882.976,40
DE COMPENSAÇÃO:		
Ações Caucionadas		150.000,00
		8.504.306,10

PASSIVO

		Cr$
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Depreciação	255.612,60	
Fundo de Previsão	298.183,80	
Fundo de Reserva Legal	71.301,80	
Lucro Suspenso	62.877,30	2.687.975,50
EXIGIVEL:		
Bancos	4.124.661,00	
Contas Correntes	1.285.446,00	
Letras a Pagar	218.605,10	5.628.712,10
DE RESULTADO PENDENTE:		
Representações		37.618,50
DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria		150.000,00
		8.504.306,10

"Lucros e Perdas", em 31 de Dezembro de 1948

DÉBITO

	Cr$	Cr$
MATERIAIS		
Matéria prima consumida		1.615.387,90
DESPESAS GERAIS		
Saldo devedor transferido		1.212.213,70
COMISSÕES		
Abonadas no semestre		97.531,20
DESCONTOS		
Concedidos à clientela		62.322,50
JUROS		
Pagos a terceiros		162.131,00
GRATIFICAÇÃO AO OPERARIADO		
Concedida pela Diretoria		22.819,00
IMPOSTO DE RENDA		
Provisão para o Impôsto de Renda		16.068,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
5% sôbre o lucro líquido		5.556,00
LUCRO SUSPENSO		
Saldo transferido ao semestre seguinte		62.877,30
		3.256.706,60

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo transferido do semestre anterior		46.492,70
PRODUTO MANUFATURADO		
Saldo credor transferido		3.210.213,90
		3.256.706,60

INFORMAÇÕES DIVERSAS

(Conclusão da 4ª página)

...mero de lugares disponíveis, em navios e aviões, para a travessia do Atlântico, foi de 530.600. Espera-se que em 1949 e 1950 êste número alcance 594.000 e 718.000, respectivamente.

—

TAXAS «AD-VALOREM»

Para os despachos «ad-valorem" na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o corrente mês, foram afixadas as seguintes taxas (médias cambiais).

Praças:	Cr$
Londres	75,4416
França	0,0711
Portugal	0,76
Hespanha	1,7098
Dinamarca	3,9009
Suiça	4,3749
Suécia	5,2136
Tcheco-slováquia	0,3786
Nova York	18,72
Uruguai	8,4264
Argentina	3,8858
Canadá	18,40
Holanda	7,0671

—

DEMOLIÇÃO DE PRÉDIOS

Em vista da decisão do Senado, que deixou de aprovar o veto oposto ao artigo 1º. do projeto n. 149, de 1948, da Câmara dos Vereadores, o prefeito promulgou a lei dispondo sôbre demolição de prédios e construção de outros. A lei dispõe que os prédios de uma ou mais habitações existentes no Distrito Federal, legalizados ou não, abastecidos de água ou não, saneados ou não, inscritos ou não no Departamento da Renda Imobiliária da Secretaria Geral de Finanças, construídos ou não pelos legítimos proprietários dos terrenos em que se encontram só poderão ser parcial ou totalmente demolidos trinta dias depois de expedidos pelo Departamento de Edificações da Secretaria Geral de Viação e Obras os alvarás para início de obras de construção, reconstrução ou acréscimo.

Os artigos 2º., 3º. 4º., foram vetados; artigo 5º foi sancionado, e o artigo 6º., diz que a lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

—

ASSEMBLÉIAS GERAIS REALIZAM-SE, HOJE, AS SEGUINTES:

Banco Industrial Brasileiro, S. A. — Extraordinária, às 17 horas, rua do Rosário n. 111.

Companhia Cassino Copacabana, S. A. — Extraordinária, às 15 horas, Avenida Presidente Vargas n. 509, 21º. andar.

Ônibus Rio–Caxambú–Cambuquira

Viage confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, nº 117-A — Tel.: 42-1169 — Em frente ao Tabuleiro da Baiana.

PARA A MULHER
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
A mulher evitará dores
ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS
AVÓ FILHA MÃE
Emprega-se com vantagem para combater as Flôres Brancas, Cólicas Uterinas, Menstruais e após o parto e dôres nos ovários.
E' poderoso calmante e Regulador por excelência.
FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia é receitada por médicos ilustres.
FLUXO SEDATINA encontra-se em tôda parte.

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
HOJE

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Movimentação de oficiais — Permissões — Requerimentos despachados

DIRETORIA DO PESSOAL

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 1 DE FEVEREIRO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 26

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — Ormir Vieira, do Quadro Suplementar Privativo, por ter terminado a licença (90 dias) e ter que se submeter a nova inspeção de saúde.

TENENTE-CORONEL: — Manuel Augusto de Araujo Góis, da Diretoria do Pessoal, por ter sido desligado da Diretoria de Material Bélico, por ter entrado em gozo de licença especial e ter ficado adido a esta Diretoria do Pessoal.

MAJORES: — Antônio Faustino da Costa desta Diretoria do Pessoal, por término de férias e reassumir as suas funções. Everardo de Simas Kelly, do Estado Maior da 6.ª Região Militar, por ter terminado as férias e entrar em trânsito para a 6.ª Região Militar.

CAPITÃES: — Marcelo Augusto Romeiro da Rosa, da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, por ter regressado da 2.ª Região Militar a 27-I-1949. Nel Amintas de Barros Braga, da 5.ª Região Militar, por ter de seguir para Curitiba com permissão para gozar parte do trânsito naquela cidade. Guilherme José Rodrigues Júnior, do 5.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter de seguir para Santos durante o trânsito, conforme permissão. Osmar Macedo dos Santos, do 1|6.º Regimento de Obuses, por ter passado a adido a esta Diretoria do Pessoal, aguardando o início do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

PRIMEIROS TENENTES: — Harold Osvaldo Cavaleiro dos Santos, da Escola Técnica do Exército, por ter sido transferido do Quadro Ordinário (1.º Grupo de Obuses-155) para o Quadro Suplementar Geral e efetuar matrícula no curso de topografia na Escola de Técnica do Exército. Francisco da Costa Velho, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa Ferroviário, por ter sido transferido do 3.º Grupo de Obuses-75-Dorso para o 1.º Grupo de Artilharia de Costa Ferroviário e ter obtido permissão para passar parte do trânsito nesta capital. Eduardo de Paula Carvalho Neto, do 2.º Regimento de Obuses-105, por ter vindo de Itu (São Paulo) gozar férias nesta capital a contar de 24-I-1949. Pedro Stanizio, do 5.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter vindo de Santos (São Paulo) gozar férias nesta capital. João Batista Borges Melo, da 2.ª Bateria de Obuses de Costa, por ter sido retificada a sua classificação do 1.º Grupo de Artilharia de Costa e Fronteira para o 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado e posteriormente do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para a 2.ª Bateria de Obuses de Costa, entrar em trânsito e recolher-se a sua Unidade. Nel Virgílio de Carvalho, do 1|2.º Regimento de Obuses-105, por ter entrado em férias a 27-1-1949 e vir gozá-las nesta capital. Mário José Branco, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter sido retificada a sua transferência do 4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para o 3.º Grupo de Artilharia de Costa, interromper o trânsito e recolher-se a sua Unidade.

SEGUNDO TENENTE: — Alonso de Niemeyer Júnior, do Estado Maior do Exército, por ter sido desligado do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, e ter de se apresentar ao Estado Maior do Exército, onde foi classificado.

— ARMA DE CAVALARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Léo Nascimento, do Parque de Moto-Mecanização da 3.ª Região Militar, por ter que seguir destino. Alvaro Tavares do Carmo, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter sido designado chefe do Escalão Territorial da 10.ª Região Militar, desligado da Escola de Estado Maior e entrado em trânsito.

MAJOR: — Ari de Abreu Barreto, da 6.ª Divisão de Infantaria, por ter concluído as férias e ter entrado em trânsito (28-1-1949) para a 3.ª Região Militar em cujo Estado Maior foi mandado estagiar.

CAPITÃES: — Pedro Celestino da Silva Pereira, do Parque de Moto-Mecanização da 7.ª Região Militar, por término de férias, continuar adido como se efetivo fôsse ao Grupo de Reconhecimento Mecanizado (aviso 722-1949) e ter sido chamado para a turma suplementar da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais dêste ano (1949). Tirteu de Oliveira Vasconcelos, do Depósito de Moto-Mecanização, por ter sido nomeado para o Depósito de oMto-Mecanização da 3.ª Região Militar.

SEGUNDOS TENENTES: — Feliciano Taumaturgo Mends de Morais, do 1|19.º Regimento de Cavalaria, adido à Escola de Transmissões do Exército por término de trânsito e seguir destino. Saul Farinha, da Diretoria de Moto-Mecanização-S. V. A. T., por ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo (Diretoria do Pessoal para o Quadro Suplementar Geral (Diretoria de Moto-Mecanização-S. V. A. T.).

— ARMA DE ENGENHARIA:

MAJORES: — Osmar Modesto, da Diretoria de Engenharia, por ter entrado em gôzo de férias relativas a 1948, indo gozá-las em Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul) e Cachoeira do Sul. Manuel Luís Rudge, da Escola de Transmissões, por ter ultimado o prazo em que de ordem do excelentíssimo senhor ministro, estêve exclusivamente à disposição da Escola de Saúde do Exército.

CAPITÃES: — Aroldo Pereira Soares, do 7.º Batalhão de Engenharia, por ter de seguir para Vassouras (Estado do Rio) em gôzo de licença especial que lhe foi concedida.

SEGUNDO TENENTE: — Hélio Creder, do 4.º Batalhão de Engenharia, por ter entrado em gôzo de férias.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Nestor Souto de Oliveira, da 1.ª Divisão de Infantaria por ter deixado o cargo de sub-comandante e reassumido o de chefe do Estado Maior Geral.

TENENTES-CORONÉIS: — Alcebíades Garcia Rosa, da 11.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido transferido da 14.ª para a 11.ª Circunscrição de Recrutamento, entrado em trânsito a 29-1-1949 e ter chegado de Sorocaba. Luís Gonzaga da Rocha, do Estado Maior da 8.ª Região Militar, por ter sido desligado da Escola de Estado Maior, entrado em trânsito e designado para o Estado Maior da 8.ª Região Militar. Lineu dos Santos Lourival, do comando da 1.ª Divisão de Infantaria, por ter terminado o trânsito.

MAJORES: — Trajano Ferraz Moreira Filho, do Estado Maior da 8.ª Região Militar, por ter sido designado para estagiar no Estado Maior da 8.ª Região Militar e entrar em trânsito a partir de 28-1-1949. Cássio Assiz, adido ao 9.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar a sua Unidade. Ari Silveira de Sousa, do Quartel General da 4.ª Região Militar, por ter terminado as férias, ter sido designado para estagiar no Quartel General da 4.ª Região Militar e entrado em trânsito a 28-1-1949. Renato da Costa Mendes, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido desligado da Escola de Estado Maior, ter entrado em trânsito a 28-1-1949, ter que estagiar no Estado Maior da 2.ª Região Militar e ficado adido ao Estado Maior do Exército. Afonso Fernandes Monteiro Filho, do Estado Maior do Exército, por ter sido desligado da Escola de Estado Maior, conclusão de férias e entrado em trânsito para o Quartel General da 9.ª Região Militar para fins de estágio. Osman Lopes, da Polícia Militar de Alagoas, por ter terminado as férias e recolher-se à Corporação da Polícia Militar de Alagoas a 2-II-1949. José Brito Campelo, da Diretoria de Fabricação do Exército, por ter terminado as férias e assumir as funções na Diretoria de Fabricação do Exército. Cândido Flaris Cruz, do Estado Maior da 2.ª Divisão de Cavalaria, por ter de seguir em trânsito para Uruguaiana, interrompendo em Piraí do Sul (Paraná).

CAPITÃES: — Mário Johnson Rocha, da Escola de Moto-Mecanização, por ter entrado em férias e seguir para S. Gerônimo (Rio Grande do Sul). Geraldo Albarto Gomes de Pádua, da Diretoria de Armas, por término de férias relativas a 1947 e entrado a 31-I-1949 no gôzo de um período relativo a 1948. Valdir dos Santos Lima, da Escola de Estado Maior, por ter desistido de embarcar para São Salvador. Aristóteles Castelo da Costa, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de São João Del Rei (Minas Gerais).

R|1: — Antônio Virgílio de Morais, por ter sido promovido e transferido para a Reserva.

PRIMEIRO TENENTE: — Wilson Teixeira Mendes, da Escola Preparatória de São Paulo, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

SEGUNDOS TENENTES: — Célio Pinto Vale, do 16.º Regimento de Infantaria, por término de férias e iniciar a 11-II-1949, 4 dias de dispensa de serviço. Hélio Carlos da Silva Sodoma da Fonseca, do 8.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino e por término de férias. Gustavo Lisboa Braga, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter terminado as férias, entrar em gôzo de gala e seguir destino. Arlimes de Paula Lopes, do 2.º Regimento de Infantaria, por término de férias e entrar em trânsito com permissão para gozá-lo nesta capital. José Arnaldo Teixeira Bollina, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, por ter sido retificada a sua transferência do 13.º Batalhão de Caçadores para o 2.º Batalhão de Infantaria Blindada e não Batalhão de Guardas, e recolher-se à sua Unidade. Sérgio Leôncio de Medeiros, do 14.º Regimento de Infantaria, por término dos 10 dias de dispensa do serviço (2-II-1949) e recolher-se à sua Unidade. Josias Evangelista de Oliveira, da Diretoria de Transmissões, por ter de seguir para São Paulo a serviço da C. C. B.

DISPENSA DE FUNÇÕES DE OFICIAL: — O senhor chefe do Gabinete do Ministério da Guerra, comunicou a esta Diretoria, de ordem do senhor ministro, que o major da arma de Infantaria Ari Lopes, foi dispensado, a pedido, das funções que exerce junto ao govêrno do Estado de Minas Gerais.

PERMANÊNCIA DE SUBTENENTE NO 4.º BATALHÃO DE ENGENHARIA: — O excelentíssimo senhor ministro autorizou a permanência do subtenente Prudente Reis, no 4.º Batalhão de Engenharia, até a apresentação do aspirante a oficial de Intendência a ser classificado naquela Unidade.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS: — São classificados, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais, últimamente promovidos:

No 1|20.º Regimento de Cavalaria o 1.º tenente Clóvis Luís de Lima Rodrigues (adido ao SVATMG); no 6.º Regimento de Cavalaria, os 1.ºs tenentes Ernesto Gomes Carneiro, do 6.º Regimento de Cavalaria e 2.º tenente Modesto Nunes de Oliveira, do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado; no 1|10º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente José Lelis Machado, do 1|19.º Regimento de Cavalaria; no 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o 1.º tenente Damião Lemos da Rosa, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado; no 2.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente Antônio Caldeira da Silva, do 2.º Regimento de Cavalaria; no 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, o 1.º tenente Rubem Campos de Araujo, do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado; no 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado, o 1.º tenente José Venerante Lopes, do 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado; no 4.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, o 1.º tenente José Vieira Sobrinho, do 4.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado; no 10.º Regimento de Cavalaria, o 1.º tenente Valdomiro Sampaio da Silva, do 10.º Regimento de Cavalaria; no 4.º Regimento de Cavalaria, o 2.º tenente Eduardo Herculiani, do 4.º Regimento de Cavalaria; no 17.º Regimento de Cavalaria, os 2.ºs tenentes Atalíba Soares, do 14.º Regimento de Cavalaria e Amadeu de Sousa Meira, da 1|17.º Regimento de Cavalaria; no Grupo de Reconhecimento Mecanizado, os 2.ºs tenentes João de Sousa Lampert, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado e Henrique Seus Filho, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas; no 11.º Regimento de Cavalaria o 2.º tenente Mário Pereira da Silva, do 11.º Regimento de Cavalaria; no 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o 2.º tenente Bruno Jardim de Oliveira, do 14.º Regimento de Cavalaria; no 14.º Regimento de Cavalaria, o 2.º tenente Pedro Madureira Leão, do 14.º Regimento de Cavalaria; no 8.º Regimento de Cavalaria, o 2.º tenente Rui Braga Fialho, do 8.º Regimento de Cavalaria; no 2.º Esquadrão Independente de Cavalaria, o 2.º tenente Roberto Tavares de Abreu, do 2.º Esquadrão Independente de Cavalaria; ainda no 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o 1.º tenente Antônio Ebe de Oliveira, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado.

TRÂNSITO: — O excelentíssimo senhor general chefe do Estado Maior do Exército, concedeu permissão para gozar o restante do trânsito em Fortaleza ao capitão Valkimar Mendes Leal Ferreira últimamente designado para estagiar no Estado Maior da 10.ª Região Militar.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERÍODOS DE TRÂNSITO A QUE TÊM DIREITO:

Nas cidades:

De Recife, o capitão de Engenharia Alfredo Correia Lima, do Estado Maior da 7.ª Região Militar.

— De Pôrto Alegre, o capitão de Cavalaria Tirteu de Oliveira Vasconcelos, últimamente nomeado para servir no Depósito de Moto-Mecanização - 3.

— Nesta capital, o 2.º tenente de Infantaria Sérgio Loureiro de Medeiros, recentemente transferido do 14.º para o 1.º Regimento de Infantaria.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria, para fins de percepção de vencimentos, o tenente-coronel de Artilharia Manuel Augusto de Araújo Góis, que, nesta data, entra em gôzo da licença especial que lhe foi concedida pelo excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração.

— Fica adido a esta Diretoria, aguardando início de Curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais onde tem matrícula assegurada, o capitão de Artilharia Osmar Macedo dos Santos, do 1|6.º Regimento de Obuses, em trânsito nesta capital.

EXCLUSÃO E DESLIGAMENTO DE OFICIAL: — Excluo do estado efetivo desta Diretoria, sendo, em conseqüência, desligado, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Cavalaria, Saul Farinha, recentemente transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Diretoria de Moto-Mecanização (S. V. A. T.).

PERMANÊNCIA DE OFICIAL NA DIRETORIA DE ARMAS: — O senhor ministro autorizou a permanência do capitão de Artilharia Henrique Alves Imbassaí, até 28 de fevereiro do corrente ano na Diretoria de Armas.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— ARMA DE CAVALARIA:

Esclareço que foi por necessidade do serviço, a movimentação de oficiais, referente à nota n.º 18-D|1-S|3, publicada em Boletim Interno n.º 17, de 21-I-1949, da Diretoria do Pessoal, intitulada "Transferência de Quadro — Classificação".

Assinado:
Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel OSVALDO DE ARAÚJO MOTA,
Chefe do Gabinete.

Dr. Edgard Valente
Cirurgia geral, doenças — Ano-Retais e uro-genitais. Rua Miguel Lemos 44 s| 601. Tel.: 27-0480 — Copacabana.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

CAUTELAS
Compram-se, pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas, n. 97, em frente à Caixa Econômica Central. — Telefone — 42-7045.

Dr. Fernando Linhares
Ouvidos — Nariz e Garganta. R. México, 98 - 8º - Tel.: 22-0515.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica médica — Moléstias da nutrição (Diabete — úlcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob — Tel. 29-3156 — Diàriamente — das 16 às 18 horas. —

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 E 31 • TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Maratelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz

VITÓRIA FONE: 42.9020
HOJE ÀS 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
UM FILME DIRIGIDO PELO BRASILEIRO CAVALCANTI!
nas GARRAS da FATALIDADE
(I BECAME A CRIMINAL)
COM SALLY GRAY · TREVOR HOWARD · GRIFFITH JONES · DIREÇÃO DE CAVALCANTI
IMPR. ATÉ 14 ANOS ACOMP. COMPL. NACIONAL
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE NO SÃO-LUIZ

Durma a 300 kms. por hora como em sua própria cama
NO "PANAMERICANO"
A última palavra em conforto nas viagens aéreas são as "Sleeperettes" no luxuoso "Panamericano" entre Buenos Aires, Rio de Janeiro e New York. As "Sleeperettes" são poltronas reclináveis de novo tipo que lhe permitem dormir ou repousar tranqüilamente de dia ou de noite como em sua própria cama. Para o seu maior conforto... a PAA reduziu o número de poltronas no "Panamericano" especialmente para adotar as luxuosas "Sleeperettes"... e V. S. não paga mais por êste serviço extra!
PAA serve agora também vinho às refeições, sem despesa extra. E tem à sua disposição um completo serviço de bar com "cocktails" e outras bebidas.
PAA
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

WALTER PINTO apresenta OSCARITO
LINDA BAPTISTA
O GRITO DE CARNAVAL DE 1949!
VAMOS P'RA CABEÇA
FREIRE JUNIOR COLABORAÇÃO DE H. CUNHA
COM MARA RUBIA — DEO MAIA
COREOGRAFIA DE DELFF
HOJE ÀS 20 E 22 h. NO RECREIO
AMANHÃ, MATINÉE ÀS 16 HORAS COM PREÇOS REDUZIDOS

CIBRASIL APRESENTA
Com o NOVO ANO uma NOVA SÉRIE com NOVOS CARROS...
Tendo em vista o grande sucesso alcançado pelo seu plano "A". Séries "A", "B", "C", e "E", que em poucos meses distribuiu dezenas de automóveis, e em atenção ao considerável número de pessoas que não conseguiram inscrever-se, resolveu CIBRASIL lançar uma NOVA SÉRIE, também de 1.000 títulos e ainda mediante a pequena economia mensal de 50 cruzeiros, oferecendo, em lugar de prêmios contratuais, nos 12 primeiros mêses da NOVA SÉRIE, 6 automóveis "MORRIS OXFORD" 1949, o carro que revolucionou a indústria automobilística européia. Desta fórma, como são sòmente 1.000 títulos, aconselhamos aos interessados que não demorem a inscrever-se, sob pena de perderem essa magnífica oportunidade. Os títulos de economia da Cibrasil são os ÚNICOS que concorrem aos sorteios mensais em séries FECHADAS de 1.000 títulos, com apenas os 3 últimos algarismos da Loteria Federal. GANHAR ECONOMIZANDO, OU ECONOMIZAR GANHANDO É O MESMO QUE ADQUIRIR TÍTULOS DA CIBRASIL. Procure-nos, ou peça a visita de um agente credenciado.
MORRIS OXFORD 1949
Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
Rio - Av. Rio Branco, 106/8 5º andar Tel. 32-6433
Av. Rio Branco 120 - Galeria dos Empregados no Comércio, loja 22 - Telefone 22-2577
S. Paulo - R. 15 de Novembro, 244 4º - Tel. 3-0208

UM MUNICÍPIO SEM ANALFABETOS

CAMPANNHA PATRIÓTICA ELOGIADA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O professor Lourenço Filho, diretor geral do Departamento de Educação do Ministério da Educação e Saúde, dirigiu à professora Zilma Coelho Pinto, que realiza em Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, uma vigorosa campanha de Alfabetização, a seguinte carta:

«Senhora Professora,

Acabo de examinar, com a maior atenção e agrado, o documentado relatório, que me enviastes, com relação aos trabalhos que realizais, nessa importante cidade, como voluntária da «Campanha de Educação de Adultos», coordenando um belo movimento, que deveria ser imitado em todos os municípios do Brasil.

De par com a atenção que dais ao problema de educação de adolescentes e adultos, vejo que não esqueceis também o aspecto da educação das crianças, e, ainda e também o de assistência escolar. Nada mais razoável. Uma e outra coisa não são incompatíveis, mas, ao contrário, apresentam-se como conexas e solidárias.

Desde já estou verificando a possibilidade de, neste ano letivo, proporcionar-vos maior cooperação por parte dêste Departamento, e, de tal forma que, a perdurar a boa vontade dos Cachoeirenses, possa êsse município declarar dentro de pouco tempo extinto o analfabetismo em seu Território.

Observei, com especial agrado, em vosso relatório, o interêsse de várias firmas e emprêsas, e de prestantes cidadãos, bem como o interêsse demonstrado pelo sr. prefeito municipal, que está providenciando para a criação de muitas escolas primárias.

Tudo é razão para vivas congratulações ao Estado do Espírito Santo, a Cachoeiro de Itapemirim, e, de modo especial, ao grupo de pessoas que, tão dedicadamente, vem colaborando convosco.

Aceitai, Senhora Professora, as felicitações dêste Departamento pela obra que vindes realizando, e, bem assim, os aplausos, que vos envia, o Senhor Ministro da Educação».

Candidatas ao Curso de Nutricionistas do SAPS

35 CANDIDATAS CHAMADAS PARA A PROVA DE SELEÇÃO VOCACIONAL

Estão sendo chamadas a realizar as provas de seleção vocacional para o Curso de Nutricionistas do SAPS as seguintes candidatas, já inscritas:

Ilza Maria Gonçalves Mutel — Maria Elisete Aguiar — Nadir Silva — Carmen Daen Pelegrini — Consuelo de Meneses Garcia — Isabel da Silva Leite — Dalva Alves Pereira — Neusa Machado Sousa — Heloisa Batista — Eunice de Macedo Paulini — Luísa Vasques Garcia — Maria Helena Rap — Rute Bezerra — Aurora Ferreira Bonfim — Lauri Stela Maia Beltrão — Clara Spivak — Eutália de Araújo Tavares — Nell Ritmeier — Ana Teresinha de Jesus Sousa — Herminia Vilas Boas da Silva — Maria Judite Brito — Isabel do Nascimento Barros — Maria Eugênia de Oliveira Fraga — Ana Kaufman — Reinoldi Cunha — Nilcéia de Oliveira Ferraz — Maria José Santos — Georgina Marques Nunes — Georgete Marques Nunes — Maria Aparecida Araújo — Maria de Lourdes Araújo — Andréia Ribenho Machado — Carmem Lis Braga — Nair Spencer da Cruz — Irma Real Hohn.

As candidatas acima enumeradas deverão estar às oito e trinta horas na sede do SAPS — praça da Bandeira, 86 — 4.º andar, Diretoria dos Cursos, no próximo dia três de fevereiro, quinta-feira. Deverão trazer caneta tinteiro ou lápis tinta.

Escola Nacional de Engenharia

ALNOS CHAMADOS A EXAMES

Mecânica Racional — Hoje, às 16,30 (último dia de exame). Exame oral: Afonso Escobar Beviláqua (2.ª chamada, C.P.O.R.); Jacó Guerten (2. chamada, C.P.O.R.); Gabriel de Barros Correia (2.ª chamada, C.P.O R.); Luís Lotulfo (2.ª chamada, C.P.O.R.); Oral de vago: Jair de Carvalho Gomes (2.ª chamada) e Miguel Talpiakow (2.ª chamada, C.P.O.R.); Mâncio Banso Silsa (2.ª chamada).

Estradas — Amanhã, às 14 horas, exame oral de vago para os alunos Enzo Rici, Felix Wernick e Iberê Ribeiro de Barros.

No mesmo dia e hora, exame oral de 1.ª época, para os alunos — Gabriel Pais de Carvalho (2.ª chamada); Luís Carlos Soares, (2.ª chamada) e Newton Edmundo Grilo Requião (2.ª chamada).

Arquitetura — Hoje, às 20 horas, exame oral para os alunos Antônio Sanchez da Silva e Sá, Carlos Márcio do Amaral, Carlos Magno Salazar, Gilberto Alves Ventura, Gustavo Adolfo B. de Melo Rodrigues, Hélio Rodrigues, Hélio Furtado Caudereto, Itamar da Silveira Carvalho, José Flaksman, José Gabriel Martins Vieira, José Roberto de A. Pinto do R. Monteiro, Luís Antônio Jordão Vieira e Mário Luís Petrocchi.

Química Tecnológica — Hoje, às 14 horas, prova oral de exame vago para os seguintes alunos Afonsa Chermont de Araújo, Carlos Alberto de Salvo e Sousa, Durval Reis de Carvalho, Edmo Sardinha Martins, Válter Polis, Ildo Castelanos Astulfi, José de Carvalho Abreu. À mesma hora, exame oral para Carlos Eugênio Borges Côrtes, João Gentil Júnior, Paulo Fonseca de Castro Saldanha.

Resistência dos Materiais — Amanhã, às 8 horas, prova escrita de exame vago para os alunos Válter Polis e Luís Cláudio Carneiro da Cunha Borges. No mesmo dia, às 10 horas, prova oral de exame vago para Etel Maile, Paulo Fonseca de Castro Saldanha, Rui Guaraná e os dois alunos chamados para prova escrita. No mesmo dia, às 10 horas, exame oral para Hubertus Georges Kernen e Sérgio Guanabara.

Exames de 2.ª Época — Estão abertas, de 1 a 10 do corrente, as inscrições para os exames de 2.ª época nas cadeiras dos diversos anos de cursos da escola. Os srs. alunos devem entregar as suas petições no protocolo, das 11 às 16 horas, pagando taxa respectiva cujas guias de pagamento serão fornecidas pela Secção do Expediente, das 13 às 16 horas. As petições devem ser feitas separadamente para cada ano. Os exames serão realizados, a partir de 15 a 26 do corrente mês. As fórmulas impressas encontram-se no protocolo, à disposição dos alunos.

Matrículas de Dependentes do 1.º Ano em 1948 — Foram indeferidos os pedidos de matrícula nas cadeiras de que dependem do 1.º ano (de 1948) dos seguintes alunos: Nilo de Oliveira, José Moreira de Sousa Neto e Agostinho Joaquim Coutinho Ferreira.

Aviso a Alunos do 1.º Ano — Os alunos abaixo relacionados devem comparecer, no prazo de 24 horas, à Secção do Expediente, a fim de regularizarem a sua situação relativa a taxas escolares referentes a 1948, sob pena de perderem o direito a exames já realizados ou promoções por média: Alair Malta Falcão, Angelo Afonso Ferreira, Arnaldo José Hofman, Antônio Vitor Kuinig, Bento Fernandes Ribeiro, César Monteiro Muniz, Daniel Miguel Kiabin, George Grande, Geraldo Gomes da Silva, Hélio Lessa de Sá Earp, Henrique de Saules, Imar de Santana Azevedo, Israel Cleiman, Jaime Nunes da Costa Fernandes, José Costa, José Ricardo Garcia, João Cipriano de Carvalho, Luís de Freitas Novais, Luís Augusto Boisson Santos, Marcos Botler, Mário Pacheco Filho, Muniz Levcovitz, Nilton Borges Gadelha, Max Brando, Newton Barbosa Rodrigues, Norbertino Balense Filho, Otávio Lima e Silva de Morais, Orlando Salins Lacorte, Osvaldo Felicíssimo, Paulo Emanuel Huet Machado, Paulo Alberto Atienza Botelho, Paulo de Albuquerque, Reginaldo Ferreira, Ronaldo Teodor Van Rybroeck, Vantuil Coutinho, José Augusto de Araújo Martins, Rene Rodrigues de Jesus, Willer Barroso de Medeiros, Celmo Torreão Campos e Emílio Ibraim da Silva.

CONFERÊNCIAS

Prof. [illegible] — Amanhã, às 11 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, sôbre [illegible].

Campanha de Educação de Adultos

Iniciamos hoje a publicação dos resultados de uma «enquete» entre os mais destacados intelectuais brasileiros sôbre as atividades da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

O primeiro a se manifestar foi o festejado escritor Anibal Machado, que respondeu:

— Já é tempo de se educar os adultos que não o foram no período próprio. Apesar do atraso, a recuperação agora tentada pelas autoridades do ensino não pode deixar de merecer os mais justos louvores. O número de analfabetos no Brasil é tão arrasador que não vale a pena mencioná-lo.

Departamento de Saúde Escolar

Inspeção de saúde de professôres particulares — Submetam-se à inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas, às 12 horas, têrças, quintas e sábados às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde de Escolar.

3º *Distrito de Saúde Escolar* — R. da Glória, 26 — Bento da Costa, Dalila Caroli, Isaql Barreto, João Carlos de Sousa Ferreira, Léa Nunes de Lacerda, Maria Inês Pereira, Maria Aparecida da Rocha Werneck, Zilah Pereira Pinto.

5º *Distrito de Saúde Escolar* — R. Barão de Ipanema, 34 — Nelma Pereira Pinto Amaral.

7º *Distrito de Saúde Escolar* — Av. Melo Matos, 34 — Myrthes Coutinho, Olga Teresa Lázaro, Wilma da Natividade de Oliveira.

8º *Distrito de Saúde Escolar* — R. 24 de Maio, 931 — Alice Salgado Gonçalves, Andrelina Soares Falcão, Maria do Carmo Ferraz, Maria Rezende.

9º *Distrito de Saúde Escolar* — R. Arquias Cordeiro, 508 — Antônio Mandu da Silva, Helena Gonçalves da Cunha, Iná Veiga Sotto Mayor, Jaime Mendonça Ramos, Luiza Rabelo, Iná de Carvalho Rozzanti de Paula Barros.

12º *Distrito de Saúde Escolar* — Prç. da Taquara, 45 — Raul Pinto Cardoso, Zuleika Peixoto de Matos.

Escola Técnica Princesa Isabel

ADMISSÃO AO CURSO TÉCNICO (ARTES APLICADAS)

Para conhecimento dos interessados, se encontram abertas na Secretaria desta escola, até o dia 15 do corrente, das 11,30 às 17,30 horas, as inscrições para o exame de admissão ao Curso Técnico.

As candidatas deverão apresentar prova de terminação do Curso Industrial.

Escola Técnica João Alfredo

EXAMES VESTIBULARES AO CURSO TÉCNICO DE DESENHO

Estão abertas, de 1 a 5 do corrente, as inscrições para os exames vestibulares ao Curso de Desenho Técnico de Arquitetura e Móveis que funciona neste estabelecimento.

Os candidatos deverão fazer prova de haver concluído o curso ginasial ou o curso industrial básico; deverão também provar que não sofreram de moléstias contagiosas e estarem vacinados.

O exame vestibular constará de uma prova escrita de português, outra de matemática e uma gráfica de desenho, cujo programa, processo de realização e julgamento se regem pela Portaria Ministerial nº 332, de 30-12-1942, com as modificações introduzidas pela Portaria Ministerial nº 580, de 27-11-945.

Além do material didático, serão fornecidos gratuitamente aos alunos almôço e merenda.

Só se aceitam candidatos do sexo masculino.

Ampliação da rêde de associações de proteção à maternidade, à infância e à adolescência

Tem aumentado constantemente, em todo o país, o número de associações particulares de proteção à maternidade, à infância e à adolescência.

Atendendo a numerosos pedidos, a Divisão de Proteção Social, do Departamento Nacional da Criança, preparou e distribui modelos de estatutos, fornecendo tôdas as instruções necessárias para o funcionamento de tôdas elas, de acôrdo com a finalidade de cada uma.

Escola Técnica de Comércio "Amaro Cavalcanti"

EXAMES VESTIBULARES AOS CURSOS TÉCNICOS DE CONTABILIDADE E DE SECRETARIADO

De ordem do diretor e de acôrdo com a "Ordem de Serviço" nº 4, do Departamento de Educação Técnico-Profissional, e para conhecimento dos interessados avisa-se que se acham abertas na Secretaria desta Escola, de 1 a 15 do corrente, as inscrições para os exames vestibulares aos Cursos Técnico de Contabilidade e de Secretariado.

A inscrição será feita mediante requerimento dirigido ao diretor da Escola e firmado pelo candidato ou seu representante legal, quando o estudante for menor de dezoito anos, sendo necessária a apresentação de diploma ou certificado:

— de conclusão do curso comercial básico; de conclusão do curso propedêutico (decreto 20.158, de 30-6-931); de licença ginasial; de aprovação na quarta ou quinta séries do curso secundário fundamental (decretos números 16.782, de 1925 e 21.241, de 1932); de normalista.

Os interessados serão atendidos diàriamente, das 12 às 17 horas, devendo trazer uma fotografia (tamanho 3x4) e dois selos municipais de Cr$ 2,00 ("Sêlo Hospitalar").

Aos sábados, o expediente funciona das 9 às 12 horas.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

COLÉGIO MILITAR

Exames de admissão

CURSO GINASIAL

Dia 3, às 9 horas — Aritmética — Prova escrita, para todos os candidatos.

Ponto de concentração: praça Tomás Coelho, no fim da Alameda de entrada do Colégio, até às 8,00 horas, em frente aos locais abaixo:

Porta A — Candidatos de 1 a 400 inclusive (para a 4.ª Cia.).

Porta B — Candidatos de 401 a 800 inclusive (para a 3.ª Cia.).

Porta C — Candidatos de 801 a 1.050 inclusive (para o Rancho).

Porta D — Candidatos de 1.050 em diante (para o Recreio Coberto).

Reunião — Toque de formatura, nos locais acima, às 8,30 horas (os candidatos devem formar na ordem crescente do número de inscrição).

CURSO CIENTÍFICO

Dia 3, às 8 horas — Geografia do Brasil — Prova escrita, para todos os candidatos.

Dia 5, às 8 horas — Matemática — Prova escrita, para todos os candidatos.

Ponto de Concentração — Praça Tomás Coelho, no fim da Alameda de entrada do Colégio, até às 7,45 horas Local — Porta A (entrada para o Auditório).

RECOMENDAÇÕES GERAIS

1) — Os candidatos deverão trazer: a) — Cartão de inscrição (válido como identidade). Nenhum candidato poderá fazer qualquer prova sem o cartão.

b) — Caneta-tinteiro ou caneta e tinta e mata-borrão sem uso.

Nota: — Nenhum candidato poderá trazer livros, cadernos ou anotações sendo sòmente permitido o uso de dicionário nas provas de línguas para o curso científico.

2) — Não haverá segunda chamada para nenhuma prova dos exames de admissão.

3) — O candidto que chegar atrazado a qualquer prova, não poderá fazê-la.

4) — As chamadas para os exames orais (candidatos aprovados nos exames escritos) serão publicadas nos jornais. Para maior segurança, essas chamadas serão também afixadas no Colégio, não se justificando, assim, qualquer falta de candidatos a provas, por possíveis erros de imprensa.

5) — Só terão ingresso nos recintos das provas escritas os membros das comissões examinadoras, os fiscais, o comandante do Colégio, o sub-diretor do Ensino Fundamental e as autoridades militares credenciadas.

6) — O Serviço de Saúde do Colégio instalará um pôsto de socorro sob a mangueira da praça Tomás Coelho

7) — O Serviço de Aprovisionamento fará funcionar durante a concentração um pôsto de abastecimento dágua próximo ao pôsto de socorro. Os candidatos devem vir, portanto, munidos de copos de papel.

EXAMES DE ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR — Tiveram início na manhã de ontem, no Colégio Militar, as primeiras provas do exame de admissão aos cursos ginasial e científico daquêle estabelecimento de ensino. Às oito horas, cêrca de mil e quatrocentos candidatos enchiam literalmente os pátios daquêle educandário, aguardando ordem para entrar em fila, a fim de se dirigirem às respectivas salas. Achavam-se, quase todos, acompanhados por suas famílias, as quais, após iniciados os exames, permaneceram do lado de fora. No maior de todos os salões do Colégio, encontravam-se sentados mais de quatrocentos candidatos, sob as vistas do coronel Jair Dantas Ribeiro, diretor do estabelecimento, o qual, em companhia do general Mário Travassos, diretor do Ensino do Exército, percorria aquela dependência de lado a lado, procurando verificar se tudo se achava em ordem, para o bom andamento dos trabalhos escolares. As vagas são em número de apenas duzentas e cinquenta, razão porque mais de mil candidatos serão fatalmente cortados, obrigando, portanto, ao mais rigoroso critério de seleção. As provas prosseguirão ainda por vários dias, já se achando também em exame, desde hoje, os candidatos ao curso científico, em número de sessenta e um. Na gravura, um aspecto tomado em uma das salas, vendo-se os pequenos candidatos ao Colégio Militar em plena atividade.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

De acôrdo com a letra «a» do parágrafo único, do artigo 36, dos Estatutos, em combinação com o parágrafo 3º do artigo 2º do Regimento Interno do CALC, ficam convocados todos os membros do Conselho de Representantes, da Comissão Executiva, e das Representações Externas Permanentes, para a «Sessão Extraordinária», a ser realizada no próximo dia 3 de fevereiro, às 20 horas, em primeira convocação, e às 20,30 horas, em segunda convocação.

Ordem do dia: — Comissão de Trote.

GRATUIDADE DE MATRÍCULAS

Aos colegas interessados no assunto, pedimos encaminhar requerimento ao presidente do CALC, com os seguintes esclarecimentos: Idade, estado civil, trabalho, endereço de residência e emprêgo, — com respectivos telefones — série a cursar.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE PROTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, hoje, às 21 horas, no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, sito à avenida Nilo Peçanha, 38, 10º andar, a Sociedade de Protologia do Rio de Janeiro, sob a presidência do dr. Aguinaldo Xavier.

Da ordem do dia, constam os seguintes trabalhos:

a) dr. Mauro Ferraz: — «Colostomias — Fístulas estercorais»; b) dr. Paulo Perissé: — «Tratamento das varizes»; c) dr. Américo Bernacki: — «Tratamento da constipação»; d) Entrega dos diplomas aos sócios efetivos e honorário.

São convidados médicos, acadêmicos e sociedades congêneres.

* * *

CLUBE DOS ADVOGADOS: — Os associados do Clube dos Advogados reuniram-se ante-ontem, em assembléia geral, em 2ª convocação, para conhecerem o relatório e contas da Diretoria referentes ao exercício de 1948 e a escolha da nova para 1949, além do respectivo Conselho Fiscal. Aberta a sessão foi convidado para presidente da Mesa, o dr. Francisco de Paula Baldessarini, que escolheu para secretários, os drs. Paulo da Costa Reis e Rui de Castro. Aprovados o relatório e contas da Diretoria cujo mandato terminara foi procedida a eleição da nova Diretoria, assim constituída:

Presidente: dr. J. J. Fernandes Couto (reeleito); vice-presidente: dr. Artur Machado Castro; primeiro secretário: dr. Raul da Cunha Ribeiro; segundo secretário: dr. João Scharbel; tesoureiro: dr. Alino da Costa Monteiro; Orador: dr. Rodrigo Otávio Filho; bibliotecário: dr. Sílvio da Cunha Santos; conselho fiscal: drs. Miguel Timponi, Mário Bulhões Pedreira e Francisco de Sales Malheiros. Empossados os recém-eleitos e aprovado um voto de louvor à Diretoria, foi, por último, aprovada uma indicação do dr. Raul Ribeiro para que sejam concedidos os títulos de sócios honorários aos drs. Murilo Renaud Leite e Assentino Pereira, pelos serviços prestados à classe na organização do projeto da «Casa do Advogado».

* * *

CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor reunir-se-á em sessão ordinária, sob a presidência do engenheiro Edison Passos, amanhã, às 18 horas, para tratar de assuntos de interêsse geral do Clube.

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

EXAMES DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL

A Secretaria comunica aos interessados que os exames de admissão à primeira série ginasial terão início no próximo dia 7, com a realização da prova escrita eliminatória de Matemática, às 8,30 horas, seguindo-se a prova escrita de Português, que está marcada para o dia 8, às mesmas horas.

A classificação das crianças nas várias salas do Colégio, está afixada na portaria a partir do dia 4 do corrente.

Problema da infância

O Departamento Nacional da Criança informa o seguinte: em 1947 e 1948, os médicos puericultores dêste Departamento realizaram inquéritos meticulosos em 130 maternidades brasileiras, 38 situadas no Distrito Federal e 92 nos Estados e Territórios.

Além destas 130 maternidades, tôdas em pleno funcionamento, estão em construção com o auxílio financeiro e técnico do Departamento Nacional da Criança, mais 61.

Registro de diplomas

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas de Auxiliar de Escritório de Neusa Loureiro, de secretário de Carolina de Melo Toledo, de contador: João Bezerra Filho, Orlando de Almeida, Acir Macieira, José Sérgio Machado da Cruz, Gleci Xiver da Silva, Maria de Lourdes de França Ferreira, Luís Félix da Silva Raposo, Ormando Sampaio Collier, Antônio Gil Pereira, Rubens Godinho Fancell, Hissahi Iwama, Maria de Lourdes Ferreira Machado e de Técnico em Contabilidade: José Novazik, Adelchi Cachoeira, Emilio Drisen, Savério Dadalt, Djalma Virmond Leitão, Gilberto Schaefer, Heinz Talman, Herbert Reif, Lelis Silva, Ronaldo Rodulfo Kretschmar, Martin Budag, Haruo Iamanda, Edie Bari, Eduardo Guazell, Leonor Nina, Iara Penteado, Ester Silva, Amadeu Avelino Gonçalves, Heilda Nobrega, Mala Mandelbaun, Ivone Garrido, Félix Campelo Real, Maria Teresa Cisne, Maria Euridece Marques, Flávio Tenochio, Hélio A. Garcia, Martinho Garitano, Maria Luzia Salgado, Américo Lopes Serrano, Willian Zeralck, José Agostinho Borges de Pinho, Roberto Rodenburgo de Medeiros Neto, Anibal Cabral, Eduardo da Silveira Gomes Filho, Alberto Vieira Belo Filho, José Bolivar Rodrigues Gonçalves e James Goldenstein.

O diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos diplomas dos seguintes candidatos:

Manuel de Oliveira Gonzaga, Adair Rodrigues de Araújo França, Severino Monte, Manuel José Machado Barbada, Helma Herman, Teresa Perez, Altair Pimenta de Morais, Vitor Ernesto Wittrock, Aristides Lobão Neto, Leonora Valentina Rimcha, César Lourenço dos Santos, Dulce Teresa Viot de Luigi, Nélson do Nascimento Lopes, João Teles Vilas Boas Filho, Teresa Lopes Rodrigues Coelho, Raimundo Rodrigues Pinto, José Fonseca de Andrade, Neide Barbosa Tavares da Silva, Vandique Martins de Oliveira, Jairo Cortez de Araújo, Vicente Zirpoli, Maria Raimunda Pinheiro Rosa, Jandovi Lui, Ivo Reis Montenegro, José Raimundo de Faro Melo, Sebastião Rocha Leal, Orestes de Azevedo, Astrogildo Sancho, José Quintais Guimarães, Luís Américo Pasturino, Osvaldo Teixeira Mendes, Hilgard Stenberg, Válter Moreira da Silva, Carlos Sales Pais Cruz, Rui Rebêlo Vieira, Diva Alves da Silva, Herman Crisóstomo Centurion Cornet, Valdir de Matos Siqueira, Oliveiros Machados Pinheiro, Natan Góis da Cunha, Ananias dos Santos Sousa, Ildeu Machado, Rubem de Barros Franco, Carim José Tans, João Barata Simões, Mário Correia de Lima, Quincas Kajimoto, Rinaldo Pinho Alves, Jamil Saadi, Rubem Pina Domingues, Heldo Vieira de Sá Vilarouca, Florica Perian, Nélson Lemes de Miranda, Jovira Rangel, Carmem Michelei Santana, Maria Estela Camargo Carvalho, Ivete Pitangui Pinheiro Chagas, Antônio Carmos Pimentel Lôbo, João Tecuri, Renato Chalu Pacheco, Antônia Paca Campos Melo, Luís Carlos Pereira de Almeida, Lícia Federico, José Tavares Pereira, Maria Conceição Correia Pinto, Álvaro Correia Coelho, Nagib Zacarias, Laudelina Ferreira Leão, Herbert Kurt Weber, Maria Cecília Abreu Cursiano de Moura, Olama Clark Leite, Marcial Virgílio Jimenez, Abraão da Costa Saião, Itamar de Almeida Montenegro, Maria Nair de Castilho, Maria Zélia Rosa do Vale, Anis Bualnain, Josefino de Carvalho, Rui Borges de Carvalho, Pedro Luís Boca, Pedro Boca Neto, Maria Diva Nogueira Pereira, Abram Bobrow, Aziz Sndalah Bizek, Carmem Sabino, Cleto Leite de Barros, Emília Seabra Santiago, Felipe José Figliolini, Geraldo de Alencar Aquino, José Guimarães Teixeira, Luciano Bisordi, Mário Maricel Pieroti, Nalef Assis, Neli Curvo, Nélson Guimarães, Paulo Chaves Correia, Válter de Freitas, Tirso Aulio Carlos de Carvalho, Rubens Alves Barroso, Elieu Ribeiro dos Santos.

Campanha de Assistência à Maternidade e à Infância

Com o fim de prestar assistência financeira e técnica a tôdas as instituições oficiais e particulares de proteção à maternidade e à infância do Brasil, os médicos puericultores da Divisão de Organização e Cooperação, do Departamento Nacional da Criança, realizaram, durante o ano de 1948, 32 viagens por via terrestre, 25 por via aérea e 3 por via marítima, visitando 20 Estados e percorrendo 110 municípios do interior do país. Seus relatórios retratam a situação atual da assistência à maternidade e à infância de nossa terra, apontando as soluções para a ampliação e o melhoramento das instituições visitadas.

Assistência ao adolescente

Foi criado recentemente, na Divisão de Proteção Social, do Departamento Nacional da Criança, a Seção de Orientação Social.

Esta Seção mantém o Centro de Orientação Juvenil, que se destina a atender a adolescentes até 18 anos, que necessitem de assistência, para solução de seus problemas de ajustamento à vida, na família, na escola, no trabalho ou na sociedade.

Com sede no Distrito Federal, à rua México, 90 — 6º. andar, o Centro de Orientação Juvenil atendeu, em 1948, 142 adolescentes de ambos os sexos.

Curso de Educação e Hereditariedade

A Secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos pede-nos informar aos alunos que completaram o Curso de Educação e Hereditariedade ministrado pelo Prof. Otavio Domingues, em agosto do ano passado, sob a orientação do ALUMIN, que os certificados desse curso já se acham assinados pelo seu Presidente e à disposição dos interessados na sede do Instituto, à Rua México.

Bolsas de estudos

A Comissão de Bôlsas do Instituto Brasil-Estados Unidos anuncia que acaba de receber do «Radcliffe College», de Cambridge, Massachusetts, uma comunicação relativa a bôlsa de estudos para pesquizas em psicologia, genética e saúde mental. Trata-se de uma única bolsa a ser conferida a profissional de sexo feminino já diplomada e que apresente credenciais de uma grande experiência no campo dessas especializações. Exige-se da candidata, sobretudo, um bom manejo da lingua inglêsa que lhe permite realizar estudos nesse idioma, dando-se preferência àquelas que já tenham algum plano de trabalho em execução.

As inscrições para essa bôlsa já se acham abertas no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90 7º. andar, e encerrar-se-ão no dia 28 de fevereiro próximo.

Encerramento dos Cursos de Aperfeiçoamento do INEP

Sob a presidência do ministro da Educação e com a presença de numerosos professôres, congressistas e educadores realizou-se, na manhã de ôntem, a solenidade de encerramento dos cursos de aperfeiçoamento de professôres do I. N. E. P.

O referido curso se destina ao aperfeiçoamento de professôras estaduais, concedendo-lhes o Ministério da Educação uma bolsa de estudos no valor de mil e oitocentos cruzeiros mensais.

O curso ôntem encerrado conferiu diploma de aperfeiçoamento a professôras de todos os Estados.

Escola do Povo

PRIMEIRO IMPÉRIO E AS AGITAÇÕES DA MINORIDADE

Terá início, no próximo dia 7, segunda-feira, às 19 horas, na sede desta Escola, à av. Venezuela, 27, 6º andar, sala 612-A, o curso de História do Brasil sob o título acima, ministrado pelo professor Edson Carneiro, que constará de seis palestras, abrangendo o período de 1808 a 1850, com os seguintes temas:

1 — A revolução da Independência; 2 — A abdicação do imperador; 3 — Os cabanos (1833) e os farrapos (1835); 4 — A sabinada (1837); a balaiada (1839) e a revolução liberal (1842); 5 — Insurreição praieira (1848); 6 — A abolição do tráfico de escravos (1850) e a estabilização do Império.

Terminada a exposição, os ouvintes poderão debater, com o conferencista, os temas da aula.

Até a data acima, permanecerão abertas as inscrições diàriamente das 14 às 20 horas, na secretaria da Escola.

Colégio Vera Cruz

No auditório do Ministério da Educação, realiza-se, às 20 horas de hoje, a cerimônia da colação de grau dos concluintes de 1948, sendo orador da turma o bacharelando Adriano Fernandes Neto.

Escola Politécnica da Universidade Católica

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Devem comparecer à Secretaria da Escola, com a máxima urgência, os seguintes candidatos: Aluisio Faria Tavares, Antônio Pereira de Lira, Beatriz Schwerin Secco, Breno Marcondes da Silva, Djalma Henrique Troise, Eddilwys de Morisson Guimarães, Edmundo Fernando Grunwald da Cunha, Edson Ferreira de Abreu, Edson Teixeira Guimarães, Emanuel Augusto Haas, Gilberto de Azevedo Ataíde, Hercílio Correia Filho, Horácio Neto Souto, Jaime Morais Aranha, Joaquim Guedes de Amorim Coelho, José Lacerda Soares, José Moreira Bartolo, José Paulo Barreto, Luís Felipe Haas, Marcelo Monteiro Vanier, Mauro Moura, Mário Ribenboim, Mozart Guanaes Gomes, Nicolau Sarquis, Oton Castilho Daltro, Pedro Paulo Nunes de Alvarenga, Sérgio Roussoulières, Valter Alves Perpétuo.

SEGUNDA ÉPOCA

Estão abertas as inscrições para a segunda época da 1.ª série. A Secretaria atenderá aos interessados diàriamente, exceto sábados, das 14 às 17 horas. As inscrições serão encerradas no próximo dia 10.

Escola Normal Carmela Dutra

RENOVAÇÃO DE MATRÍCULA

Comunica-se às alunas dêste estabelecimento e seus responsáveis que a renovação de matrícula, para o ano de 1949, será feita no período de 12 a 20 de fevereiro, de acôrdo com o artigo 48.º do Regulamento aprovado com o decreto n. 9.529, de 28 de dezembro de 1948.

O requerimento, assinado pelo responsável, se a aluna for menor de idade, e selado com o sêlo hospitalar da Prefeitura do Distrito Federal (Cr$ 2,00), será feito em fórmula fornecida por êste estabelecimento e recebido, diàriamente, das 12 às 17 horas, na secretaria.

As alunas que dependerem de exames de segunda época só poderão renovar matrícula depois de conhecido o resultado dos respectivos exames e na série a que tiverem direito.

Escola Técnica "Orsina da Fonseca"

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

Terão início no próximo dia 16 as provas dos exames de 2.ª época das alunas dessa Escola, devendo as interessadas comparecer à Secretaria do estabelecimento, a fim de tomarem conhecimento dos respectivos horários.

Escola Nacional de Química

EXAME DE 2.ª ÉPOCA

Acham-se abertas nesta Secretaria, a partir desta data até o dia 7 do corrente, as inscrições para o exame de 2.ª época.

Faculdade Nacional de Direito

MATRÍCULAS — CURSOS DE BACHARELADO E DOUTORADO

Nos termos do art. 34 do Regimento da Faculdade, estarão abertas até o dia 25 do corrente, improrrogàvelmente, as matrículas para os alunos do 2.º ao 5.º ano do curso de bacharelado.

De acôrdo com a deliberação do Conselho Departamental não serão aceitos os requerimentos de matrícula fora do prazo legal.

Também para matrícula no curso de doutorado, deverão os candidatos solicitar suas matrículas até o dia 25 do corrente, improrrogàvelmente, nos têrmos do § 1.º do art. 54 do Regimento da Faculdade estarão abertas as inscrições para os exames de 2.ª época dos alunos do 1.º ao 5.º ano.

De acôrdo com a deliberação do Conselho Departamental não serão aceitos pedidos de inscrição em data posterior ao dia 10 do corrente.

Associação Cristã de Moços

ATIVIDADES DE HOJE

Às 15 horas: Ginásio A — Curso de Pelota de Mão.

Às 18 horas: Friendship Club, na sala n. 3, sob a direção da srta. Júlia Gruennadt.

Às 20 horas: Salão Social — Prossegue o Campeonato de Snooker.

Às 20,30: Salão Nobre — Festa dos colaboradores do Dep. de Intermédios.

Curso de férias da Associação Brasileira de Educação

Através da emissora P. R. A. 2, vem realizando o 10º. Curso de Férias promovido pela Associação Brasileira de Educação no qual vem prestando sua colaboração o Conselho Nacional de Geografia e os professôres: Carlos Sá, Faria Góes Sobrinho, José Theodulo, Alair A. Antunes, J. Faria Góis Filho, Edgar Sussekind de Mendonça, Vera S. Street e Ruthe Gouvêa. Do Conselho Nacional de Geografia, foram designados para cooperar com a A. B. E. no 10º. Curso de Férias, os técnicos — Olga Buarque de Lima, Conceição Carvalho, e Magnolia de Lima.

O 10º. Curso de Férias, iniciado no dia 18 de Janeiro p. f., vêm obedecendo ao programa traçado pela Diretoria de Cursos e Conferência da A. B. E.:

Série A — Geografia e Sociologia — Os grandes Rios e sua influência civilizadora; Série B — Ilustrações literarias e musicais — Motivos Literarios e Musicais colhidos «A margem dos rios" — Série C As técnicas fundamentais da vida — Indumentaria — Casa — Higiene — Trabalho sob o ponto de vista social (elementos de direitos social); Orientação Educacional (dos pais dos professôres) — Recreação.

As irradiações veem sendo realizadas às terças, quintas e sextas, às 17,30, através da P. R. A. 2, Ministério da Educação.

A semana — 1-5, serão ouvidos os professores, Maria Conceição Vicente, de Carvalho, sôbre o rio Danubio e Literatura; sôbre Habitação far-se-á ouvir o Prof. José Theodulo.

Exposição de Arte Aplicada

Inaugura-se hoje, às 17 horas, no «hall» do Ministério da Educação, a Exposição de Artes Aplicadas da professôra Natércia Barbosa.

Vinda do Rio Grande do Sul, fêz a professôra Natércia Barbosa estágio em vários colégios e entre êles o Instituto de Educação e a Escola Rivadávia Correia. Finalizando, agora, o seu curso, antes de retornar ao seu Estado, onde terá ocasião de transmitir aos jovens alunos a experiência que adquiriu nos estudos que fêz, ela dará ao público carioca uma mostra dos seus trabalhos.

Volta ao cartaz o projeto Pedroso Júnior

Lançado pelo Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia um novo manifesto

Recebemos do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia, com pedido de publicação, o seguinte manifesto:

«Aos universitários e ao povo:

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia, aproximando-se o início do ano letivo, sente-se na obrigação de se dirigir ao corpo discente da Faculdade e aos universitários, assim como à população do Distrito Federal, a fim de pô-los ao corrente do que vai pelas escolas de Farmácia do país com respeito ao projeto dos práticos, substitutivo da Comissão de Saúde da Câmara Federal ao do deputado Pedro Júnior.

Este Diretório, no período de férias não se descurou absolutamente dos interêsses da classe. Foram expedidos ofícios solicitando dados positivos a respeito do desenvolvimento do ensino farmacêutico e da repercussão que, em todos os Estados, teve a infeliz idéia dos senhores deputados que, na maioria, aprovaram o projeto referido, tachado por todos os estabelecimentos de ensino, inclusive pelo próprio Conselho Universitário, de nocivo à recuperação da cultura e ao incremento e difusão do aprendizado técnico especializado da nação.

Pelas informações recebidas dos Estados nota-se que nos últimos dois anos, isto é, em 1947 e 1948, houve muito maior interêsse pelas Faculdades de Farmácia, muito maior número de diplomados do que em todos os outros anos anteriores a êsses, além de maior dotação orçamentária consignada ao desenvolvimento do ensino farmacêutico. O malfadado projeto do sr. Pedroso Júnior, que redundou no mais imoral e vergonhoso substitutivo da Comissão de Saúde Pública, sem dúvida prejudicara as Faculdades de Farmácia. Nesta, já estamos sentindo os efeitos decorrentes do projetado desprestígio do ensino superior — enquanto que em 1948 foram inscritos 54 candidatos aos exames vestibulares (4 mais do que permite o número de vagas fixado no Regimento), êste ano não chegam a 40. Esta queda brusca no nível ascencional da Farmácia devemos, sem dúvida, aos autobeneficiados dos subsídios, àqueles que rubros de cólera, sem pejo, nem rompos tura, investiram contra os que combatiam as imoralidades do fim do [...] legislativo.

Ainda a respeito do projeto n. 3[...] dos práticos de farmácia, chegou-n[...] um recorte do «Justiça do Trabalho» dirigido pelo sr. Eugênio Monteiro [...] de propriedade de «A Represen[...] Ltda», de S. Paulo, datado de o[...]tubro de 1948, n. 13, no qual se [...] estas sintomáticas linhas:

«A nossa reportagem está segura[...]mente informada e, em primeira mão noticiamos que o projeto do deputa[do] Pedroso Júnior será aprovado na [Câ]mara dos Deputados nos primeiros d[ias] do mês de novembro vindouro.

Pois o referido projeto foi aprova[do] de acôrdo com essas informações[...]

Os responsáveis pelo ensino, as autoridades que leram a nota acima, [...] universitários feridos nos seus di[rei]tos se pejarão por certo diante de [...] grande falta de caráter e de dignida[de] dêsses que se arrogam o direito [...] aprofundar as feridas do organis[mo] nacional, prejudicando enormemente [...] confiança que se deposita no regi[me] democrático representativo, dificulta[n]do o desenvolvimento cultural cientí[fi]co do país, enterrando mais ainda [...] prestígio que se deveria esperar [...] Poder Legislativo, tão fundamente atin[gido] diante das barbaridades que ve[m] votando.

Outras notícias nos têm chegad[o] principalmente do interior de São Pau[lo], através do farmacêutico João J[...] de Medeiros, de Avaré, o qual [...] envia recortes de jornais de grande c[ir]culação naquela zona e de outros [...] zonas diversas, inclusive de alguns p[e]riódicos que se dizem «a serviço [da] Farmácia no Brasil» ou encarece[n]d[o] a importância do lema «a Farm[á]cia para os Farmacêuticos» e que [no] entanto, pasmam-nos com a irrespo[n]sabilidade reinante. Já têm hav[ido] anúncios convidando os práticos, [...] habilitação ou com ela, a fazerem c[ur]so por correspondência na «A Repr[e]sental Ltda.», por exemplo. Outro[s] desenvolvendo uma infamante publi[ci]dade, visam apressar os «exames» [...] práticos para que entrem logo [no] gôzo dos benefícios que lhes propo[r]cionou o sr. Pedroso Júnior.

Vejam os colegas, o povo d[o] Brasil, como vão prestigiando e [de]senvolvendo a nação.. Os acadê[mi]cos de Farmácia que meditem e trap[...] para a Faculdade o máximo de s[uas] energias físicas e morais para [com]batermos todos essa monstruosi[dade] gerada no seio de uma democracia [...] cente mas que aos poucos, por c[...] de seus próprios representantes, [...] deixando lugar ao ressurgimento do [...] fascismo, da arbitrariedade e da [in]segunrança.

Aprovado que seja pelo Senado F[e]deral o projeto n. 3148, só nos [res]tará o trancamento da matrícula [e] o fechamento das Faculdades de F[ar]mácia por terem sido declaradas [inú]teis por aqueles que mais deveri[am] zelar pelo nosso patrimônio de p[ovo] civilizado. (a) Arnaldo de Oliv[eira] França Filho — presidente do Di[re]tório Acadêmico».

Mais escolas para o Distrito Federal

ABERTA CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS RURAIS

O prefeito do Distrito Federal aprovou o plano de obras da Secretaria Geral de Educação e Cultura, do qual consta a construção de 14 novas unidades de ensino de primeiro grau, além de obras de conservação e reparação em numerosos edifícios.

No exercício anterior, do plano de obras, constava a construção de 23 unidades escolares.

No início do ano letivo, serão inauguradas dez novas unidades escolares.

MAIS ESCOLAS

O general Mendes de Morais autorizou a abertura de concorrência pública destinada à construção de prédios escolares em Inhoaíba, à avenida Cesário de Melo, no bairro residencial Vila Florença, em Vicente de Carvalho, Jardim Guanabara, na ilha do Governador, Moça Bonita e Engenho da Rainha, próximo à rua Pinheiro Amado, à praça dos Emboabas.

As novas unidades escolares serão do tipo rural e funcionarão como escolas granjas. Serão unidades escolares de fixação.

A futura escola de Vila Florença será do tipo projetado para subúrbio, com 12 classes.

A despesa com a construção da escola de Vicente de Carvalho está orçada em mais de dois milhões de cruzeiros.

Escola Técnica Rivadávia Correia

ADMISSÃO AO CURSO TÉCNICO DE ARTES APLICADAS

A inscrição ao Curso Técnico de Artes Aplicadas estará aberta de 1 a 15 do corrente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, cujo horário é das 10 às 12 horas.

Poderão se inscrever candidatas que apresentem certificado de conclusão dos cursos: Industrial, Ginasial ou Comercial.

Curso de médicos-nutrólogos do SAPS

Estão abertas, até o dia 26, as matrículas para o curso de médicos-nutrólogos do SAPS, destinado à especialização de médicos em nutrição.

Trata-se de um curso que inclui o ensino de tôdas as faces da ciência da nutrição: clínica, dietoterapia, dietética geral, bioquímica, fisiologia, bromatologia, problemas econômicos e sociais de alimentação e outras matérias, constituem o "curriculum" dêsse renomado curso de especialização médica, o primeiro criado no Brasil e que já diplomou dezenas de médicos. Não há nenhuma prova ou exame vestibular como condição de matrícula. Esta é automática, havendo um número limitado de vagas.

O SAPS oferece 20 bolsas de estudo — para aquisição de livros científicos — devendo ser dito que o ingresso na carreira de médico dessa autarquia é possível apenas aos médicos que possuam o diploma de Nutrólogo.

Dirigido pelo prof. Dante Costa, diretor dos Cursos do SAPS, o Curso de Nutrólogos conta em seu corpo docente alguns dos mais ilustres professôres e especialistas brasileiros. Tôdas as informações poderão ser obtidas, pessoalmente, à praça da Bandeira, 96. 4.º andar, na Diretoria dos Cursos do SAPS, das 12,30 às 17,30 horas diàriamente, exceto aos sábados, quando o expediente é das 9 às 12 horas.

Transferida a homenagem dos estudantes aos jornalistas

Estava marcada para hoje, à[s] [...] horas, na sede da UNE, uma home[na]gem que os estudantes iam pre[star] a diversos jornalistas, em sinal [de] agradecimento pela posição deci[dida] que assumiram em defesa dos univer[sitários] por ocasião dos recentes t[u]multuosos acontecimentos que envo[lve]ram, não só a própria entidade [má]xima dos estudantes, como també[m] numerosa classe.

Em virtude, porém, de haver [a] União Metropolitana, promotora da [ho]menagem, recebido, por parte das [di]retorias da UNE e do DCE, um ap[êlo] também nesse sentido, ficou resol[vido] que a solenidade de hoje fôsse tra[ns]ferida para uma próxima ocasião [a] ser anunciada oportunamente, de m[odo] a que pudessem os estudantes o[rga]nizar um programa de maiores pro[por]ções.

Curso Clássico e Científico
AULAS PRATICAS INTENSIVAS
CINEMA EDUCATIVO
E
JARDIM DE INFANCIA.
PRIMARIO E ADMISSÃO
Colégio Juruena
Praia de Botafogo, 16[...]
Tels. 26-0393 e 26-32[...]

ARTIGO 91
Faça o seu curso Ginasial em um ano. Matricule-se quanto antes, na
Associação Cristã de Moços.
Rua Araújo Pôrto Alegre, [...]
(Esplanada do Castelo).
Aula pela manhã, à tarde e à noite.
TAQUIGRAFIA
aulas de aperfeiçoamento para iniciantes

INTERNATO
Semi-internato e externato. — Ensino eficiente. — Admissão Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas. — COLEGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — Telefone: 29-11[...]

INSTITUTO SANTO ANTONIO
LARANJEIRAS 559-575
Do maternal ao admissão-internato. Onibus para externato e semi-internato. Linguas, ed. Fisica, piano e danças clássicas.
REABERTURA — 1 DE FEVEREIRO.

Colégio Ottati
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO — CURSOS PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — CIENTIFICO
Matriculas abertas para todas séries.
RUA MARQUES DE OLINDA, 61/61 - (BOTAFOGO) - TEL.: [...]

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX



INVENTOR SEM AMBIÇÕES.

SIR HUMPHRY DAVY E OS MINEIROS: — Sir Humphry Davy, que inventou as primeiras lâmpadas de segurança para os mineiros, uma das mais preciosas dádivas da ciência à humanidade, recusou-se a tirar patente de sua invenção, alegando que as vidas que ela salvaria lhe eram maior motivo de satisfação que todos os milhões dêste mundo. (Inglaterra, 1816).

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. - Tel.: 22-4966.

MOLÉSTIA DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas
DR HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone: 42-9749 (2 às 6)

JÓIAS E RELÓGIOS

FABRICAÇÃO PROPRIA

Relógios de senhora com pulseira de ouro suiço, 15 rubis ... Cr$ 1.550,00
Relógios de senhora com pulseira de ouro, 2 rubis, 2 brilhantes ... Cr$ 1.900,00
Pulseiras largas de senhora, de ouro, desde Cr$ 1.350,00
Pulseiras para homem, de ouro, 18 k. desde Cr$ 1.350,00

RUA DO ROSARIO, 158 - 4.º ANDAR - SALA 302

Fraqueza geral ou esgotamento físico

Pode ser causada pelo excesso do uso das fôrças fisicas.
Ela acompanha o enfraquecimento nervoso.
A gripe muitas vêzes é seguida de fraqueza orgânica, que pode ocasionar o esgotamento.
Os alimentos de fraco poder nutritivo ou a falta de sua assimilação, constituem causa frequente de debilidade geral.
Como tratamento, deve-se tomar 2 a 3 comprimidos por dia de GLANDULAS NUTROL.
Poderoso tônico nervino, contendo os principios ativos das glândulas endócrinas (sexuais e supra renal), associados à vitamina «E» (Tocoferol), também chamada vitamina da fertilidade, melhorando os desvios das funções secretoras sexuais.

GLÂNDULAS NUTROL
A VENDA NAS PRINCIPAIS DROGARIAS DO RIO
PEDIDOS: PAN COMERCIAL
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 — SALA 304 — TEL.: 32-6119
CAIXA POSTAL 5110 — RIO

aproveite o desconto superior a 30%
PARA AS VIAGENS À EUROPA COM VOLTA VIA ESTADOS UNIDOS

Uma passagem de ida e volta a Londres custa Cr$ 25.110,00
Agora Cr$ 18.805,00 mais escalas em
DAKAR
LISBÔA
PARIS
LONDRES
NOVA YORK
SAN JUAN
TRINIDAD
BELEM

É A SUA OPORTUNIDADE DE
viajar muito, gastando menos
PRAZO DOS BILHETES: 90 DIAS.
DATA LIMITE PARA TERMINO DAS VIAGENS: 29 DE MAIO

INFORMAÇÕES NA
PANAIR DO BRASIL
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
Av. Graça Aranha 226 Tel. 22-7761
Av. N. S. Copacabana 291 Tel. 37-9272

MOVIMENTO TURFISTA

A TEMPORADA EXTRAORDINÁRIA

OS PROGRAMAS OFICIAIS DAS PRÓXIMAS CORRIDAS NA GÁVEA — ESTREANTES

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, ficaram ontem organizados os seguintes programas:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	RAMA	55
2—2	MELBA	55
3—3	LUARLINDA	55
4	ALCALINA	55
4—5	MA	55
6	ALEA	55

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	SUNSHINE	56
2—2	DU BARRY	56
3	ALTITUDE	56
3—4	JARINA	56
5	ARIPUANA	56
4—6	ISIS	56
7	FEMURAL	56

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	BAYEUX	54
2—2	APOLITA	54
3	ESCATIN	56
3—4	FONETICA	54
5	INDIANO	56
4—6	BRUNO	56
7	ANHUMA	54

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	INSÓLITO	50
2—2	VENCIMENTOS	52
3	ABDIN	48
3—4	TORTOSA	55
5	PLATERO	55
4—6	VARSOVIA	54
"	HIVON	58

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	PENEDO	54
2	CHILITO	56
2—3	IBA	54
4	ARACAGI	52
3—5	DEMBIRO	56
6	TURUNA	52
4—7	FLORIAN	54
8	COLOMBINA	50
9	IMPIO	52

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	LORD POLAR	55
2	ESQUILO	55
2—3	VERGEL	55
4	ESCALÃO	55
3—5	ITAMOJI	55
6	JOCKER	55
"	BROWN BOY	55
4—7	VELUDO	55
8	RATNAK	55
"	TOPASIO	55

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	DOGE	56
2	IRIDIO	56
2—3	BRUTO	56
4	POETA	56
5	ICARO	56
3—6	ESFUSIANTE	56
7	TRIMONTE	56
"	INDICO	56
4—8	VAICO	56
9	ACUTANGA	54
"	COARI	54

N. da R. — Carreiras do "betting": Quinta — Sexta — Sétima.

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — (DESTINADA PARA APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	RAIO	56
"	TRES PONTAS	52
2—2	ITAI	50
3	GUANIMBA	52
3—4	BONGI	52
5	GIBA	50
4—6	MISS HENRIETTE	50
"	DESTEMOR	56

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	HONG-KONG	54
2—2	HIGHLAND	54
3—3	PURI	56
4—4	DIOLAN	52
5	CAMBRIDGE	50

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	BLOQUEIO	56
2—2	NEVER LOOSES	56
3	XIRISCAL	56
3—4	INCA	56
5	LENITA	54
4—6	CAUTELOSO	56
"	CORRIENTES	56

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	HUNTER	54
2	PLATINADA	52
2—3	NEPUR	54
4	JIGA	52
3—5	RIACHÃO	54
"	HERACLES	54
4—6	CAMBUCI	52
7	COMETA	58
8	MAJESTADE	56

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 2.200 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	DEFIANT	58
2—2	MARAN	55
3—3	DANTON	50
4—4	DOM JOSÉ	51
"	HERZO	54

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	JEFFY	55
2	JABOTIÁ	53
2—3	BOOGIE WOOGIE	55
4	OLEANDER	53
3—5	CHORO	57
6	OMAR	57
4—7	ASSOMBRO	55
"	V...	53

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	BOZAMBO	55
2	JURUJUBA	53
2—3	COME ON!	55
4	ROSÁRIO	55
3—5	PETIBIRIBA	55
6	ITURBI	55
4—7	JOIO	55
8	ALABARCAS	55
9	LOVER'S MOON	51

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	CABANA	48
"	ESQUECIDA	52
2—2	LIBÉRRIMO	58
3	DOM ROZENDO	54
4	DESERT RAT	54
3—5	IMAGINADA	56
6	PREÂMBULO	58
"	COMICA	52
4—7	NELL GWYNNE	56
8	REY BRUJO	58
"	OPULENTO	58

N. da R. — Carreiras do "betting": Sexta — Sétima — Oitava.

Os estreantes

São êstes os estreantes das próximas corridas no Hipódromo da Gávea.

SEGUNDA CARREIRA DE SABADO: NUMERO 2:

DU BARRY: — *Feminino, zaino, quatro anos, São Paulo, por Maritain em Therical, de criação do Haras Santa Anita e de propriedade do senhor Altemar Castilho.*
TRATADOR: — *Sabatino d'Amore.*

SETIMA CARREIRA DE DOMINGO: NUMERO 9.

LOVER'S MOON: — *Masculino, castanho, três anos, São Paulo, por Hunter's Moon em Loving Cup, de criação dos srs. Roberto e Nélson Seabra e de propriedade do sr. Nélson Seabra.*
TRATADOR: — *Juan Zuniga.*

OITAVA CARREIRA DE DOMINGO: NUMERO 1.

CABANA: — *Feminino, castanho, três anos, Argentina, por Haricot em Carabosse, de importação do sr. Attilio Irrulegui e de propriedade do senhor Carlos T. da Rocha Faria.*
TRATADOR: — *Sabatino d'Amore.*

Resoluções da Comissão de Corridas

Na sessão realizada pelos comissários de corridas em 31 de janeiro de 1949, ficou resolvido o seguinte:

a) — *Registrar o contrato de primeira e segunda montas feito pelos proprietários C. G. da Rocha Faria e Carlos da Rocha Faria com o jóquei Emilio Castillo;*

b) — *Suspender por uma corrida o jóquei Justiniano Mesquita, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando o animal PETIBIRIBA;*

c) — *Multar em Cr$ 500,00, o jóquei Luis Leiton, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando o animal FLA-FLU;*

d) — *Chamar à Secretaria hoje às 15 horas, o tratador Celestino Gomez e o jóquei Luis Leiton;*

e) — *Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 22 e 23 de janeiro.*

Os aprontos de ontem

Na manhã de ontem foram anotados êstes aprontos:

BOI TATA — N. Mota — 1.300 metros, em	85" 2/5
DOGE — E. Castillo — 1.300 metros, em	83"
POLVORA — B. Ribeiro — 1.600 metros, em	106" 2/5
COMETA — P. Simões — 1.300 metros, em	83" 3/5
DESCONFIADO — A. Barbosa — 1.300 metros, em	83" 1/5
INDIANO — J. Araújo — 1.200 metros, em	80"
DU BARRY — E. Castillo — 1.400 metros, em	94"
JEFFY — Reduzino de Freitas Filho — 1.200 metros, em	76" 2/5
PLATINADA — P. Fernandes — 1.300 metros, em	83" 4/5
OMAR — O. Coutinho — 1.200 metros, em	77"
DINAMO — E. Castillo — 1.000 metros, em	64"
OLEANDER — J. Ulloa — 800 metros, em	48" 4/5
BRUNO — Jorge — 1.300 metros, em	85" 3/5
ESQUECIDA — E. Castillo — 1.300 metros, em	82" 1/5
JABOTICABA — P. Fernandes — 1.300 metros, em	85" 3/5
OLEG — A. Barbosa — 1.300 metros, em	87"

ASSISTENTE DE PROPAGANDA

Admitimos pessoa com bons conhecimentos de português, desenhos, preparação de «lay-outs» e demais serviços atinentes ao ramo. Apresentar-se à rua do Passeio, 48 — Depto do Pessoal — Das 13,30 às 17 horas.

O TORMENTO DA SÊDE

A sêde excessiva costuma ser um sintoma de indigestão. Em tal caso não basta beber exageradamente. Tome meio copo de agua com uma dose de Sal de Uvas Picot. SAL DE UVAS PICOT é digestivo e laxante. Por isso acalma a sêde e refresca.

SAL DE UVAS PICOT
DIGESTIVO LAXANTE ANTIACIDO REFRESCANTE ESTOMACAL EFERVESCENTE E MUITO GOSTOSO
EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

O "livro de ocorrências"

Foram estas as declarações feitas pelos profissionais de nosso turfe, com referência às últimas corridas na Gávea:

CORRIDA DE SABADO

Jorge Marins, pilôto de TUSCA, informou que não pôde exigir a sua montada devidamente, em virtude de ter rodado o selim.

Antônio Portilho, pilôto de CAMARATUBA, informou que na reta final, sua conduzida vinha desgarrando, não tendo, porém, molestado aos competidores.

Olivio Macedo, pilôto de ESTERITA, informou que em todo o transcurso da reta, a sua conduzida vinha procurando abrir, não tendo, no entanto, prejudicado qualquer competidor.

CORRIDA DE DOMINGO

Constante Bini, pilôto de REGENTE, declarou que o seu pilotado, apesar de se encontrar bem postado para a partida, recusou-se a largar ao ser ordenada a partida.

Valdemar Costa, responsável pelo cavalo NEVER LOOSES, informou que não gostou da atuação do referido animal, não sabendo a que atribuir o seu fracasso.

João Araújo, pilôto de ISTAR, informou que, na altura dos oitocentos metros, o seu conduzido foi prejudicado por competidores, aos quais não pôde identificar.

Luis Leiton, pilôto de MANA, informou que na altura dos seiscentos metros, o seu conduzido foi ligeiramente desgarrado pelo cavalo PETIBIRIBA.

Justiniano Mesquita, pilôto de PETIBIRIBA, declarou que, nos seiscentos metros, quando tirou o seu conduzido para fora, pois o mesmo vinha encerrado, o mesmo esbarrou de leve no animal MANA, sem, no entanto, causar-lhe grande prejuízo.

Leilão de animais

A Escola de Sargentos das Armas, com a autorização do diretor de Remonta e Veterinária e da ordem do comandante, fará vender em hasta pública, ao correr do martelo, 18 cavalares imprestáveis para o serviço do Exército.

O leilão será apregoado aos fundos da residência n.º 207 da avenida Santa Cruz, às 13 horas, pelo 3.º sargento enfermeiro veterinário Luis de Almeida Falcão, na presença do chefe da F. V. e demais assistentes.

Dr. Nilo Venturini
DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA E OLHOS
Consulta de 4 às 6 horas — 1.ª, 4.ª e 6.ª — Avenida Rio Branco, 277 (Ed. S. Borja). Fone 22-8668 — Res. 26-5471

DR. MALTA DA COSTA
Analises médicas, metabolismo basal — Quitanda, 65 — 9.º — Tel: 22 3047

Deseja falar inglês?
SEM O MENOR ESFORÇO E S/ MESTRE?
Adquira o afamado «ANGLOFONE — AMERICANO, (sistema eletrônico) Progressivo e rápido! SÉRIES «ULTRA-SONORAS» DE CONVERSAÇÃO: BASICA — CORRENTE E FLUENTE — (Clarissimo!) — Demonstrações: av. Mem de Sá, 72 — Sala 216 — Tel.: 42-4302 — Facilita-se o pagamento

BOMBAS ELETRICAS
A VISTA E A PRAZO
Tel. 23-4476
Rua Pedro Alves, 51

USE PASTA DENTIFRÍCIA FORHAN'S
Não custa mais do que os dentifrícios comuns

TEATRO Ginástico
(ar refrigerado)
HOJE
Às 21 horas
HAMLET
com
Sérgio Cardoso

Presente maravilhoso!

Aqui está o presente de casamento que você procura. — Lindo, barato — muito barato! — e fabricado com a perfeição técnica que caracteriza os abat-jours Estilux.

Pedestal de belíssimo cristal, instalação elétrica em fio plástico, lavável. Cúpula em seda preguenda com drapé de veludo. Temos tôdas as côres.

Sensacional! — Cr$ 110,00
ESTOQUE REDUZIDO
Rua da Assembléia, 121 — 1º, sala 3 entre Avenida e Largo da Carioca
ABAT-JOURS ESTILUX Ltda.

Viva mais!
A Senhora pode viver mais, eliminando mensalmente os 3 DIAS de sofrimentos, usando normalmente ELIXIR DAS DAMAS, que é o remédio que prolonga a vida da mulher!
ELIXIR das DAMAS
PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

"COMO EVITAR O SUPLICIO DAS BRONQUITES E TOSSES"

FIGATOSSE é o produto indicado nas tosses e bronquites, porque além de extratos vegetais contém óleo de fígado de bacalhau e glicose.

FIGATOSSE acalma a tosse, combate a bronquite fortalecendo o aparelho respiratório.

FIGATOSSE pode ser usado por qualquer criança e tem gôsto saboroso.

Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO.
A venda em todo o Brasil.
Atendemos pelo Serviço de Reembôlso Postal

DIESEL
Funcionamento Econômico
* ENTREGA IMEDIATA!

Para os proprietarios de caminhões e os motoristas profissionais, o motor Diesel tem um valor especial. Significa, antes de tudo, funcionamento mais econômico, grande força e alta qualidade. Caminhões International, equipados com motores Diesel, realizam com perfeição todas as tarefas. Modelos KB-5, KB-6F, KB-7 e KB-8, para varios tipos de serviço.

* Agora, com facilidade de pagamento!

Visite, sem compromisso, o Concessionário International mais próximo.

INTERNATIONAL
INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.
RIO DE JANEIRO Av. Barão de Tefé, 74 • SÃO PAULO Rua Oriente, 57 • PORTO ALEGRE Rua Gaspar Martins, 203
CAMINHÕES INTERNATIONAL

SERÃO INICIADOS NO TERCEIRO DOMINGO DE JUNHO OS CAMPEONATOS OFICIAIS DE FUTEBOL

Diario de Noticias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 2 de Fevereiro de 1949

NOVOS PODERES DA F.M.F.

AMANHÃ A POSSE DA NOVA DIRETORIA

Amanhã será empossada a primeira diretoria da Federação Metropolitana de Futebol, estando a solenidade marcada para às 18 horas.

A nova direção da entidade foi entregue aos seguintes esportistas: Presidente: Vargas Neto. Vice-presidente: Valdemar Mota. Secretário: Jair Tovar. Tesoureiro: Gaspar Labarthe da Silva.

SEXTA-FEIRA A POSSE DO NOVO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Na sexta-feira, às 17 horas, serão empossados os novos membros do órgão de justiça da F. M. F.

Os juizes eleitos são os seguintes: Efetivos: Vicente Faria Coelho, Henrique Barbosa, Rubens Ferraz, Renato Pacheco Marques, Agnelo Bergamini de Abreu, Milton Vieira e Inocêncio Leal.

Suplentes: José da Silva Rocha, Anôr Maciel, Anselmo Sá Ribeiro, José Alves de Morais e Arnaldo Faro.

Ao que apurou a nossa reportagem, o dr. Vicente Faria Coelho, juiz da 4.ª Vara de Familia será o novo presidente do órgão de Justiça.

Um êrro que redundou em merecido castigo

Ainda a decisão do Conselho Técnico de Natação da C.B.D.

Mesmo constituindo um clamoroso êrro a decisão do Conselho Técnico de Natação da C. B. D. considerando selecionados os vencedores da competição inter-clubes, de sábado, e domingo últimos, teve uma virtude: castigar àqueles que por vaidade ou pouca compreensão dos deveres desportivos se negaram a competir em forma incompleta. De fato não revelaram alguns «ases» a mesma dedicação que já nos acostumaram a admirá-los. E' verdade que estes foram em grande minoria, pois não foram poucos, os que, mesmo sem perfeitas condições fisicas e técnicas compareceram à piscina do Guanabara para abrilhantar o espetaculo. Que o sucedido sirva de exemplo para o futuro, são os nossos votos. — O. L. C.

Biriba F. Clube

Por nosso intermédio, o quadro infanto-juvenil do Biriba F. C., comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos com equipes de igual categoria. Respostas para a rua Dr. Ezequiel, nº 7, ou telefone 32-1758 (sr. Pinto).

Mais de três milhões de cruzeiros

Querem que o Vasco dispute mais dois jogos no México

CIDADE DO MÉXICO, 1 (A. P.) — E' muito provável que o Vasco da Gama ainda jogue mais duas partidas no México, depois de seu oitavo compromisso marcado para domingo próximo. Com a renda total até agora, elevada a 1.106.940 pesos (mais de três milhões de cruzeiros), em sete partidas, a Federação Mexicana de Futebol está cogitando de se valer da cláusula contratual que permite a realização de mais dois jogos, o que depende apenas das condições que o Vasco da Gama exigir. Com efeito, o contrato fixa apenas que o clube visitante receberá 375.000 pesos por oito jogos, podendo jogar mais dois sob condições a combinar.

RÁDIOS
E ELETROLAS 1949 SEM ENTRADA
RCA E PHILIPS
Chegaram os últimos modêlos para 1949. Vendas a prazo, sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição. Rua da Assembléia n. 51 — 3.º and.

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
Elixir de Nogueira
Medicação auxiliar no tratamento da sifilis.

RÁDIO PARADO?
TELEFONE PARA 23-0477
Consertamos qualquer marca, a domicilio, com garantia de 12 meses. Seu rádio hoje está funcionando, mas amanhã poderá parar. Recorte êste anúncio. Oficina Eletro-Motor.
RUA BENEDITO HIPOLITO, 26 — 1º

PLAZA OLINDA COLONIAL
PARISIENSE STAR PRIMOR
ASTORIA RITZ MASCOTE
AMANHÃ
CANTINFLAS
em
ROMEU e JULIETA
Uma engraçadissima sátira ao romance mundialmente famoso!
com
Ma. Elena Marqués
Andrés Soler
Emma Roldán
José Baviera
Tito Junco
Ortiz de Zárate
Jorge Reyes
E. Schellinsky
Angel Garasa
RKO Radio
Acomp. Complts Nacionais

HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10
PLAZA STAR
PARISIENSE RITZ
ASTORIA MASCOTE
OLINDA PRIMOR
Um rastro de sangue e de terror era a marca que eles deixavam por onde passavam!
A VOLTA DOS HOMENS MAUS
"RETURN OF THE BAD MEN"
com
RANDOLPH SCOTT · ROBERT RYAN
ANNE JEFFREYS
GEORGE GABBY HAYES
JACQUELINE WHITE
RKO Radio
Acomp. Complts Nacionais
Imp. até 14 anos

POSSÍVEL A TRANSFERÊNCIA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASQUETEBOL

Seria integrado no programa comemorativo do 4.º Centenário da Bahia — Campeões norte-americanos querem vir ao Brasil

A Diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol teve conhecimento extra-oficialmente de uma possivel consulta do govêrno da Bahia sôbre a conveniência do adiamento do campeonato brasileiro de basquetebol, marcado para março próximo, em Salvador. Com a realização, em novembro, dos festejos comemorativos do 4º. Centenário da Bahia, pretendia a Comissão Organizadora incluir no programa de comemorações o Campeonato Brasileiro de Basquetebol. Podemos adiantar que a Diretoria da Confederação encara com simpatia a idéia.

QUEREM JOGAR NO BRASIL

Durante a reunião da Diretoria, ontem, foi presente um oferecimento do clube Oakland Bittners, campeão do 2º. Torneio Anual da Liga Americana de Basquetebol, para uma excursão ao Brasil, brevemente. Dirigentes da Confederação procurarão entender-se a respeito com a Embaixada Americana, sendo provavel a realização dessa visita. Tambem o Clube Desportivo Universidade Católica, do Chile, pretende jogar nesta capital e em São Paulo; pede passagens de Montevidéu, ida e volta e estadia para 12 pessôas. O oferecimento será encaminhado às Federações.

PREMIOS AOS OLIMPICOS

Será convocada para o dia 23 do corrente a Assembléia Geral da Confederação. Nessa reunião será proposta a concessão de titulos honorificos aos jogadores brasileiros que tão brilhantemente participaram das Olimpiadas de Londres.

Rescindido o contrato de J. Alves

O Flamengo rescindiu o contrato de João Alves Reis e fixou em Cr$ 25.000,00 o preço pelo seu passe.

Campeonato Mundial de Tênis de Mesa

ESTOCOLMO, 1 (Associated Press) — Equipes de vinte e quatro países, inclusive do Brasil e provavelmente do Chile, participarão do Campeonato Mundial de Tênis de Mesa que será disputado nesta Capital entre 4 e 10 de fevereiro próximo.

A participação do Chile é duvidosa embora sua equipe venha a Estocolmo como já foi resolvido, pois o pedido de inscrição foi feito fora do prazo. A questão será decidida por um Juri internacional, na véspera do inicio da competição.

Sem contar o Chile o numero de inscrições definitivas é apenas de vinte três.

Nerino interessa ao Botafogo

O Botafogo comunicou que se interessa pela renovação do contrato de Nerino.

Os cearenses participarão do Campeonato Brasileiro de Basquetebol

FORTALEZA, 1 (Asapress) — A Federação Cearense de Basquetebol, em sua última reunião, resolveu participar do próximo Campeonato Brasileiro de Basquetebol a realizar-se em março na capital baiana. Já na próxima semana, serão iniciados os treinos da seleção cearense.

Vitorioso o Nova Cidade

O Nova Cidade recebeu domingo último a visita do C. A. Universal, vencendo pelo "score" de dois tentos a um. Os quadros: Nova Cidade: — Nozinho; Betinho e Ari de Lima; Vadinho, Maurício e Eri; Jair, China, Esquesito, Ivo e Pernambuco. Universal: — Robson; Tonho e Messias; Válter, Vado e Nilton; Russo (Quincas), Serafim, José, Quincas (Valdir) e Longuinha.

Sábado e domingo, as primeiras eliminatórias

O programa das competições da F. M. A.

Sábado e domingo próximos, a Federação Metropolitana de Atletismo realizará a primeira competição eliminatória para escolha de sua equipe que disputará o Campeonato Brasileiro. A oportunidade servirá tambem para que o Conselho Técnico da C. B. D. observe os elementos que se acham em condições de intervir no próximo certame Continental.

O programa das provas e o seguinte:

DIA 5: 14 horas — 100m. rasos — (Decatlo) — Arremêsso do Pêso, Arremêsso do Disco (Moças), e Salto Triplo; 14,20 horas — 400m. com barreiras; 14,30 horas — 200m. rasos (Moças); 14,40 horas — Salto à Distância (Decatlo); 15 horas — 200m. rasos; 15,15 horas — 4 x 100m. rasos (Moças); 15,30 horas — 3.000m. rasos; Arremêsso do Dardo; Arremêsso do Pêso (Decatlo); e Salto em altura; 15,45 horas — 800m. rasos — Arremêsso do Pêso (Moças), e Salto em altura (Moças); 16,10 horas — Revezamento (Decatlo); 16,50 horas — 400 rasos (Decatlo).

DIA 6: 9,30 horas — 110m. com barreiras; Arremêsso do Martelo, Salto com Vara; 9,50 horas — 100m. rasos e Arremêsso do Dardo (Moças); 10,10 horas — 100m. rasos (Moças); 10,20 horas — 1.500m. rasos; 10,30 horas — 400m. rasos; 10,40 horas — 5.000m. rasos Arremêsso do Disco, e Salto à distancia; 11,10 horas — 80m. com barreiras (Moças), e 11,30 horas — Revezamento 4 x 400m. rasos.

Serão conhecidos detalhes sôbre a temporada internacional

Esperado esta tarde, no Rio, o assistente técnico da Comissão Esportiva do A. C. B.

Está sendo esperado esta tarde, de regresso de sua viagem a Buenos Aires, o sr. Pedro Santalucia.

Como o DIARIO DE NOTICIAS teve oportunidade de divulgar, o assistente técnico da Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil foi à capital argentina a fim de assentar as bases para vinda dos corredores internacionais que ali se encontram, para competirem em nosso país.

Como, hoje, aquele órgão técnico realizará sua habitual reunião semanal, espera-se que surjam novidades sensacionais.

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte americana.
Rodrigo Silva, 30 - 3º - 22 8800.

Sem campo, devido as enchentes, o Siderúrgica

BELO HORIZONTE, 1 (A.) — As chuvas torrenciais que vêm caindo em todo o Estado, inutilizaram para longo tempo a praça de esportes do Siderúrgica E. C. em Sabará, calculando-se que nem mesmo durante o primeiro turno do campeonato mineiro do corrente ano, o alvi-azul poderá utilizar as suas dependências. Transbordando, o rio que passa naquela importante cidade, determinou aquele grande prejuizo ao simpático clube, que ficará numa situação difícil, sem campo para realizar os seus exercícios normais, justamente num periodo tão necessário precedente ao certame oficial, para experiência de novos jogadores, ajuste de conjunto, etc. Em vista do ocorrido, a diretoria encontra-se diante de um problema de dificil solução.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

4.ª-feira, 2 de fevereiro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados, que é das 11 às 14 horas; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 135, de 26-9-1934. Edificio próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 15 horas.

REVISÃO DE MATRÍCULA — Devendo ser procedida a revisão de matrícula social a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte do associado atrasado que fôr desligado definitivamente na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos, com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e com o fim de evitar encargos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo, concorrendo para engrandecimento da sociedade, como para o bem-estar coletivo.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vitima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

NOVAS TABELAS TAXIMETRICAS — Os motoristas de praça em geral, associados ou não, depois de examinados os taximetros poderão comparecer à sede desta União, a fim de receberem suas tabelas taximétricas.

PAGAMENTO DE LICENÇA — Atendendo ao pedido formulado, o sr. prefeito concedeu prorrogação do prazo para pagamento das licenças até o dia 15 (quinze) de fevereiro corrente. O emplacamento poderá ser feito, sem multa, até o dia 28 (vinte e oito) dêste.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antonino Alves, Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Domingos da Silva Alvarenga, João Vieira dos Santos, José Maria de Jesús Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha, Pedro Miguel Ferreira Filho e Roberto de Oliveira.

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7.30 HORAS: — Dulcidio Carneiro de Barros, Alfredo Cavalcanti, Arlindo Simões Graça, Aldemir do Amaral Avena, Severino Antônio Marinho João Lucilio Maia, Alcides Fernandes Vaz, José Almeida Guimarães, Carlos Ilney Pinto, Aurélio da Silva Tavares, Gunter Goldberg, Mauricio Jorge José Ganen Jean Michel Bosson, Simka Leib Rozdov, Braz Coelho, Ezequiel Rodrigues Júnior, Alcindo Neves Cardoso, Fausto da Silva Madalena Figueiredo Cardia, Gunther Hipper, Luís Alves da Cunha, Alcides de Jesús, Rui Manuel Pereira Pinto, Álvaro Tavares de Amorim, José Antônio da Silva, Fernando Alves Pinheiro Jacir Moutinho Maia, Valdir Cunha, Antônio Pinheiro, Geraldino de Moura Nunes, Gaspar Antônio de Almeida, Pedro Paulo Marchesini, Válter Vieira da Silva, Daniel do Couto Francisco Pôrto, Claudionor Martins Gomes, Dermeval Gomes de Sousa, Ari Pereira Aires, José Aguiar Sobrinho, Jorge dos Santos Lima Eustáquio Osório Rodrigues, Joaquim Barreto, Manuel Fernandes, Osvaldo Dias de Sousa, Fernando Moreira da Rocha, Manuel Selvador Fernandes, Jair Silveira Pereira, Ilton Sodré de Faria, Alfredo Augusto Rodrigues, John Reginald Cotrim, Davi Serafim dos Santos.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento da taxa de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 15-1-1949 —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 49335 - ônibus 80894 - 80894.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 8398.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 404 - 450 - 721
1706 - 4888 - 5701 - 5822 - 7037
7777 - 8236 - 8954 - 9038 - 9134
9237 - 10055 - 10080 - 10353 - 10367
10420 - 10652 - 10854 - 11316 - 11875
12573 - 13567 - 14118 - 14441 - 15185
16736 - 16919 - 17463 - 17773 - 18007
19098 - 19369 - 21420 - 22008 - 22869
23469 - 23586 - 23646 - 23791 - 24524
25197 - 28851 - 26083 - 27203 - 27705
27794 - 28872 - 29751 - 29828 - 29951
29828 - 30708 - 30905 - 31009 - 31108
31581 - 31925 - 32029 - 32054 - 32710
33179 - 33592 - 33870 - 34258 - 34476
35951 - 36171 - 36756 - 37446 - 41490
42619 - 43620 - 43681 - 43690 - 44037
44940 - 45818 - 46276 - 46441 - 48864
50089 - 50295 - Carga 60817 - 61067
66070 - 65156 - 67577 - 67645 - 69989
71733 - 73211 - 76761 - 79561 - 79692
C. D. 209.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — R. J. 16626.

FAZER USO DE FARÓIS: — Carga 66271.

FAZER A CURVA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 45281.

DESOBEDIÊCIA AO SINAL: — P.
511 - 600 - 1191 - 2332 - 2523
4700 - 9060 - 10636 - 14466 - 14871
16973 - 49490 - 19439 - 19553 - 21033
22024 - 22086 - 22910 - 23844 - 28113
26060 - 2997 - 31074 - 31295 - 31791
32407 - 33166 - 33430 - 34480 - 37228
37898 - 37902 - 39645 - 39807 - 40422
41687 - 44082 - 44142 - 45344 - 47257
47377 - 47714 - 48090 - 49089 - 49887
50041 - Carga 70944 - 61309 - 65959
66244 - 66616 - 88311 - 73305 - 74461
74639 - ônibus 80028 - 80239 - 80513
81107 - Bonde 1908 - Oficial 89905.

INTERROMPER O TRANSITO: — P.
982 - 4070 - 5445 - 7541 - 11310
17773 - 36069 - 40179 - 42857 - 47759
49817 - 49899 - 50223 - 50247 - Carga
78248 - 78492 - ônibus 80786 - 81064
81181 - Bonde 23 - 320 - 2509.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — ônibus 80037 - 80300 - 80506
80894 - 81185 - 81225 - Carga 72235.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P.
40742 - 46381 - 47127 - 47183 - 47673
49232 - 49360 - 49661 - 49661 - 49671
49703 - 49940.

MEIO FIO E BONDE: — P. 3333
9755 - 11304 - 29824 - Carga 69768.

CONTRA MÃO: — Carga 75577
S. P. 10783.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
2513 - 2909 - 4703 - 7021 - 8233
9434 - 14862 - 18699 - 20162 - 22433
38049 - 40434 - 45600 - 48728 - 49672
50199 - Carga 65785 - 69723 - 73535
75148 - 77599 - 79509 - Oficial 88644.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P.
3810 - 40857 - 41383 - 45003 - 45124
45642 - 46727 - 46995 - 47619 - 47672
47951 - 47951 - 48060 - 48351 - 48259
49584 - 49910 - 50219 - 50271 - ônibus
81122 - Bonde 1744.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 426 - 5682 - 20824 - 30671
44687 - E. 61030 - 76910.

NÃO ACIONAR O LIMPADOR DE PARA-BRISA: — P. 15045 - 35762
42335 - Carga 61058 - 64357 - 64358
65647 - 65957.

DESUNIFORMIZADO: — P. 46568
47147 - 47147 - 47770 - 50220 - Carga
62289.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 47175 - 41400 - 48474.

ABANDONADO: — P. 46332.

FALTA DE LUZ: — P. 45984 - 46447
49817 - 50051 - ônibus 80187 - 80202
80239 - 80290 - 80505 - 80593 - 80649
80655 - 81185 - 81338 - 81352 - 81365
81385 - 81407 - 81453.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 17014 - 44418 - 46086
Carga 63752 - 69567 - 74154.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80244 - 80515 - 80629 - 80640 - 80649.

I. A. P. E. T. C.: — Carga 79973 - 79993.

ESTACIONAR NO PONTO COM A BANDEIRA ARRIADA: — P. 45444.

FAZER REBOQUE: — P. 20529.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 9034 - 21827 - 25602 - 27881
30044 - 46228 - 46914.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 1982
3283 - 3927 - 6055 - 9540 - 18804
27252 - 30671 - 30796 - Carga 65260
ônibus 81059 - M. G. 52914 - Estado
19302 - Oficial 86622.

FALTA DE MATRICULA: — P. 46447
35265 - 50079.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — Moto 511.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — Aprendizagem — P. 102
3690 - Carga 75504.

CHOQUE: — P. 45758.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — ônibus 81178 - 81274.

USAR PLAQUETA VERDE-AMARELA: — P. 18928.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 28113 - 39355 - Carga 62335 - 77762.

FALTA DE LICENÇA: — E. S. 4864
R. J. 23789.

Carteiras apreendidas

O diretor do Serviço de Trânsito, em ato de 25 de janeiro findo resolveu apreender a carteira do motorista Antônio Nazaré, por ter o mesmo quando na direção do auto de passeio n.º 44722, no dia 1-X-1948, na estrada que liga Carlos Chagas à Avenida Brasil, tentado praticar o estupro em Maria dos Santos, conforme consta da cópia da ocorrência n.º 920, de 1-X para 1.º-XI-1948 oriunda do 20.º distrito policial. A presente punição será suspensa quando o motorista faltoso apresentar fôlha corrida.

O diretor do Serviço de Trânsito, em ato de 26 de janeiro último, resolveu apreender a carteira de habilitação do motorista Jaime de Oliveira Costa por noventa dias, por ter sido encontrado na direção do auto-caminhão placa 7-58-78-D. F., em estado de embriaguez, devidamente comprovado, ocorrência verificada no dia 17-1-1949.

SERÁ JULGADO HOJE O RECURSO DO AMÉRICA MINEIRO

Como se portará o Superior Tribunal de Justiça, da C.B.D. em face dessa tentativa de esbulho aos direitos do virtual campeão de 1948?

O Superior Tribunal de Justiça, da C. B. D., voltará a reunir-se hoje para julgar o recurso do América Mineiro. Como se sabe, essa agremiação, vencedora, em face das leis futebolisticas, do jogo com o Atlético Mineiro — que abandonou o gramado, vê os seus direitos ameaçados por absurda e facciosa decisão do Tribunal de Justiça da Federação Mineira de Futebol, o qual determinou a realização dos 23 minutos restantes da partida.

A luz clara da verdade, o assunto deveria estar encerrado e arquivada a súmula com a declaração do árbitro C. J. Barrick: — «This was the final incident which brought the game to a conclusion". Não é preciso ser um profundo conhecedor de inglês para se perceber o que diz Barrick. Eis, porém, que um dito «tradutor oficial» não teve dúvida em apresentar a seguinte tradução àquelas palavras: — «Este foi o incidente final que interrompeu o jogo" — como se o termo «conclusion" pudesse ser, em alguma parte da terra, traduzido por «interrupção». Daí, não mais podermos afirmar qualquer coisa, com relação ao recurso do América, embora pareça meridianamente provado que o Atlético Mineiro, abandonando o campo, perdeu a partida e os respectivos pontos.

Depois que um «tradutor oficial» faz o que fez... que fazer?

O relator será o sr. Teixeira de Lemos.

Agradecimentos do E. C. Valim

Estiveram, ante-ontem, em visita a nossa seção esportiva os srs. Silvio Valim e Moacir Caldeira, o primeiro presidente do Conselho Deliberativo daquele clube e o segundo, presidente em exercicio e vice-presidente de futebol do E. C. Valim.

Vieram agradecer o apoio que o DIARIO DE NOTICIAS tem dispensado aos pequenos clubes, defendendo-lhes as causas, como sucedeu com o Sampaio Carioca, etc. Do mesmo modo, agradeceram o acolhimento que temos dado às notas do E. C. Valim, de cuja diretoria são elementos de destaque.

Valter registrado como "não amador"

O médio Válter, do Flamengo, foi registrado, ontem, na categoria de "não amador". O ex-defensor do Olaria vem treinando com êxito no clube da Gávea.

Não foram atendidos o Riachuelo e a A. A. Grajaú

Negado, pelo Conselho de Julgamentos da F.M.B., provimento ao recurso daquelas agremiações

O Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basquetebol concluiu o julgamento do recurso da A. A. Grajaú, das penalidades de perda de ponto e multa aplicadas pela Federação, em virtude da não realização do jogo com o Vasco da Gama. Como é do conhecimento público, na data daquele jogo, resolveu a A. A. Grajaú não permitir que o arbitro Cesar Porto dirigisse a partida, salvo se firmasse determinado documento, de carater pessoal. Iniciado na última reunião, foi o julgamento terminado ontem, com o voto do sr. Marino Ramos que negou provimento ao recurso.

OUTRO RECURSO NÃO ATENDIDO

Resolveu tambem o Conselho de Julgamentos negar provimento ao recurso do Riachuelo, que incluiu elementos sem condição de jogo em partidas oficiais. O relator, sr. Luiz Valter Barbosa absteve-se de votar, tendo os srs. Luciano Cabo Junior e Marino Ramos votado contra a agremiação da rua Marechal Bittencourt.

ADIADO

O recurso do técnico Rui de Freitas, suspenso por 3 partidas por haver desrespeitado o arbitro Afonso Lefever teve o julgamento transferido para amanhã, quinta-feira, a pedido do relator, sr. Marino Ramos.

Permanentes

Recebemos os seguintes permanentes:
1 — E. C. Guanabara.
2 — Sampaio A. C.
3 — Botafogo F. R.
4 — Campo Grande A. C.
5 — Grajaú Tênis Clube.
6 — Internacional de Regatas.

Pra ler no bonde

Causou estranheza o fato de haverem exercido o direito de voto, na assembléia da F.M.F. em que foi discutida a questão das três ou quatro divisões, os representantes do Canto do Rio F. C. e da 2.ª categoria. Essa estranheza foi natural, porquanto a nenhum dos dois interessava de perto a questão e, assim, não deveriam êles ter opinado em assunto que não dizia respeito aos interêsses de seus representados. Enfim, uma bagunça a mais, outra a menos, já não pesam na balança...

Por proposta do S. Cristóvão, caiu a exigência da ficha de identidade dos «players» nos jogos. E' muito fácil destruir o que está feito, mas é preciso que se tome qualquer providência no sentido de impedir que a eliminação daquela exigência dê margem a abusos e confusões de jogadores e clubes. Num ambiente como o nosso, no qual o que menos corre, vôa, será preciso andar sempre com os olhos bem abertos. Que providência se tomará, em substituição a essa, para fiscalizar a identidade dos jogadores? Reputamos a lembrança do S. Cristóvão infeliz e infelicíssimo o apôio que lhe deu a assembléia. Enfim, uma bagunça a mais, outra a menos, já não pesam na balança...

Viemos a saber que as brigas havidas durante o jôgo Vasco-Combinado Astúrias - Espanha, foram provocadas pelos jogadores vascaínos. Eis ai uma atitude lamentável, que não merece apôio de ninguém. As primeiras informações aqui chegadas adiantavam que os mexicanos, no afã de se desforrarem do Vasco, haviam cometido excessos. Entretanto, o que se sabe agora é diferente e desprimoroso para o futebol brasileiro, que, como hóspede, não deve ter a iniciativa de atos tão feios. A brilhante campanha que o Vasco vem realizando no México não pode ser enodoada por gestos de rebeldia e indisciplina. Será preferivel perder a deixar no estrangeiro a lembrança de má educação esportiva. E' o que pensamos. Enfim, uma bagunça a mais, outra a menos, já não pesam na balança...

Ivan Raposo foi eleito presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol. Escôlha feliz, essa, porque se trata de um esportista sereno, trabalhador, bastante equilibrado e imbuido de forte senso de justiça. Não poderia ter sido melhor o nome indicado para a presidência daquela Federação, que bem estava precisando de um Ivan Raposo em seu principal cargo. Pelo menos, êle não tem a preocupação de ajeitar as coisas para ser agradável, nem é perseguido pela idéia fixa de ser... «politico», como sucedia com o Ari Oliveira de Meneses, homem dedicado ao trabalho, de bôas intenções, mas acomodador. Como esportista, não temos nenhuma restrição ao seu nome; como administrador, porém, a cantiga é diferente. Sim, diferente porque o Ari parece perfilhar a opinião de que, afinal, uma bagunça a mais, outra a menos, já não pesam na balança...

Absurda, por precipitada, a resolução do Conselho Técnico de Natação da C. B. D., considerando os vencedores da competição em disputa do troféu «Angelo Mendes de Morais» como requisitados para o sulamericano, a pretexto de não haver tempo para realizar eliminatórias. E' para se admirar tão estapafúrdia resolução, quando se sabe que, naquêle Conselho, entre vários macacos capazes de destruir uma fábrica de louças, há uns dois homens conhecidos pela sua ponderação. Há por lá um Décio Amaral, com as suas pas-palhices, e um Carlos Castelo Branco, que, como êsse, nada «toma» de natação, pois sua especialidade era o polo aquático, com pescoções e «caldos»... O Castelo nem comparece às reuniões do C. T., segundo nos informaram. Há, ainda, o Mallemont, trabalhador e até «pé de boi», além do Mauricio Bekenn, que é, para o Conselho Técnico, o que o João Lira Filho representa para o C. N. D., pois sua opinião é que vale, porque, na verdade, entende mais fundo que os outros, daquêle «riscado». Por isso é que nos espantamos, porque o Mallemont e o Mauricio poderiam ter impedido o absurdo, nascido, talvez, da cabeça dutrina do Décio, porque o Castelo não liga àquela «coisa»... Naturalmente — é o que supômos — êles concordaram com a «burrada» pensando que, afinal, uma bagunça a mais, outra a menos, já não pesam na balança...

José BRIGIDO.

ATRAÇÕES
NELSON GONÇALVES
ALVARENGA E RANCHINHO
CARMEN COSTA · WALTER MACHADO
O ESPETÁCULO MÁXIMO DO BOM HUMOR!
CHIQUITA BACANA
TOTÓ · SILVA FILHO
J. CABRAL · DURVALINA
DUARTE · LINDA RODRIGUES
TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS.
CARNAVAL! TEATRO CARLOS GOMES COMICIDADE!

Para fixar meus cabelos? Já tenho o eleito...
BRYLCREEM
O fixador mais que perfeito!

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
Rua Santa Luzia, 685, 8. 814
22-6515.